

Observatório da Emigração

# **Emigração Portuguesa**

## **Relatório Estatístico 2015**





Observatório  
da Emigração

# Emigração Portuguesa

## Relatório Estatístico 2015

### Entidade proponente e financiadora

Gabinete do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas (GSECP)  
Direção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP)

### Entidade responsável pelo relatório

Observatório da Emigração e Rede Migra  
Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL)  
Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)

### Equipa de investigadores

Rui Pena Pires\* (coord.), Cláudia Pereira\*, Joana Azevedo,  
Inês Espírito Santo\*, Inês Vidigal\*\*, Ana Cristina Ribeiro\*\*\*

\* Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL), Lisboa, Portugal

\*\* Universidade de Lisboa (UL), IGOT-UL, Lisbon, Portugal; Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL), Lisboa, Portugal

\*\*\* Direção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas, Lisboa, Portugal

**Data** Julho de 2015  
**ISBN** 978-972-8048-08-2  
**DOI** 10.15847/CIESOEMRE022015  
**URI** <http://hdl.handle.net/10071/10052>

Revisto em maio de 2016. Anula e substitui o mesmo documento de julho de 2015 (corrigidos erros no quadro 1.3).

**Como citar** Pires, Rui Pena, Cláudia Pereira, Joana Azevedo, Inês Espírito Santo, Inês Vidigal e Ana Cristina Ribeiro (2015), *Emigração Portuguesa. Relatório Estatístico 2015*, Lisboa, Observatório da Emigração e Rede Migra, CIES-IUL, ISCTE-IUL, e DGACCP.

O Observatório da Emigração integra o Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do Instituto Universitário de Lisboa (CIES-IUL) e resultou de uma parceria entre o Instituto e a Direção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP).

[www.observatorioemigracao.pt](http://www.observatorioemigracao.pt)



GOVERNO DE  
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO  
DAS COMUNIDADES  
PORTUGUESAS



Comunidades Portuguesas

ISCTE IUL  
Instituto Universitário de Lisboa  
University Institute of Lisbon

CIES IUL  
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO  
DE ESTUDOS DE SOCIOLOGIA  
Instituto Universitário de Lisboa

## ÍNDICE SINTÉTICO

<b>Introdução .....</b>	<b>21</b>
<b>1 Emigração total e indicadores de enquadramento.....</b>	<b>25</b>
<b>2 Emigração para os principais países de destino, 2014.....</b>	<b>45</b>
<b>3 Emigração para os principais países de destino, séries cronológicas 2000-2014 .....</b>	<b>91</b>
<b>4 População emigrada, dados dos censos de 2000/01 e de 2010/11, países da OCDE ..</b>	<b>272</b>
<b>5 As remessas dos emigrantes .....</b>	<b>294</b>

## ÍNDICE

Índice de quadros.....	8
Índice de gráficos .....	12
Índice de mapas .....	16
Agradecimentos .....	17
Nota técnica .....	18
<b>Introdução .....</b>	<b>21</b>
<b>1 Emigração total e indicadores de enquadramento.....</b>	<b>25</b>
1.1 Indicadores de contexto .....	26
1.2 Emigração total.....	29
1.3 Comparação internacional.....	38
<b>2 Emigração para os principais países de destino, 2014 .....</b>	<b>45</b>
2.1 Dados de síntese .....	46
2.2 Fluxos de saída .....	50
2.3 População emigrada .....	54
2.4 Nacionalidade .....	58
Anexo ao capítulo 2   A emigração recente para o Reino Unido e o caso dos enfermeiros portugueses [com Nuno Pinto].....	66
<b>3 Emigração para os principais países de destino, séries cronológicas 2000-2014 .....</b>	<b>91</b>
3.1 Alemanha .....	92
3.1.1 Entradas de portugueses na Alemanha.....	92
3.1.2 Portugueses residentes na Alemanha .....	95
3.1.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Alemanha.....	98
3.2 Angola .....	101
3.2.1 Entradas de portugueses em Angola.....	101
3.2.2 Portugueses residentes em Angola .....	104
3.2.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses em Angola.....	104
3.3 Austrália .....	105
3.3.1 Entradas de portugueses na Austrália.....	105
3.3.2 Portugueses residentes na Austrália .....	108

3.3.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Austrália.....	111
3.4	Áustria.....	114
3.4.1	Entradas de portugueses na Áustria.....	114
3.4.2	Portugueses residentes na Áustria.....	117
3.4.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Áustria.....	120
3.5	Bélgica.....	123
3.5.1	Entradas de portugueses na Bélgica.....	123
3.5.2	Portugueses residentes na Bélgica.....	126
3.5.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Bélgica.....	129
3.6	Brasil.....	132
3.6.1	Entradas de portugueses no Brasil.....	132
3.6.2	Portugueses residentes no Brasil.....	135
3.6.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses no Brasil.....	138
3.7	Cabo Verde.....	139
3.7.1	Entradas de portugueses em Cabo Verde.....	139
3.7.2	Portugueses residentes em Cabo Verde.....	139
3.7.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses em Cabo Verde.....	142
3.8	Canadá.....	143
3.8.1	Entradas de portugueses no Canadá.....	143
3.8.2	Portugueses residentes no Canadá.....	146
3.8.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses no Canadá.....	149
3.9	Dinamarca.....	152
3.9.1	Entradas de portugueses na Dinamarca.....	152
3.9.2	Portugueses residentes na Dinamarca.....	155
3.9.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Dinamarca.....	158
3.10	Espanha.....	161
3.10.1	Entradas de portugueses em Espanha.....	161
3.10.2	Portugueses residentes em Espanha.....	164
3.10.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses em Espanha.....	167
3.11	Estados Unidos da América.....	170
3.11.1	Entradas de portugueses nos EUA.....	170
3.11.2	Portugueses residentes nos EUA.....	173
3.11.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses nos EUA.....	176
3.12	França.....	179
3.12.1	Entradas de portugueses em França.....	179
3.12.2	Portugueses residentes em França.....	179
3.12.3	Aquisições de nacionalidade em França.....	182

3.13	Holanda (Países Baixos) .....	185
3.13.1	Entradas de portugueses na Holanda.....	185
3.13.2	Portugueses residentes na Holanda .....	188
3.13.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Holanda.....	191
3.14	Irlanda .....	194
3.14.1	Entradas de portugueses na Irlanda.....	194
3.14.2	Portugueses residentes na Irlanda .....	197
3.14.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Irlanda .....	200
3.15	Itália .....	203
3.15.1	Entradas de portugueses em Itália.....	203
3.15.2	Portugueses residentes em Itália .....	206
3.15.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses em Itália .....	209
3.16	Luxemburgo .....	212
3.16.1	Entradas de portugueses no Luxemburgo.....	212
3.16.2	Portugueses residentes no Luxemburgo .....	215
3.16.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses no Luxemburgo.....	218
3.17	Macau (China).....	221
3.17.1	Entradas de portugueses em Macau (China) .....	221
3.17.2	Portugueses residentes em Macau (China).....	224
3.17.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses em Macau (China) .....	227
3.18	Moçambique.....	228
3.18.1	Entradas de portugueses em Moçambique .....	228
3.18.2	Portugueses residentes em Moçambique.....	231
3.18.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses em Moçambique .....	231
3.19	Noruega.....	232
3.19.1	Entradas de portugueses na Noruega .....	232
3.19.2	Portugueses residentes na Noruega.....	235
3.19.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Noruega .....	238
3.20	Reino Unido.....	241
3.20.1	Entradas de portugueses no Reino Unido .....	241
3.20.2	Portugueses residentes no Reino Unido .....	244
3.20.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses no Reino Unido .....	247
3.21	Suécia.....	250
3.21.1	Entradas de portugueses na Suécia.....	250
3.21.2	Portugueses residentes na Suécia .....	253
3.21.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Suécia.....	256
3.22	Suíça.....	259
3.22.1	Entradas de portugueses na Suíça.....	259



3.22.2	Portugueses residentes na Suíça .....	262
3.22.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Suíça.....	265
3.23	Venezuela.....	268
3.23.1	Entradas de portugueses na Venezuela .....	268
3.23.2	Portugueses residentes na Venezuela.....	268
3.23.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Venezuela .....	271
<b>4</b>	<b>População emigrada, dados dos censos de 2000/01 e de 2010/11, países da OCDE ..</b>	<b>272</b>
4.1	População total emigrada em países da OCDE, 2001 e 2011 .....	273
4.2	Sexo e idade, por país de residência, 2001 e 2011 .....	279
4.3	Duração da estadia, por país de residência, 2001 e 2011 .....	285
4.4	Nível de instrução, por país de residência, 2001 e 2011 .....	288
4.5	Condição perante o trabalho, por país de residência, 2001 e 2011 .....	291
<b>5</b>	<b>As remessas dos emigrantes .....</b>	<b>294</b>
5.1	Remessas recebidas em 2014.....	295
5.2	Evolução das remessas recebidas, 1996-2014.....	300
5.3	Comparação internacional, 2013.....	306
	Metadata .....	310
	Referências bibliográficas .....	321
	Sitografia .....	323

## ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1.1	Indicadores sociais de contexto .....	27
Quadro 1.2	Indicadores migratórios de contexto .....	28
Quadro 1.3	Estimativa das saídas totais de emigrantes portugueses, 2001-2014 .....	31
Quadro 1.4	Estimativa do número total de emigrantes portugueses (nascidos em Portugal a residir no estrangeiro), 1990-2013 .....	33
Quadro 1.5	Imigrantes nascidos em Portugal residentes nos países da UE e da EFTA, 2000/01 e 2010/11 .....	35
Quadro 1.6	Emigrantes por país de origem, 2010.....	39
Quadro 1.7	Taxas de emigração por país, 2010 .....	41
Quadro 1.8	Taxas de emigração e de imigração nos países da UE, 2010.....	43
Quadro 2.1	Principais indicadores da emigração portuguesa, 2014 ou último ano disponível.....	47
Quadro 2.2	Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, 2014 ou último ano disponível .....	51
Quadro 2.3	Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2014 ou último ano disponível .....	55
Quadro 2.4	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2014 ou último ano disponível.....	60
Quadro 2.5	Residentes no estrangeiro com nacionalidade portuguesa, principais países de destino da emigração, 2014 ou último ano disponível .....	62
Quadro 2.6	Registos consulares de portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2014 ou último ano disponível .....	64
Quadro 2.A.1	Entradas de portugueses no Reino Unido por sexo, 2010 a 2014 .....	67
Quadro 2.A.2	Entradas de portugueses no Reino Unido por grupos etários, 2010 a 2014.....	69
Quadro 2.A.3	Entradas de portugueses no Reino Unido por grupos etários e sexo, 2014 .....	71
Quadro 2.A.4	Entradas de portugueses no Reino Unido por país, 2014 .....	73
Quadro 2.A.5	Entradas de portugueses na Inglaterra por região administrativa, 2014.....	75
Quadro 2.A.6	Enfermeiros portugueses no Reino Unido por idade .....	79
Quadro 2.A.7	Enfermeiros portugueses no Reino Unido por estado civil.....	81
Quadro 2.A.8	Enfermeiros portugueses no Reino Unido por ano de formação .....	83
Quadro 2.A.9	Enfermeiros portugueses no Reino Unido por meio de colocação profissional .....	85

Quadro 2.A.10	Enfermeiros portugueses no Reino Unido por condição perante o trabalho e área de especialização (trajetórias) .....	87
Quadro 2.A.11	Enfermeiros portugueses no Reino Unido por intenção de regresso a Portugal .....	89
Quadro 3.1	Entradas de portugueses na Alemanha, 2000-2014 .....	93
Quadro 3.2	Nascidos em Portugal residentes na Alemanha, 2000-2014.....	96
Quadro 3.3	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Alemanha, 2000-2014.....	99
Quadro 3.4	Entradas de portugueses em Angola, 2000-2014 .....	102
Quadro 3.5	Entradas de portugueses na Austrália, 2000-2014 .....	106
Quadro 3.6	Nascidos em Portugal residentes na Austrália, 2000-2014.....	109
Quadro 3.7	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Austrália, 2000-2014.....	112
Quadro 3.8	Entradas de portugueses na Áustria, 2000-2014 .....	115
Quadro 3.9	Nascidos em Portugal residentes na Áustria, 2000-2014.....	118
Quadro 3.10	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Áustria, 2000-2014.....	121
Quadro 3.11	Entradas de portugueses na Bélgica, 2000-2014 .....	124
Quadro 3.12	Nascidos em Portugal residentes na Bélgica, 2000-2014.....	127
Quadro 3.13	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Bélgica, 2000-2014.....	130
Quadro 3.14	Entradas de portugueses no Brasil, 2000-2014.....	133
Quadro 3.15	Nascidos em Portugal residentes no Brasil, 2000-2014 .....	136
Quadro 3.16	Nascidos em Portugal residentes em Cabo Verde, 2000-2014 .....	140
Quadro 3.17	Entradas de portugueses no Canadá, 2000-2014.....	144
Quadro 3.18	Nascidos em Portugal residentes no Canadá, 2000-2014.....	147
Quadro 3.19	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes no Canadá, 2000-2014.....	150
Quadro 3.20	Entradas de portugueses na Dinamarca, 2000-2014 .....	153
Quadro 3.21	Nascidos em Portugal residentes na Dinamarca, 2000-2014.....	156
Quadro 3.22	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Dinamarca, 2000-2014.....	159
Quadro 3.23	Entradas de portugueses em Espanha, 2000-2014 .....	162
Quadro 3.24	Nascidos em Portugal residentes em Espanha, 2000-2014 .....	165
Quadro 3.25	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes em Espanha, 2000-2014.....	168
Quadro 3.26	Entradas de portugueses nos EUA, 2000-2014 .....	171
Quadro 3.27	Nascidos em Portugal residentes nos EUA, 2000-2014.....	174

Quadro 3.28	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes nos EUA, 2000-2014 .....	177
Quadro 3.29	Nascidos em Portugal residentes em França, 2000-2014 .....	180
Quadro 3.30	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes em França, 2000-2014.....	183
Quadro 3.31	Entradas de portugueses na Holanda, 2000-2014 .....	186
Quadro 3.32	Nascidos em Portugal residentes na Holanda, 2000-2014.....	189
Quadro 3.33	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Holanda, 2000-2014.....	192
Quadro 3.34	Entradas de portugueses na Irlanda, 2000-2014 .....	195
Quadro 3.35	Nascidos em Portugal residentes na Irlanda, 2000-2014.....	198
Quadro 3.36	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Irlanda, 2000-2014.....	201
Quadro 3.37	Entradas de portugueses em Itália, 2000-2014.....	204
Quadro 3.38	Nascidos em Portugal residentes em Itália, 2000-2014 .....	207
Quadro 3.39	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes em Itália, 2000-2014.....	210
Quadro 3.40	Entradas de portugueses no Luxemburgo, 2000-2014 .....	213
Quadro 3.41	Nascidos em Portugal residentes no Luxemburgo, 2000-2014.....	216
Quadro 3.42	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes no Luxemburgo, 2000-2014.....	219
Quadro 3.43	Entradas de portugueses em Macau (China), 2000-2014 .....	222
Quadro 3.44	Nascidos em Portugal residentes em Macau (China), 2000-2014 .....	225
Quadro 3.45	Entradas de portugueses em Moçambique, 2000-2014 .....	229
Quadro 3.46	Entradas de portugueses na Noruega, 2000-2014.....	233
Quadro 3.47	Nascidos em Portugal residentes na Noruega, 2000-2014 .....	236
Quadro 3.48	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Noruega, 2000-2014.....	239
Quadro 3.49	Entradas de portugueses no Reino Unido, 2000-2014.....	242
Quadro 3.50	Nascidos em Portugal residentes no Reino Unido, 2000-2014 .....	245
Quadro 3.51	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes no Reino Unido, 2000-2014.....	248
Quadro 3.52	Entradas de portugueses na Suécia, 2000-2014 .....	251
Quadro 3.53	Nascidos em Portugal residentes na Suécia, 2000-2014.....	254
Quadro 3.54	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Suécia, 2000-2014.....	257
Quadro 3.55	Entradas de portugueses na Suíça, 2000-2014 .....	260
Quadro 3.56	Nascidos em Portugal residentes na Suíça, 2000-2014.....	263

Quadro 3.57	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Suíça, 2000-2014 .....	266
Quadro 3.58	Nascidos em Portugal residentes na Venezuela, 2000-2014 .....	269
Quadro 4.1	Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, por país, 2000/01 e 2010/11 .....	275
Quadro 4.2	Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, indicadores sociodemográficos, 2000/01 e 2010/11 .....	278
Quadro 4.3	Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, por país, segundo o sexo, 2000/01 e 2010/11 .....	281
Quadro 4.4	Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, por país, segundo o grupo etário, 2000/01 e 2010/11 .....	283
Quadro 4.5	Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, por país, segundo a duração da estadia, 2000/01 e 2010/11 .....	286
Quadro 4.6	Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, por país, segundo o nível de instrução, 2000/01 e 2010/11 .....	289
Quadro 4.7	Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, por país, segundo a condição perante o trabalho, 2000/01 e 2010/11 .....	292
Quadro 5.1	Remessas recebidas em Portugal por país de origem das transferências, milhares de euros, 2014 .....	296
Quadro 5.2	Remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2014 .....	298
Quadro 5.3	Comparação entre a evolução das remessas recebidas em Portugal e a evolução do PIB, 1996-2014 .....	301
Quadro 5.4	Evolução das remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2000-2014 .....	303
Quadro 5.5	Remessas mundiais de emigrantes, principais países de destino das transferências, valor em milhares de dólares e em percentagem do PIB, 2013 .....	307

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1.1	Estimativa das saídas totais de emigrantes portugueses, 2001-2014 .....	32
Gráfico 1.2	Emigrantes portugueses na Europa em percentagem do número total de emigrantes portugueses, 1990-2013.....	34
Gráfico 1.3	Crescimento do número de emigrantes portugueses na UE e EFTA, principais países de residência, 2000/01-2010/11.....	37
Gráfico 1.4	Emigrantes por país de origem, 2010.....	40
Gráfico 1.5	Taxas de emigração por país, 2010 .....	42
Gráfico 1.6	Taxas de emigração e de imigração nos países da UE, 2010.....	44
Gráfico 2.1	Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, 2014 ou último ano disponível .....	52
Gráfico 2.2	Entradas de portugueses em percentagem das entradas de estrangeiros, principais países de destino da emigração, 2014 ou último ano disponível.....	53
Gráfico 2.3	Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2014 ou último ano disponível .....	56
Gráfico 2.4	Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro em percentagem da população nascida no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2014 ou último ano disponível .....	57
Gráfico 2.5	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2014 ou último ano disponível.....	61
Gráfico 2.6	Residentes no estrangeiro com nacionalidade portuguesa, principais países de destino, 2014 ou último ano disponível .....	63
Gráfico 2.7	Registos consulares de portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2014 ou último ano disponível .....	65
Gráfico 2.A.1	Percentagem de mulheres nas entradas de portugueses no Reino Unido, 2010 a 2014 .....	68
Gráfico 2.A.2	Entradas de portugueses no Reino Unido por grupos etários, 2014 .....	70
Gráfico 2.A.3	Entradas de portugueses no Reino Unido por grupos etários e sexo, 2014 .....	72
Gráfico 2.A.4	Entradas de portugueses no Reino Unido por país, 2014 .....	74
Gráfico 2.A.5	Entradas de portugueses na Inglaterra por região administrativa, 2014.....	76
Gráfico 2.A.6	Enfermeiros portugueses no Reino Unido por idade .....	80
Gráfico 2.A.7	Enfermeiros portugueses no Reino Unido por estado civil.....	82
Gráfico 2.A.8	Enfermeiros portugueses no Reino Unido por ano de formação .....	84

Gráfico 2.A.9	Enfermeiros portugueses no Reino Unido por meio de colocação profissional .....	86
Gráfico 2.A.10	Enfermeiros portugueses no Reino Unido por condição perante o trabalho e área de especialização (trajetórias) .....	88
Gráfico 2.A.11	Enfermeiros portugueses no Reino Unido por intenção de regresso a Portugal .....	90
Gráfico 3.1	Entradas de portugueses na Alemanha, 2000-2014 .....	94
Gráfico 3.2	Nascidos em Portugal residentes na Alemanha, 2000-2014.....	97
Gráfico 3.3	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Alemanha, 2000-2014.....	100
Gráfico 3.4	Entradas de portugueses em Angola, 2013 e 2014.....	103
Gráfico 3.5	Entradas de portugueses na Austrália, 2004-2012 .....	107
Gráfico 3.6	Nascidos em Portugal residentes na Austrália, 2003-2014.....	110
Gráfico 3.7	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Austrália, 2005-2014.....	113
Gráfico 3.8	Entradas de portugueses na Áustria, 2002-2014 .....	116
Gráfico 3.9	Nascidos em Portugal residentes na Áustria, 2002-2014.....	119
Gráfico 3.10	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Áustria, 2000-2014.....	122
Gráfico 3.11	Entradas de portugueses na Bélgica, 2000-2012 .....	125
Gráfico 3.12	Nascidos em Portugal residentes na Bélgica, 2001-2013.....	128
Gráfico 3.13	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Bélgica, 2000-2013.....	131
Gráfico 3.14	Entradas de portugueses no Brasil, 2004-2014.....	134
Gráfico 3.15	Nascidos em Portugal residentes no Brasil, 2000 e 2010.....	137
Gráfico 3.16	Nascidos em Portugal residentes em Cabo Verde, 2000 e 2010.....	141
Gráfico 3.17	Entradas de portugueses no Canadá, 2000-2013.....	145
Gráfico 3.18	Nascidos em Portugal residentes no Canadá, 2001, 2006, 2011 .....	148
Gráfico 3.19	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes no Canadá, 2000-2012.....	151
Gráfico 3.20	Entradas de portugueses na Dinamarca, 2004-2014 .....	154
Gráfico 3.21	Nascidos em Portugal residentes na Dinamarca, 2000-2014.....	157
Gráfico 3.22	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Dinamarca, 2000-2014.....	160
Gráfico 3.23	Entradas de portugueses em Espanha, 2000-2014.....	163
Gráfico 3.24	Nascidos em Portugal residentes em Espanha, 2000-2014 .....	166
Gráfico 3.25	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes em Espanha, 2000-2014.....	169

Gráfico 3.26	Entradas de portugueses nos EUA, 2000-2013 .....	172
Gráfico 3.27	Nascidos em Portugal residentes nos EUA, 2000-2014.....	175
Gráfico 3.28	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes nos EUA, 2000- 2013 .....	178
Gráfico 3.29	Nascidos em Portugal residentes em França, 2005-2011 .....	181
Gráfico 3.30	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes em França, 2000-2013.....	184
Gráfico 3.31	Entradas de portugueses na Holanda, 2000-2013 .....	187
Gráfico 3.32	Nascidos em Portugal residentes na Holanda, 2000-2014.....	190
Gráfico 3.33	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Holanda, 2000-2013.....	193
Gráfico 3.34	Entradas de portugueses na Irlanda, 2006-2013 .....	196
Gráfico 3.35	Nascidos em Portugal residentes na Irlanda, 2002, 2006, 2011 e 2013 .....	199
Gráfico 3.36	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Irlanda, 2005- 2012 .....	202
Gráfico 3.37	Entradas de portugueses em Itália, 2002-2013.....	205
Gráfico 3.38	Nascidos em Portugal residentes em Itália, 2011 e 2012 .....	208
Gráfico 3.39	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes em Itália, 2008- 2013 .....	211
Gráfico 3.40	Entradas de portugueses no Luxemburgo, 2000-2014 .....	214
Gráfico 3.41	Nascidos em Portugal residentes no Luxemburgo, 2001 e 2011 .....	217
Gráfico 3.42	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes no Luxemburgo, 2000-2014.....	220
Gráfico 3.43	Entradas de portugueses em Macau (China), 2007-2014 .....	223
Gráfico 3.44	Nascidos em Portugal residentes em Macau (China), 2001, 2006 e 2011 .....	226
Gráfico 3.45	Entradas de portugueses em Moçambique, 2011-2013 .....	230
Gráfico 3.46	Entradas de portugueses na Noruega, 2001-2014.....	234
Gráfico 3.47	Nascidos em Portugal residentes na Noruega, 2000-2014 .....	237
Gráfico 3.48	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Noruega, 2000-2014.....	240
Gráfico 3.49	Entradas de portugueses no Reino Unido, 2000-2014.....	243
Gráfico 3.50	Nascidos em Portugal residentes no Reino Unido, 2000-2013 .....	246
Gráfico 3.51	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes no Reino Unido, 2000-2014.....	249
Gráfico 3.52	Entradas de portugueses na Suécia, 2000-2014 .....	252
Gráfico 3.53	Nascidos em Portugal residentes na Suécia, 2000-2014.....	255
Gráfico 3.54	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Suécia, 2000- 2014.....	258



Gráfico 3.55	Entradas de portugueses na Suíça, 2000-2013 .....	261
Gráfico 3.56	Nascidos em Portugal residentes na Suíça, 2000-2013.....	264
Gráfico 3.57	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Suíça, 2000- 2013 .....	267
Gráfico 3.58	Nascidos em Portugal residentes na Venezuela, 2001 e 2011.....	270
Gráfico 4.1	Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, por país, 2000/01 e 2010/11 .....	276
Gráfico 4.2	Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, por país, variação entre 2000/01 e 2010/11 .....	277
Gráfico 4.3	Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, por país, segundo o sexo, 2000/01 e 2010/11 .....	282
Gráfico 4.4	Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, por país, segundo o grupo etário, 2000/01 e 2010/11 .....	284
Gráfico 4.5	Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, por país, segundo a duração da estadia, 2000/01 e 2010/11 .....	287
Gráfico 4.6	Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, por país, segundo o nível de instrução, 2000/01 e 2010/11.....	290
Gráfico 4.7	Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, por país, segundo a condição perante o trabalho, 2000/01 e 2010/11.....	293
Gráfico 5.1	Remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2014 .....	299
Gráfico 5.2	Evolução das remessas recebidas em Portugal, milhares de euros, preços correntes, e em percentagem do PIB, 1996-2014.....	302
Gráfico 5.3	Variação percentual das remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2000-2014 .....	304
Gráfico 5.4	Variação percentual das remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2013-2014 .....	305
Gráfico 5.5	Remessas mundiais de emigrantes, principais países de destino das transferências, milhares de dólares, 2013 .....	308
Gráfico 5.6	Remessas mundiais de emigrantes, principais países de destino das transferências, percentagem do PIB, 2013 .....	309

## ÍNDICE DE MAPAS

Mapa 1.1	Imigrantes nascidos em Portugal residentes nos países da UE e da EFTA, 2010/11 .....	36
Mapa 2.1	Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, 2014 ou último ano disponível .....	48
Mapa 2.2	Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2014 ou último ano disponível .....	49
Mapa 5.1	Remessas recebidas em Portugal por país de origem das transferências, 2014 .....	297

## AGRADECIMENTOS

Os nossos agradecimentos ao Gabinete do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas e à Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP), do Ministério dos Negócios Estrangeiros, por todo o apoio concedido à realização deste relatório. Estamos gratos à DGACCP pela informação concedida sobre os registos consulares de portugueses nos consulados de Portugal.

Gostaríamos igualmente de agradecer os dados sobre os emigrantes portugueses disponibilizados pelos institutos nacionais de estatística dos seguintes países: Alemanha (Statistisches Bundesamt Deutschland, Destatis), Angola (Instituto Nacional de Estatística, INE), Austrália (Australian Bureau of Statistics; Department of Immigration and Border Protection of Australia), Áustria (Statistik Austria), Brasil (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE), Dinamarca (Denmark Statistik), Espanha (Instituto Nacional de Estadística, INE), França (Institut National de la Statistique et des Études Économiques, INSEE), Holanda (Centraal Bureau voor de Statistiek, CBS), Irlanda (Central Statistics Office Ireland), Itália (Istituto Nazionale di Statistica, ISTAT), Luxemburgo (Institut National de la Statistique et des Études Économiques du Grand-Duché du Luxembourg, STATEC), Macau (China) (Direção dos Serviços de Estatística e Censos - Governo da RAE de Macau), Moçambique (Instituto Nacional de Estatística, INE), Reino Unido (Office for National Statistics, ONS), Suécia (Statistics Sweden), Suíça (Office Fédéral de la Statistique, OFS).

Estamos gratos pelos dados que nos foram enviados pela OCDE e pelo Eurostat referentes aos censos de 2011. Agradecemos particularmente os dados que, a nosso pedido, foram remetidos pelas seguintes instituições: consulados de Angola em Portugal (Lisboa e Porto), Instituto Federal para as Migrações e Refugiados da Alemanha (Bundesamt für Migration und Flüchtlinge), Instituto Federal das Migrações da Suíça (Office Fédéral des Migrations), Instituto de Segurança Social do Reino Unido (Department for Work and Pensions) e Observatório das Migrações Internacionais do Brasil (OBMigra).

## NOTA TÉCNICA

### Notação

Usa-se, neste relatório, a notação anglo-saxónica dos números. Desta forma, os milhares são separados por vírgulas (##,###,###) e as casas decimais por pontos (##.#). Facilita-se, deste modo, a consulta internacional do relatório e evitam-se incongruências com as fontes estatísticas mais utilizadas neste domínio.

Nos quadros, os dados não disponíveis estão assinalados com o uso de dois pontos consecutivos (..).

### Siglas

EFTA	European Free Trade Association (Associação Europeia de Comércio Livre)
UE	União Europeia
OCDE	Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

### Códigos ISO dos países

AGO	Angola
AUS	Austrália
AUT	Áustria
BEL	Bélgica
BRA	Brasil
CAN	Canadá
CPV	Cabo Verde
CHE	Suíça
DEU	Alemanha
DNK	Dinamarca
ESP	Espanha
FRA	França
GBR	Reino Unido

IRL	Irlanda
ITA	Itália
LUX	Luxemburgo
MAC	Macau (China)
MOZ	Moçambique
NLD	Holanda (Países Baixos)
NOR	Noruega
SWE	Suécia
USA	Estados Unidos da América
VEN	Venezuela

### Definições básicas

Aquisição de nacionalidade: ato pelo qual alguém com o estatuto de estrangeiro adquire a nacionalidade do país em que reside, por naturalização ou outra modalidade (como, por exemplo, por efeito do casamento com um nacional do país em que está emigrado).

Emigrante: o indivíduo que nasceu num país e foi viver para um outro por um período de, pelo menos, doze meses, ou que se espera vir a ser de, pelo menos, doze meses (de acordo com as Nações Unidas). O indicador mais frequentemente usado para mediar a emigração é o da naturalidade, considerando-se emigrante quem reside num país diferente daquele em que nasceu. Assim, serão emigrantes portugueses os residentes num país estrangeiro que nasceram em Portugal.

Entradas (emigração/imigração): portugueses que foram viver para um país estrangeiro e trabalharam ou viveram aí por um período de, pelo menos, doze meses, ou que se espera vir a ser de, pelo menos, doze meses, sendo contabilizado o ano em que chegaram (se continuarem a residir deixam de ser classificados como “entrada” e, no ano seguinte, passam a “residentes”). Nas estatísticas, este conceito corresponde ao fluxo de entrada (*inflow*). No presente relatório, corresponde aos portugueses que saíram (emigração, *outflow*) e deram entrada num país estrangeiro, passando aí a ser considerados imigrantes.

Nacionais residentes no estrangeiro: cidadãos de um país a residir noutra país com o estatuto de estrangeiro, independentemente de terem ou não nascido no país da sua nacionalidade de origem.

Remessas de emigrantes: transferências correntes efetuadas por emigrantes quando são considerados residentes da economia onde trabalham. Podem ser medidas em termos nominais, na moeda do país de destino, ou em função do seu peso económico, em percentagem do PIB do país de destino.

Residentes no estrangeiro ou emigrados: os nascidos num país que residem num país estrangeiro por um período de, pelo menos, doze meses, ou que se espera vir a ser de, pelo menos, doze meses, independentemente de quando aí chegaram. Nas estatísticas este conceito corresponde ao *stock* por país de nascimento, ou população emigrada.

**Nota:** para um glossário mais completo sobre o tema das migrações, ver, por exemplo, o Glossário de Migração e Asilo da Comissão Europeia publicado pela Rede Europeia das Migrações. [\[LINK\]](#)

### **Sobre os valores da população residente no estrangeiro (*stock* de emigrantes)**

Os censos são normalmente decenais e constituem o método mais fiável para contar uma população porque incidem sobre o universo dos residentes e presentes num país e não sobre uma amostra destes. Os valores anuais sobre o número de imigrantes residentes num dado país correspondem geralmente a estimativas obtidas através de inquéritos amostrais baseados nos valores do último censo. Para quase todos os países, os últimos censos realizados foram os de 2000/01 e os de 2010/11. Assim, os dados disponíveis entre 2000/01 e 2010/11 são, em regra, estimativas com base no ano transato.

## INTRODUÇÃO

**01.** Portugal é hoje o país da União Europeia com mais emigrantes em proporção da população residente. O número de emigrantes portugueses supera os dois milhões, o que significa que mais de 20% dos portugueses vive fora do país em que nasceu.

**02.** A emigração portuguesa tem sido uma constante desde a II Guerra Mundial. Até meados dos anos 60, foi uma emigração predominantemente intercontinental, com a América e as ex-colónias de África como destinos principais. A partir de então, e até hoje, dirigiu-se sobretudo para destinos europeus. Neste longo período, a sua intensidade foi variável.

**03.** Entre 2010 e 2013, o número de saídas de Portugal cresceu mais de 50%. Entre 2013 e 2014, a emigração estabilizou em torno das 110 mil pessoas por ano. É preciso recuar a 1973 para se encontrar valores para a emigração desta ordem de grandeza.

**04.** Paralelamente, a imigração diminuiu, sendo hoje mais os estrangeiros a viver em Portugal que regressam aos seus países de origem do que aqueles que se fixam de novo no país. Ou seja, no plano demográfico a dinâmica migratória é claramente recessiva.

**05.** Mais envelhecido do que nos anos 60 do século passado, Portugal é por isso mais vulnerável aos efeitos da atual grande vaga de emigração, até porque não se vislumbra no horizonte qualquer movimento de regresso de grande escala equivalente ao repatriamento de África que, na segunda metade dos anos 70, ajudou a compensar, parcial e transitoriamente, os efeitos recessivos da outra grande vaga de emigração do passado recente, a emigração dos anos 60 e princípio da década de 1970.

**06.** A emigração portuguesa não começou nos últimos anos. Em rigor, nunca desapareceu, tendo crescido continuamente desde a adesão de Portugal à União Europeia, depois da retração que se seguiu ao 25 de Abril de 74, e acelerado desde que a economia portuguesa entrou em estagnação prolongada, no início deste século. Porém, o ritmo de crescimento verificado nos últimos anos é um fenómeno novo, como nova é a hierarquia dos destinos e a qualificação dos fluxos.

**07.** O Reino Unido é hoje o país para onde emigram mais portugueses: 30 mil em 2013, 31 mil em 2014. Seguem-se, como principais destinos dos fluxos, a Suíça (20 mil em 2013), a França (18 mil em 2012) e a Alemanha (10 mil em 2014). Fora da Europa, os principais países de

destino da emigração portuguesa integram o espaço da CPLP: Angola (5 mil em 2014, 6.º país de destino), Moçambique (4 mil em 2013, 9.º país de destino) e Brasil (2 mil em 2014, 11.º país de destino). Ainda como destinos, merecem referência especial os países escandinavos, para onde o crescimento da emigração, em particular qualificada, tem sido uma constante nos últimos anos. Em termos relativos, a Noruega é mesmo o país para onde hoje mais cresce a emigração portuguesa. Referência ainda para o facto de, pela primeira vez desde a crise de 2008, ter voltado a crescer a emigração para Espanha, com valores já significativos (+12% entre 2013 e 2014).

**08.** A França continua a ser o país do mundo onde vivem mais emigrantes portugueses (592,281 em 2011), mesmo não sendo aquele para onde hoje se dirigem mais emigrantes portugueses. A Suíça surge em segundo lugar, com mais de 210 mil emigrantes portugueses (211,451 em 2013). Ainda com mais de 100 mil emigrantes portugueses residentes encontramos, por ordem decrescente, os EUA (177 mil em 2014), Canadá (140 mil em 2011), Brasil (138 mil em 2010), Espanha (117 mil em 2014), Alemanha (107 mil em 2014) e Reino Unido (107 mil em 2013).

**09.** Os dados dos censos de 2001 e 2011 nos países da OCDE permitem proceder a uma caracterização da população portuguesa emigrada e das suas principais transformações durante a primeira década do novo século. Permitem, ainda, distinguir diferentes perfis migratórios, destinos distintos, a antiga e a nova emigração, bem como emigração desqualificada e qualificada.

**10.** Na emigração portuguesa predominam os indivíduos em idade ativa mas existe uma tendência geral para o envelhecimento que resulta do facto de o recente crescimento da emigração ser ainda insuficiente para compensar a redução verificada entre 1974 e os finais do século XX. O grupo etário dos emigrantes com mais de 64 anos passou de 9% para 16% entre 2001 e 2011, no conjunto dos países da OCDE, graças sobretudo ao contributo do grande envelhecimento observado nos países de destino americanos, para onde diminui muito a intensidade dos fluxos de entrada de novos portugueses. No Canadá aquela percentagem atingiu os 28% em 2011, valor que contrasta fortemente com o de 7% observado no Reino Unido, no mesmo ano.

**11.** Predominam também, entre os portugueses emigrados, os indivíduos com baixas e muito baixas qualificações, embora se observe um crescimento significativo da proporção dos mais qualificados. A percentagem dos portugueses emigrados com formação superior a residir nos países da OCDE praticamente duplicou, passando de 6% para 11%, entre 2001 e 2011. Nos principais países de destino dos atuais fluxos de emigração a partir de Portugal, a situação é,



no entanto, bastante contrastada. No Reino Unido, a percentagem dos emigrantes com mais de 15 anos que dispunham de um diploma do ensino superior era, em 2011, de 38%. No polo oposto, os emigrantes portugueses a residir em Espanha e no Luxemburgo com, no máximo, o ensino básico, representavam, respetivamente, 74% e 73% dos emigrantes portugueses residentes naqueles países com mais de 15 anos, em 2011.

**12.** A evolução das remessas dos emigrantes acompanhou, embora com menor intensidade, a evolução da emigração. Em 2012 e 2013 subiu significativamente o valor das remessas recebidas (respetivamente, 13% e 10%), as quais atingiram, naquele último ano, o valor mais alto da era euro. Em 2014, ter-se-á entrado numa fase de estagnação com um crescimento de apenas 1%.

**13.** Em 2014, o valor das remessas de emigrantes recebidas em Portugal foi ligeiramente superior a três mil milhões de euros (3,057,277,000), valor que representou cerca de 1.8% do PIB daquele ano. Os dois países onde residem mais portugueses, França e Suíça, foram também os países de origem de mais de metade das remessas recebidas em Portugal em 2014 (29% e 26%, respetivamente). O terceiro país foi Angola, de onde vieram 8% das remessas recebidas, facto que constitui um bom indicador da transformação de um antigo país de origem da imigração para Portugal em país de destino da emigração portuguesa.

**14.** Desde 1996 que as remessas têm um peso económico sempre decrescente quando medidas em percentagem do PIB. No entanto, em 2007 e em 2008 esse peso subiu ligeiramente, tal como nos últimos anos, para valores já próximos dos 2%. Estamos, porém, ainda longe dos valores observados no início do século (perto de 3% do PIB), e a uma distância ainda maior do pico da série pós-25 de Abril: quase 10% do PIB em 1979. Ou seja, Portugal, sendo hoje um dos principais países de emigração do mundo, sobretudo em termos relativos, apresenta já um grau de dependência económica da emigração comparativamente baixo quando medido pela relação entre remessas e PIB.

**15.** Para finalizar, uma referência ao anexo ao capítulo 2, dedicado à emigração para o Reino Unido. Este país tornou-se no principal país de destino da emigração portuguesa desde 2011. Os portugueses que aí chegaram nos últimos cinco anos incluem uma proporção de indivíduos com ensino superior mais elevada do que a observada na emigração para outros destinos. Trata-se de um fluxo composto predominantemente por jovens adultos (cerca de um terço tem entre 25 a 34 anos) que se fixam maioritariamente em Londres (cerca de 50% em 2014).

**16.** O anexo ao capítulo 2 inclui ainda a análise sumária dos dados de um inquérito a enfermeiros portugueses no Reino Unido, aplicado em 2014 a um dos grupos profissionais com

mais elevadas taxas de emigração para este destino. Os dados desse inquérito permitem concluir que estamos perante uma imigração predominantemente jovem de recém-licenciados, recrutados por agências empregadoras, já com percursos de mobilidade profissional e com fracas intenções de regresso a Portugal. Futuros estudos permitirão averiguar se este é um retrato mais geral da nova emigração qualificada portuguesa.

## **1 EMIGRAÇÃO TOTAL E INDICADORES DE ENQUADRAMENTO**



<http://www.observatorioemigracao.pt/np4/4447> [OEm\_Relatorio2015\_QuadrosGraficos\_01]

## 1.1 INDICADORES DE CONTEXTO

Portugal apresenta, em termos migratórios, uma posição semelhante à que ocupa no plano socioeconómico mais geral, ou seja, a de um país de desenvolvimento intermédio. Dois indicadores exprimem bem essa posição: Portugal tem um PIB *per capita* e um índice de desenvolvimento humano com valores claramente inferiores ao dos principais países de destino da emigração com origem no seu território e superiores aos dos principais países de origem dos imigrantes que recebeu nos últimos 40 anos.

Sendo, simultaneamente, origem de migrações para os polos mais desenvolvidos da Europa e destino de migrações com origem em África, América Latina e Leste europeu, Portugal tem conhecido, ao longo das últimas décadas, equilíbrios variáveis entre emigração e imigração. Um indicador sintetizará com particular clareza o recente predomínio da emigração sobre uma imigração em queda: em 2012, Portugal apresentava uma taxa de desemprego bem mais elevada do que a observada não só para os países de destino da emigração, como também nos principais países de origem da imigração.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 1.1** Indicadores sociais de contexto

Indicadores	Portugal	Três principais países de destino da emigração portuguesa			Três principais países de origem da imigração em Portugal		
		Reino Unido	Suíça	Alemanha	Brasil	Cabo Verde	Roménia
Área (1000 km <sup>2</sup> , 2013)	91.6	241.9	39.5	348.5	8,358.1	4.0	230.0
População (milhões, 2013)	10.5	64.1	8.1	80.6	200.4	0.5	20.0
Densidade populacional (pessoas por km <sup>2</sup> , 2012)	114.2	264.9	204.5	231.3	24.0	123.8	86.8
População urbana (% do total)	62.3	82.1	73.8	74.9	85.2	64.1	54.2
Crescimento populacional (% anual, 2013)	-0.5	0.6	1.1	0.2	0.9	0.9	-0.6
População com 0-14 anos (% do total, 2013)	14.8	17.6	14.8	13.1	24.1	29.5	15.1
População com 65 e mais anos (% do total, 2013)	18.8	17.5	17.7	21.1	7.5	5.3	15.1
Fecundidade total (nascimentos por mulher, 2012)	1.3	1.9	1.5	1.4	1.8	2.3	1.5
População ativa total (milhões, 2013)	5.5	32.6	4.6	41.8	104.7	0.2	9.6
População ativa com ensino superior (% do total, 2011)	18.3	36.7	32.9	27.5	17.2	..	17.2
Desemprego total (% da população ativa total, estimativa da OIT, 2012)	15.6	7.9	4.2	5.4	6.9	7.6	7.0
Desemprego de longa duração (% do desemprego total, 2012)	48.7	34.7	34.7	45.2	14.6	..	45.3
Desemprego jovem (15-24 anos, estimativa da OIT, 2012)	37.7	21.3	8.4	8.1	15.5	12.8	22.8
PIB (preços correntes, milhares de milhões de dólares, 2013)	220.0	2,521.4	650.4	3,634.8	2,245.7	1.9	189.6
Crescimento do PIB (% anual, 2013)	-1.4	1.7	1.9	0.4	2.5	0.5	3.5
PIB per capita (preços correntes, milhares de dólares, 2013)	21.0	39.3	80.5	45.1	11.2	3.8	9.5
Taxa de mortalidade infantil (mortes por 1000 nados-vivos, 2013)	3.1	3.9	3.6	3.2	12.3	21.9	10.5
Número médio de anos de escolaridade (2012)	8.2	12.3	12.2	12.9	7.2	3.5	10.7
Índice de desenvolvimento humano (2013)	0.8	0.9	0.9	0.9	0.7	0.6	0.8
Posição no índice de desenvolvimento humano (2013)	41. <sup>o</sup>	14. <sup>o</sup>	3. <sup>o</sup>	6. <sup>o</sup>	79. <sup>o</sup>	123. <sup>o</sup>	54. <sup>o</sup>

**Nota** Três principais países de emigração e de imigração para os quais há dados disponíveis nos três últimos anos.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de World Bank, DataBank, World Development Indicators, atualizado em 11/06/2014, e de United Nations Development Programme (UNDP), 2014 Human Development Report (para anos de escolaridade e índice de desenvolvimento humano).

**Quadro 1.2** Indicadores migratórios de contexto

Indicadores	Portugal	Três principais países de destino da emigração portuguesa			Três principais países de origem da imigração em Portugal		
		Reino Unido	Suíça	Alemanha	Brasil	Cabo Verde	Roménia
Número de emigrantes a residir no estrangeiro (milhares, 2010)	2,230.0	4,668.3	407.8	3,540.6	1,367.1	192.5	2,769.4
Número de emigrantes a residir no estrangeiro em percentagem da população do país de origem (2010)	20.8	7.5	5.4	4.3	0.7	37.5	13.1
Taxa de emigração da população com ensino superior (idade de entrada > 22, %, 2000)	13.1	11.7	6.6	3.2	1.9	55.5	10.2
Número de imigrantes (milhares, 2010)	918.6	6,955.7	1,762.8	10,758.1	688.0	12.1	132.8
Número de imigrantes em percentagem da população do país de destino (2010)	8.6	11.2	23.2	13.1	0.4	2.4	0.6
Entrada de remessas (preços correntes, milhões de dólares, 2013)	4,372.4	1,711.9	3,148.9	15,204.4	2,537.2	175.9	3,515.0
Remessas entradas em percentagem do PIB (2013)	2.0	0.1	0.5	0.4	0.1	9.3	1.9
Saídas de remessas (preços correntes, milhões de dólares, 2013)	1,230.9	2,221.9	30,109.0	16,700.6	1,019.4	9.7	543.0

**Nota** Três principais países de emigração e de imigração para os quais há dados disponíveis nos três últimos anos.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: World Bank, Migration and Remittances Factbook 2011, 2.ª edição (número de emigrantes e de imigrantes); Migration Database with Age of Entry, 1900-2000 (taxa de emigração da população com ensino superior); DataBank, World Development Indicators, atualizado em 11/06/2014 (remessas).

## 1.2 EMIGRAÇÃO TOTAL

A emigração portuguesa tem sido uma constante desde a II Guerra Mundial, embora com intensidade variável. Um primeiro pico de grande intensidade foi atingido no final dos anos 60, princípios da década de 1970. Depois de um curto interregno na década que se seguiu à Revolução de 1974, voltou a crescer de forma gradual e continuada, embora a níveis muito mais baixos do que no passado recente, em consequência da integração de Portugal na Comunidade Económica Portuguesa, em 1986. A liberdade de circulação no espaço europeu, entretanto alargada aos países da EFTA, explica esta retoma. De 1974 aos primeiros anos do novo século, Portugal foi, sobretudo, em termos de fluxos, um país de imigração.

A estagnação do crescimento económico em Portugal que se seguiu à entrada no Euro, a consequente pressão depressiva sobre o investimento público e o aumento do desemprego traduziram-se num crescimento da emigração nas duas primeiras décadas do século XXI. Esse crescimento seria interrompido com a crise de 2008 e regressaria, agora com mais intensidade, a partir de 2010. Os efeitos da crise sobre o volume da emigração portuguesa variaram ao longo dos últimos anos. Numa primeira fase, entre 2008 e 2010, a natureza global da crise financeira e, em particular, o seu impacto no emprego em Espanha, então o principal destino da emigração portuguesa, traduziram-se num decréscimo da emigração portuguesa. Desde 2010, com a natureza assimétrica da chamada crise das dívidas soberanas e os efeitos recessivos das políticas de austeridade, a emigração passou a crescer mais do que antes da crise, estabilizando entre 2013 e 2014 na casa das 110 mil saídas ano, valor da ordem dos observados nos anos 60/70 do século XX. Hoje Portugal é, sobretudo, de novo, um país de emigração.

Em termos acumulados (*stock*), estima-se que haverá hoje no mundo cerca de 2,3 milhões de portugueses emigrados, isto é, de pessoas nascidas em Portugal a residir no estrangeiro há mais de um ano (Pires e outros, 2010). Este valor é semelhante ao avançado pelo Banco Mundial para 2010, que indica haver 2,229,620 emigrantes portugueses no mundo. As Nações Unidas apontam para um valor menor, de 1,884,244 emigrantes portugueses em 2010 e de cerca de 2 milhões em 2013 (1,999,560). Ao longo das décadas, cresceu a proporção de emigrantes portugueses a viver na Europa. Entre 1960 e 2010, a percentagem de emigrantes portugueses a viver na Europa passou de 16% para 67%, passando de 165 mil para mais de milhão e meio. Em 2010, mais de 2/3 dos portugueses emigrados viviam na Europa e quase 1/3 na América do Norte e do Sul. No resto do mundo apenas viviam cerca de 3% dos portugueses emigrados.

Esta concentração na Europa foi, sobretudo, concentração na União Europeia e países do espaço económico europeu. De acordo com os dados dos censos nacionais de 2011 acedidos através do Eurostat, residiam nos países da UE e EFTA mais de 1.1 milhão de portugueses. França, Luxemburgo e, em menor grau, Alemanha destacam-se nos censos entre os antigos países da emigração portuguesa. Suíça, Reino Unido e Espanha entre os novos destinos.

O país da UE em que viviam mais emigrantes portugueses era a França (617 mil recenseados), seguindo-se Espanha (99 mil), Reino Unido (92 mil), Alemanha (75 mil) e Luxemburgo (61 mil). O essencial da emigração portuguesa para os países da EFTA concentrava-se na Suíça: 169 mil nascidos em Portugal recenseados em 2001. No conjunto destes seis países viviam mais de 98% dos emigrantes portugueses residentes na UE e na EFTA, valor que traduz a existência de uma grande concentração da população portuguesa emigrada na Europa.

Entre os censos de 2000/01 e de 2010/11, aumentou a população portuguesa emigrada nos países da UE e EFTA. Nos países com mais portugueses emigrados, o crescimento variou entre cerca de 6%, em França, e mais de 150%, no Reino Unido. Crescimentos intermédios foram observados para o Luxemburgo (+46%), Suíça (+68%) e Espanha (+76%). Em termos absolutos, os crescimentos mais significativos ocorreram na população emigrada na Suíça (mais 68 mil indivíduos nascidos em Portugal), no Reino Unido (mais 56 mil), Espanha (mais 43 mil), França (mais 36 mil) e Luxemburgo (mais 19 mil).

[Para mais informação sobre a emigração portuguesa nos dados dos censos dos países da UE e EFTA ver Pires, Pereira e Espírito Santo (2014).]

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

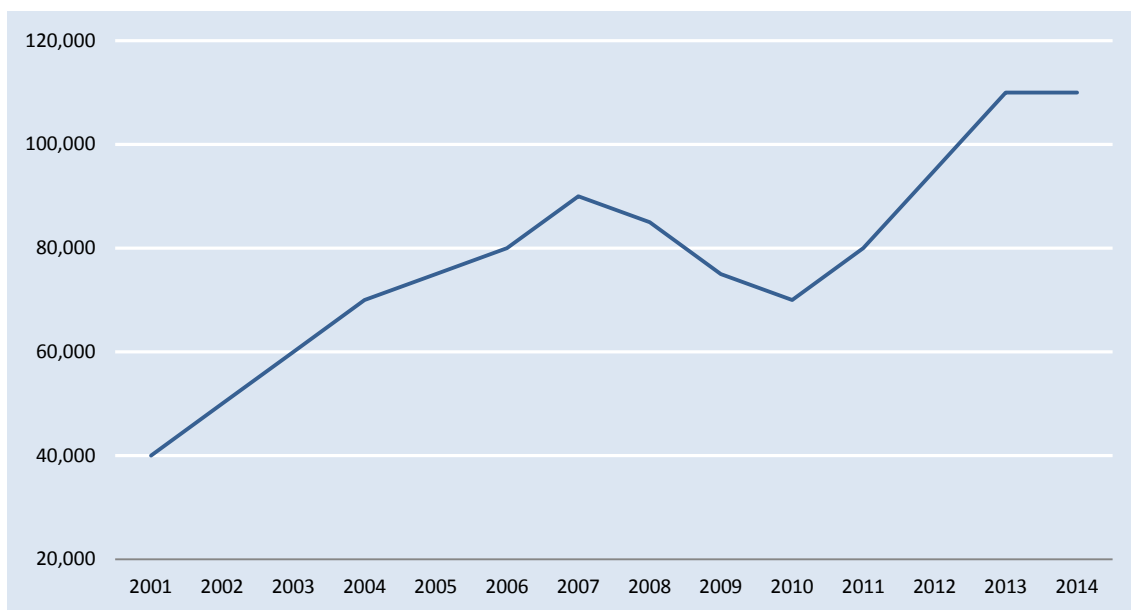


**Quadro 1.3** Estimativa das saídas totais de emigrantes portugueses, 2001-2014

Ano	Fonte			Observatório da Emigração [B]
	Instituto Nacional de Estatística [A]			
	Total	Permanente	Temporária	
2001	20,223	5,396	14,827	40,000
2002	27,358	8,813	18,545	50,000
2003	27,008	6,687	20,321	60,000
2004	..	6,757	..	70,000
2005	..	6,360	..	75,000
2006	..	5,600	..	80,000
2007	..	7,890	..	90,000
2008	..	20,357	..	85,000
2009	..	16,899	..	75,000
2010	..	2,376	..	70,000
2011	100,978	43,998	56,980	80,000
2012	121,418	51,958	69,460	95,000
2013	128,108	53,786	74,322	110,000
2014	134,624	49,572	85,052	110,000 (*)

**Nota** (\*) Dados provisórios.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [A] Instituto Nacional de Estatística (INE), Inquérito aos Movimentos Migratórios de Saída (1992 a 2007) e Estimativas Anuais da Emigração (desde 2008), com base em dados do Inquérito Permanente ao Emprego, em Pordata, Base de Dados de Portugal Contemporâneo; [B] Observatório da Emigração com base nos dados sobre as entradas de portugueses nos países de destino..

**Gráfico 1.1** Estimativa das saídas totais de emigrantes portugueses, 2001-2014

**Nota** Os dados de 2014 são provisórios.

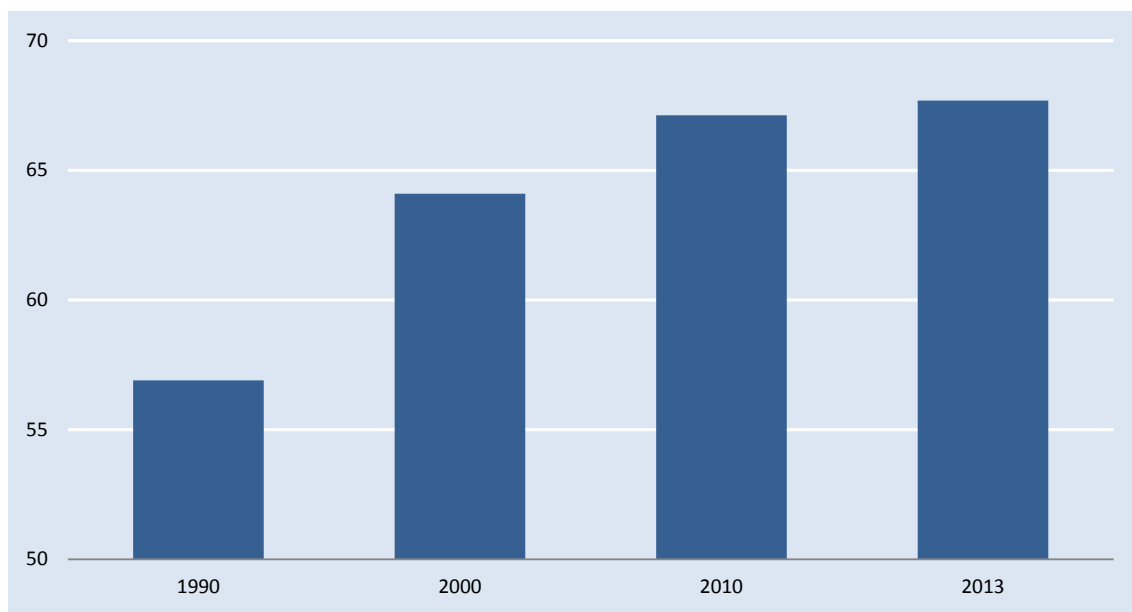
**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração com base nos dados sobre as entradas de portugueses nos países de destino.

**Quadro 1.4** Estimativa do número total de emigrantes portugueses (nascidos em Portugal a residir no estrangeiro), 1990-2013

Ano	Total		Europa		América		Outros	
	Milhares	Percentagem	Milhares	Percentagem	Milhares	Percentagem	Milhares	Percentagem
1990	1,918.7	100	1,091.7	57	768.3	40	58.7	3
2000	1,988.9	100	1,274.8	64	656.9	33	57.3	3
2010	1,869.4	100	1,254.7	67	529.1	28	85.6	5
2013	1,984.2	100	1,343.1	68	544.2	27	97.0	5

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2013), Trends in International Migrant Stock: Migrants by Destination and Origin (United Nations database, POP/DB/MIG/Stock/Rev.2013)..

**Gráfico 1.2** Emigrantes portugueses na Europa em percentagem do número total de emigrantes portugueses, 1990-2013



**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2013), Trends in International Migrant Stock: Migrants by Destination and Origin (United Nations database, POP/DB/MIG/Stock/Rev.2013).

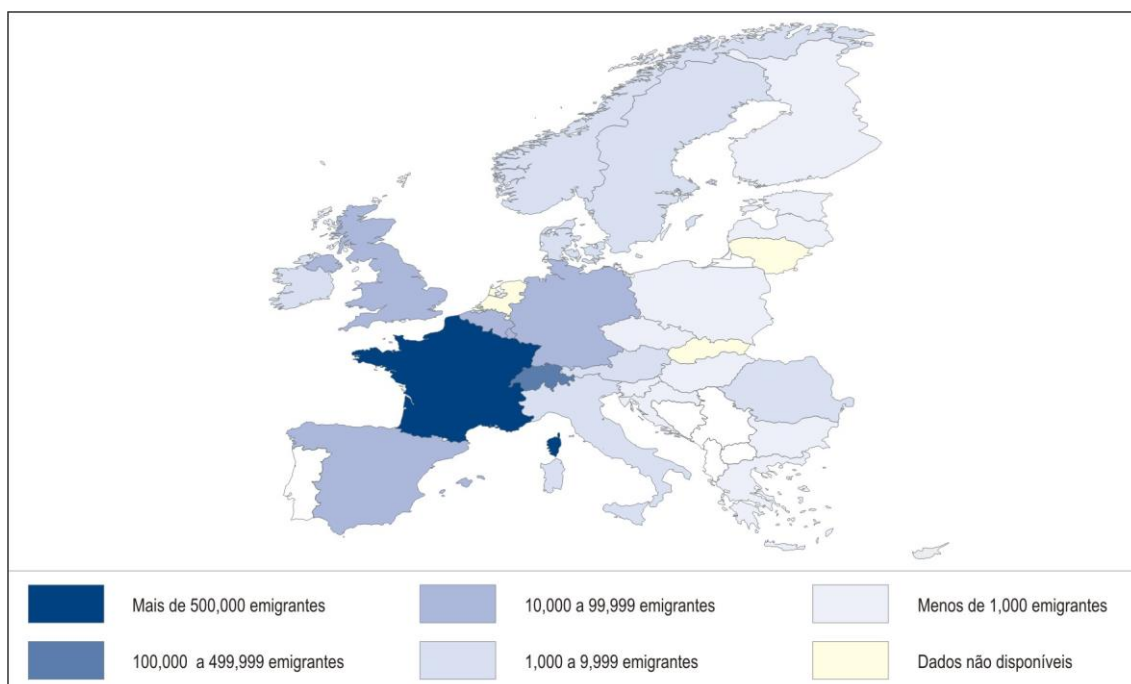
**Quadro 1.5** Imigrantes nascidos em Portugal residentes nos países da UE e da EFTA, 2000/01 e 2010/11

País	2000/2001	2010/2011	Variação	
			Absoluta (N)	Relativa (%)
Total	859,013	1,160,392	301,379	35
Alemanha	..	75,110	..	..
Áustria	950	1,634	684	72
Bélgica	21,370	28,310	6,940	32
Bulgária	13	99	86	n.s
Chipre	33	166	133	403
Croácia	..	51	..	..
Dinamarca	683	1,221	538	79
Eslováquia	4	..	..	..
Eslovénia	10	39	29	290
Espanha	56,359	98,975	42,616	76
Estónia	0	39	39	n.s.
Finlândia	141	355	214	152
França	581,062	617,235	36,173	6
Grécia	292	336	44	15
Holanda	10,218	..	..	..
Hungria	28	290	262	936
Irlanda	590	2,246	1,656	281
Islândia	104	416	312	300
Itália	4,158	5,241	1,083	26
Letónia	1	32	31	3,100
Liechtenstein	331	..	..	..
Lituânia	3	..	..	..
Luxemburgo	41,690	60,897	19,207	46
Malta	..	57	..	..
Noruega	713	1,540	827	116
Polónia (a)	60	222	162	n.s.
Reino Unido	36,556	92,065	55,509	152
República Checa	39	368	329	n.s.
Roménia	116	1,016	900	n.s.
Suécia	2,514	2,974	460	18
Suíça	100,975	169,458	68,483	68

**Nota** [n.s.] Variação não significativa, valores absolutos muito reduzidos; (a) dados com problemas de fiabilidade em 2010/11.

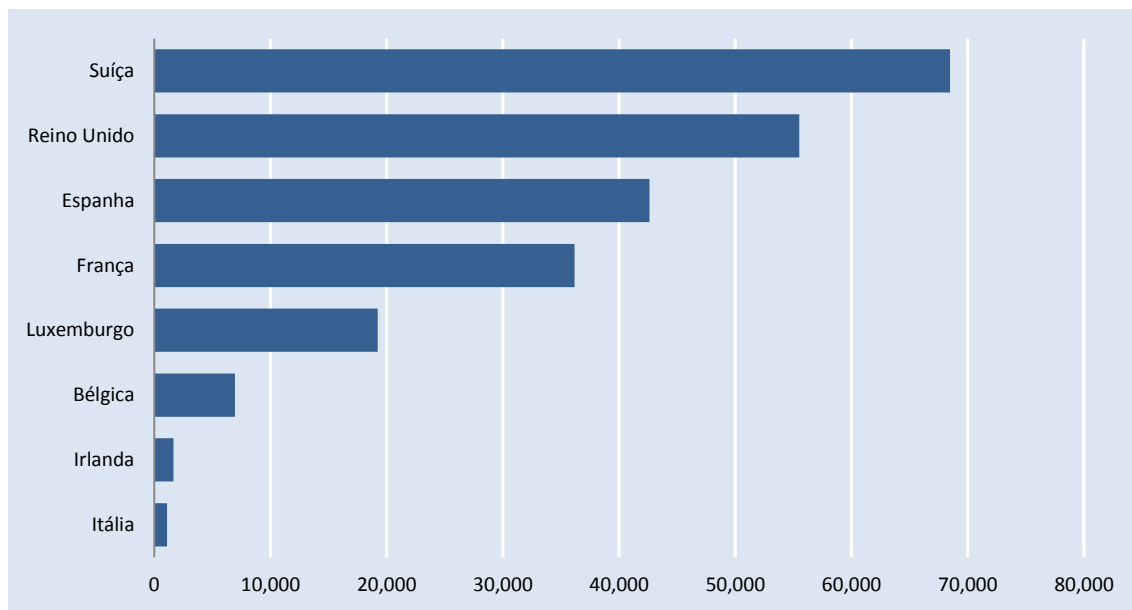
**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Eurostat com base nos dados dos censos de 2000/01 e de 2010/2011.

**Mapa 1.1** Imigrantes nascidos em Portugal residentes nos países da UE e da EFTA, 2010/11



**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Eurostat com base nos dados dos censos de 2010/2011.

**Gráfico 1.3** Crescimento do número de emigrantes portugueses na UE e EFTA, principais países de residência, 2000/01-2010/11



**Nota** Sem dados para Alemanha e Holanda.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Eurostat com base nos dados dos censos de 2000/01 e de 2010/11.

### 1.3 COMPARAÇÃO INTERNACIONAL

Segundo estimativas do Banco Mundial, haveria em todo o mundo, em 2010, cerca de 216 milhões de migrantes internacionais, número que correspondia a 3.2% da população mundial. A mesma organização estimava que destes 216 milhões de emigrantes, 2,3 milhões seriam portugueses. Ou seja os emigrantes portugueses representariam, em 2010, 1% do número total de emigrantes, percentagem sete vezes superior ao peso da população de Portugal na população mundial total (0.16%).

Não sendo um dos grandes países de emigração, como o México ou a Índia, com mais de 11 milhões de emigrantes cada, Portugal era, em 2010, o 22.º país do mundo com mais emigrantes. Na Europa apenas seis países tinham populações emigradas mais numerosas: Ucrânia, Reino Unido, Alemanha, Itália, Polónia e Roménia. Porém, se ponderarmos o número de emigrantes pela população do país de origem, Portugal subia várias posições na hierarquia. Com uma taxa de emigração de 21%, Portugal era, neste indicador, o 12.º país do mundo com mais emigrantes.

Focando a comparação no quadro europeu, conclui-se que Portugal é hoje o segundo país da UE com mais emigrantes em percentagem da população (21%) (e o primeiro considerando apenas os países com mais de um milhão de habitantes). Em contraste, é um dos países com uma percentagem de imigrantes na população residente abaixo da média dos países da UE (9% se considerarmos os retornados nascidos na ex-colónias, menos de 6% sem estes). A conjugação de alta emigração e baixa imigração, em termos acumulados, situa Portugal no conjunto dos países europeus de repulsão, onde se encontram também a Bulgária, Roménia, Lituânia e Eslováquia.

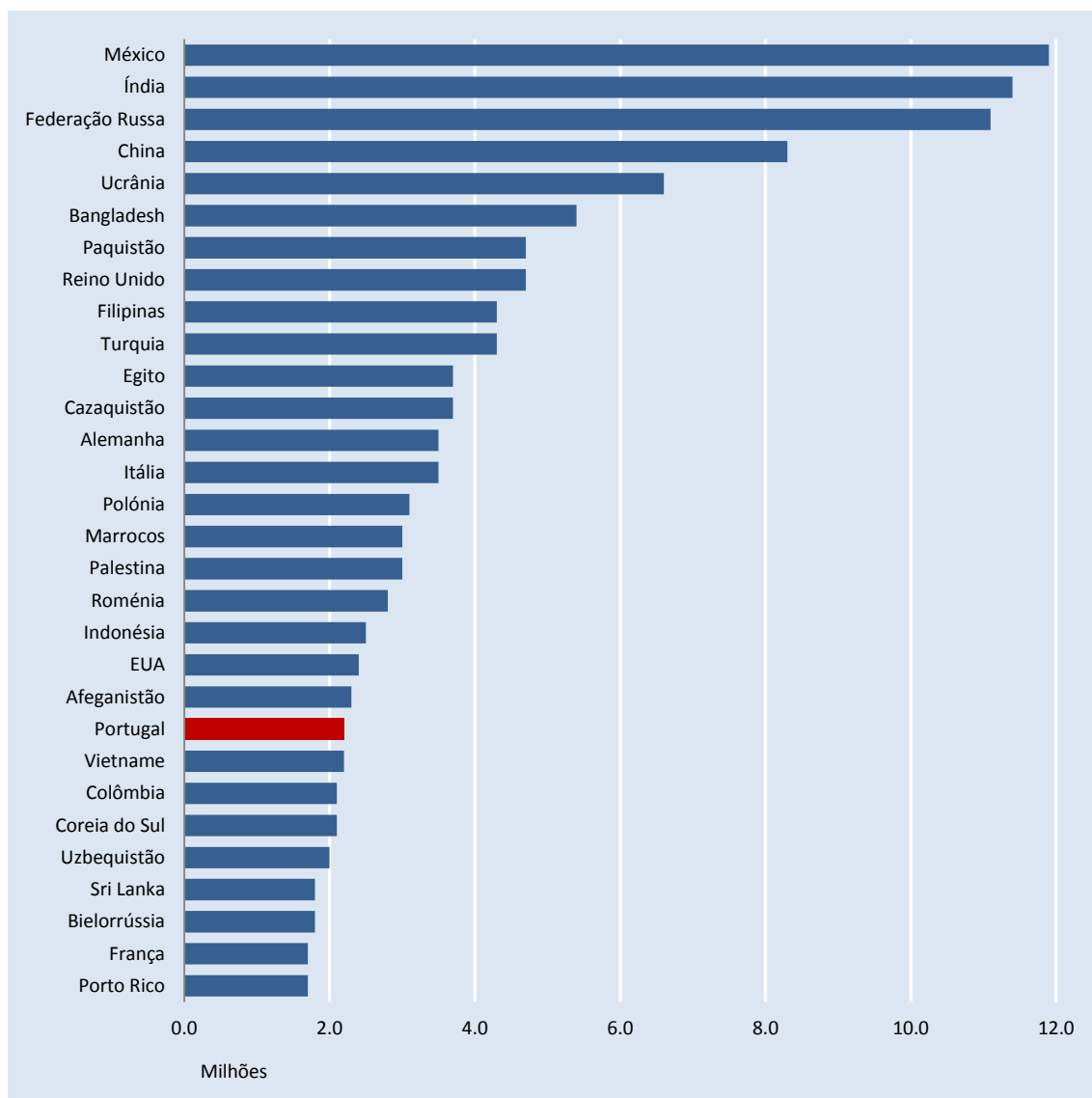
[quadros e figuras nas páginas seguintes]



**Quadro 1.6** Emigrantes por país de origem, 2010

<i>Ranking</i>	<b>Principais países de origem</b>	<b>Emigrantes, milhões</b>
1	México	11.9
2	Índia	11.4
3	Federação Russa	11.1
4	China	8.3
5	Ucrânia	6.6
6	Bangladesh	5.4
7	Paquistão	4.7
8	Reino Unido	4.7
9	Filipinas	4.3
10	Turquia	4.3
11	Egito	3.7
12	Cazaquistão	3.7
13	Alemanha	3.5
14	Itália	3.5
15	Polónia	3.1
16	Marrocos	3.0
17	Palestina	3.0
18	Roménia	2.8
19	Indonésia	2.5
20	EUA	2.4
21	Afeganistão	2.3
22	<b>Portugal</b>	2.2
23	Vietname	2.2
24	Colômbia	2.1
25	Coreia do Sul	2.1
26	Uzbequistão	2.0
27	Sri Lanka	1.8
28	Bielorrússia	1.8
29	França	1.7
30	Porto Rico	1.7

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de World Bank, Migration and Remittances Factbook 2011, 2.ª edição.

**Gráfico 1.4** Emigrantes por país de origem, 2010

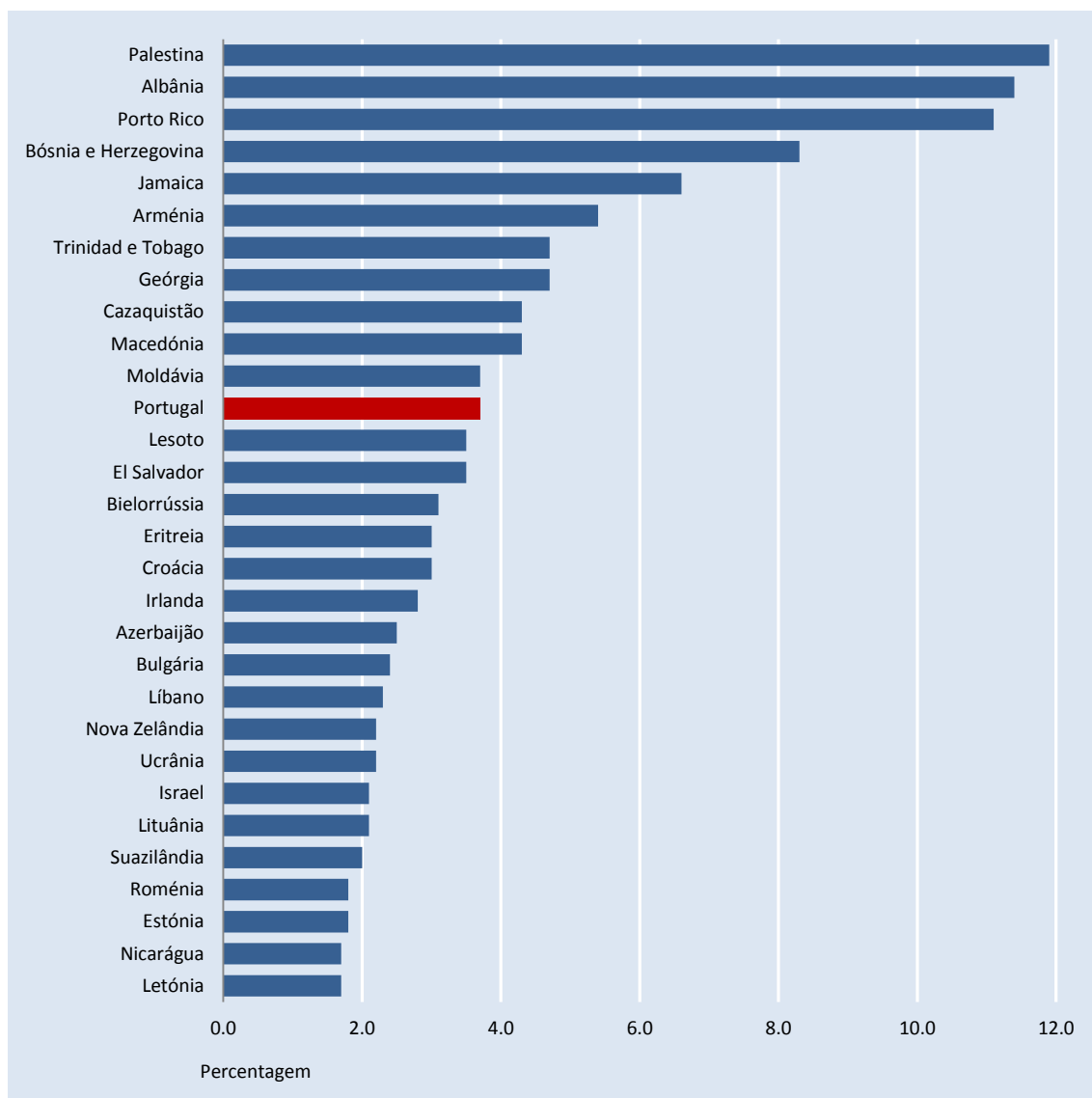
**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de World Bank, Migration and Remittances Factbook 2011, 2.ª edição.

**Quadro 1.7** Taxas de emigração por país, 2010

<i>Ranking</i>	Principais países de origem	Taxa
1	Palestina	68,3
2	Albânia	45,4
3	Porto Rico	42,7
4	Bósnia e Herzegovina	38,9
5	Jamaica	36,1
6	Arménia	28,2
7	Trinidad e Tobago	26,7
8	Geórgia	25,1
9	Cazaquistão	23,6
10	Macedónia	21,9
11	Moldávia	21,5
12	Portugal	20,8
13	Lesoto	20,5
14	El Salvador	20,5
15	Bielorrússia	18,6
16	Eritreia	18,0
17	Croácia	17,1
18	Irlanda	16,1
19	Azerbaijão	16,0
20	Bulgária	16,0
21	Libano	15,6
22	Nova Zelândia	14,5
23	Ucrânia	14,4
24	Israel	14,0
25	Lituânia	13,5
26	Suazilândia	13,3
27	Roménia	13,1
28	Estónia	12,7
29	Nicarágua	12,5
30	Letónia	12,2

**Nota** Taxa de emigração = número de emigrantes em percentagem da população do país de origem.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de World Bank, Migration and Remittances Factbook 2011, 2.ª edição.

**Gráfico 1.5** Taxas de emigração por país, 2010

**Nota** Taxa de emigração = número de emigrantes em percentagem da população do país de origem.

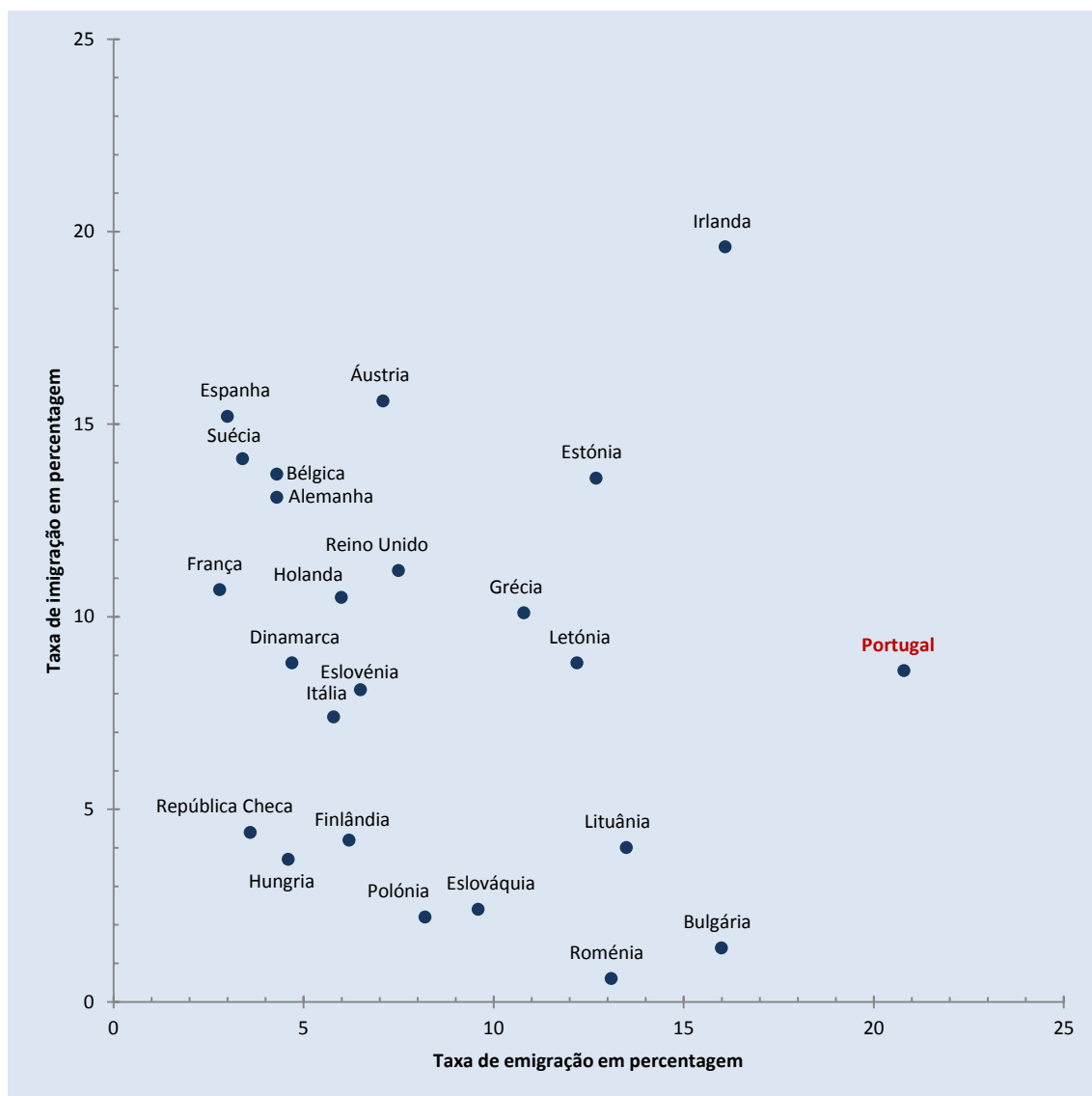
**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de World Bank, Migration and Remittances Factbook 2011, 2.ª edição.

**Quadro 1.8** Taxas de emigração e de imigração nos países da UE, 2010

País	Taxa de emigração	Taxa de imigração
Alemanha	4.3	13.1
Áustria	7.1	15.6
Bélgica	4.3	13.7
Bulgária	16.0	1.4
Chipre	17.0	17.5
Dinamarca	4.7	8.8
Eslováquia	9.6	2.4
Eslovénia	6.5	8.1
Espanha	3.0	15.2
Estónia	12.7	13.6
Finlândia	6.2	4.2
França	2.8	10.7
Grécia	10.8	10.1
Holanda	6.0	10.5
Hungria	4.6	3.7
Irlanda	16.1	19.6
Itália	5.8	7.4
Letónia	12.2	8.8
Lituânia	13.5	4.0
Luxemburgo	11.8	35.2
Malta	26.2	3.8
Polónia	8.2	2.2
<b>Portugal</b>	<b>20.8</b>	<b>8.6</b>
Reino Unido	7.5	11.2
República Checa	3.6	4.4
Roménia	13.1	0.6
Suécia	3.4	14.1

**Nota** Taxa de emigração = número de emigrantes em percentagem da população do país de origem; taxa de imigração = número de imigrantes em percentagem da população do país de residência.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de World Bank, Migration and Remittances Factbook 2011, 2.ª edição.

**Gráfico 1.6** Taxas de emigração e de imigração nos países da UE, 2010

**Nota** Apenas países com mais de um milhão de habitantes.

Taxa de emigração = número de emigrantes em percentagem da população do país de origem;

taxa de imigração = número de imigrantes em percentagem da população do país de residência.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de World Bank, Migration and Remittances Factbook 2011, 2.ª edição.

## 2 EMIGRAÇÃO PARA OS PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO, 2014



<http://www.observatorioemigracao.pt/np4/4447> [OEm\_Relatorio2015\_QuadrosGraficos\_02]

## 2.1 DADOS DE SÍNTESE

O quadro 2.1 resume os valores fundamentais dos indicadores de caracterização da emigração portuguesa usados neste capítulo. Em conjunto com os mapas 2.1 e 2.2, os dados do quadro permitem destacar com grande evidência três fenómenos:

- a atual grande concentração dos fluxos de emigração no espaço europeu, fluxos entre os quais se destaca o que tem o Reino Unido por destino;
- a existência, a par com as populações emigradas na Europa em consequência dos fluxos acima referidos, de núcleos de emigrantes de grande dimensão no continente americano constituídos no essencial durante o terceiro quartel do século XX, com destaque para os localizados no Brasil, Canadá e EUA;
- o predomínio, naqueles três países, bem como no Novo Mundo em geral, de processos de naturalização generalizados sem paralelo na emigração para a Europa.

Uma análise mais pormenorizada destes dados é feita nas restantes secções do presente capítulo.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]



**Quadro 2.1** Principais indicadores da emigração portuguesa, 2014 ou último ano disponível

País	Entradas de portugueses	Residentes nascidos em Portugal	Residentes com nacionalidade portuguesa	Aquisições de nacionalidade por portugueses	Registos consulares
Alemanha	10,121	107,470	130,882	578	164,799
Angola	5,098	..	..	..	126,356
Austrália	76	19,290	..	227	50,428
Áustria	581	2,288	2,775	3	2,994
Bélgica	4,227	31,564	41,200	185	58,020
Brasil	1,934	137,973	..	..	644,903
Cabo Verde	..	1,716	..	..	14,380
Canadá	629	140,310	23,765	607	246,432
Dinamarca	637	1,640	1,768	0	1,735
Espanha	5,923	116,710	109,390	496	53,600
EUA	918	177,431	54,669	1,585	200,070
França	18,000	592,281	500,891	3,887	1,122,564
Holanda	2,079	16,054	17,266	38	22,621
Irlanda	302	2,033	2,739	9	3,612
Itália	374	7,023	5,614	34	11,258
Luxemburgo	3,832	60,897	90,800	1,211	121,127
Macau (China)	262	1,835	5,020	..	165,000
Moçambique	3,759	3,767	4,279	..	24,779
Noruega	653	2,560	3,161	23	5,001
Reino Unido	30,546	107,000	136,000	318	298,760
Suécia	309	3,457	2,193	48	1,702
Suíça	20,039	211,451	253,227	2,184	305,128
Venezuela	..	37,326	..	..	170,267

**Nota** [AGO] Dados dos vistos de emigração permanente. [AUS] Entradas de portugueses: 2012. [BEL] Entradas de portugueses: 2012. Nascidos em Portugal e aquisição de nacionalidade: 2013. [BRA] Nascidos em Portugal: 2010. [CPV] Nascidos em Portugal: 2010. [CAN] Entradas de Portugueses: 2013. Nascidos em Portugal e população com nacionalidade portuguesa: 2011. Aquisição de nacionalidade: 2012. [USA] Entradas de portugueses: 2013. População com nacionalidade portuguesa: 2012. Aquisição de nacionalidade: 2013. [FRA] Entradas de portugueses: 2012. Nascidos em Portugal: 2011. População com nacionalidade portuguesa: 2011. Aquisição de nacionalidade: 2013. [NLD] Entradas de portugueses: 2013. População com nacionalidade portuguesa: 2013. Aquisição de nacionalidade: 2013. [IRL] Entradas de portugueses: 2013. Nascidos em Portugal: 2013. População com nacionalidade portuguesa: 2011. Aquisição de nacionalidade: 2012. Registos consulares: 2013. [ITA] Entradas de portugueses: 2013. Nascidos em Portugal: 2012. Aquisição de nacionalidade: 2013. [LUX] Nascidos em Portugal: 2011. [MAC] Nascidos em Portugal: 2011. População com nacionalidade portuguesa: 2011. [MOZ] Entradas de portugueses: 2013. Nascidos em Portugal e população com nacionalidade portuguesa: 2007. [GBR] Nascidos em Portugal: 2013. População com nacionalidade portuguesa: 2013. [CHE] Entrada de portugueses: 2013. Nascidos em Portugal: 2013. População com nacionalidade portuguesa: 2013. Aquisição de nacionalidade: 2013. [VEN] Nascidos em Portugal: 2011.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, especificação das fontes nas próximas páginas. Entidades: Statistisches Bundesamt Deutschland; Consulado-Geral da República de Angola em Lisboa and Consulado-Geral da República de Angola no Porto, Portugal; Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas, Portugal (DGACCP); Australian Bureau of Statistics; Department of Immigration and Citizenship and Border Protection of Australia; Statistics Austria; Ministério do Trabalho e Emprego, Brazil; IMILA, Investigación Migración Internacional de Latinoamérica; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; Citizenship and Immigration Canada; Denmark Statistik; INE España; Observatorio Permanente de la Inmigración, España; US Department of Homeland Security; Institut Nacional de la Statistique de la Statistique et des Études Économiques, France; Ministère de L'intérieure, France; Centraal Bureau voor de Statistiek, Netherlands; Central Statistics Office Ireland; Istituto Nazionale di Statistica, Italia; Le Portail des Statistiques du Luxembourg; Ministère de la Justice, Luxembourg; Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; Instituto Nacional de Estatística, Mozambique; Statistics Norway; Department for Work and Pensions, UK; UK Office for National Statistics, Annual Population Survey (APS) /Labour Force Survey (LFS); Government UK, Home Office; Statistics Sweden; Office Fédéral de la Statistique, Switzerland; Instituto Nacional de Estadística, Venezuela; OCDE; Eurostat.

**Mapa 2.1** Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, 2014 ou último ano disponível

**Nota** [AGO] Dados dos vistos de emigração permanente. [AUS] Entradas de portugueses: 2012. [BEL] Entradas de portugueses: 2012. Nascidos em Portugal e aquisição de nacionalidade: 2013. [BRA] Nascidos em Portugal: 2010. [CPV] Nascidos em Portugal: 2010. [CAN] Entradas de Portugueses: 2013. Nascidos em Portugal e população com nacionalidade portuguesa: 2011. Aquisição de nacionalidade: 2012. [USA] Entradas de portugueses: 2013. População com nacionalidade portuguesa: 2012. Aquisição de nacionalidade: 2013. [FRA] Entradas de portugueses: 2012. Nascidos em Portugal: 2011. População com nacionalidade portuguesa: 2011. Aquisição de nacionalidade: 2013. [NLD] Entradas de portugueses: 2013. População com nacionalidade portuguesa: 2013. Aquisição de nacionalidade: 2013. [IRL] Entradas de portugueses: 2013. Nascidos em Portugal: 2013. População com nacionalidade portuguesa: 2011. Aquisição de nacionalidade: 2012. Registos consulares: 2013. [ITA] Entradas de portugueses: 2013. Nascidos em Portugal: 2012. Aquisição de nacionalidade: 2013. [LUX] Nascidos em Portugal: 2011. [MAC] Nascidos em Portugal: 2011. População com nacionalidade portuguesa: 2011. [MOZ] Entradas de portugueses: 2013. Nascidos em Portugal e população com nacionalidade portuguesa: 2007. [GBR] Nascidos em Portugal: 2013. População com nacionalidade portuguesa: 2013. [CHE] Entrada de portugueses: 2013. Nascidos em Portugal: 2013. População com nacionalidade portuguesa: 2013. Aquisição de nacionalidade: 2013. [VEN] Nascidos em Portugal: 2011.

**Fonte** Mapa elaborado pelo Observatório da Emigração, especificação das fontes nas próximas páginas. Entidades: Statistisches Bundesamt Deutschland; Consulado-Geral da República de Angola em Lisboa and Consulado-Geral da República de Angola no Porto, Portugal; Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas, Portugal (DGACCP); Australian Bureau of Statistics; Department of Immigration and Citizenship and Border Protection of Australia; Statistics Austria; Ministério do Trabalho e Emprego, Brazil; IMILA, Investigación Migración Internacional de Latinoamérica; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; Citizenship and Immigration Canada; Denmark Statistik; INE España; Observatorio Permanente de la Inmigración, España; US Department of Homeland Security; Institut National de la Statistique et des Études Économiques, France; Ministère de l'Intérieure, France; Centraal Bureau voor de Statistiek, Netherlands; Central Statistics Office Ireland; Istituto Nazionale di Statistica, Italia; Le Portail des Statistiques du Luxembourg; Ministère de la Justice, Luxembourg; Direção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; Instituto Nacional de Estatística, Mozambique; Statistics Norway; Department for Work and Pensions, UK; UK Office for National Statistics, Annual Population Survey (APS) /Labour Force Survey (LFS); Government UK, Home Office; Statistics Sweden; Office Fédéral de la Statistique, Switzerland; Instituto Nacional de Estadística, Venezuela; OCDE; Eurostat.

**Mapa 2.2** Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2014 ou último ano disponível



**Nota** [AGO] Dados dos vistos de emigração permanente. [AUS] Entradas de portugueses: 2012. [BEL] Entradas de portugueses: 2012. Nascidos em Portugal e aquisição de nacionalidade: 2013. [BRA] Nascidos em Portugal: 2010. [CPV] Nascidos em Portugal: 2010. [CAN] Entradas de Portugueses: 2013. Nascidos em Portugal e população com nacionalidade portuguesa: 2011. Aquisição de nacionalidade: 2012. [USA] Entradas de portugueses: 2013. População com nacionalidade portuguesa: 2012. Aquisição de nacionalidade: 2013. [FRA] Entradas de portugueses: 2012. Nascidos em Portugal: 2011. População com nacionalidade portuguesa: 2011. Aquisição de nacionalidade: 2013. [NLD] Entradas de portugueses: 2013. População com nacionalidade portuguesa: 2013. Aquisição de nacionalidade: 2013. [IRL] Entradas de portugueses: 2013. Nascidos em Portugal: 2013. População com nacionalidade portuguesa: 2011. Aquisição de nacionalidade: 2012. Registos consulares: 2013. [ITA] Entradas de portugueses: 2013. Nascidos em Portugal: 2012. Aquisição de nacionalidade: 2013. [LUX] Nascidos em Portugal: 2011. [MAC] Nascidos em Portugal: 2011. População com nacionalidade portuguesa: 2011. [MOZ] Entradas de portugueses: 2013. Nascidos em Portugal e população com nacionalidade portuguesa: 2007. [GBR] Nascidos em Portugal: 2013. População com nacionalidade portuguesa: 2013. [CHE] Entrada de portugueses: 2013. Nascidos em Portugal: 2013. População com nacionalidade portuguesa: 2013. Aquisição de nacionalidade: 2013. [VEN] Nascidos em Portugal: 2011.

**Fonte** Mapa elaborado pelo Observatório da Emigração, especificação das fontes nas próximas páginas. Entidades: Statistisches Bundesamt Deutschland; Consulado-Geral da República de Angola em Lisboa and Consulado-Geral da República de Angola no Porto, Portugal; Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas, Portugal (DGACCP); Australian Bureau of Statistics; Department of Immigration and Citizenship and Border Protection of Australia; Statistics Austria; Ministério do Trabalho e Emprego, Brazil; IMILA, Investigación Migración Internacional de Latinoamérica; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; Citizenship and Immigration Canada; Denmark Statistik; INE España; Observatorio Permanente de la Inmigración, España; US Department of Homeland Security; Institut National de la Statistique et des Études Économiques, France; Ministère de l'Intérieure, France; Centraal Bureau voor de Statistiek, Netherlands; Central Statistics Office Ireland; Istituto Nazionale di Statistica, Italia; Le Portail des Statistiques du Luxembourg; Ministère de la Justice, Luxembourg; Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; Instituto Nacional de Estatística, Mozambique; Statistics Norway; Department for Work and Pensions, UK; UK Office for National Statistics, Annual Population Survey (APS) /Labour Force Survey (LFS); Government UK, Home Office; Statistics Sweden; Office Fédéral de la Statistique, Switzerland; Instituto Nacional de Estadística, Venezuela; OCDE; Eurostat.

## 2.2 FLUXOS DE SAÍDA

Em rigor, não há atualmente registos de fluxos de saída em Portugal, uma vez que em sociedades democráticas constitui direito fundamental dos cidadãos a possibilidade de sair do país sem qualquer comunicação aos organismos estatais. Estes têm pois que ser reconstituídos com base nos fluxos de entrada de portugueses nos países de destino, embora isso signifique que os fluxos de reemigração são indevidamente contabilizados como novos fluxos de saída. Tendo em conta a facilidade de mobilidade no contexto europeu, e a grande concentração da emigração portuguesa neste espaço geográfico, o principal problema na contabilização dos fluxos de saída com base nos registos de entradas no destino será sempre muito mais o de subestimação da sua dimensão, por deficiência de registo, do que o de sobrestimação, por efeito das duplas contagens em casos de reemigração. Estimar os fluxos de emigração de um país com base nos dados sobre as entradas nos países de destino é aliás a metodologia hoje utilizada como regra, em especial em organismos internacionais como a OCDE, a ONU e o Banco Mundial.

Como já se referiu, a emigração portuguesa é hoje, no essencial, uma emigração realizada no interior do espaço europeu. Dos 21 países de destino para onde se dirigem mais emigrantes portugueses 14 são europeus. E entre os 10 mais só dois se localizam noutro continente (Angola e Moçambique). São europeus todos os destinos para onde migraram mais de dez mil portugueses/ano nos últimos tempos (Reino Unido, Suíça, França e Alemanha).

O Reino Unido é o país para onde hoje emigram mais portugueses: 31 mil em 2014. Seguem-se, como principais destinos dos fluxos, a Suíça (20 mil em 2013), a França (18 mil em 2012) e a Alemanha (10 mil em 2014). Fora da Europa, os principais países de destino da emigração portuguesa integram o espaço da CPLP: Angola (5 mil em 2014, 6.º país de destino), Moçambique (4 mil em 2013, 9.º país de destino) e Brasil (2 mil em 2014, 11.º país de destino).

Analisando estes fluxos a partir do seu impacto no destino, verifica-se que os portugueses representam 17% dos imigrantes entrados no Luxemburgo em 2014, 12% na Suíça em 2013 e 12% em Macau em 2014, bem como 8% em França em 2012. Neste ano os portugueses foram a nacionalidade mais representada entre os novos imigrantes entrados em França, a segunda mais representada entre os novos imigrantes no Luxemburgo e na Suíça, a sexta no Reino Unido e a sétima no Brasil.

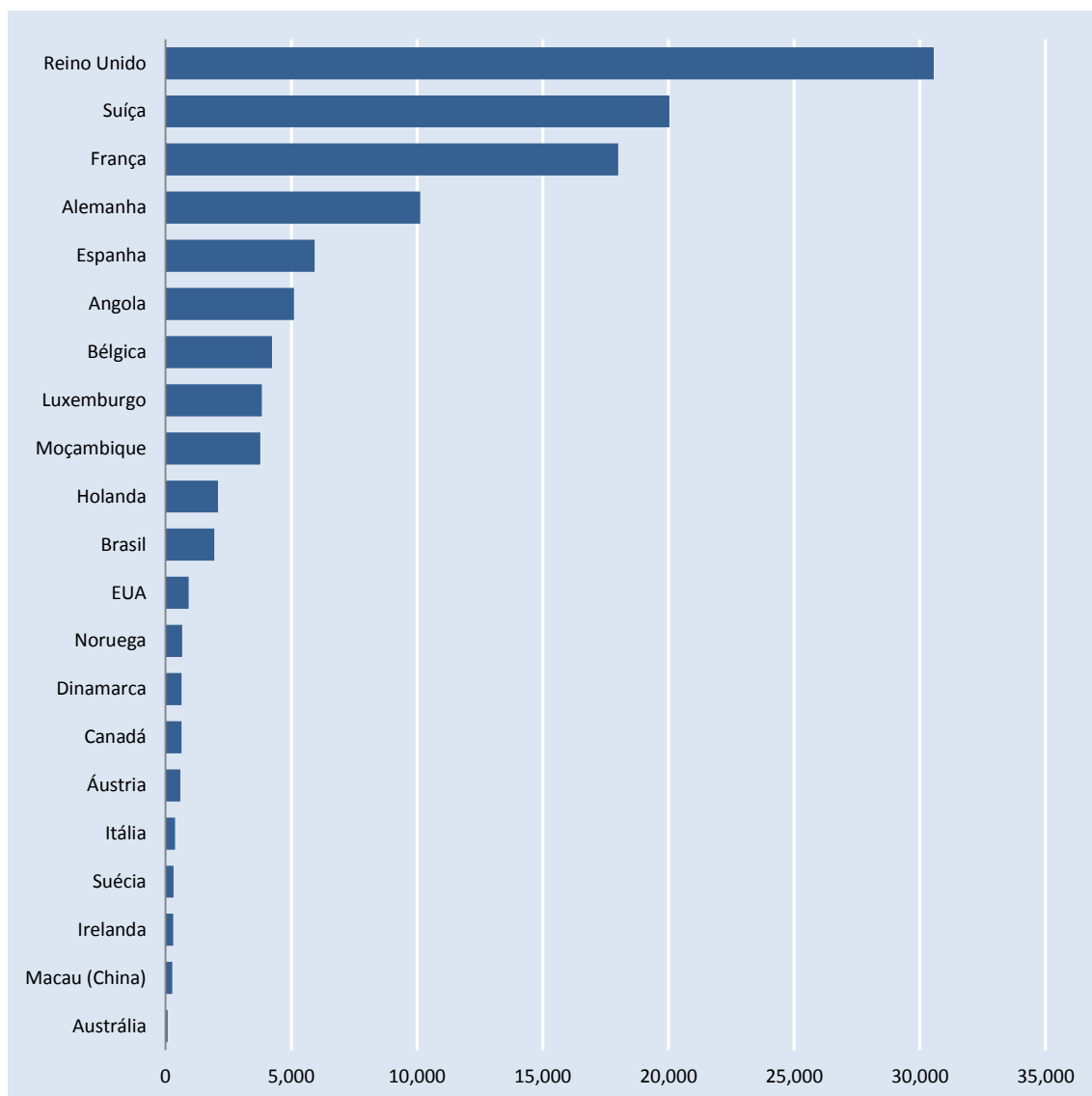
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 2.2** Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, 2014 ou último ano disponível

País	Entradas de estrangeiros	Entradas de portugueses		
		N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Posição relativa nas entradas de estrangeiros
Alemanha	1,145,953	10,121	0.9	..
Angola	..	5,098	..	..
Austrália	158,943	76	0.0	..
Áustria	154,260	581	0.4	..
Bélgica	109,995	4,227	3.8	..
Brasil	47,259	1,934	4.1	7.º
Cabo Verde	..	..	..	..
Canadá	258,953	629	0.2	..
Dinamarca	64,874	637	1.0	..
Espanha	399,947	5,923	1.5	..
EUA	990,553	918	0.1	..
França	229,600	18,000	7.8	1.º
Holanda	137,160	2,079	1.5	..
Irlanda	59,294	302	0.5	..
Itália	307,454	374	0.1	..
Luxemburgo	22,332	3,832	17.2	2.º
Macau (China)	2,278	262	11.5	..
Moçambique	..	3,759	..	..
Noruega	61,429	653	1.1	..
Reino Unido	767,763	30,546	4.0	6.º
Suécia	126,966	309	0.2	..
Suíça	167,248	20,039	12.0	2.º
Venezuela	287,499	..	..	..

**Nota** [AGO] Dados dos vistos de emigração permanente. [AUS] 2012. [BEL] 2012. [CAN] 2013. [USA] 2013. [FRA] 2012. [NLD]: 2013 [IRL] 2013. [ITA] 2013. [MOZ] 2013. [CHE] 2013. [VEN] 2011.

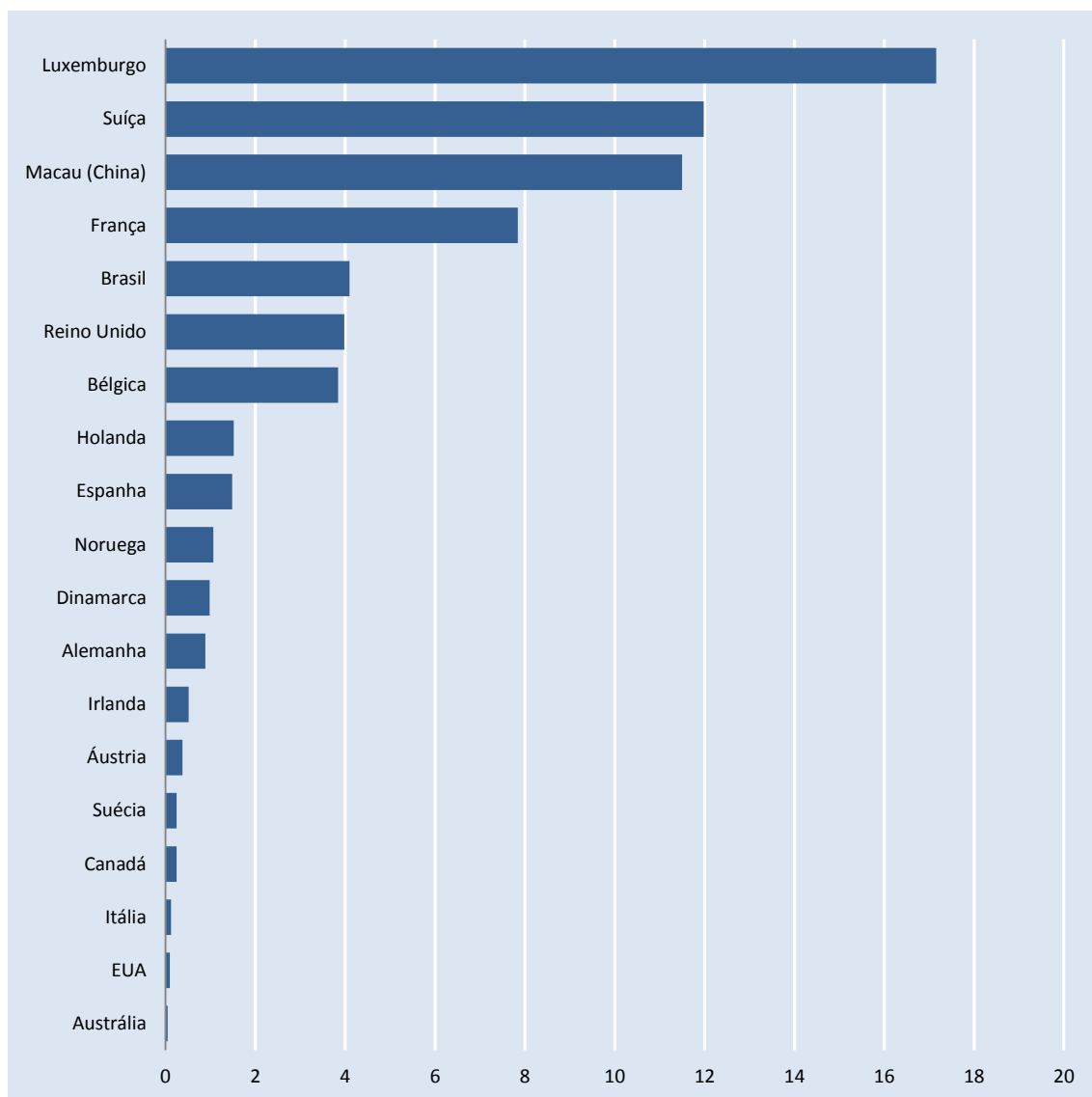
**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Conselhos de Angola em Portugal (Lisboa e porto); [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Citizenship and Immigration Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Direcção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP) based on data from Mozambique Ministry of Labor; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Instituto Nacional de Estadística.

**Gráfico 2.1** Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, 2014 ou último ano disponível

**Nota** [AGO] Dados dos vistos de emigração permanente. [AUS] 2012. [BEL] 2012. [CAN] 2013. [USA] 2013 [FRA] 2012. [NLD]: 2013 [IRL] 2013. [ITA] 2013. [MOZ] 2013. [CHE] 2013. [VEN] 2011.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Consulados de Angola em Portugal (Lisboa e porto); [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Citizenship and Immigration Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Direcção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP) based on data from Mozambique Ministry of Labor; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Instituto Nacional de Estadística.

**Gráfico 2.2** Entradas de portugueses em percentagem das entradas de estrangeiros, principais países de destino da emigração, 2014 ou último ano disponível



**Nota** [AGO] Dados dos vistos de emigração permanente. [AUS] 2012. [BEL] 2012. [CAN] 2013. [USA] 2013 [FRA] 2012. [NLD]: 2013 [IRL] 2013. [ITA] 2013. [MOZ] 2013. [CHE] 2013. [VEN] 2011.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Consulados de Angola em Portugal (Lisboa e porto); [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Citizenship and Immigration Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Direcção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP) based on data from Mozambique Ministry of Labor; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Instituto Nacional de Estadística.

## 2.3 POPULAÇÃO EMIGRADA

O indicador mais frequentemente usado para medir a população emigrada de um determinado país é o da naturalidade, considerando-se emigrante quem reside num país diferente daquele em que nasceu. Assim, serão emigrantes portugueses a viver no estrangeiro os residentes num país estrangeiro que nasceram em Portugal. Este indicador tem, por comparação com o da nacionalidade, a vantagem de não mudar sem que mude a situação de emigração (por exemplo, por aquisição da nacionalidade do país de destino), nem de atribuir estatuto de imigrante a quem nunca se moveu (por exemplo, quem nasceu já no país de emigração dos pais mas mantém a nacionalidade do país de origem destes). Porém, quando não existem dados sobre a naturalidade numa dada população, é frequente usar-se o indicador da nacionalidade como *proxy* do país de naturalidade. Neste relatório, todos os principais países de destino da emigração portuguesa têm informação sobre a naturalidade dos seus residentes (exceto Angola que, no entanto, não tem também dados alternativos sobre a nacionalidade). Serão estes os dados a seguir analisados.

Devido à grande vaga de emigração dos anos 60/70, a França continua a ser o país do mundo com maior número de portugueses emigrados, ultrapassando o meio milhão de indivíduos (592,281 em 2011), mesmo não sendo aquele para onde hoje se dirigem mais emigrantes portugueses. A Suíça é o segundo país do mundo onde residem mais emigrantes portugueses, em número superior a 210 mil (211,451 em 2013). Ainda com mais de 100 mil emigrantes portugueses residentes encontramos, por ordem decrescente, os EUA (177 mil em 2014), Canadá (140 mil em 2011), Brasil (138 mil em 2010), Espanha (117 mil em 2014), Alemanha (107 mil em 2014) e Reino Unido (107 mil em 2013).

Em termos relativos, no Luxemburgo eram portugueses 30% dos imigrantes (em 2011) e 12% de toda a população do país. No Brasil tinham nascido em Portugal 23% dos imigrantes (em 2010). Os nascidos em Portugal residentes no estrangeiro eram cerca de 10% dos imigrantes em França (11% em 2011), Cabo Verde (10% em 2010) e Suíça (9% em 2013). Os portugueses são a segunda nacionalidade mais numerosa entre a imigração na Suíça e a terceira maior população imigrante a residir em França.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]



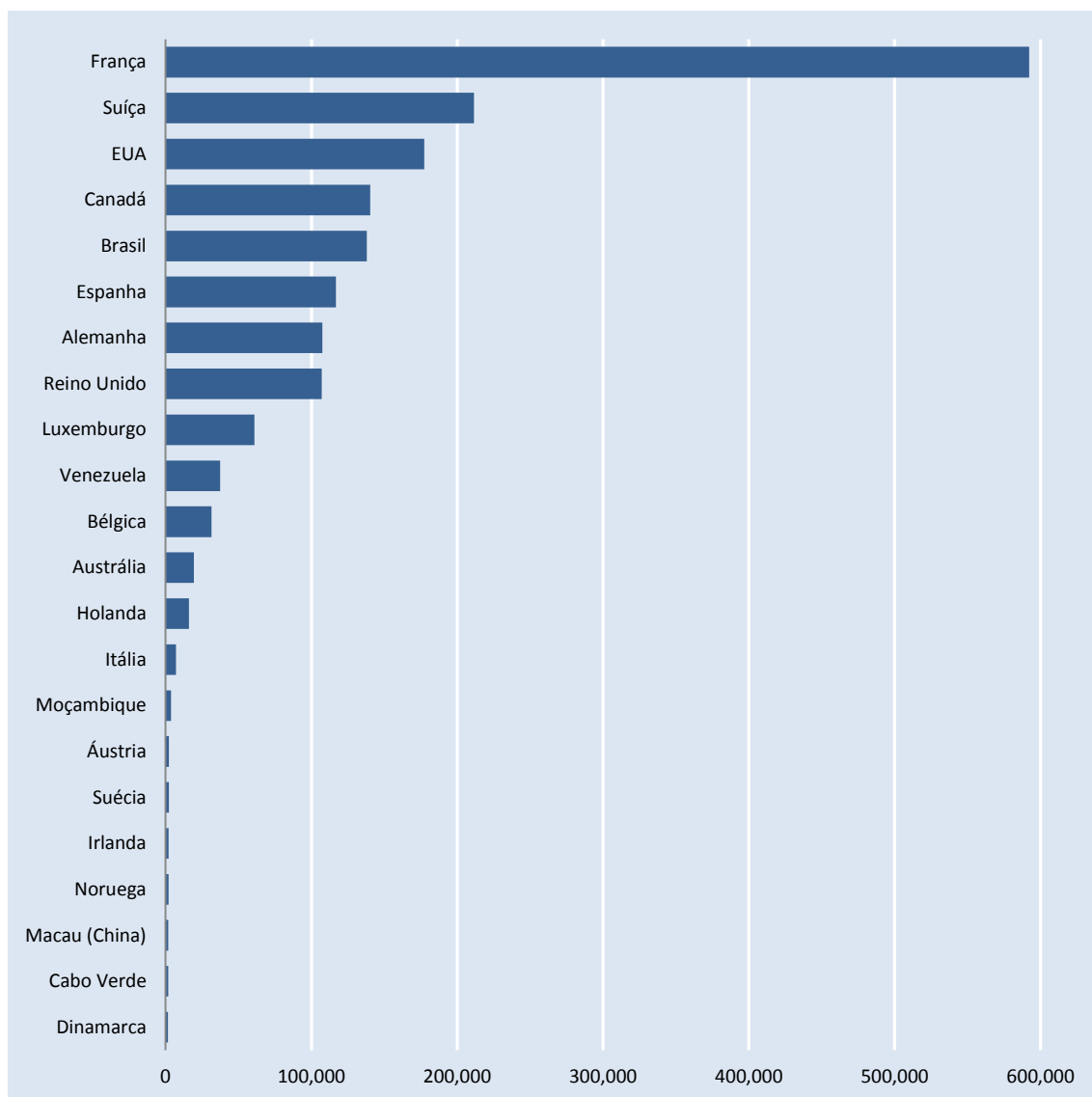
**Quadro 2.3** Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2014 ou último ano disponível

País	População total	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal			
		N	Em percentagem da população total	N	Em percentagem da população total	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Posição relativa na população nascida no estrangeiro
Alemanha	80,925,031	6,920,193	8.6	107,470	0.1	1.6	..
Angola	..	..	..	..	..	..	..
Austrália	23,491,000	6,600,750	28.1	19,290	0.1	0.3	..
Áustria	8,507,786	1,414,624	16.6	2,288	0.0	0.2	..
Bélgica	11,099,554	1,747,641	15.7	31,564	0.3	1.8	..
Brasil	190,755,799	592,570	0.3	137,973	0.1	23.3	1.º
Cabo Verde	491,683	17,788	3.6	1,716	0.3	9.6	5.º
Canadá	32,852,325	7,217,295	22.0	140,310	0.4	1.9	..
Dinamarca	5,627,235	570,425	10.1	1,640	0.0	0.3	..
Espanha	46,771,341	6,283,712	13.4	116,710	0.2	1.9	..
EUA	313,094,549	44,708,963	14.3	177,431	0.1	0.4	..
França	64,933,400	5,605,167	8.6	592,281	0.9	10.6	3.º
Holanda	16,829,289	1,818,497	10.8	16,054	0.1	0.9	..
Irlanda	..	..	..	2,033	..	..	..
Itália	59,685,227	4,387,721	7.4	7,023	0.0	0.2	..
Luxemburgo	512,400	205,162	40.0	60,897	11.9	29.7	1.º
Macau (China)	552,503	326,736	59.1	1,835	0.3	0.6	..
Moçambique	20,252,223	342,117	1.7	3,767	0.0	1.1	..
Noruega	5,165,802	759,185	14.7	2,560	0.0	0.3	..
Reino Unido	62,605,000	7,780,000	12.4	107,000	0.2	1.4	..
Suécia	9,747,355	1,603,551	16.5	3,457	0.0	0.2	..
Suíça	8,139,631	2,289,560	28.1	211,451	2.6	9.2	2.º
Venezuela	27,150,095	1,156,578	4.3	37,326	0.1	3.2	..

**Nota** [BEL] 2013. [BRA] 2010. [CPV] 2010. [CAN] 2011. [FRA] 2011. [IRL] 2013. [ITA] 2012. [LUX] 2011. [MAC] 2011. [MOZ] 2007. [GBR] 2013. [CHE] 2013. [VEN] 2011.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Australian Bureau of Statistics; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censos 2010 [CPV] Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde; [CAN] Statistics Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Census Bureau, Current Population Survey; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Central Statistics Office Ireland; [ITA] OECD, International Migration Database; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Instituto Nacional de Estatística; [NOR] Statistics Norway; [GBR] UK National Statistics; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Instituto Nacional de Estadística, Censos de Población e Vivienda.

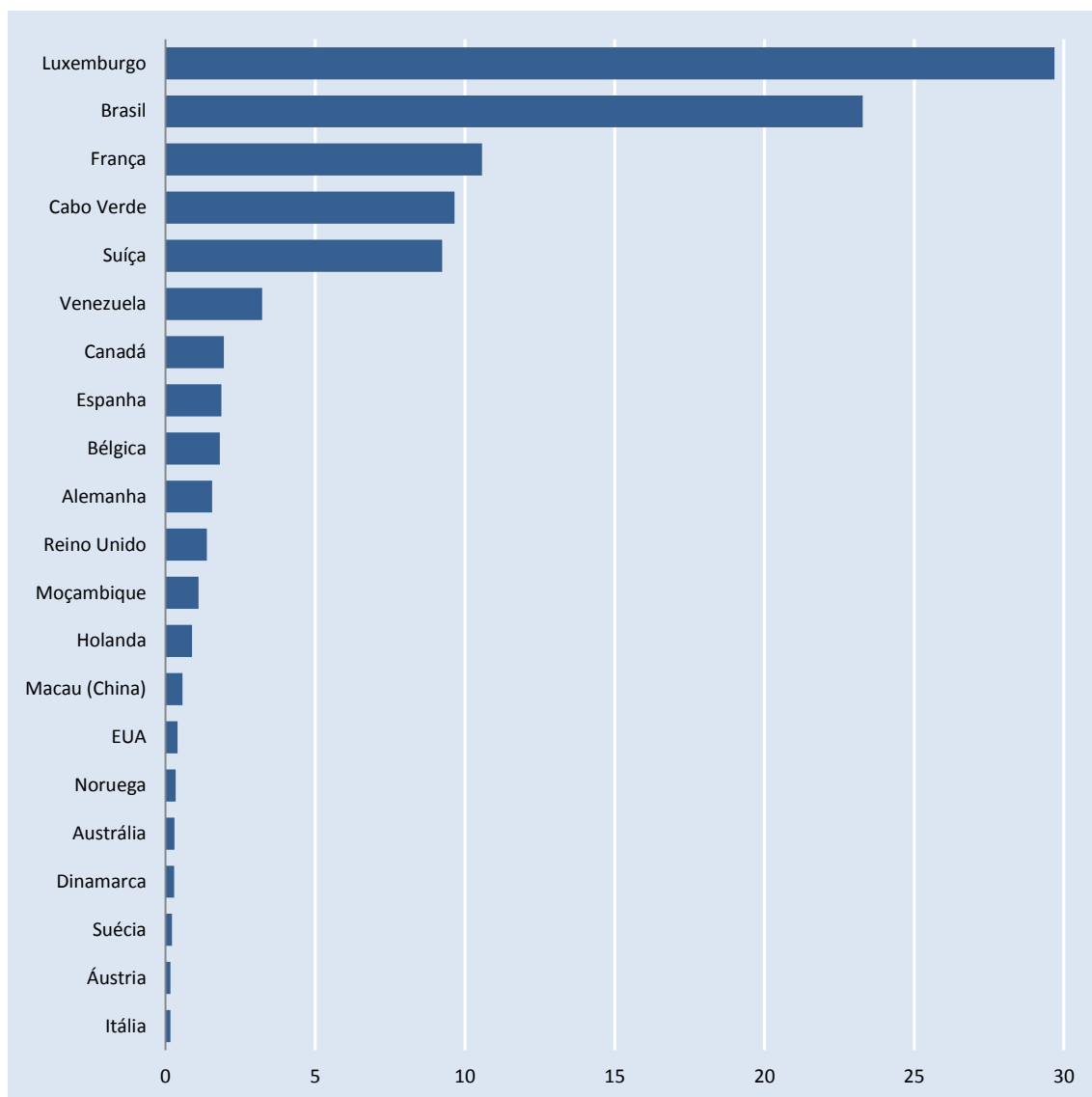
**Gráfico 2.3** Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2014 ou último ano disponível



**Nota** [BEL] 2013. [BRA] 2010. [CPV] 2010. [CAN] 2011. [FRA] 2011. [IRL] 2013. [ITA] 2012. [LUX] 2011. [MAC] 2011. [MOZ] 2007. [GBR] 2013. [CHE] 2013. [VEN] 2011.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Australian Bureau of Statistics; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censos 2010 [CPV] Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde; [CAN] Statistics Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Census Bureau, Current Population Survey; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Central Statistics Office Ireland; [ITA] OECD, International Migration Database; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Instituto Nacional de Estatística; [NOR] Statistics Norway; [GBR] UK National Statistics; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Instituto Nacional de Estadística, Censos de Población e Vivienda.

**Gráfico 2.4** Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro em percentagem da população nascida no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2014 ou último ano disponível



**Nota** [BEL] 2013. [BRA] 2010. [CPV] 2010. [CAN] 2011. [FRA] 2011. [IRL] 2013. [ITA] 2012. [LUX] 2011. [MAC] 2011. [MOZ] 2007. [GBR] 2013. [CHE] 2013. [VEN] 2011.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Australian Bureau of Statistics; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censos 2010 [CPV] Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde; [CAN] Statistics Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Census Bureau, Current Population Survey; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Central Statistics Office Ireland; [ITA] OECD, International Migration Database; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Instituto Nacional de Estatística; [NOR] Statistics Norway; [GBR] UK National Statistics; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Instituto Nacional de Estadística, Censos de Población e Vivienda.

## 2.4 NACIONALIDADE

Com a aquisição da nacionalidade do país de destino um emigrante não deixa de ser emigrante mas deixa de ser estrangeiro. Esta mudança de estatuto tende a ser mais frequente quando a duração da estadia no destino se prolonga, sendo por isso mais provável de acontecer nos países de destino com uma história de emigração mais antiga e em que se manteve, nas últimas décadas, um fluxo de entradas significativo de novos emigrantes portugueses. Em termos absolutos, os países em que atualmente se observam valores mais elevados de aquisição da nacionalidade por emigrantes portugueses são a França (3.8 mil em 2013), a Suíça (2.2 mil em 2013) e o Luxemburgo (1.2 mil em 2014). Neste pequeno país, eram portugueses quase um quarto (24%) dos estrangeiros que obtiveram a nacionalidade luxemburguesa em 2014.

O número de emigrantes apenas com nacionalidade portuguesa nos países de destino depende sobretudo da antiguidade do fluxo migratório e do regime de nacionalidade nesses países. Poderá ainda ser afetado pela atenuação das exclusões de direitos associadas ao estatuto de estrangeiro que se observa em particular na União Europeia (caso em que poderão diminuir os incentivos à aquisição da nacionalidade do país de destino).

Não surpreende, por isso, que as maiores discrepâncias entre os valores observados para os dados sobre a naturalidade e a nacionalidade dos emigrantes portugueses sejam os observados no caso dos antigos países de emigração com regimes mais próximos do direito de solo (naturalização mais fácil e rápida e aquisição automática da nacionalidade local pelos filhos dos emigrantes já nascidos no destino). No Canadá há apenas 24 mil emigrantes exclusivamente com a nacionalidade portuguesa embora aí residam, como atrás se referiu, mais de 140 mil pessoas nascidas em Portugal. Ou que nos EUA esses valores sejam, respetivamente, de 55 mil e de 177 mil.

Em sentido contrário, isto é, com valores para a nacionalidade mais elevados do que para a naturalidade, estão os países de destino com regimes de nacionalidade mais próximos do direito de sangue (naturalizações mais difíceis e tardias e herança da nacionalidade dos pais pelos filhos já nascidos no destino, pelo menos na fase inicial do ciclo de vida). Destaquem-se os casos da Alemanha (130 mil com nacionalidade portuguesa e 107 mil nascidos em Portugal), Luxemburgo (88 mil e 61 mil), Reino Unido (136 mil e 107 mil) e Suíça (253 mil e 211 mil). Em todos estes casos é provável a contabilização como estrangeiro de muitos filhos de emigrantes já nascidos no destino, habitual mas incorretamente apelidados de “segunda geração”.

Esta mesma contabilização dos descendentes dos emigrantes explica as discrepâncias observadas quando se considera uma terceira fonte sobre a imigração: os registos consulares. Neste caso os registos obedecem basicamente ao critério da nacionalidade de origem, quer diretamente, os portugueses emigrados, quer indiretamente, por exemplo, os cônjuges e filhos de emigrantes portugueses independentemente da sua nacionalidade e local de nascimento. São valores que podem pois incluir muitos dos descendentes de emigrantes. Independentemente de eventuais erros de registo, em particular por duplicação, este facto explicará boa parte das discrepâncias entre fontes em casos como o Brasil (645 mil registos e 138 mil nascidos em Portugal) ou a Venezuela (170 mil registos e 37 mil nascidos em Portugal), bem como, num patamar menos contrastante, nos casos da Austrália (50 mil e 19 mil) França (1,123 mil e 592 mil), Canadá (246 mil, 140 mil) e Luxemburgo (121 mil e 61 mil).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

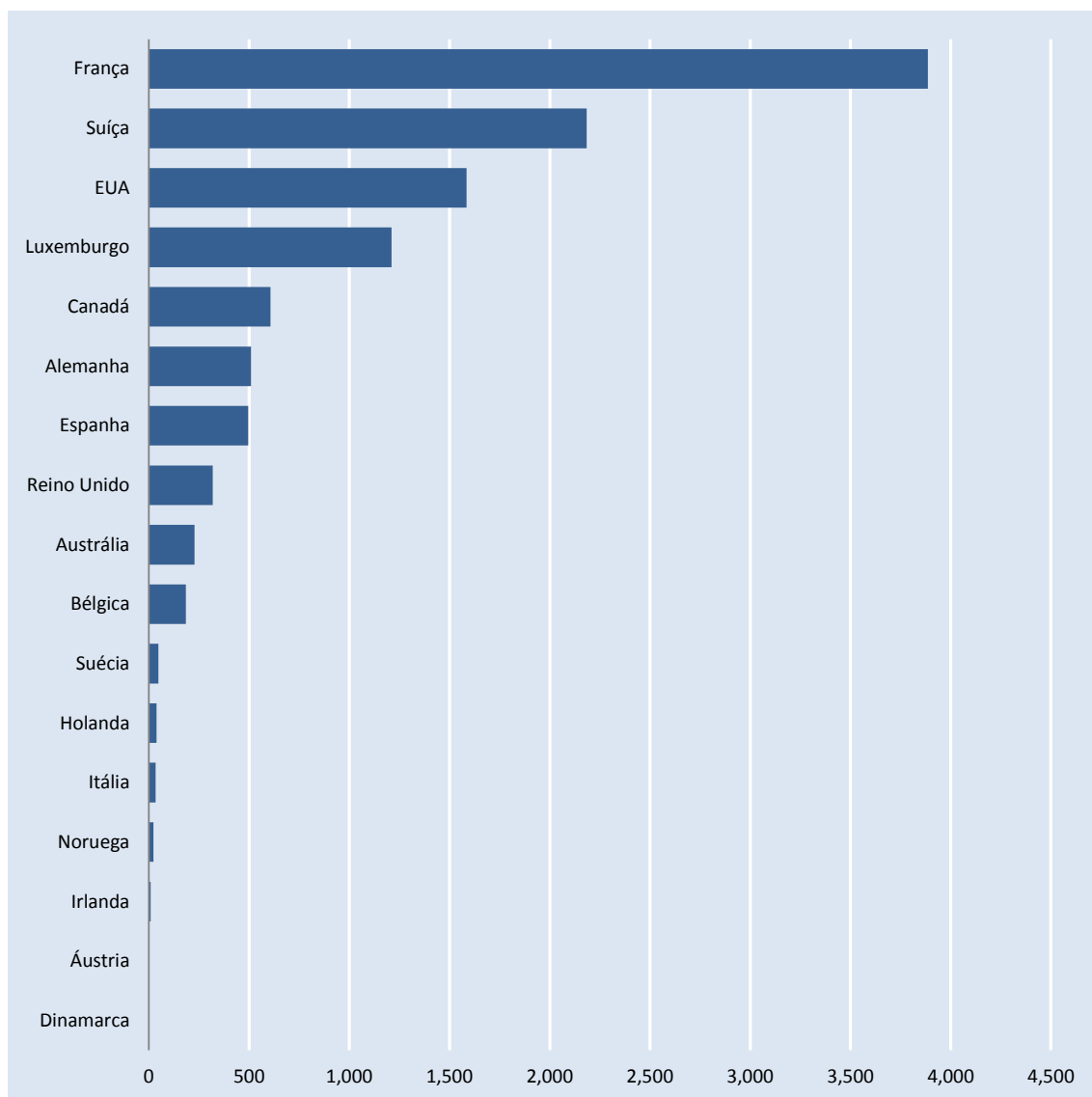
**Quadro 2.4** Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2014 ou último ano disponível

País	Aquisições de nacionalidade totais	Aquisições de nacionalidade por portugueses	
		N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais
Alemanha	108,422	578	0.5
Angola	..	..	..
Austrália	163,017	227	0.1
Áustria	7,570	3	0.0
Bélgica	34,801	185	0.5
Brasil	..	..	..
Cabo Verde	..	..	..
Canadá	113,150	607	0.5
Dinamarca	4,500	0	..
Espanha	93,714	496	0.5
EUA	779,929	1,585	0.2
França	97,276	3,887	4.0
Holanda	25,882	38	0.1
Irlanda	25,039	9	0.0
Itália	100,712	34	0.0
Luxemburgo	4,991	1,211	24.3
Macau (China)	..	..	..
Moçambique	..	..	..
Noruega	15 336	23	0.0
Reino Unido	125,653	318	0.3
Suécia	43,510	48	0.1
Suíça	34,061	2,184	6.4
Venezuela	..	..	..

**Nota** [AUS] 2012. [BEL] 2013. [CAN] 2012. [FRA] 2013. [IRL] 2012. [ITA] 2013. [NLD] 2013. [CHE] 2013. [USA] 2013.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [CAN] OECD, International Migration Database; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Ministerio de Justicia; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Ministère de L'intérieure; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] OECD, International Migration Database; [ITA] Istituto Nazionale di Statistica; [LUX] Ministère de la Justice; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Government UK; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

**Gráfico 2.5** Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2014 ou último ano disponível



**Nota** [AUS] 2012. [BEL] 2013. [CAN] 2012. [FRA] 2013. [IRL] 2012. [ITA] 2013. [NLD] 2013. [CHE] 2013. [USA] 2013.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [CAN] OECD, International Migration Database; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Ministerio de Justicia; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Ministère de l'intérieur; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] OECD, International Migration Database; [ITA] Istituto Nazionale di Statistica; [LUX] Ministère de la Justice; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Government UK; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

**Quadro 2.5** Residentes no estrangeiro com nacionalidade portuguesa, principais países de destino da emigração, 2014 ou último ano disponível

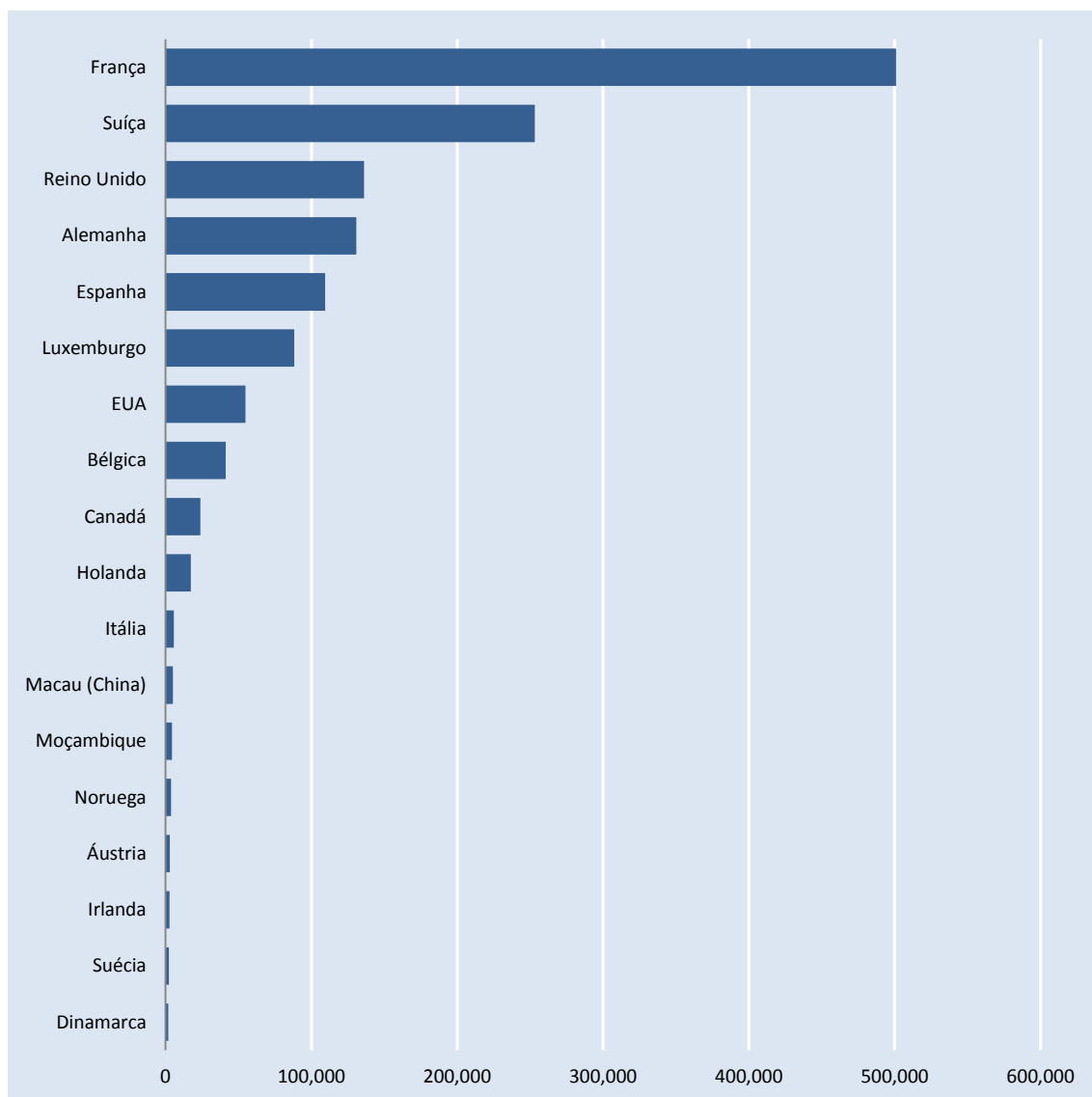
País	População total	População estrangeira		Estrangeiros com nacionalidade portuguesa		
		N	Em percentagem da população total	N	Em percentagem da população total	Em percentagem da população estrangeira
Alemanha	80,925,031	8,152,968	10.1	130,882	0.2	1.6
Angola	..	..	..	..	..	..
Austrália	23,491,000	..	..	..	..	..
Áustria	8,507,786	1,066,114	12.5	2,775	0.0	0.3
Bélgica	11,099,554	1,253,902	11.3	41,200	0.4	3.3
Brasil	..	..	..	..	..	..
Cabo Verde	..	..	..	..	..	..
Canadá	32,852,325	1,957,015	6.0	23,765	0.1	1.2
Dinamarca	5,627,235	397,300	7.1	1,768	0.0	0.4
Espanha	46,725,164	5,000,258	10.7	109,390	0.2	2.2
EUA	308,827,259	22,041,983	7.1	54,669	0.0	0.2
França	64,933,400	3,888,977	6.0	500,891	0.8	12.9
Holanda	16,779,575	796,243	4.7	17,266	0.1	2.2
Irlanda	4,588,252	544,357	11.9	2,739	0.1	0.5
Itália	60,795,612	5,014,437	8.2	5,614	0.0	0.1
Luxemburgo	537,000	238,800	44.5	88,200	16.4	36.9
Macau (China)	552,503	42,715	7.7	5,020	0.9	11.8
Moçambique	20,252,223	205,906	1.0	4,279	0.0	2.1
Noruega	5,165,802	512,154	9.9	3,731	0.1	0.7
Reino Unido	62,605,000	4,902,000	7.8	136,000	0.2	2.8
Suécia	9,747,355	739,435	7.6	2,193	0.0	0.3
Suíça	8,139,631	1,937,447	23.8	253,227	3.1	13.1
Venezuela	..	..	..	..	..	..

**Nota** [CAN] 2011. [USA] 2012. [FRA] 2011. [NDL] 2013. [IRL] 2011. [MAC] 2011. [MOZ] 2007. [GBR] 2013. [CHE] 2013.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Statistik Austria [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [CAN] Statistics Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Census Bureau, American Community Survey [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Central Statistics Office Ireland; [ITA] Istituto Nazionale di Statistica; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau [MOZ] Instituto Nacional de Estatística; [NOR] Statistics Norway; [GBR] UK National Statistics; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.



**Gráfico 2.6** Residentes no estrangeiro com nacionalidade portuguesa, principais países de destino, 2014 ou último ano disponível



**Nota** [CAN] 2011. [USA] 2012. [FRA] 2011. [NDL] 2013. [IRL] 2011. [MAC] 2011. [MOZ] 2007. [GBR] 2013. [CHE] 2013.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Statistik Austria [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [CAN] Statistics Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Census Bureau, American Community Survey [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Central Statistics Office Ireland; [ITA] Istituto Nazionale di Statistica; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau [MOZ] Instituto Nacional de Estatística; [NOR] Statistics Norway; [GBR] UK National Statistics; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

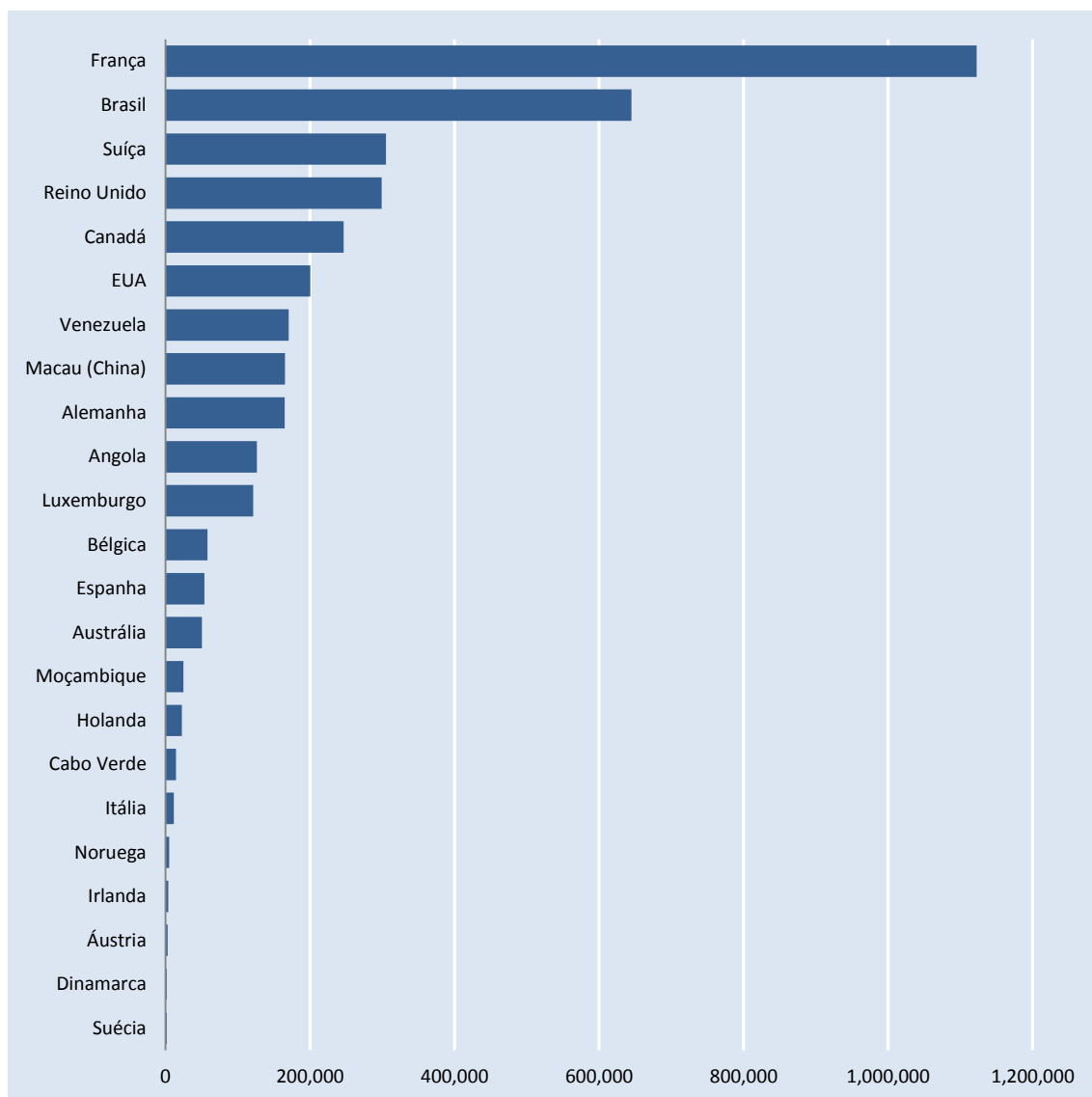
**Quadro 2.6** Registos consulares de portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2014 ou último ano disponível

<b>País</b>	<b>Registos consulares</b>
Alemanha	164,799
Angola	126,356
Austrália	50,428
Áustria	2,994
Bélgica	58,020
Brasil	644,903
Cabo Verde	14,380
Canadá	246,432
Dinamarca	1,735
Espanha	53,600
EUA	200,070
França	1,122,564
Holanda	22,621
Irlanda	3,612
Itália	11,258
Luxemburgo	121,127
Macau (China)	165,000
Moçambique	24,779
Noruega	5,001
Reino Unido	298,760
Suécia	1,702
Suíça	305,128
Venezuela	170,267

**Nota** [IRL] 2013.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP).

**Gráfico 2.7** Registos consulares de portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2014 ou último ano disponível



**Nota** [IRL] 2013.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP).

## **ANEXO AO CAPÍTULO 2 | A EMIGRAÇÃO RECENTE PARA O REINO UNIDO E O CASO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES [COM NUNO PINTO]**

O Reino Unido é hoje o principal país de destino da emigração portuguesa. Trata-se de um fluxo com características novas, nomeadamente por incluir uma elevada percentagem de ativos com qualificações superiores. Neste anexo ao capítulo 2 caracteriza-se mais em pormenor as entradas de portugueses no Reino Unido nos últimos cinco anos e apresentam-se os resultados de um inquérito a enfermeiros portugueses a residir no Reino Unido, um dos grupos profissionais com elevadas taxas de emigração para aquele destino.

### **Entradas de portugueses no Reino Unido**

Sinteticamente, conclui-se dos dados disponíveis que os portugueses emigrados recentemente para o Reino Unido são predominantemente jovens adultos, tendo cerca de um terço entre 25 e 34 anos. A proporção de mulheres é de 42%. Londres é o destino de cerca de metade dos portugueses que se mudaram em 2014 para o Reino Unido.

Em termos da distribuição por sexo, a imigração de portugueses para o Reino Unido é predominantemente masculina, embora tenha vindo a aumentar ligeiramente a proporção de mulheres. Em 2010, do total de portugueses que emigraram para o Reino Unido, 59% eram homens e 41% mulheres, enquanto em 2014 a proporção de mulheres subiu para 43%. Como acontece normalmente nas migrações internacionais, a maior parte dos emigrantes estão em idade ativa jovem. Cerca de 36% dos portugueses que imigra para o Reino Unido tem entre 25 e 34 anos. O grupo etário dos 18 aos 24 anos é o segundo mais representativo (cerca de 25%). Um quinto dos portugueses que entra anualmente no Reino Unido tem entre 35 e 44 anos. Dez por cento dos portugueses que se deslocam para o Reino Unido têm entre 45 a 54 anos. Com menos de 18 anos entraram 2% do total de portugueses. Desde 2011, 4% dos portugueses entrados no Reino Unido tem 55 ou mais anos. Em 2014, dois terços (68%) dos portugueses entrados no Reino Unido tinham entre 25 e 59 anos e pouco mais de um quarto entre 18 e 24 anos.

Inglaterra é o destino de uma larga maioria dos portugueses (94%) que imigra para o Reino Unido. Entre os que se deslocam para Inglaterra, 46% vão para Londres. Para o sudeste de Inglaterra imigram 13% e para o este 10% do total de portugueses. Quase metade dos portugueses entrados no Reino Unido em 2014 reside em Londres.

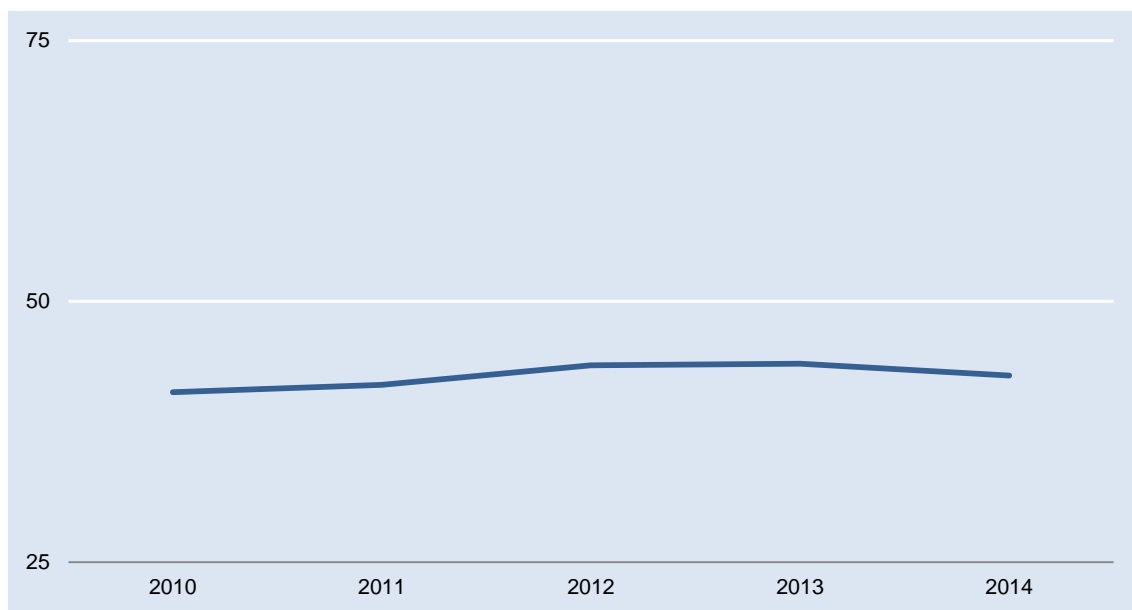
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 2.A.1** Entradas de portugueses no Reino Unido por sexo, 2010 a 2014

Sexo	2010		2011		2012		2013		2014	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Homens	7,081	58.7	9,479	58.0	11,471	56.1	16,863	56.0	17,445	57.1
Mulheres	4,981	41.3	6,863	42.0	8,968.0	43.9	13,263	44.0	13,099	42.9
Total	12,062	100.0	16,342	100.0	20,439	100.0	30,126	100.0	30,544	100.0

**Nota** Há pequenas diferenças no total de entradas de portugueses por ano, entre quadros, da ordem de unidades ou dezenas.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Department for Work and Pensions, do Reino Unido.

**Gráfico 2.A.1** Percentagem de mulheres nas entradas de portugueses no Reino Unido, 2010 a 2014

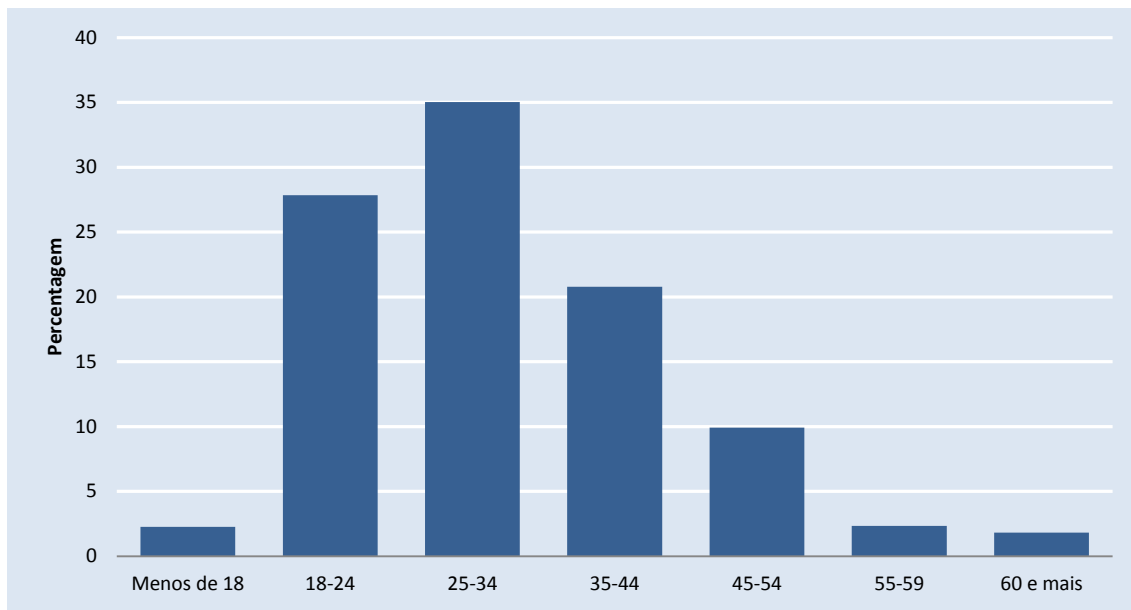
**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Department for Work and Pensions, do Reino Unido.

**Quadro 2.A.2** Entradas de portugueses no Reino Unido por grupos etários, 2010 a 2014

Grupos etários	2010		2011		2012		2013		2014	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Menos de 18	209	1.7	287	1.8	374	1.8	609	2.0	692	2.3
18-24	3,085	25.6	4,492	27.5	5,604.0	27.4	8,216	27.3	8,507	27.9
25-34	4,428	36.7	6,059	37.1	7,617	37.2	11,081	36.8	10,696	35.0
35-44	2,374	19.7	3,235	19.8	4,207	20.6	6,210	20.6	6,346	20.8
45-54	1,245	10.3	1,519	9.3	1,884	9.2	2,787	9.3	3,030	9.9
55-59	342	2.8	344	2.1	391	1.9	630	2.1	716	2.3
60 e mais	373	3.1	407	2.5	379	1.9	591	2.0	555	1.8
Total	12,056	100.0	16,343	100.0	20,456	100.0	30,124	100.0	30,542	100.0

**Nota** Há pequenas diferenças no total de entradas de portugueses por ano, entre quadros, da ordem de unidades ou dezenas.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Department for Work and Pensions, do Reino Unido.

**Gráfico 2.A.2** Entradas de portugueses no Reino Unido por grupos etários, 2014

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Department for Work and Pensions, do Reino Unido.

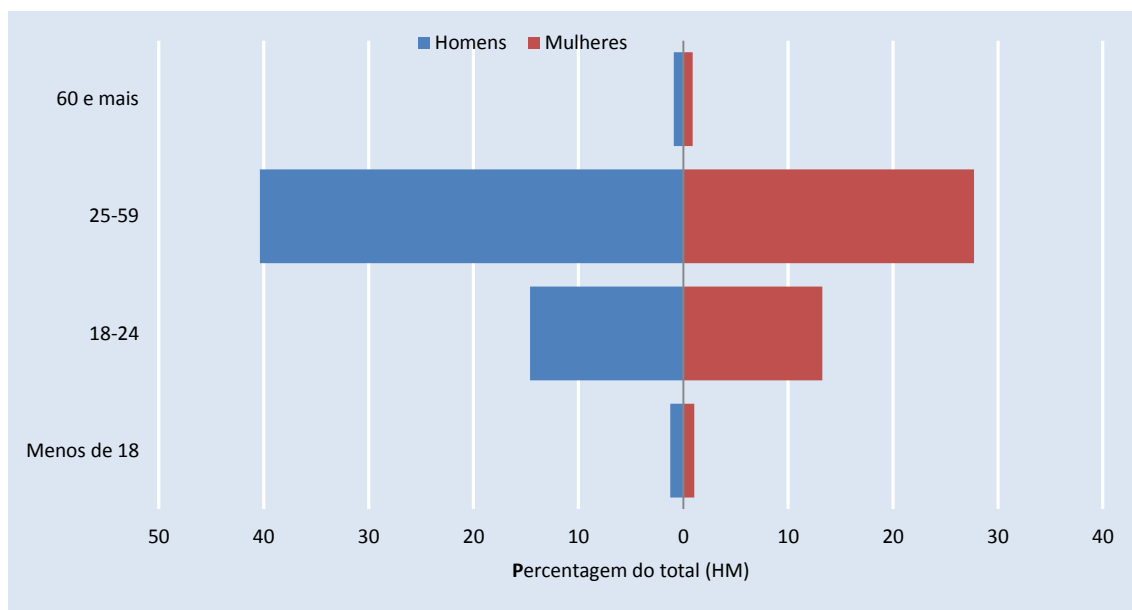


**Quadro 2.A.3** Entradas de portugueses no Reino Unido por grupos etários e sexo, 2014

Grupos etários	Sexo		Total	
	Homens	Mulheres	N	%
Menos de 18	376	319	695	2.3
18-24	4,462	4046	8,508	27.9
25-59	12,326	8465	20,791	68.1
60 e mais	281	269	550	1.8
Total	17,445	13099	30,544	100.0

**Nota** Há pequenas diferenças no total de entradas de portugueses por ano, entre quadros, da ordem de unidades ou dezenas.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Department for Work and Pensions, do Reino Unido.

**Gráfico 2.A.3** Entradas de portugueses no Reino Unido por grupos etários e sexo, 2014

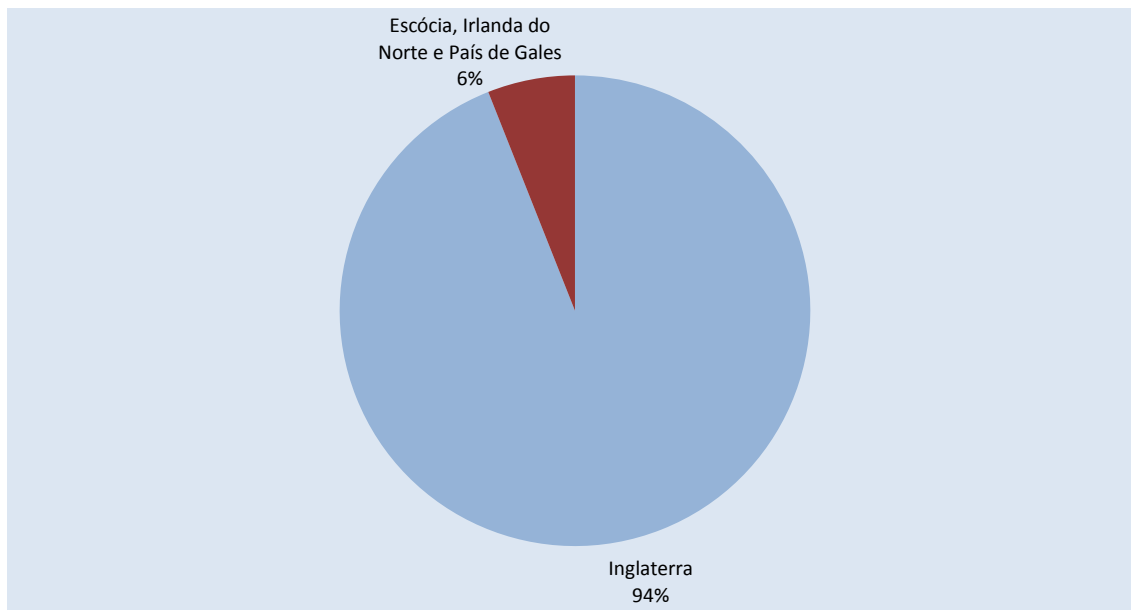
**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Department for Work and Pensions, do Reino Unido.

**Quadro 2.A.4** Entradas de portugueses no Reino Unido por país, 2014

País	N	%
Inglaterra	28,640	93.8
País de Gales	364	1.2
Escócia	739	2.4
Irlanda do Norte	775	2.5
Total	30,518	100.0

**Nota** Há pequenas diferenças no total de entradas de portugueses por ano, entre quadros, da ordem de unidades ou dezenas.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Department for Work and Pensions, do Reino Unido.

**Gráfico 2.A.4** Entradas de portugueses no Reino Unido por país, 2014

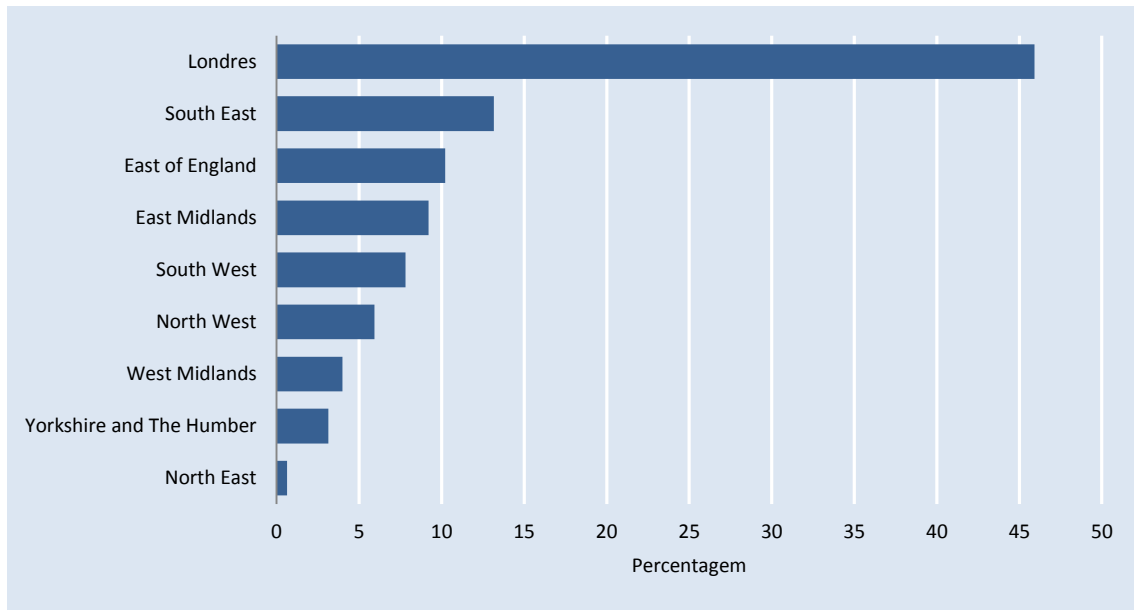
**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Department for Work and Pensions, do Reino Unido.

**Quadro 2.A.5** Entradas de portugueses na Inglaterra por região administrativa, 2014

Região administrativa	N	%
Londres	13,147	45.9
North East	181	0.6
North West	1,699	5.9
Yorkshire and The Humber	900	3.1
East Midlands	2,634	9.2
West Midlands	1,143	4.0
East of England	2,927	10.2
South East	3,771	13.2
South West	2,235	7.8
Total	28,637	100.0

**Nota** Há pequenas diferenças no total de entradas de portugueses por ano, entre quadros, da ordem de unidades ou dezenas.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Department for Work and Pensions, do Reino Unido.

**Gráfico 2.A.5** Entradas de portugueses na Inglaterra por região administrativa, 2014

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Department for Work and Pensions, do Reino Unido.

## Enfermeiros portugueses no Reino Unido, 2014

O Reino Unido é o país de destino em que é maior a proporção de portugueses qualificados. Portugal forma entre 3,000 a 3,500 enfermeiros por ano (total dos cursos públicos e privados), segundo a Ordem dos Enfermeiros. Cerca de um terço deste número, 1,211 enfermeiros portugueses, começou a trabalhar em 2013 no Reino Unido, segundo a Nursing and Midwifery Council. Nem todos os que emigraram nesse ano serão recém-licenciados, embora prevaleçam os jovens adultos.

Um inquérito em linha recentemente realizado por Nuno Pinto, enfermeiro de cuidados intensivos, através do Facebook e do *website* [www.diasporadosenfermeiros.pt](http://www.diasporadosenfermeiros.pt), entre 23 de Janeiro e 31 de Março de 2014, a que responderam 349 enfermeiros portugueses a residir no Reino Unido, confirma que cerca de metade destes eram jovens recém-licenciados, com menos de 25 anos, que encontraram o seu primeiro emprego naquele país de emigração. Em regra, o emprego no Reino Unido foi obtido através de agências empregadoras que, neste país ou em Portugal, recrutam enfermeiros portugueses. Na maioria dos casos, a emigração traduziu-se em percursos de mobilidade profissional.

Globalmente, destaca-se o facto de que mais de metade dos inquiridos não pretender regressar a Portugal antes da reforma. No contexto das migrações internacionais é comum uma maior percentagem de imigrantes com uma estadia curta e recente de emigração declararem a intenção de regresso ao país de origem no curto-médio prazo. Entre os enfermeiros portugueses no Reino Unido predomina antes o inverso: embora recentemente no país, não tencionam voltar para Portugal durante a idade ativa.

No Nursing and Midwifery Council (NMC), o congénere britânico da Ordem dos Enfermeiros, estavam inscritos, em 2014, 3,155 enfermeiros portugueses. Este número inclui tanto os enfermeiros portugueses que se encontram a trabalhar naquele país, como os que se registaram mas não chegaram a deslocar-se para o Reino Unido, os que regressaram entretanto a Portugal, bem como os que reemigraram para outro país. O número de 349 inquiridos representa, por isso, pelo menos 12% do total de enfermeiros portugueses a trabalhar no Reino Unido.

Um quinto dos enfermeiros portugueses que responderam ao inquérito tinha 25 anos. Do total dos inquiridos, 81% tinha até 29 anos e uma percentagem mais reduzida (15%), entre 30 e 47 anos. Se estes dados forem representativos do conjunto dos enfermeiros portugueses a trabalhar no Reino Unido, conclui-se que estamos perante uma população de profissionais maioritariamente composta por jovens. Cerca de 11% dos enfermeiros que responderam ao

inquérito eram casados e 6% vivia em união de facto. Os divorciados totalizavam 1%. O facto de predominarem jovens entre os enfermeiros que responderam ao inquérito explicará porque 80% eram solteiros.

Uma pequena proporção, 10% dos inquiridos, terminou o curso entre 1983 e 2005. Cerca de um terço (37%) terminou-o entre 2012 e 2013, um a dois anos antes de se fixarem no Reino Unido, e quase três quartos (73%) depois de 2009. Predominavam, pois, os recém-licenciados.

A larga maioria (83%) dos enfermeiros inquiridos foi trabalhar para o Reino Unido através de agências empregadoras. Cerca de metade emigraram através de agências inglesas e um terço através de agências portuguesas. A abordagem direta ao empregador foi o meio de colocação profissional de 7% dos inquiridos, enquanto o recrutamento direto pelos hospitais aconteceu em apenas 6% dos casos. Os restantes 4% emigraram usando para o efeito os apoios disponíveis em redes de amigos, conhecidos ou família ou de outro meio de colocação profissional. Em resumo, os processos formais de recrutamento, profissionalmente organizados, predominaram claramente sobre os processos informais e individuais de emigração.

Se antes de emigrarem metade dos inquiridos procurava o seu primeiro emprego e 16% tinha perdido o emprego, depois da emigração para o Reino Unido todos estavam empregados. O número dos que tinham um posto especializado de trabalho mais do que duplicou com a emigração, passando de 72 para 167. Ou seja, a emigração não só permitiu o acesso ao emprego, tanto por recém-licenciados como por profissionais desempregados, como permitiu concretizar percursos de promoção profissional.

Refira-se, por fim, que mais de metade dos inquiridos não pretende regressar a Portugal antes da reforma. Um terço declarou que apenas tinha intenção de regressar a Portugal para se reformar e cerca de um quarto (23%) declarou que não tenciona regressar de todo. Apenas 43% declarou ter intenção de regressar a Portugal para continuar a sua carreira profissional. Tendo a maioria dos inquiridos uma história recente e curta de emigração, este último valor deverá estar sobrerrepresentado, como é comum nestes casos e está abundantemente documentado na literatura sobre as migrações internacionais.

[Para mais informação sobre a emigração de enfermeiros para o Reino Unido, ver Pereira, Pinto, Pires, 2014.]

[quadros e figuras nas páginas seguintes]



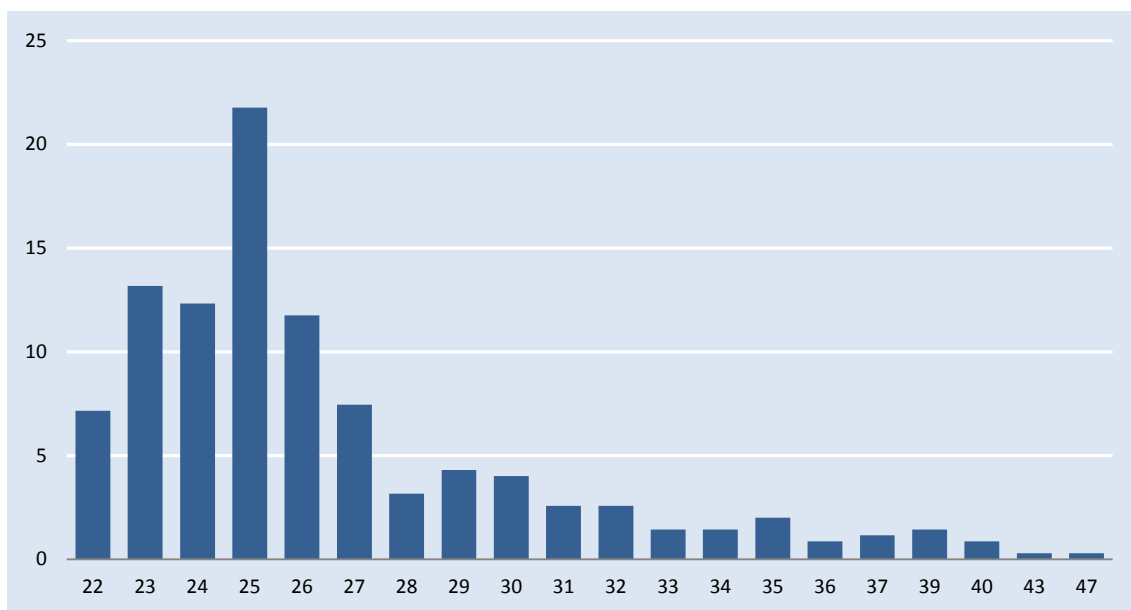
**Quadro 2.A.6** Enfermeiros portugueses no Reino Unido por idade

Idade	N	Percentagem	Percentagem acumulada
Total	349	100.0	..
22	25	7.2	7.2
23	46	13.2	20.3
24	43	12.3	32.7
25	76	21.8	54.4
26	41	11.7	66.2
27	26	7.4	73.6
28	11	3.2	76.8
29	15	4.3	81.1
30	14	4.0	85.1
31	9	2.6	87.7
32	9	2.6	90.3
33	5	1.4	91.7
34	5	1.4	93.1
35	7	2.0	95.1
36	3	0.9	96.0
37	4	1.1	97.1
39	5	1.4	98.6
40	3	0.9	99.4
43	1	0.3	99.7
47	1	0.3	100.0

**Nota** Não respostas: 3.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Inquérito a Enfermeiros Portugueses no Reino Unido 2014.

**Gráfico 2.A.6** Enfermeiros portugueses no Reino Unido por idade



**Nota** Não respostas: 3.

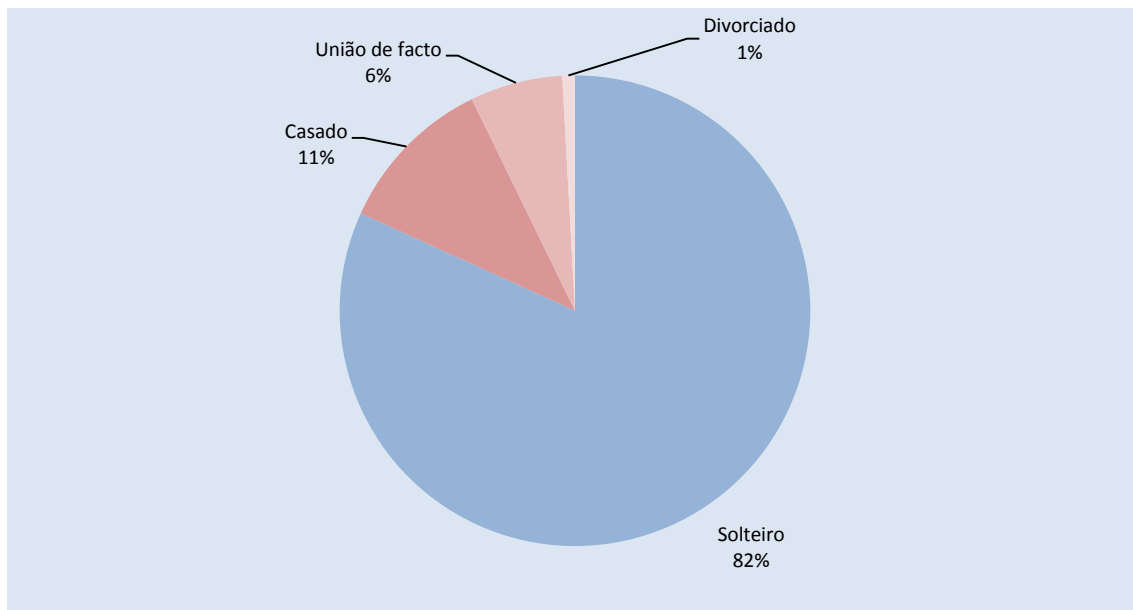
**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Inquérito a Enfermeiros Portugueses no Reino Unido 2014.

**Quadro 2.A.7** Enfermeiros portugueses no Reino Unido por estado civil

Estado civil	N	Percentagem
Total	346	100.0
Solteiro	283	81.8
Casado	38	11.0
União de facto	22	6.4
Divorciado	3	0.9

**Nota** Não respostas: 3.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Inquérito a Enfermeiros Portugueses no Reino Unido 2014.

**Gráfico 2.A.7** Enfermeiros portugueses no Reino Unido por estado civil

**Nota** Não respostas: 3.

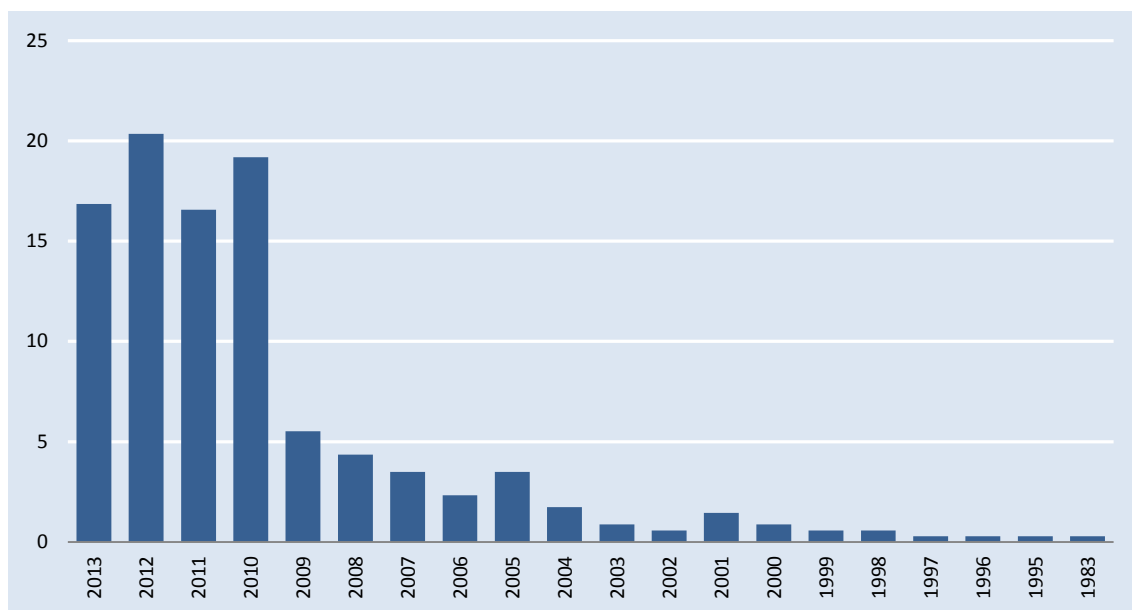
**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Inquérito a Enfermeiros Portugueses no Reino Unido 2014.

**Quadro 2.A.8** Enfermeiros portugueses no Reino Unido por ano de formação

Ano	N	Percentagem	Percentagem acumulada
Total	344	100.0	..
2013	58	16.9	16.9
2012	70	20.3	37.2
2011	57	16.6	53.8
2010	66	19.2	73.0
2009	19	5.5	78.5
2008	15	4.4	82.8
2007	12	3.5	86.3
2006	8	2.3	88.7
2005	12	3.5	92.2
2004	6	1.7	93.9
2003	3	0.9	94.8
2002	2	0.6	95.3
2001	5	1.5	96.8
2000	3	0.9	97.7
1999	2	0.6	98.3
1998	2	0.6	98.8
1997	1	0.3	99.1
1996	1	0.3	99.4
1995	1	0.3	99.7
1983	1	0.3	100.0

**Nota** Não respostas: 5.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Inquérito a Enfermeiros Portugueses no Reino Unido 2014.

**Gráfico 2.A.8** Enfermeiros portugueses no Reino Unido por ano de formação

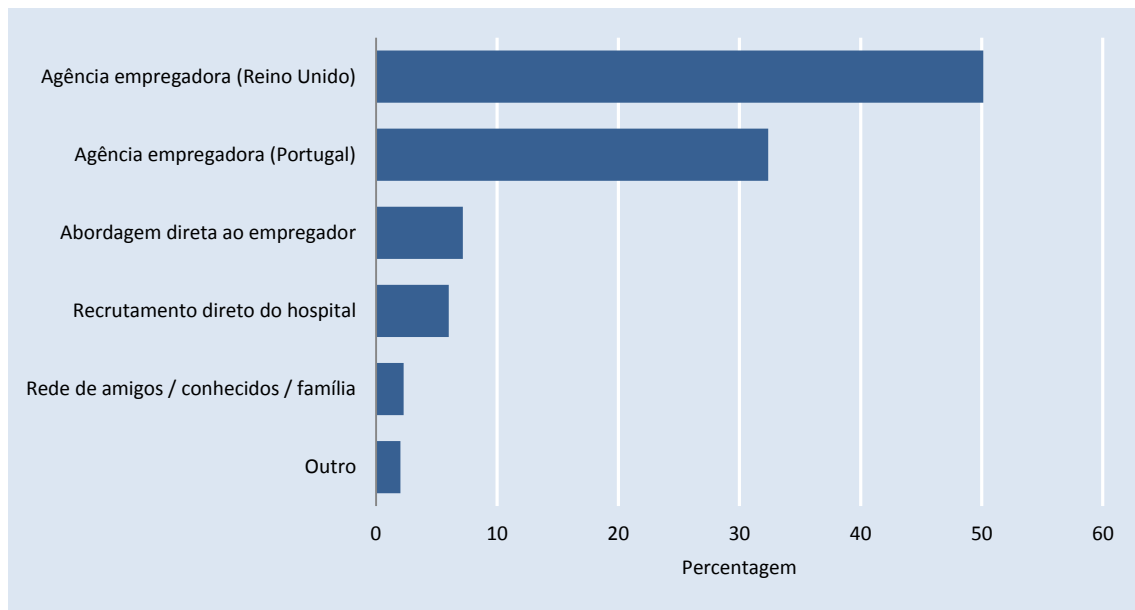
**Nota** Não respostas: 5.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Inquérito a Enfermeiros Portugueses no Reino Unido 2014.

**Quadro 2.A.9** Enfermeiros portugueses no Reino Unido por meio de colocação profissional

Meio de colocação profissional	N	%
Total	349	100.0
Agência empregadora (Reino Unido)	175	50.1
Agência empregadora (Portugal)	113	32.4
Abordagem direta ao empregador	25	7.2
Recrutamento direto do hospital	21	6.0
Rede de amigos / conhecidos / família	8	2.3
Outro	7	2.0

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Inquérito a Enfermeiros Portugueses no Reino Unido 2014.

**Gráfico 2.A.9** Enfermeiros portugueses no Reino Unido por meio de colocação profissional

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Inquérito a Enfermeiros Portugueses no Reino Unido 2014.



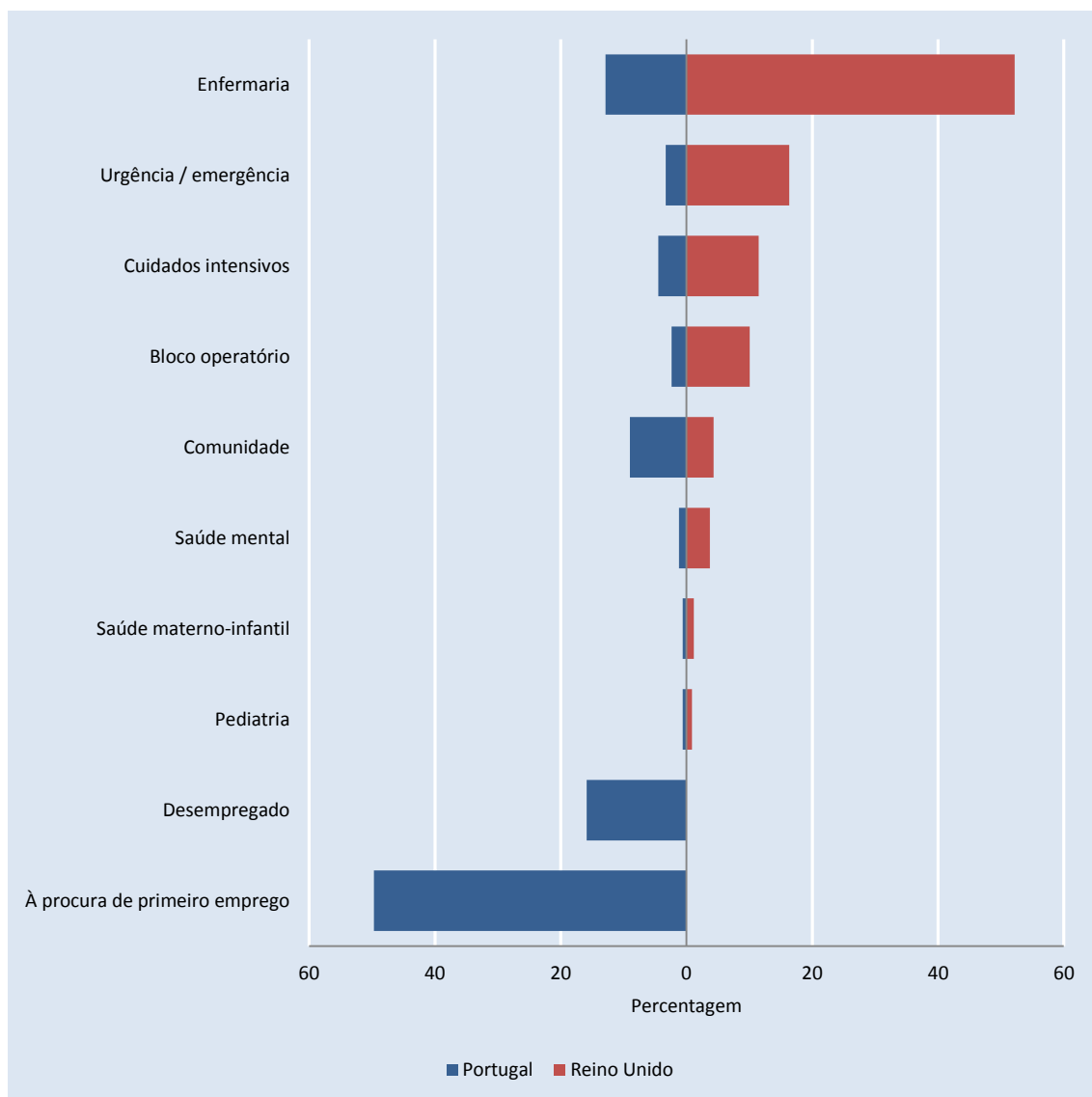
**Quadro 2.A.10** Enfermeiros portugueses no Reino Unido por condição perante o trabalho e área de especialização (trajetórias)

Condição perante o trabalho e área de especialização	Em Portugal			No Reino Unido		
	N	% Total	% Empregado	N	% Total	% Empregado
Total	334	100.0	..	349	100.0	..
Empregado	115	34.4	100.0	349	100.0	100.0
Bloco operatório	8	2.4	7.0	35	10.0	10.0
Cuidados intensivos	15	4.5	13.0	40	11.5	11.4
Urgência / emergência	11	3.3	9.6	57	16.3	16.2
Enfermaria	43	12.9	37.4	182	52.1	52.4
Pediatria	2	0.6	1.7	3	0.9	0.9
Comunidade	30	9.0	26.1	15	4.3	4.3
Saúde mental	4	1.2	3.5	13	3.7	3.7
Saúde materno-infantil	2	0.6	1.7	4	1.1	1.1
Desempregado	53	15.9	..	..	..	..
Recém licenciado à procura de primeiro emprego	166	49.7	..	..	..	..

**Nota** Não respostas: 15.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Inquérito a Enfermeiros Portugueses no Reino Unido 2014.

**Gráfico 2.A.10** Enfermeiros portugueses no Reino Unido por condição perante o trabalho e área de especialização (trajetórias)



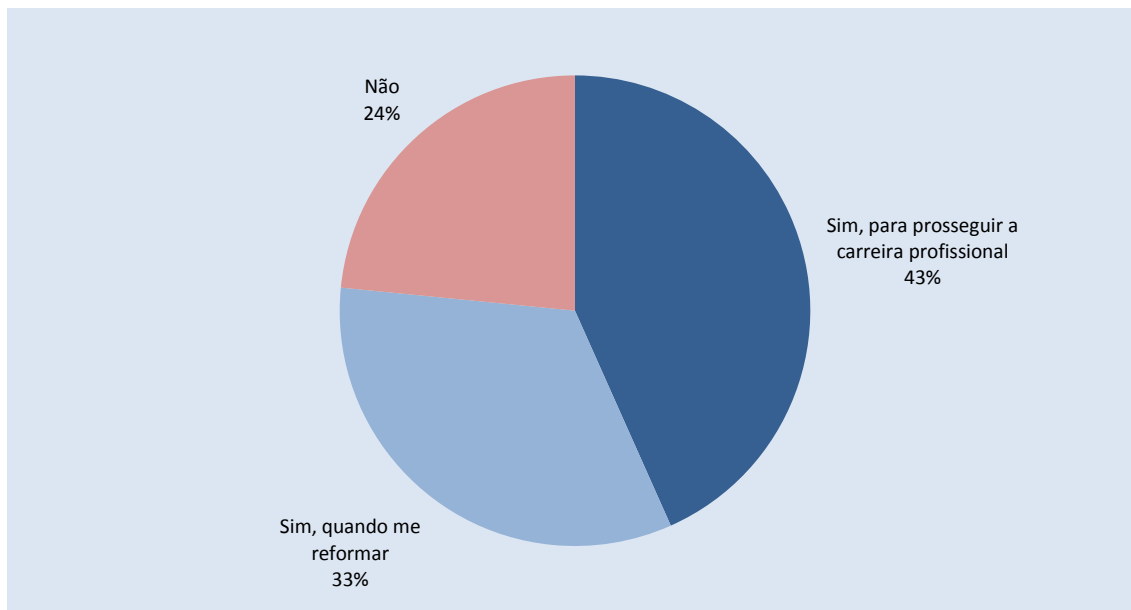
**Nota** Não respostas: 15.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Inquérito a Enfermeiros Portugueses no Reino Unido 2014.

**Quadro 2.A.11** Enfermeiros portugueses no Reino Unido por intenção de regresso a Portugal

Intenção de regresso a Portugal	N	Percentagem
Total	367	100.0
Sim, para prosseguir a carreira profissional	159	43.3
Sim, quando me reformar	122	33.2
Não	86	23.4

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Inquérito a Enfermeiros Portugueses no Reino Unido 2014.

**Gráfico 2.A.11** Enfermeiros portugueses no Reino Unido por intenção de regresso a Portugal

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Inquérito a Enfermeiros Portugueses no Reino Unido 2014.

### **3 EMIGRAÇÃO PARA OS PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO, SÉRIES CRONOLÓGICAS 2000-2014**



<http://www.observatorioemigracao.pt/np4/4447> [OEm\_Relatorio2015\_QuadrosGraficos\_03]

### **3.1 ALEMANHA**

#### **3.1.1 Entradas de portugueses na Alemanha**

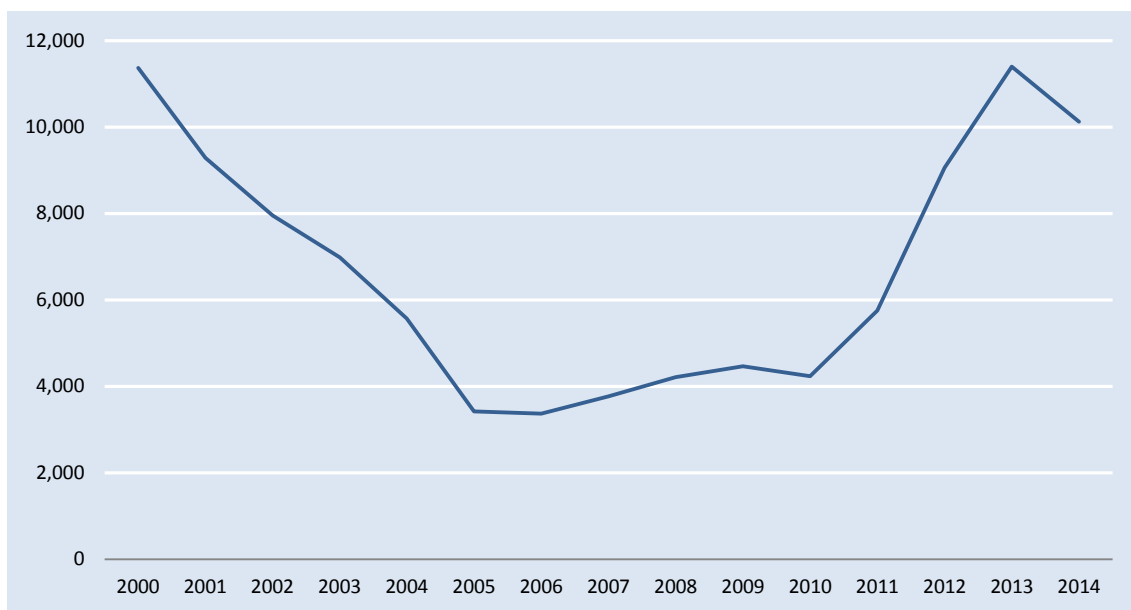
Em 2014 o número de entradas de portugueses na Alemanha totaliza 10,121, menos 11.2% do que em 2013 (ver quadro 3.1 e gráfico 3.1). Em 2000 imigraram 11,369 portugueses para a Alemanha, número que passou para 10,121 em 2014. Durante este período houve um decréscimo acentuado entre 2001 e 2006, embora sempre com valores significativos, e um aumento progressivo desde o ano anterior à crise até ao ano passado, de 2007 a 2013. Em 2014 as entradas de portugueses representaram 0.9% das entradas totais na Alemanha. Atualmente, a Alemanha é o quarto país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver quadro 2.1 e gráfico 2.1).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 3.1** Entradas de portugueses na Alemanha, 2000-2014

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	11,369	..	..
2001	685,259	..	9,287	1.4	-18.3
2002	658,341	-3.9	7,955	1.2	-14.3
2003	601,759	-8.6	6,981	1.2	-12.2
2004	602,182	0.1	5,570	0.9	-20.2
2005	401,493	-33.3	3,418	0.9	-38.6
2006	382,772	-4.7	3,371	0.9	-1.4
2007	402,397	5.1	3,766	0.9	11.7
2008	403,432	0.3	4,214	1.0	11.9
2009	412,404	2.2	4,468	1.1	6.0
2010	472,105	14.5	4,238	0.9	-5.1
2011	609,184	29.0	5,752	0.9	35.7
2012	755,318	24.0	9,054	1.2	57.4
2013	932,920	23.5	11,401	1.2	25.9
2014	1,145,953	22.8	10,121	0.9	-11.2

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2001-2004) e de Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung (2000, 2005-2014).

**Gráfico 3.1** Entradas de portugueses na Alemanha, 2000-2014

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2001-2004) e de Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung (2000, 2005-2014).



### 3.1.2 Portugueses residentes na Alemanha

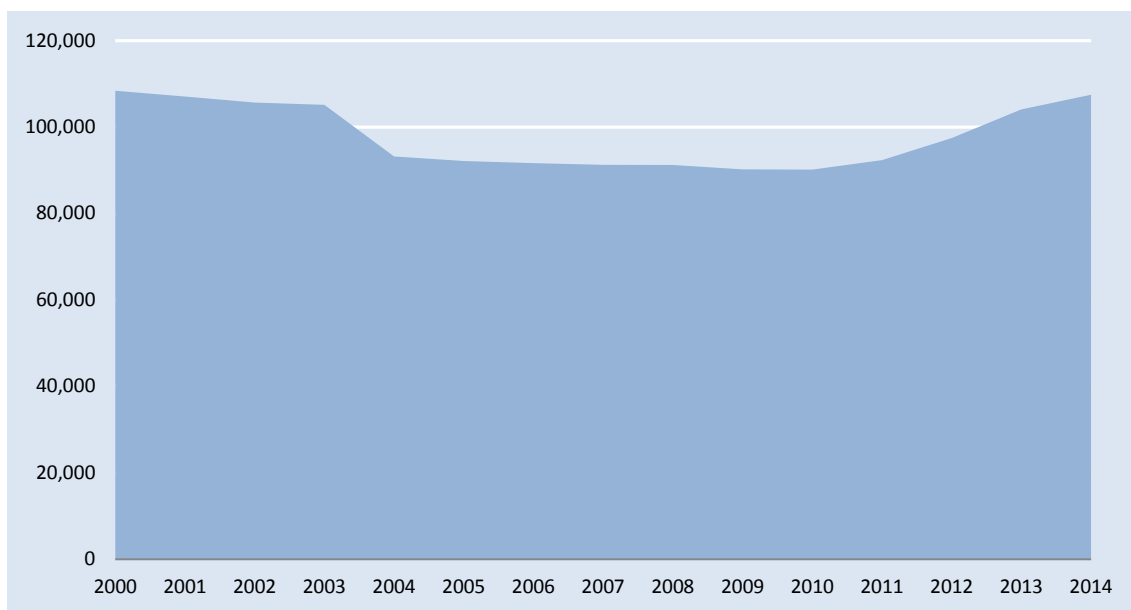
Em 2014 o número de portugueses emigrados na Alemanha totaliza 107,470, mais 3.3% do que em 2013 (ver quadro 3.2 e gráfico 3.2). O número de portugueses emigrados na Alemanha aumentou ligeiramente nos últimos anos, passando de 92,343, em 2011, para 107,470, em 2014. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Alemanha, representando apenas 1.6% do total em 2014. Apesar desta posição relativa, o número de portugueses a residir neste país continua a situar-se acima dos 100 mil, sendo a Alemanha o sétimo país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.3).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 3.2** Nascidos em Portugal residentes na Alemanha, 2000-2014

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	5,682,168	..	108,397	1.9	..
2001	5,755,232	1.3	107,057	1.9	-1.2
2002	5,804,263	0.9	105,667	1.8	-1.3
2003	5,834,577	0.5	105,135	1.8	-0.5
2004	5,312,860	-8.9	93,190	1.8	-11.4
2005	5,363,410	1.0	92,136	1.7	-1.1
2006	5,386,570	0.4	91,651	1.7	-0.5
2007	5,400,325	0.3	91,253	1.7	-0.4
2008	5,401,777	0.0	91,225	1.7	0.0
2009	5,393,264	-0.2	90,203	1.7	-1.1
2010	5,473,547	1.5	90,148	1.6	-0.1
2011	5,664,681	3.5	92,343	1.6	2.4
2012	5,975,210	5.5	97,445	1.6	5.5
2013	6,402,828	7.2	104,084	1.6	6.8
2014	6,920,193	8.1	107,470	1.6	3.3

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung.

**Gráfico 3.2** Nascidos em Portugal residentes na Alemanha, 2000-2014

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung.

### 3.1.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Alemanha

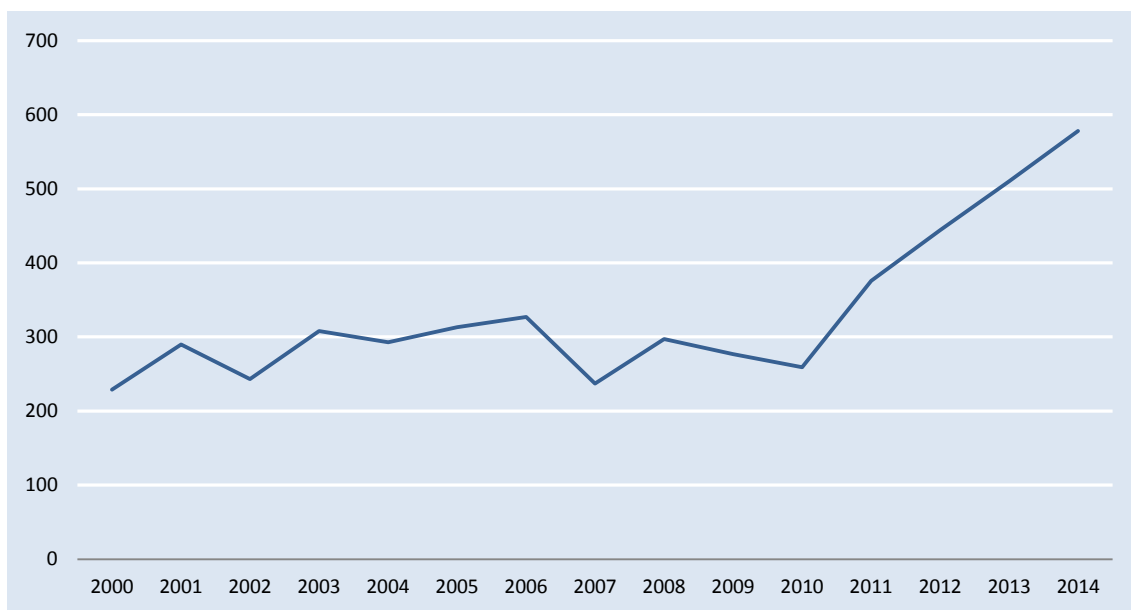
Em 2014, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade alemã totaliza 578 (ver quadro 3.3 e gráfico 3.3). Este número tem variado anualmente entre as 200 e as 500 aquisições de nacionalidade, o que se explica pela dimensão significativa da população portuguesa emigrada no país. O número total de aquisições de nacionalidade de portugueses na Alemanha aumentou em cerca de 152% desde 2000, contrariando a tendência em baixa das naturalizações de estrangeiros em geral, as quais passaram de 186,688 para 108,422 durante o período em análise, 2000 a 2014. A Alemanha é o sexto país do mundo onde os portugueses mais adquirem a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.6).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 3.3** Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Alemanha, 2000-2014

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	186,688	..	229	0.1	..
2001	178,098	-4.6	290	0.2	26.6
2002	154,547	-13.2	243	0.2	-16.2
2003	140,731	-8.9	308	0.2	26.7
2004	127,153	-9.6	293	0.2	-4.9
2005	117,241	-7.8	313	0.3	6.8
2006	124,566	6.2	327	0.3	4.5
2007	113,030	-9.3	237	0.2	-27.5
2008	94,470	-16.4	297	0.3	25.3
2009	96,122	1.7	277	0.3	-6.7
2010	101,570	5.7	259	0.3	-6.5
2011	106,897	5.2	376	0.4	45.2
2012	112,348	5.1	444	0.4	18.1
2013	112,353	0.0	510	0.5	14.9
2014	108,422	-3.5	578	0.5	13.3

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2001-2002); Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung (2000, 2003-2013).

**Gráfico 3.3** Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Alemanha, 2000-2014

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2001-2002); Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung (2000, 2003-2013).

## **3.2 ANGOLA**

### **3.2.1 Entradas de portugueses em Angola**

Em 2014 o número de entradas de portugueses em Angola totaliza 5,098 (ver quadro 3.4 e gráfico 3.4). Este valor corresponde à soma dos vistos dos Consulados de Angola no Porto e em Lisboa, emitidos para portugueses em situações de emigração, nomeadamente: privilegiado (29), trabalho (2,661), trabalho e vistos de protocolo (1,568), fixação de residência (519) e outros (estudo e permanência temporária, 321). De ressaltar que este valor encontra-se subestimado dado a inacessibilidade aos números de vistos emitidos para portugueses pelo Consulado de Angola em Faro. Atualmente, Angola é o sexto país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver gráfico 2.1).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

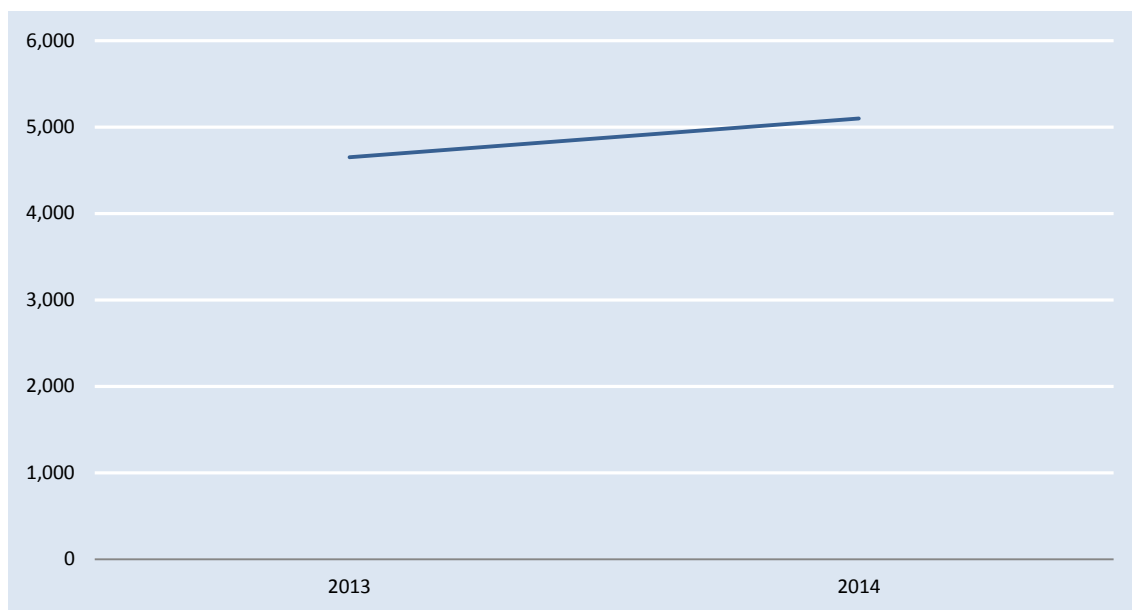
**Quadro 3.4** Entradas de portugueses em Angola, 2000-2014

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	..	..	..	..	..
2002	..	..	..	..	..
2003	..	..	..	..	..
2004	..	..	..	..	..
2005	..	..	..	..	..
2006	..	..	..	..	..
2007	..	..	..	..	..
2008	..	..	..	..	..
2009	..	..	23,787	..	..
2010	..	..	..	..	..
2011	..	..	..	..	..
2012	..	..	..	..	..
2013	..	..	4,651	..	..
2014	..	..	5,098	..	9.6

**Nota** No caso de Angola, usa-se como indicador das entradas o número de vistos concedidos a portugueses. Os valores de 2009 não são diretamente comparáveis aos de 2013 e 2014 devido a mudanças na tipologia dos vistos e à inclusão de vistos emitidos pelo Serviço de Migração e Estrangeiros angolano (para além dos emitidos pelos consulados de Angola em Portugal). Os valores de 2013 e 2014 correspondem à soma dos seguintes tipos de vistos emitidos pelos consulados de Angola no Porto e em Lisboa, para portugueses em situações de emigração: privilegiado, trabalho (o mais comum), trabalho por protocolo, fixação de residência e outros (estudo e permanência temporária). Informação indisponível sobre os vistos emitidos pelo consulado de Angola em Faro.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Consulado-Geral da República de Angola em Lisboa e do Consulado-Geral da República de Angola no Porto.



**Gráfico 3.4** Entradas de portugueses em Angola, 2013 e 2014

**Nota** No caso de Angola, usa-se como indicador das entradas o número de vistos concedidos a portugueses. Os valores de 2009 não são diretamente comparáveis aos de 2013 e 2014 devido a mudanças na tipologia dos vistos e à inclusão de vistos emitidos pelo Serviço de Migração e Estrangeiros angolano (para além dos emitidos pelos consulados de Angola em Portugal). Os valores de 2013 e 2014 correspondem à soma dos seguintes tipos de vistos emitidos pelos consulados de Angola no Porto e em Lisboa, para portugueses em situações de emigração: privilegiado, trabalho (o mais comum), trabalho por protocolo, fixação de residência e outros (estudo e permanência temporária). Informação indisponível sobre os vistos emitidos pelo consulado de Angola em Faro.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Consulado-Geral da República de Angola em Lisboa e do Consulado-Geral da República de Angola no Porto.

### **3.2.2 Portugueses residentes em Angola**

Dados não disponíveis. Em 2013, estavam recenseados, nos consulados portugueses em Angola, 38,994 pessoas nascidas em Portugal.

### **3.2.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses em Angola**

Dados não disponíveis.

### **3.3 AUSTRÁLIA**

#### **3.3.1 Entradas de portugueses na Austrália**

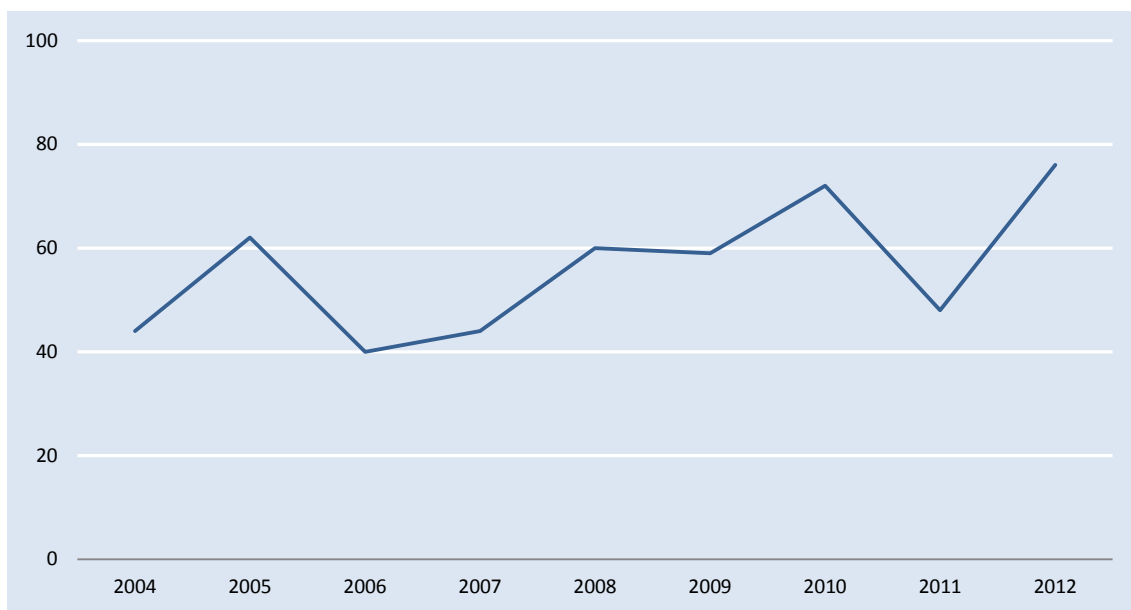
Em 2012 o número de entradas de portugueses na Austrália totaliza 76, mais 58.3% do que em 2011 (ver quadro 3.5 e gráfico 3.5). Em 2004 imigraram 44 portugueses para a Austrália, número que passou para 76 em 2012. Durante este período as entradas de portugueses têm-se situado abaixo das 100 por ano, tratando-se de um valor reduzido. Em 2012 as entradas de portugueses não tinham expressão no total de entradas de estrangeiros na Austrália.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 3.5** Entradas de portugueses na Austrália, 2000-2014

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	..	..	..	..	..
2002	..	..	..	..	..
2003	..	..	..	..	..
2004	111,590	..	44	0.0	..
2005	123,424	10.6	62	0.1	40.9
2006	131,593	6.6	40	0.0	-35.5
2007	140,148	6.5	44	0.0	10.0
2008	149,365	6.6	60	0.0	36.4
2009	158,021	5.8	59	0.0	-1.7
2010	140,610	-11.0	72	0.1	22.0
2011	127,458	-9.4	48	0.0	-33.3
2012	158,943	24.7	76	0.0	58.3
2013	..	..	..	..	..
2014	..	..	..	..	..

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Department of Immigration and Citizenship.

**Gráfico 3.5** Entradas de portugueses na Austrália, 2004-2012

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Department of Immigration and Citizenship.

### 3.3.2 Portugueses residentes na Austrália

Em 2014 o número de portugueses emigrados na Austrália totaliza 19,290, mais 25.8% do que em 2011 (ver quadro 3.6 e gráfico 3.6). O número de portugueses emigrados na Austrália manteve-se estável entre 2003 e 2010, com valores aproximados de 18,000 portugueses nascidos em Portugal. Em 2011 houve um decréscimo, passando para 15,328 os portugueses emigrados a residir no país, valor que aumentou novamente para os 19,290 em 2014. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Austrália, representando apenas 0.3% em 2014. Apesar da fraca representatividade, o número de portugueses a residir neste país continua a situar-se acima dos 18 mil, por se tratar de um país de emigração antiga, sendo a Austrália o décimo segundo país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver quadro 2.3 e gráfico 2.3).

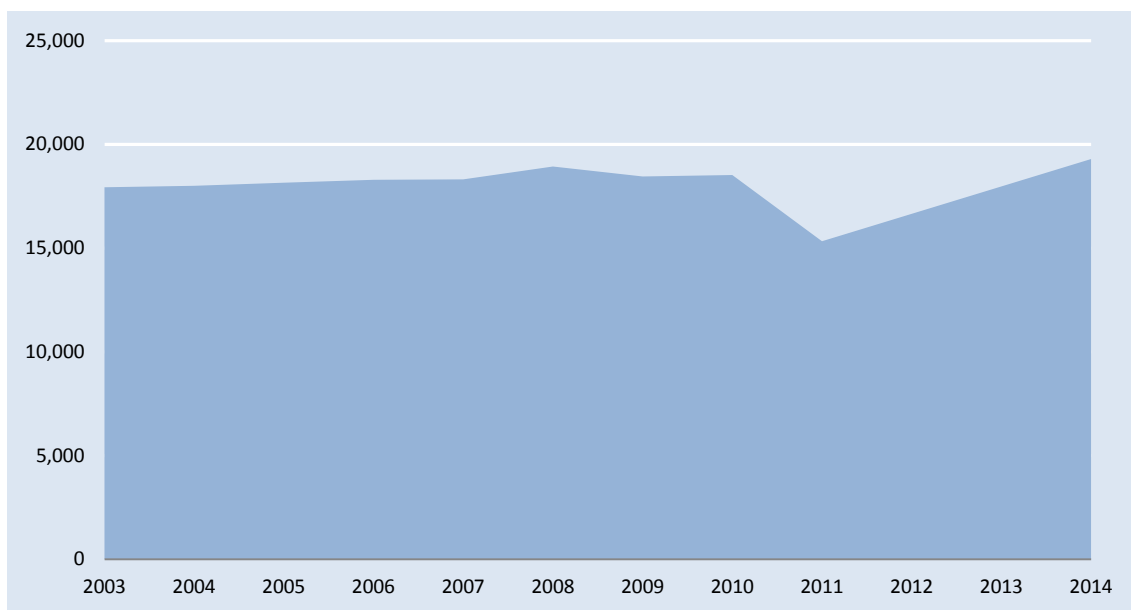
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 3.6** Nascidos em Portugal residentes na Austrália, 2000-2014

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	..	..	..	..	..
2002	..	..	..	..	..
2003	4,694,180	..	17,930	0.4	..
2004	4,796,540	2.2	18,000	0.4	0.4
2005	4,927,020	2.7	18,150	0.4	0.8
2006	5,090,060	3.3	18,290	0.4	0.8
2007	5,295,140	4.0	18,310	0.3	0.1
2008	5,545,050	4.7	18,930	0.3	3.4
2009	5,804,030	4.7	18,450	0.3	-2.5
2010	5,993,950	3.3	18,520	0.3	0.4
2011	6,485,380	8.2	15,328	0.2	-17.2
2012	..	..	..	..	..
2013	..	..	..	..	..
2014	6,600,750	..	19,290	0.3	..

**Nota** Os valores de 2014 são estimados.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Australian Bureau of Statistics.

**Gráfico 3.6** Nascidos em Portugal residentes na Austrália, 2003-2014

**Nota** Valores estimados para 2012 e 2013.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Australian Bureau of Statistics.



### 3.3.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Austrália

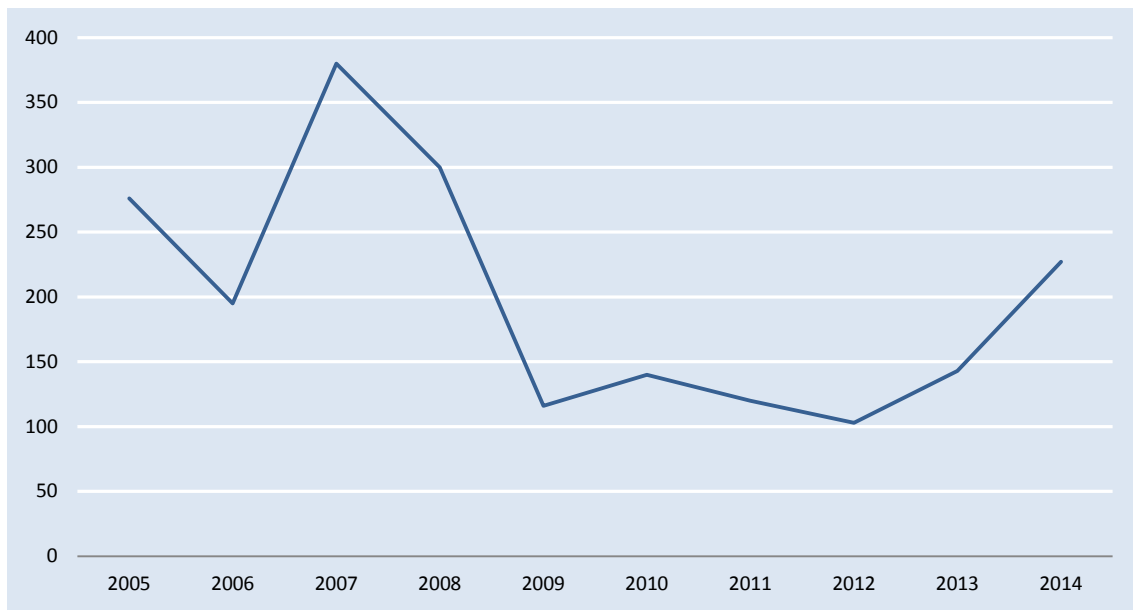
Em 2014, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade australiana totaliza 227 (ver quadro 3.7 e gráfico 3.7). Este número tem variado anualmente entre os 103 e os 380, o que se explica pela reduzida dimensão da população portuguesa emigrada no país. O número total de aquisições de nacionalidade por portugueses na Austrália diminuiu em cerca de 17.8% desde 2005, tendência que não foi acompanhada pelo aumento das aquisições de nacionalidade de estrangeiros em geral, as quais passaram de 93 mil para 163 mil durante o período em análise, de 2005 a 2014.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 3.7** Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Austrália, 2000-2014

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	..	..	..	..	..
2002	..	..	..	..	..
2003	..	..	..	..	..
2004	..	..	..	..	..
2005	93,095	..	276	0.3	..
2006	103,350	11.0	195	0.2	-29.3
2007	136,256	31.8	380	0.3	94.9
2008	121,221	-11.0	300	0.2	-21.1
2009	86,981	-28.2	116	0.1	-61.3
2010	119,791	37.7	140	0.1	20.7
2011	95,284	-20.5	120	0.1	-14.3
2012	84,183	-11.7	103	0.1	-14.2
2013	123,438	46.6	143	0.1	38.8
2014	163,017	32.1	227	0.1	58.7

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Department of Immigration and Citizenship.

**Gráfico 3.7** Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Austrália, 2005-2014

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Department of Immigration and Citizenship.

### 3.4 ÁUSTRIA

#### 3.4.1 Entradas de portugueses na Áustria

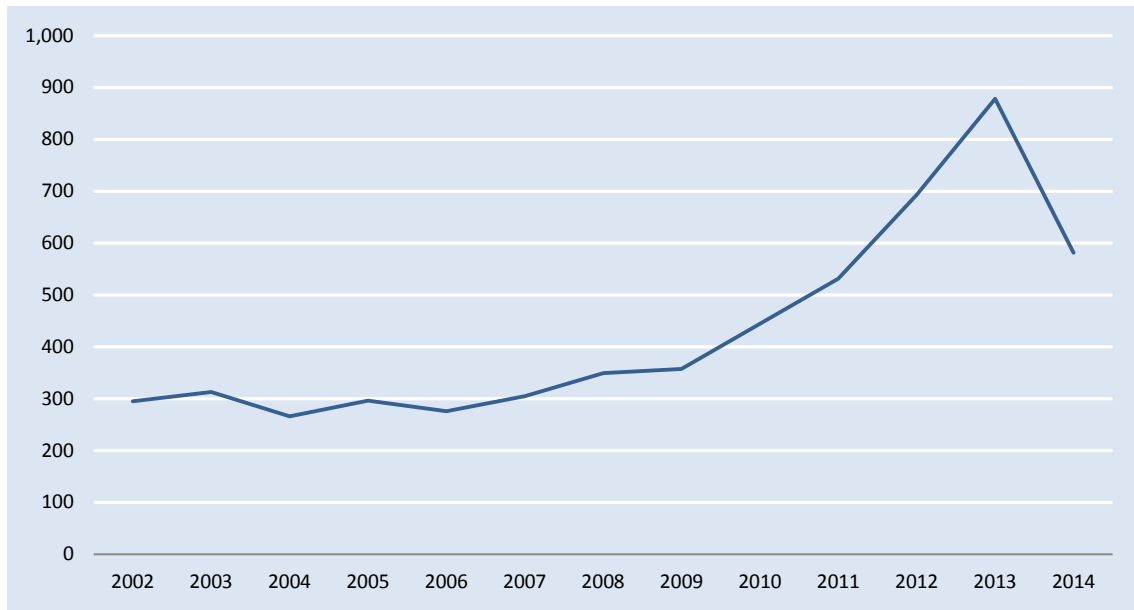
Em 2014 o número de entradas de portugueses na Áustria totaliza 581, menos 33.8 % do que em 2013 (ver quadro 3.8 e gráfico 3.8). Em 2002 imigraram 295 portugueses para a Áustria, número que passou para 581 em 2014. A partir de 2007 o número de entradas de portugueses na Áustria teve um crescimento constante até 2013, ano em que entraram 878 portugueses no país. Em 2014 o número de entrada de portugueses decresceu para valores próximos dos de 2011. Em 2014 as entradas de portugueses representaram 0.4% das entradas totais na Áustria. As entradas de portugueses no país têm-se situado abaixo das mil por ano, sendo a Áustria o décimo sexto país do mundo para onde os portugueses mais emigram (ver gráfico 2.1).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 3.8** Entradas de portugueses na Áustria, 2000-2014

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	..	..	..	..	..
2002	86,144	..	295	0.3	..
2003	93,341	8.4	313	0.3	6.1
2004	104,246	11.7	266	0.3	-15.0
2005	97,995	-6.0	296	0.3	11.3
2006	82,899	-15.4	276	0.3	-6.8
2007	91,546	10.4	305	0.3	10.5
2008	94,368	3.1	349	0.4	14.4
2009	91,660	-2.9	357	0.4	2.3
2010	96,896	5.7	444	0.5	24.4
2011	109,921	13.4	531	0.5	19.6
2012	125,605	14.3	693	0.6	30.5
2013	135,228	7.7	878	0.6	26.7
2014	154,260	14.1	581	0.4	-33.8

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Austria.

**Gráfico 3.8** Entradas de portugueses na Áustria, 2002-2014

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Austria.

### 3.4.2 Portugueses residentes na Áustria

Em 2014 o número de portugueses emigrados na Áustria totaliza 2.288, mais 16.2% do que em 2013 (ver quadro 3.9 e gráfico 3.9). O número de portugueses emigrados na Áustria tem tido um aumento constante desde 2002, passando de 888, em 2002, para 2,288, em 2014. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Áustria, representando apenas 0.2% em 2014. O número de portugueses a residir neste país continua a situar-se acima dos 2 mil, sendo a Áustria o décimo sexto país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver quadro 2.3 e gráfico 2.3).

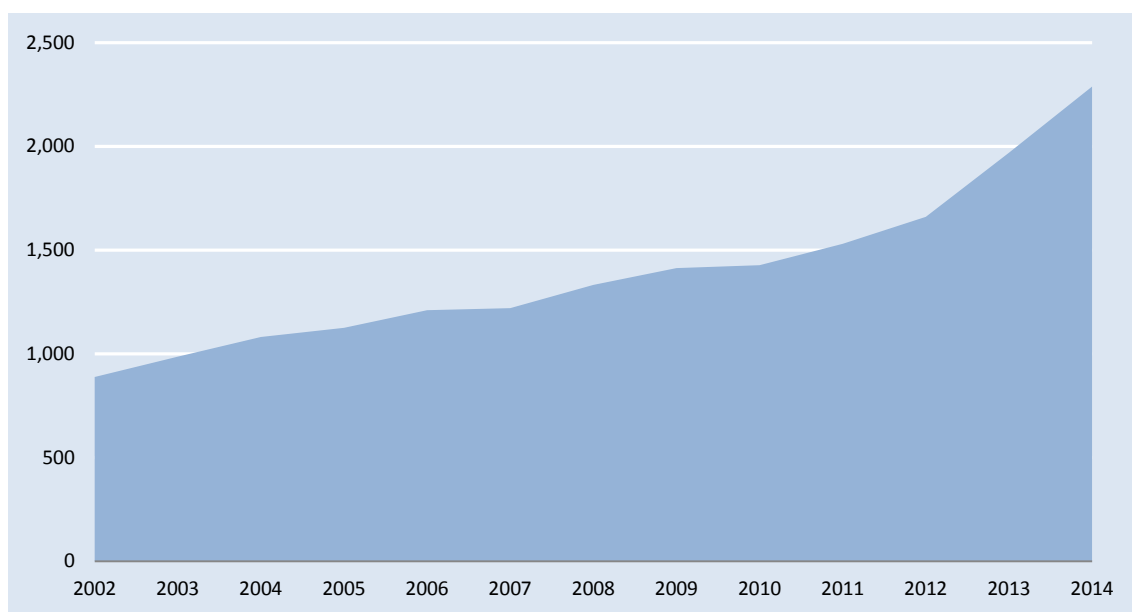
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 3.9** Nascidos em Portugal residentes na Áustria, 2000-2014

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	..	..	..	..	..
2002	1,112,094	..	888	0.1	..
2003	1,137,351	2.3	986	0.1	11.0
2004	1,141,212	0.3	1,081	0.1	9.6
2005	1,154,776	1.2	1,125	0.1	4.1
2006	1,195,156	3.5	1,210	0.1	7.6
2007	1,215,695	1.7	1,220	0.1	0.8
2008	1,235,678	1.6	1,332	0.1	9.2
2009	1,260,277	2.0	1,413	0.1	6.1
2010	1,275,487	1.2	1,427	0.1	1.0
2011	1,294,706	1.5	1,530	0.1	7.2
2012	1,323,083	2.2	1,660	0.1	8.5
2013	1,364,771	3.2	1,969	0.1	18.6
2014	1,414,624	3.7	2,288	0.2	16.2

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Austria.



**Gráfico 3.9** Nascidos em Portugal residentes na Áustria, 2002-2014

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Austria.

### **3.4.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Áustria**

Em 2014, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade austríaca totaliza 3 (ver quadro 3.10 e gráfico 3.10). Este número tem variado anualmente entre os 0 e os 3, o que se explica pela reduzida dimensão da população portuguesa emigrada no país. O número total de aquisições de nacionalidade por portugueses na Áustria manteve-se praticamente inalterada desde 2000. No mesmo período, as aquisições de nacionalidade de estrangeiros em geral, diminuíram de 24 mil para 7 mil.

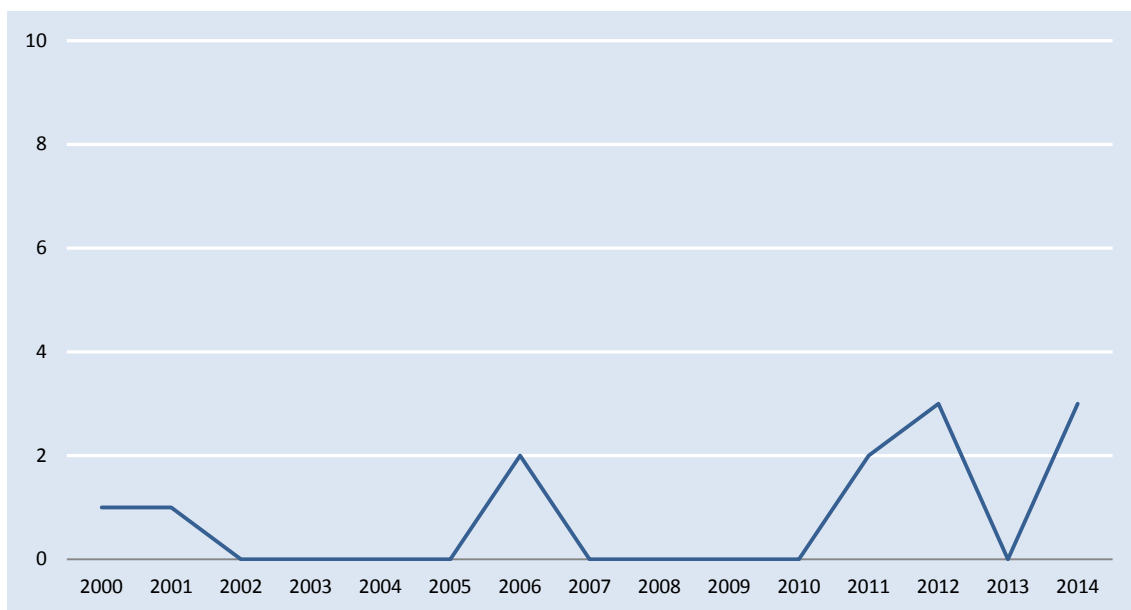
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 3.10** Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Áustria, 2000-2014

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	24,320	..	1	0.0	..
2001	31,731	30.5	1	0.0	0.0
2002	36,011	13.5	0	0.0	-100.0
2003	44,694	24.1	0	0.0	0.0
2004	41,645	-6.8	0	0.0	0.0
2005	34,876	-16.3	0	0.0	0.0
2006	25,746	-26.2	2	0.0	0.0
2007	14,010	-45.6	0	0.0	0.0
2008	10,258	-26.8	0	0.0	0.0
2009	7,978	-22.2	0	0.0	0.0
2010	6,135	-23.1	0	0.0	0.0
2011	6,690	9.0	2	0.0	0.0
2012	7,043	5.3	3	0.0	50.0
2013	7,354	4.4	0	0.0	0.0
2014	7,570	2.9	3	0.0	0.0

**Nota** Variações não significativas, valores absolutos muito reduzidos.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Austria.

**Gráfico 3.10** Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Áustria, 2000-2014

**Nota** Variações não significativas, valores absolutos muito reduzidos.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Austria.

### 3.5 BÉLGICA

#### 3.5.1 Entradas de portugueses na Bélgica

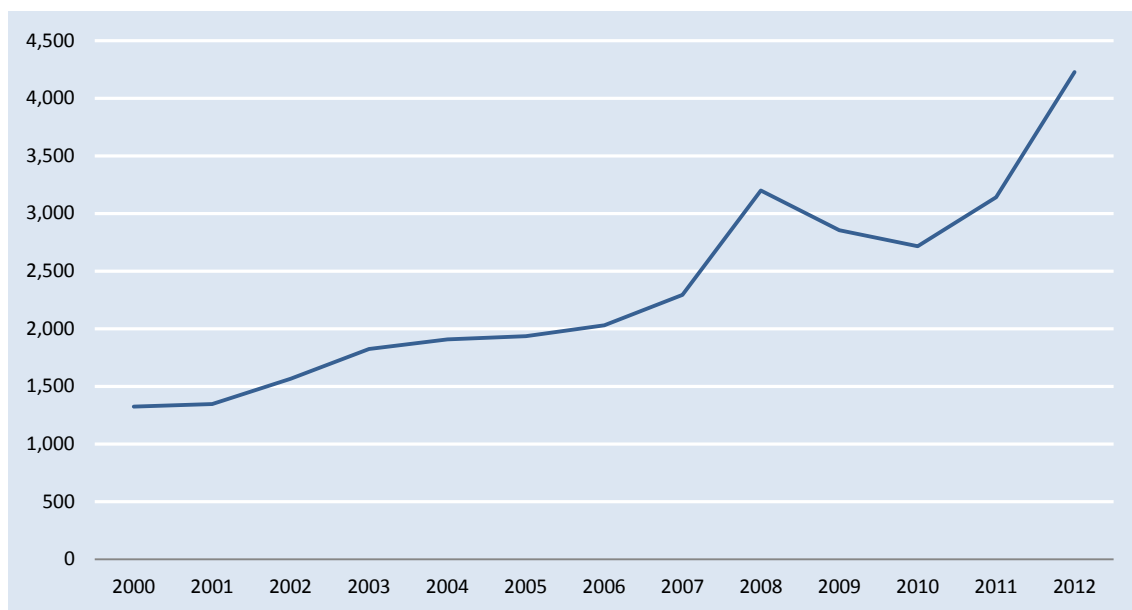
Em 2012 o número de entradas de portugueses na Bélgica totaliza 4,227, mais 35% do que em 2011 (ver quadro 3.11 e gráfico 3.11). Em 2000 imigraram 1,324 portugueses para a Bélgica, número que passou para 4,227 em 2012. Durante este período houve um aumento gradual até 2008. Embora as entradas de portugueses tenham diminuído no ano 2009 e 2010, voltaram a aumentar nos anos de recessão económica associada à crise, entre 2011 e 2012. Em 2012 as entradas de portugueses representaram 3.8% do total de entradas de estrangeiros na Bélgica (ver quadro 2.2 e gráfico 2.2). Atualmente, a Bélgica é o sétimo país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver quadro 2.1 e gráfico 2.1).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 3.11** Entradas de portugueses na Bélgica, 2000-2014

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	57,295	..	1,324	2.3	..
2001	65,974	15.1	1,347	2.0	1.7
2002	70,230	6.5	1,567	2.2	16.3
2003	68,800	-2.0	1,823	2.6	16.3
2004	72,446	5.3	1,907	2.6	4.6
2005	77,411	6.9	1,934	2.5	1.4
2006	83,433	7.8	2,030	2.4	5.0
2007	93,387	11.9	2,293	2.5	13.0
2008	106,012	13.5	3,200	3.0	39.6
2009	102,714	-3.1	2,854	2.8	-10.8
2010	113,582	10.6	2,717	2.4	-4.8
2011	117,948	3.8	3,140	2.7	15.6
2012	109,995	-6.7	4,227	3.8	34.6
2013	..	..	..	..	..
2014	..	..	..	..	..

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database.

**Gráfico 3.11** Entradas de portugueses na Bélgica, 2000-2012

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database.

### 3.5.2 Portugueses residentes na Bélgica

Em 2013 o número de portugueses emigrados na Bélgica totaliza 31,564 (ver quadro 3.12 e gráfico 3.12). Houve um acréscimo de cerca de 10 mil portugueses emigrados na Bélgica em 12 anos, passando de 21,331 mil, em 2001, para 31,564, em 2013. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Bélgica, representando apenas 1.8% do total em 2013. Apesar disso, o número de portugueses a residir neste país continua a situar-se acima dos 30 mil, sendo a Bélgica o décimo primeiro país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.3).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

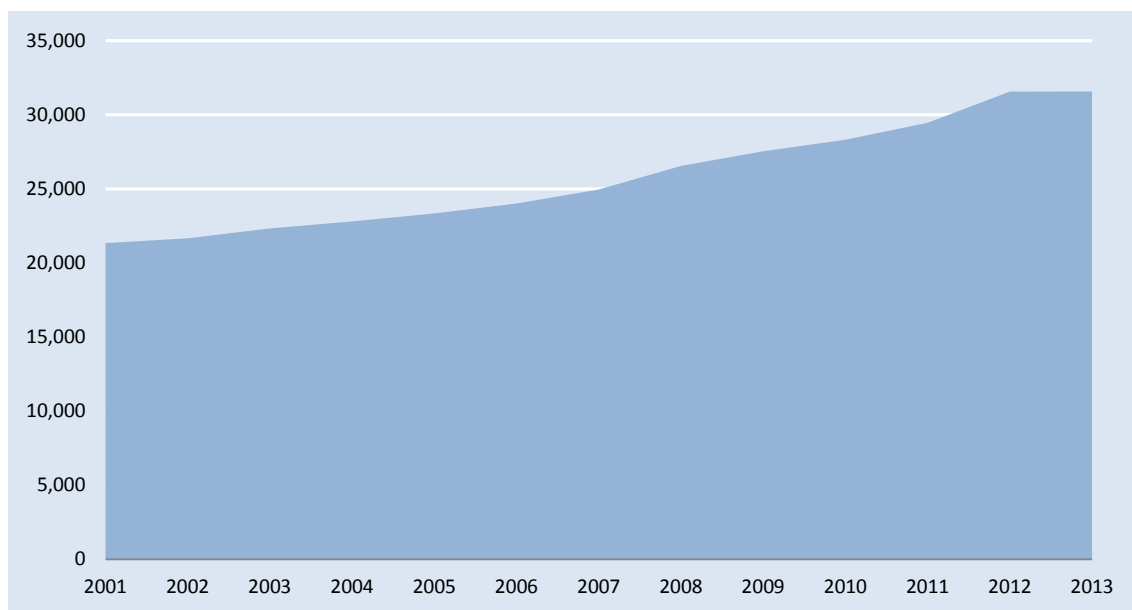


**Quadro 3.12** Nascidos em Portugal residentes na Bélgica, 2000-2014

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	1,112,158	..	21,331	1.9	..
2002	1,151,799	3.6	21,657	1.9	1.5
2003	1,185,456	2.9	22,324	1.9	3.1
2004	1,220,062	2.9	22,795	1.9	2.1
2005	1,268,915	4.0	23,337	1.8	2.4
2006	1,319,302	4.0	24,005	1.8	2.9
2007	1,380,323	4.6	24,950	1.8	3.9
2008	1,443,937	4.6	26,541	1.8	6.4
2009	1,503,806	4.1	27,532	1.8	3.7
2010	1,628,793	8.3	28,310	1.7	2.8
2011	1,643,614	0.9	29,453	1.8	4.0
2012	1,689,526	2.8	31,560	1.9	7.2
2013	1,747,641	3.4	31,564	1.8	0.0
2014	..	..	..	..	..

**Nota** Os dados de 2013 são de fonte diferente da usada para os outros anos, pelo que as variações entre 2012 e 2013 devem ser interpretadas com cautela.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2001-2012) e de Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions (2013).

**Gráfico 3.12** Nascidos em Portugal residentes na Bélgica, 2001-2013

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2001-2012) e de Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions (2013).

### 3.5.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Bélgica

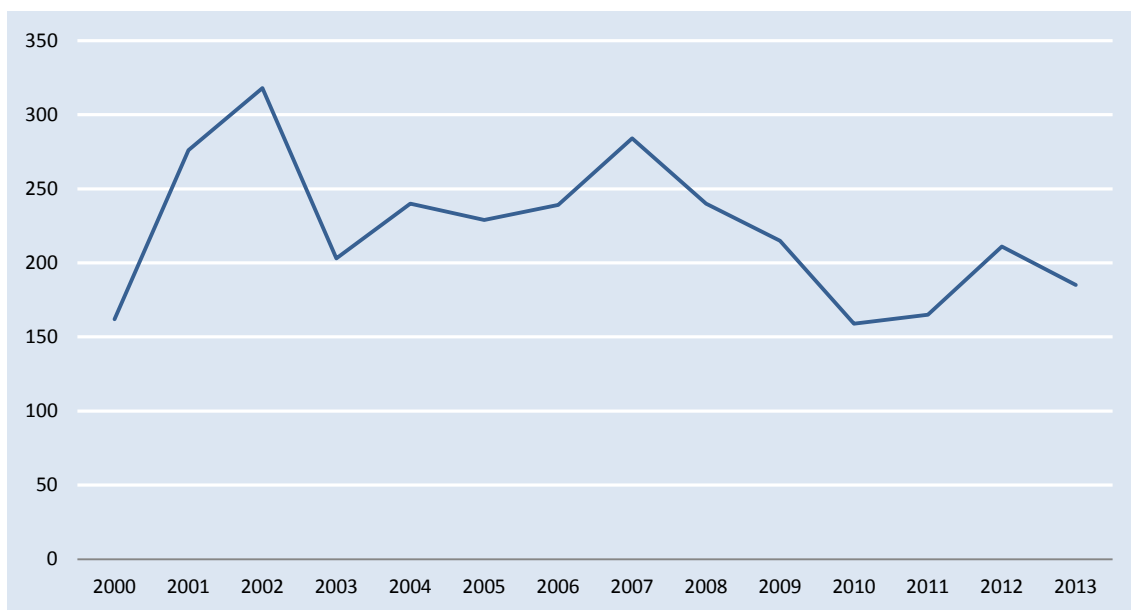
Em 2013, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade belga totaliza 185 (ver quadro 3.13 e gráfico 3.13). Este número tem variado anualmente entre os 162 e os 284 (em 2007 atingiu o número máximo), o que se explica pela reduzida dimensão da população portuguesa emigrada no país. O número total de aquisições de nacionalidade por portugueses na Bélgica aumentou em cerca de 14% desde 2000, contrariando a tendência em baixa das aquisições de nacionalidade de estrangeiros em geral, as quais passaram de 62,082 para 34,801 durante o período em análise, de 2000 a 2013. A Bélgica é o décimo país do mundo onde mais portugueses adquiriram a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.6).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 3.13** Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Bélgica, 2000-2014

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	62,082	..	162	0.3	..
2001	62,982	1.4	276	0.4	70.4
2002	46,417	-26.3	318	0.7	15.2
2003	33,709	-27.4	203	0.6	-36.2
2004	34,754	3.1	240	0.7	18.2
2005	31,512	-9.3	229	0.7	-4.6
2006	31,860	1.1	239	0.8	4.4
2007	36,063	13.2	284	0.8	18.8
2008	37,710	4.6	240	0.6	-15.5
2009	32,767	-13.1	215	0.7	-10.4
2010	34,635	5.7	159	0.5	-26.0
2011	29,786	-14.0	165	0.6	3.8
2012	38,612	29.6	211	0.5	27.9
2013	34,801	-9.9	185	0.5	-12.3
2014	..	..	..	..	..

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database.

**Gráfico 3.13** Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Bélgica, 2000-2013

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database.

## **3.6 BRASIL**

### **3.6.1 Entradas de portugueses no Brasil**

Em 2014 o número de entradas de portugueses no Brasil totaliza 1,934, menos 33.6% do que em 2013 (ver quadro 3.14 e gráfico 3.14). Em 2004 imigraram 482 portugueses para o Brasil, número que passou para 1,934 em 2014. Durante este período houve um aumento significativo de 798 para 1,564 entradas entre 2010 e 2011, continuando o número de entradas a aumentar nos anos seguintes e voltando a decrescer apenas em 2014. Em 2014 as entradas de portugueses representaram 4.1% do total de entradas de estrangeiros no Brasil, o que fez desta emigração a sétima maior para aquele país (ver quadro 2.2 e gráfico 2.2). Atualmente, o Brasil é o décimo primeiro país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver quadro 2.1 e gráfico 2.1).

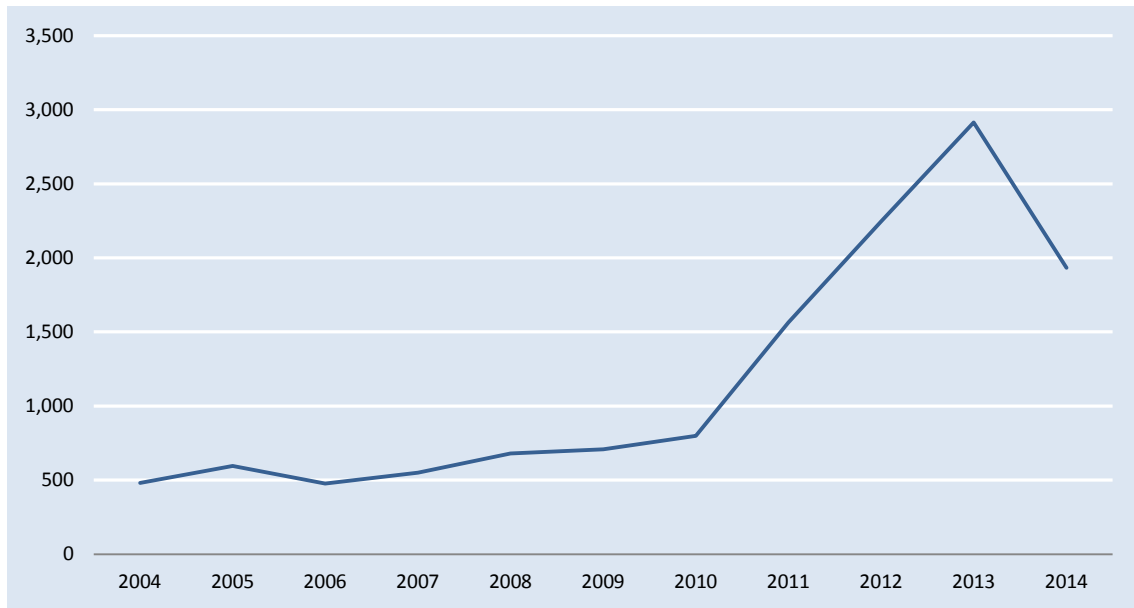
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 3.14** Entradas de portugueses no Brasil, 2000-2014

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	..	..	..	..	..
2002	..	..	..	..	..
2003	..	..	..	..	..
2004	20,162	..	482	2.4	..
2005	24,158	19.8	595	2.5	23.4
2006	25,440	5.3	477	1.9	-19.8
2007	29,488	15.9	550	1.9	15.3
2008	43,993	49.2	679	1.5	23.5
2009	42,914	-2.5	708	1.6	4.3
2010	56,006	30.5	798	1.4	12.7
2011	70,524	25.9	1,564	2.2	96.0
2012	73,022	3.5	2,247	3.1	43.7
2013	62,387	-14.6	2,913	4.7	29.6
2014	47,259	-24.2	1,934	4.1	-33.6

**Nota** Os dados referem-se a autorizações de trabalho temporário e permanente concedidos a estrangeiros, por país de origem.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministério do Trabalho e Emprego, Coordenação Geral de Imigração (CGI), Autorizações concedidas a estrangeiros por país de origem, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014.

**Gráfico 3.14** Entradas de portugueses no Brasil, 2004-2014

**Nota** Os dados referem-se a autorizações de trabalho temporário e permanente concedidos a estrangeiros, por país de origem.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministério do Trabalho e Emprego, Coordenação Geral de Imigração (CGI), Autorizações concedidas a estrangeiros por país de origem, 2010, 2011, 2012, 2013.



### 3.6.2 Portugueses residentes no Brasil

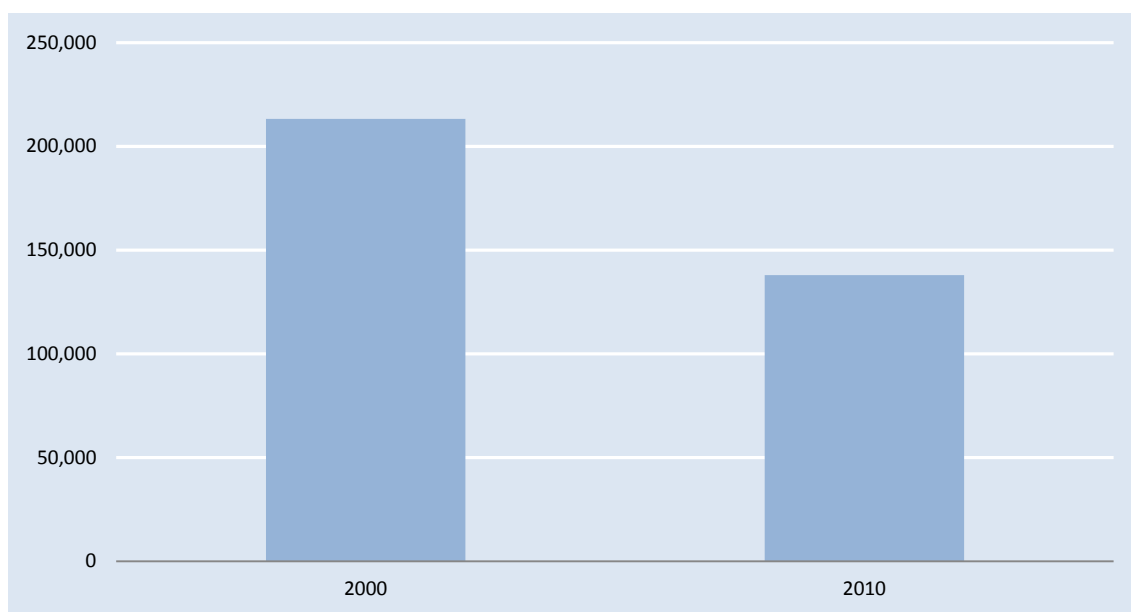
Em 2010 o número de portugueses emigrados no Brasil totaliza 137,973 (ver quadro 3.15 e gráfico 3.15). O número de portugueses emigrados no Brasil diminuiu, passando de 213,203, em 2001, para 137,973, em 2010. O decréscimo deve-se ao facto de o número de entradas de portugueses durante estes anos não ter sido suficiente para compensar o número de mortes e de regressos dos portugueses emigrados. Em termos relativos, os portugueses representam quase um quarto dos nascidos no estrangeiro a residir no Brasil, 23.3% em 2010. Apesar da diminuição, o número de portugueses a residir neste país continua a situar-se acima dos 100 mil, por se tratar de um país de emigração antiga com um grande volume de portugueses emigrados, sendo o quinto país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.3).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 3.15** Nascidos em Portugal residentes no Brasil, 2000-2014

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	683,830	..	213,203	31.2	..
2001	..	..	..	..	..
2002	..	..	..	..	..
2003	..	..	..	..	..
2004	..	..	..	..	..
2005	..	..	..	..	..
2006	..	..	..	..	..
2007	..	..	..	..	..
2008	..	..	..	..	..
2009	..	..	..	..	..
2010	592,570	..	137,973	23.3	..
2011	..	..	..	..	..
2012	..	..	..	..	..
2013	..	..	..	..	..
2014	..	..	..	..	..

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de IMILA, Investigación Migración Internacional de Latinoamérica, Centro Latinoamericano e Caribeño de Población (CELADE), División de Población de la CEPAL, Santiago, Chile (2001); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censos 2010 (2010).

**Gráfico 3.15** Nascidos em Portugal residentes no Brasil, 2000 e 2010

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de IMILA, Investigación Migración Internacional de Latinoamérica, Centro Latinoamericano e Caribeño de Población (CELADE), División de Población de la CEPAL, Santiago, Chile (2001); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censos 2010 (2010).

### **3.6.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses no Brasil**

Dados não disponíveis.

### **3.7 CABO VERDE**

#### **3.7.1 Entradas de portugueses em Cabo Verde**

Dados não disponíveis.

#### **3.7.2 Portugueses residentes em Cabo Verde**

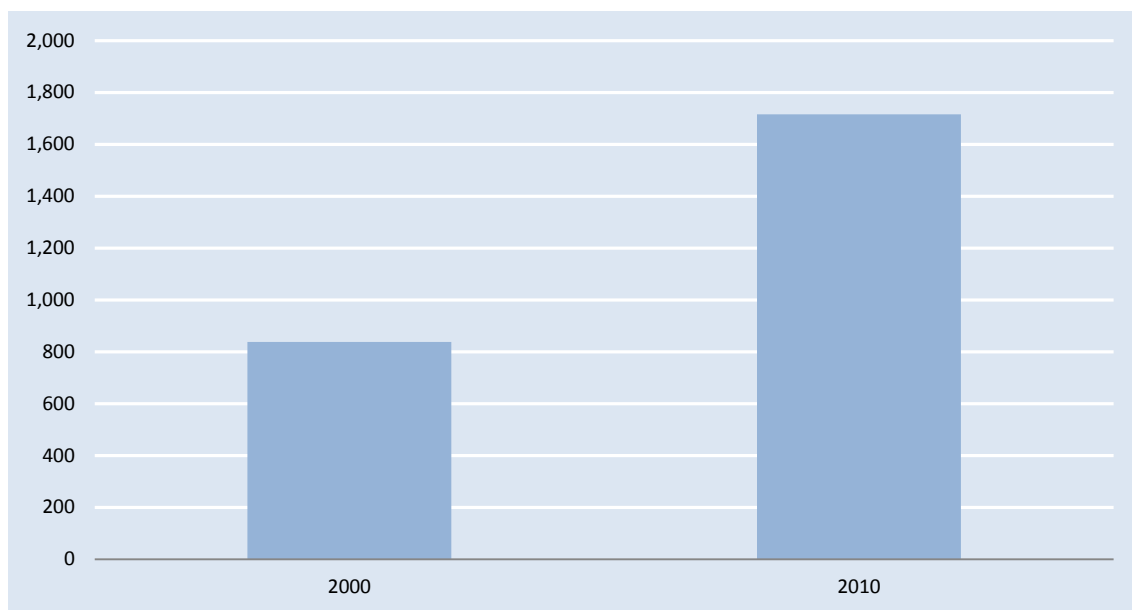
Em 2014 o número de portugueses emigrados em Cabo Verde totaliza 1,716 (ver quadro 3.16 e gráfico 3.16). O número de portugueses emigrados em Cabo Verde duplicou em 10 anos, passando de 838, em 2000, para 1,716, em 2010. Em termos relativos, os portugueses emigrados representam 9.6% do total de nascidos no estrangeiro em Cabo Verde no ano de 2010, sendo a quinta população mais numerosa entre os imigrantes a residir no país (ver quadro 2.3 e gráfico 2.4)

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 3.16** Nascidos em Portugal residentes em Cabo Verde, 2000-2014

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	11,027	..	838	7.6	..
2001	..	..	..	..	..
2002	..	..	..	..	..
2003	..	..	..	..	..
2004	..	..	..	..	..
2005	..	..	..	..	..
2006	..	..	..	..	..
2007	..	..	..	..	..
2008	..	..	..	..	..
2009	..	..	..	..	..
2010	17,788	..	1,716	9.6	..
2011	..	..	..	..	..
2012	..	..	..	..	..
2013	..	..	..	..	..
2014	..	..	..	..	..

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde.

**Gráfico 3.16** Nascidos em Portugal residentes em Cabo Verde, 2000 e 2010

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde.

### **3.7.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses em Cabo Verde**

Dados não disponíveis.



## **3.8 CANADÁ**

### **3.8.1 Entradas de portugueses no Canadá**

Em 2013 o número de entradas de portugueses no Canadá totaliza 629, mais 12.3% do que em 2012 (ver quadro 3.17 e gráfico 3.17). Em 2000 imigraram 397 portugueses para o Canadá, número que passou para 629 em 2013. A emigração portuguesa para o Canadá é hoje reduzida quando comparada com os valores da emigração para outros países, situando-se abaixo das 700 entradas de portugueses por ano. Em 2013 as entradas de portugueses representaram 0,2% do total de entradas de estrangeiros no Canadá.

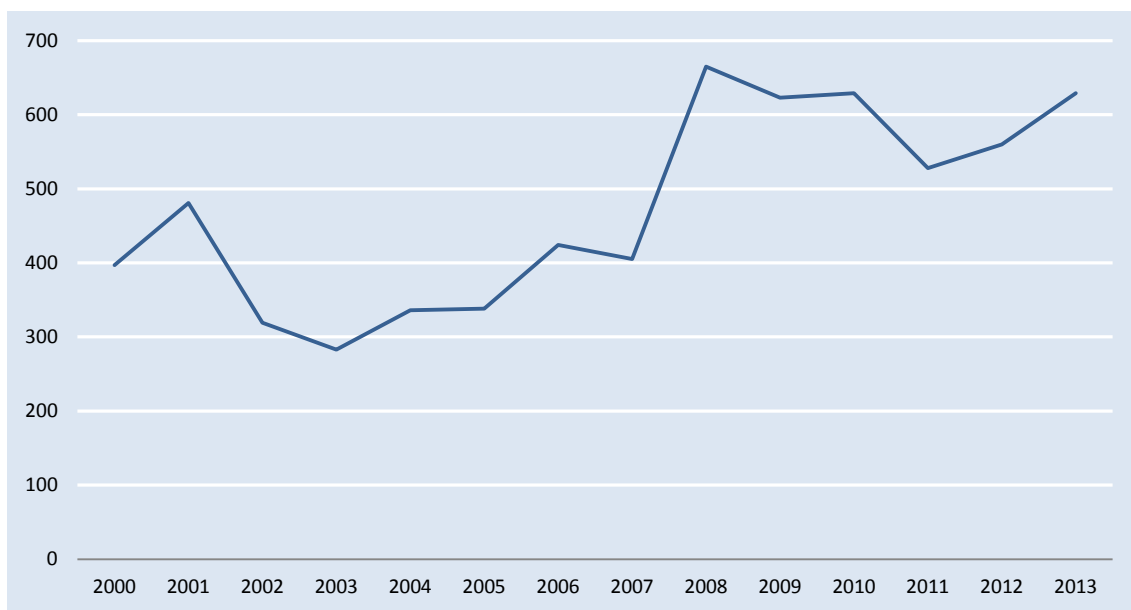
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 3.17** Entradas de portugueses no Canadá, 2000-2014

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	227,455	..	397	0.2	..
2001	250,640	10.2	481	0.2	21.2
2002	228,919	-8.7	319	0.1	-33.7
2003	221,203	-3.4	283	0.1	-11.3
2004	235,823	6.6	336	0.1	18.7
2005	262,243	11.2	338	0.1	0.6
2006	251,640	-4.0	424	0.2	25.4
2007	236,753	-5.9	405	0.2	-4.5
2008	247,245	4.4	665	0.3	64.2
2009	252,172	2.0	623	0.2	-6.3
2010	280,688	11.3	629	0.2	1.0
2011	248,749	-11.4	528	0.2	-16.1
2012	257,895	3.7	560	0.2	6.1
2013	258,953	0.4	629	0.2	12.3
2014	..	..	..	..	..

**Nota** Os dados de 2004 a 2013 foram revistos em 2014 pelo Citizenship and Immigration Canada.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2000-2003) e de Citizenship and Immigration Canada, Permanent residents by source country (2004-2013).

**Gráfico 3.17** Entradas de portugueses no Canadá, 2000-2013

**Nota** Os dados de 2004 a 2013 foram revistos em 2014 pelo Citizenship and Immigration Canada.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2000-2003); Citizenship and Immigration Canada, Permanent residents by source country (2004-2013).

### 3.8.2 Portugueses residentes no Canadá

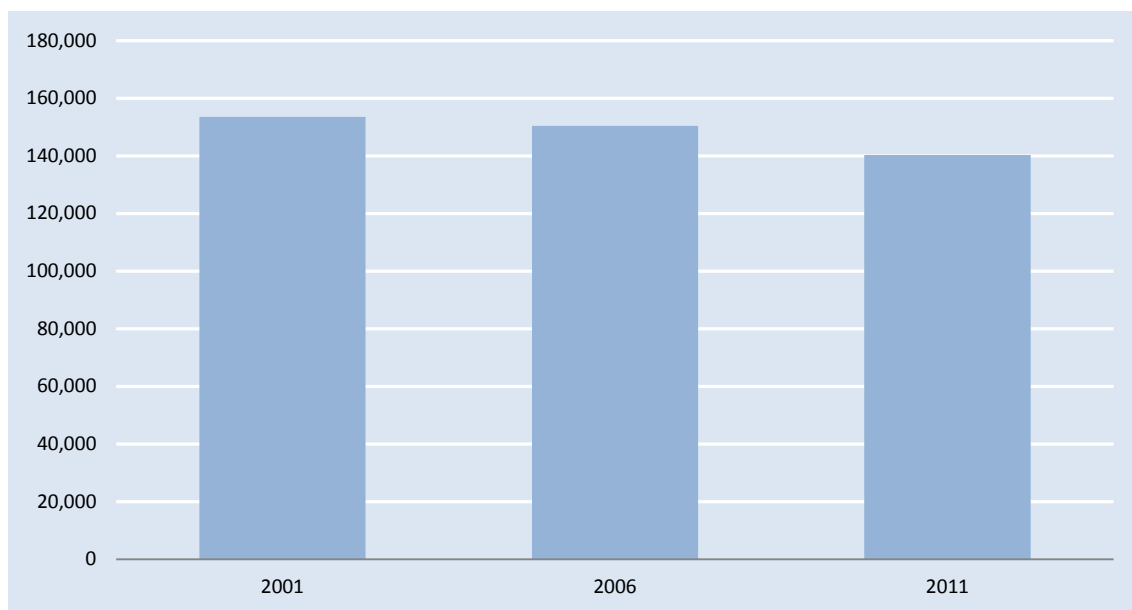
Em 2011 o número de portugueses emigrados no Canadá totaliza 140,310 (ver quadro 3.18 e gráfico 3.18). O número de portugueses emigrados no Canadá diminuiu ligeiramente numa década, passando de 153,530, em 2001, para 140,310, em 2011. O decréscimo significa que as novas entradas de portugueses durante estes anos foram insuficientes para compensar o número de regressos e de mortes de portugueses emigrados no Canadá. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir no Canadá em 2011, representando apenas 1.9% do total. Apesar da diminuição, o número de portugueses a residir neste país continua a situar-se acima dos 100 mil, sendo o Canadá o quarto país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver quadro 2.3 e gráfico 2.3).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 3.18** Nascidos em Portugal residentes no Canadá, 2000-2014

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	5,448,480	..	153,530	2.8	..
2002	..	..	..	..	..
2003	..	..	..	..	..
2004	..	..	..	..	..
2005	..	..	..	..	..
2006	6,186,950	..	150,390	2.4	..
2007	..	..	..	..	..
2008	..	..	..	..	..
2009	..	..	..	..	..
2010	..	..	..	..	..
2011	7,217,295	..	140,310	1.9	..
2012	..	..	..	..	..
2013	..	..	..	..	..
2014	..	..	..	..	..

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Canada, Place of Birth, Census, 2001, 2006, 2011.

**Gráfico 3.18** Nascidos em Portugal residentes no Canadá, 2001, 2006, 2011

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Canada, Place of Birth, Census, 2001, 2006, 2011.

### **3.8.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses no Canadá**

Em 2012, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade canadiana totaliza 607 (ver quadro 3.19 e gráfico 3.19). O número total de aquisições de nacionalidade por portugueses no Canadá diminuiu em cerca de 73% desde 2000, acompanhando a tendência em baixa das aquisições de nacionalidade de estrangeiros em geral, as quais passaram de 214,568 para 113,150 durante o período em análise, de 2000 a 2012. O Canadá é o quinto país do mundo onde mais portugueses adquiriram a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.6).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

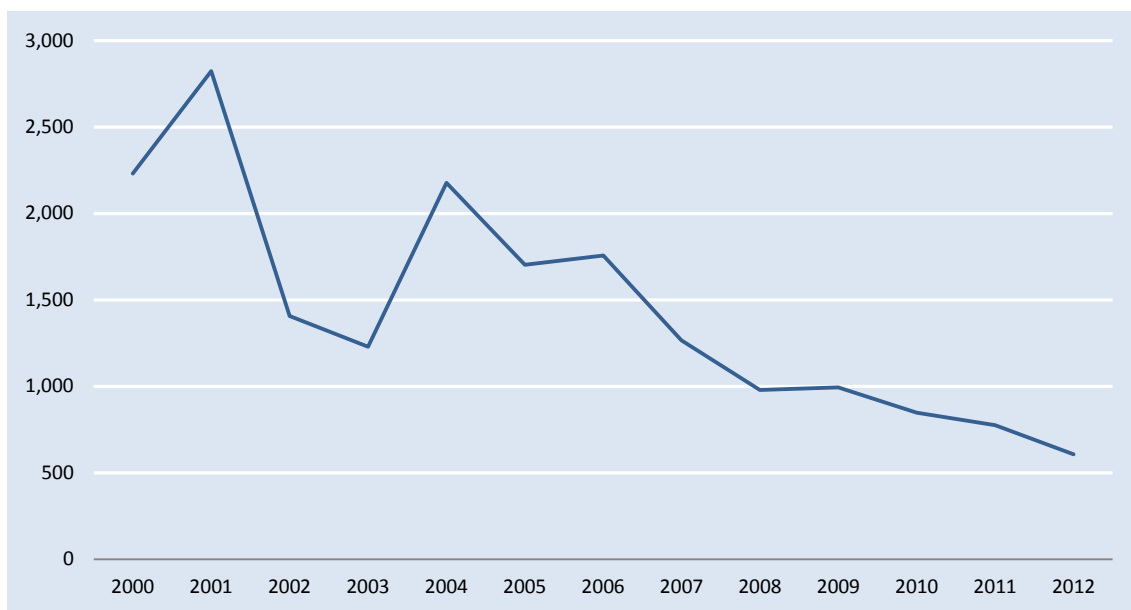
**Quadro 3.19** Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes no Canadá, 2000-2014

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	214,568	..	2,230	1.0	..
2001	167,353	-22.0	2,824	1.7	26.6
2002	141,591	-15.4	1,407	1.0	-50.2
2003	155,117	9.6	1,229	0.8	-12.7
2004	193,620	24.8	2,178	1.1	77.2
2005	198,724	2.6	1,704	0.9	-21.8
2006	260,803	31.2	1,756	0.7	3.1
2007	199,871	-23.4	1,266	0.6	-27.9
2008	176,575	-11.7	980	0.6	-22.6
2009	156,349	-11.5	993	0.6	1.3
2010	143,678	-8.1	847	0.6	-14.7
2011	181,338	26.2	775	0.4	-8.5
2012	113,150	-37.6	607	0.5	-21.7
2013	..	..	..	..	..
2014	..	..	..	..	..

**Nota** Os dados de 2005 a 2012 foram revistos em 2014 pela OECD, International Migration Database.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database.



**Gráfico 3.19** Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes no Canadá, 2000-2012

**Nota** Os dados de 2005 a 2012 foram revistos em 2014 pela OECD, International Migration Database.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database.

### **3.9 DINAMARCA**

#### **3.9.1 Entradas de portugueses na Dinamarca**

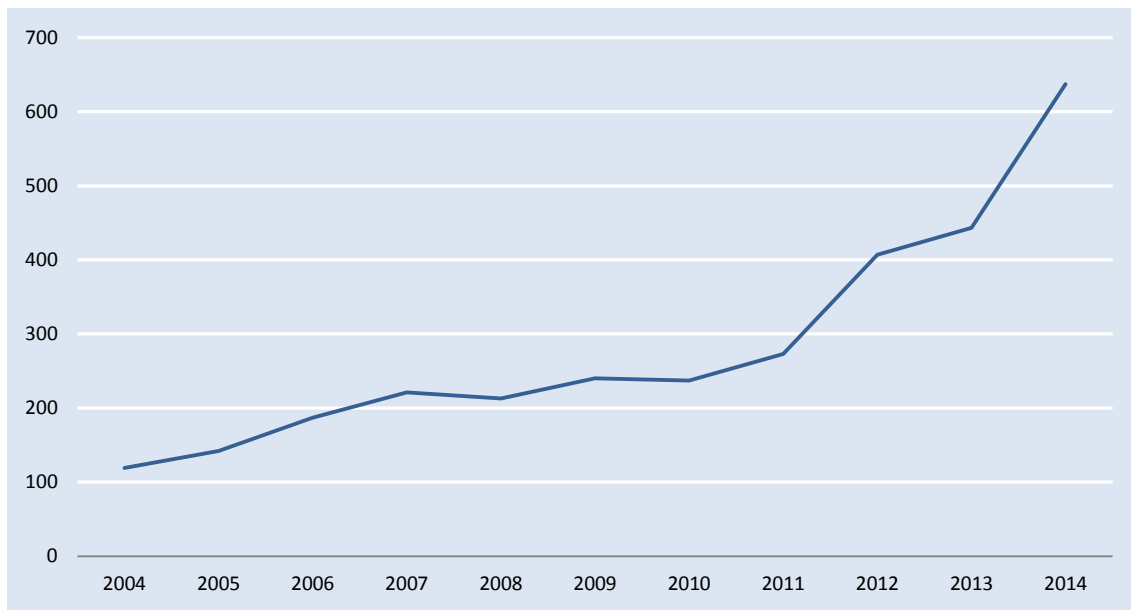
Em 2014 o número de entradas de portugueses na Dinamarca totaliza 637, mais 43.8% do que em 2013 (ver quadro 3.20 e gráfico 3.20). Em 2004 imigraram 119 portugueses para a Dinamarca, número que passou para 637 em 2014. Durante este período o crescimento foi constante, tendo aumentado 49% em 2012. Este aumento pode ser explicado por a Dinamarca ter passado a ser um dos novos países de destino dos portugueses, após o início da crise, tal como outros países escandinavos como a Noruega e a Suécia (ver gráfico 3.46 e 3.52). Em 2014 as entradas de portugueses representaram 1% das entradas totais neste país. A Dinamarca é atualmente o décimo quarto país do mundo para onde os portugueses mais emigram (ver quadro 2.1 e gráfico 2.1).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 3.20** Entradas de portugueses na Dinamarca, 2000-2014

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	30,810	..	..	..	..
2001	33,654	9.2	..	..	..
2002	30,597	-9.1	..	..	..
2003	27,692	-9.5	..	..	..
2004	27,870	0.6	119	0.4	..
2005	29,989	7.6	142	0.5	19.3
2006	34,281	14.3	187	0.5	31.7
2007	42,623	24.3	221	0.5	18.2
2008	50,196	17.8	213	0.4	-3.6
2009	44,977	-10.4	240	0.5	12.7
2010	46,963	4.4	237	0.5	-1.3
2011	48,251	2.7	273	0.6	15.2
2012	50,064	3.8	407	0.8	49.1
2013	56,276	12.4	443	0.8	8.8
2014	64,874	15.3	637	1.0	43.8

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Denmark Statistik

**Gráfico 3.20** Entradas de portugueses na Dinamarca, 2004-2014

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Denmark Statistik.

### 3.9.2 Portugueses residentes na Dinamarca

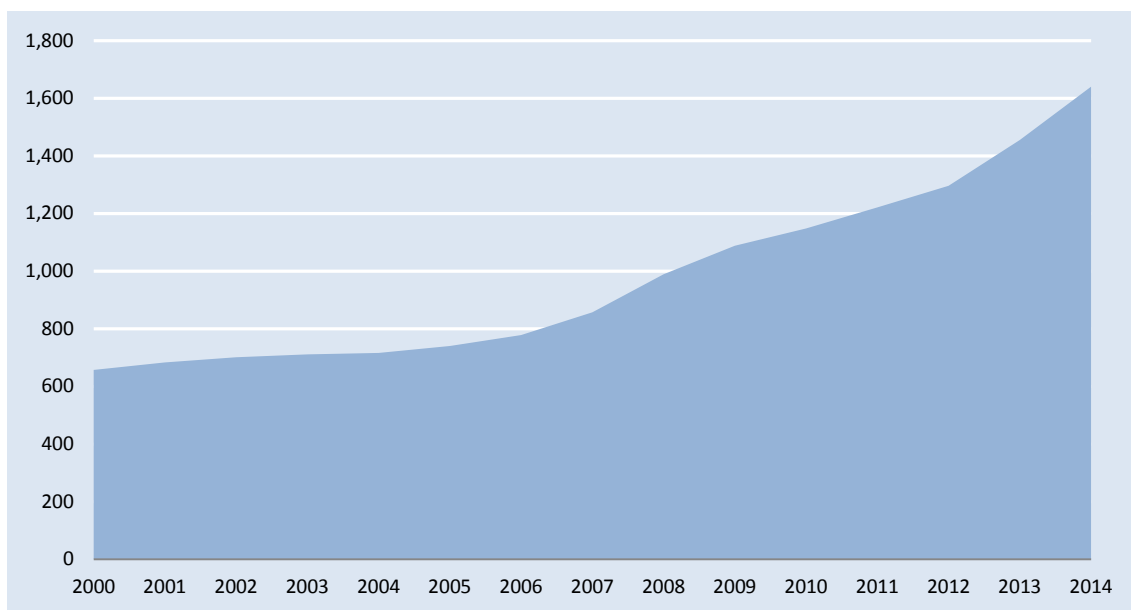
Em 2014 o número de portugueses emigrados na Dinamarca totaliza 1,640, mais 12.7% do que em 2013 (ver quadro 3.21 e gráfico 3.21). O número de portugueses emigrados na Dinamarca teve um aumento progressivo nos últimos anos, passando de 657, em 2000, para 1,640, em 2014. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Dinamarca, representando apenas 0.3% em 2014. Apesar do aumento, o número de portugueses a residir neste país continua a situar-se acima dos mil, sendo a Dinamarca o vigésimo país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver quadro 2.3 e gráfico 2.3).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 3.21** Nascidos em Portugal residentes na Dinamarca, 2000-2014

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	365,863	..	657	0.2	..
2001	378,865	3.6	683	0.2	4.0
2002	393,173	3.8	701	0.2	2.6
2003	404,189	2.8	711	0.2	1.4
2004	412,001	1.9	716	0.2	0.7
2005	418,996	1.7	740	0.2	3.4
2006	427,972	2.1	778	0.2	5.1
2007	440,384	2.9	857	0.2	10.2
2008	463,578	5.3	989	0.2	15.4
2009	486,786	5.0	1,088	0.2	10.0
2010	501,511	3.0	1,148	0.2	5.5
2011	517,943	3.3	1,221	0.2	6.4
2012	532,213	2.8	1,296	0.2	6.1
2013	549,049	3.2	1,455	0.3	12.3
2014	570,425	3.9	1,640	0.3	12.7

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Denmark Statistik.

**Gráfico 3.21** Nascidos em Portugal residentes na Dinamarca, 2000-2014

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Denmark Statistik.

### 3.9.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Dinamarca

Em 2014 não houve portugueses a adquirir nacionalidade dinamarquesa (ver quadro 3.22 e gráfico 3.22). Este número tem variado anualmente entre os 0 e os 16, o que se explica pela reduzida dimensão da população portuguesa emigrada no país. O número total de aquisições de nacionalidade por portugueses na Dinamarca diminuiu desde 2000. No mesmo período, as aquisições de nacionalidade de estrangeiros em geral, diminuíram de 19 mil para 4 mil.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

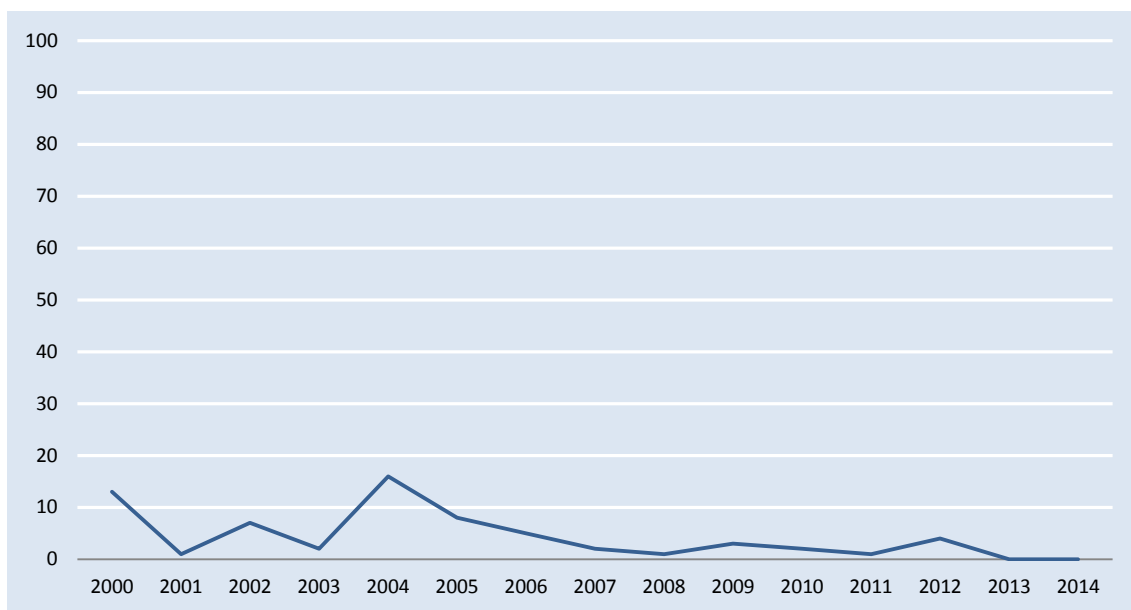


**Quadro 3.22** Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Dinamarca, 2000-2014

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	19,323	..	13	0.1	..
2001	11,892	-38.5	1	0.0	-92.3
2002	16,662	40.1	7	0.0	600.0
2003	6,583	-60.5	2	0.0	-71.4
2004	14,976	127.5	16	0.1	700.0
2005	10,197	-31.9	8	0.1	-50.0
2006	7,961	-21.9	5	0.1	-37.5
2007	3,648	-54.2	2	0.1	-60.0
2008	5,772	58.2	1	0.0	-50.0
2009	6,537	13.3	3	0.0	200.0
2010	3,006	-54.0	2	0.1	-33.3
2011	3,911	30.1	1	0.0	-50.0
2012	3,267	-16.5	4	0.1	300.0
2013	1,527	-53.3	0	0.0	-100.0
2014	4,500	194.7	0	0.0	0.0

**Nota** Variações não significativas, valores absolutos muito reduzidos.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Denmark Statistik.

**Gráfico 3.22** Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Dinamarca, 2000-2014

**Nota** Variações não significativas, valores absolutos muito reduzidos.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Denmark Statistik.

### 3.10 ESPANHA

#### 3.10.1 Entradas de portugueses em Espanha

Em 2014 o número de entradas de portugueses na Espanha totaliza 5,923, tendo aumentado 12% relativamente a 2013 (ver quadro e gráfico 3.24). Em 2000 imigraram cerca de três mil portugueses para Espanha, número que passou para cerca de 6 mil em 2014. Durante este período o número de portugueses para Espanha aumentou exponencialmente, tendo chegado à entrada de 27 mil portugueses apenas durante um ano, 2007. Nos anos anteriores as entradas foram aumentando progressivamente e mantiveram-se em números elevados. A partir da crise iniciou-se uma fase distinta, em que a emigração de portugueses para Espanha começou a diminuir nos anos de recessão económica a partir da crise de 2008, tal como para os outros países europeus, embora se mantenha num nível relativamente elevado. A construção civil foi um dos setores mais afetados pela crise em Espanha, onde se ocupava uma parte significativa dos imigrantes entre 2000 e 2008, o que explica o decréscimo das entradas de portugueses na sequência do impacto da recessão económica neste país. As entradas de portugueses continuam a ser significativas em Espanha, apesar de terem diminuído nos últimos anos e, por isso, atualmente Espanha é o quinto país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver Gráfico 2.1).

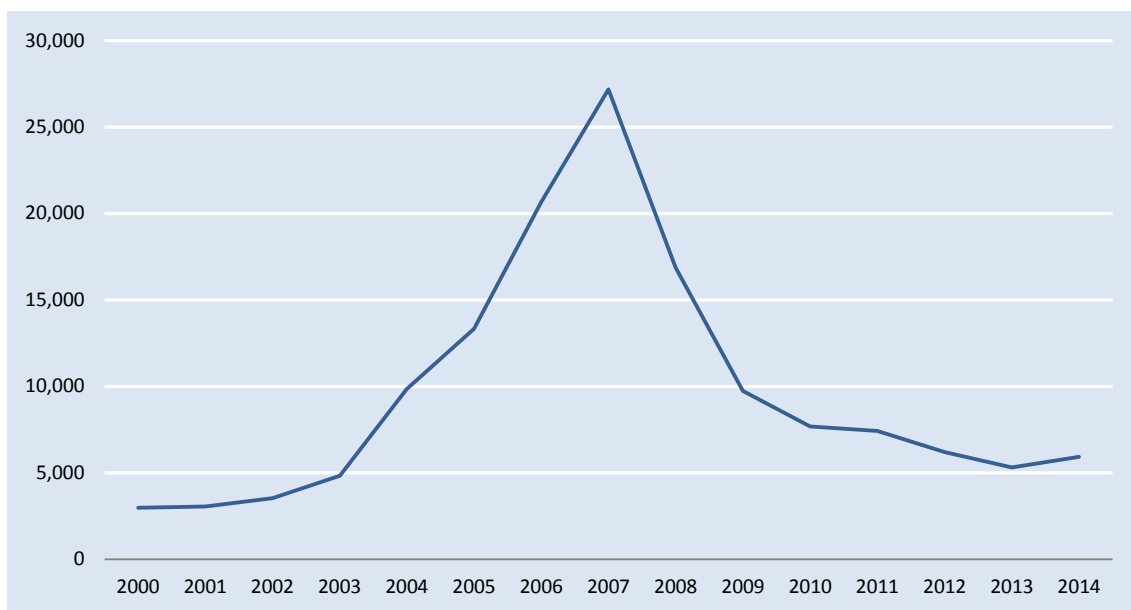
[Para mais dados sobre a emigração portuguesa para Espanha ver Pinho e Pires (2013).]

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 3.23** Entradas de portugueses em Espanha, 2000-2014

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	330,881	..	2,968	0.9	..
2001	394,048	19.1	3,057	0.8	3.0
2002	443,085	12.4	3,538	0.8	15.7
2003	429,524	-3.1	4,825	1.1	36.4
2004	645,844	50.4	9,851	1.5	104.2
2005	682,711	5.7	13,327	2.0	35.3
2006	802,971	17.6	20,658	2.6	55.0
2007	920,534	14.6	27,178	3.0	31.6
2008	692,228	-24.8	16,857	2.4	-38.0
2009	469,342	-32.2	9,739	2.1	-42.2
2010	431,334	-8.1	7,678	1.8	-21.2
2011	416,282	-3.5	7,424	1.8	-3.3
2012	336,110	-19.3	6,201	1.8	-16.5
2013	342,390	1.9	5,302	1.5	-14.5
2014	399,947	16.8	5,923	1.5	11.7

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de INE España, Estadística de Variaciones Residenciales, Altas por país de nacionalidad sexo y edad.

**Gráfico 3.23** Entradas de portugueses em Espanha, 2000-2014

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de INE España, Estadística de Variaciones Residenciales, Altas por país de nacionalidad sexo y edad.

### 3.10.2 Portugueses residentes em Espanha

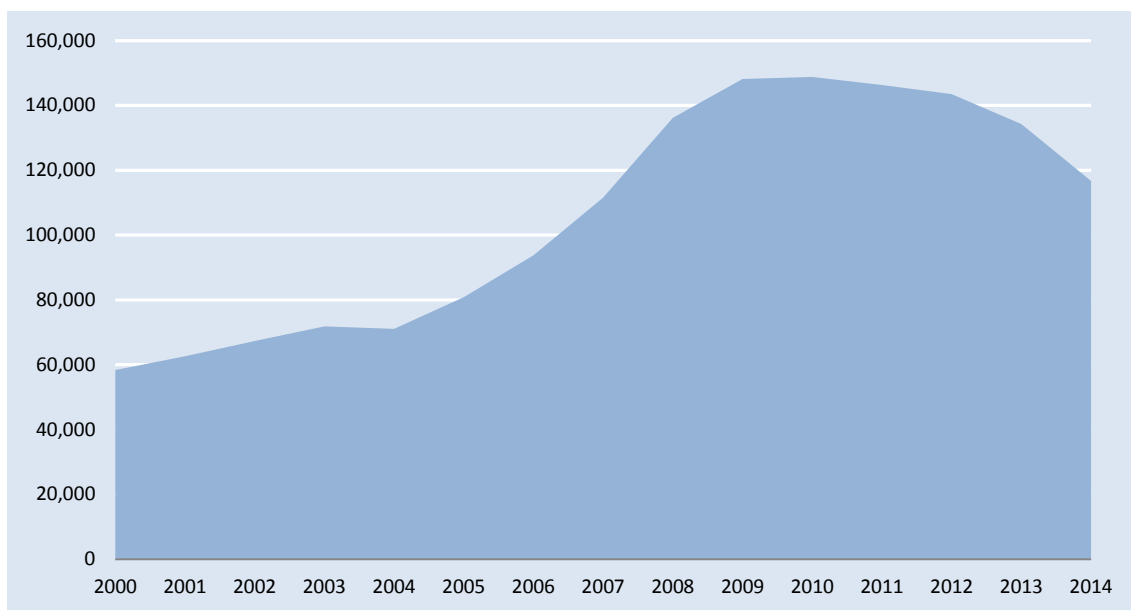
Em 2014 o número de portugueses emigrados em Espanha totaliza 116,710, tendo diminuído 13% relativamente a 2013 (ver quadro 3.23 e gráfico 3.23). O número de portugueses emigrados em Espanha diminuiu ligeiramente nos últimos anos, passando de 146 mil, em 2011, para cerca de 117 mil, em 2014. A população portuguesa em Espanha tem diminuído apesar de continuar com uma base alta, o que significa que as novas entradas têm sido insuficientes para compensar eventuais retornos e reemigrações. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir em Espanha em 2014, representando apenas 1.9% do total. Apesar da diminuição, o número de portugueses a residir neste país continua a situar-se acima dos 115 mil, sendo Espanha atualmente o sexto país do mundo onde residem mais portugueses emigrados.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 3.24** Nascidos em Portugal residentes em Espanha, 2000-2014

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	1,472,458	..	58,364	4.0	..
2001	1,969,269	33.7	62,610	3.2	7.3
2002	2,594,052	31.7	67,313	2.6	7.5
2003	3,302,440	27.3	71,843	2.2	6.7
2004	3,693,806	11.9	71,065	1.9	-1.1
2005	4,391,484	18.9	80,846	1.8	13.8
2006	4,837,622	10.2	93,767	1.9	16.0
2007	5,249,993	8.5	111,575	2.1	19.0
2008	6,044,528	15.1	136,171	2.3	22.0
2009	6,466,278	7.0	148,154	2.3	8.8
2010	6,604,181	2.1	148,789	2.3	0.4
2011	6,677,839	1.1	146,298	2.2	-1.7
2012	6,759,780	1.2	143,488	2.1	-1.9
2013	6,640,536	-1.8	134,248	2.0	-6.4
2014	6,283,712	-5.4	116,710	1.9	-13.1

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de INE España, Padrón Municipal de Habitantes, Población por nacionalidad, país de nacimiento y sexo.

**Gráfico 3.24** Nascidos em Portugal residentes em Espanha, 2000-2014

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de INE España, Padrón Municipal de Habitantes, Población por nacionalidad, país de nacimiento y sexo.



### 3.10.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses em Espanha

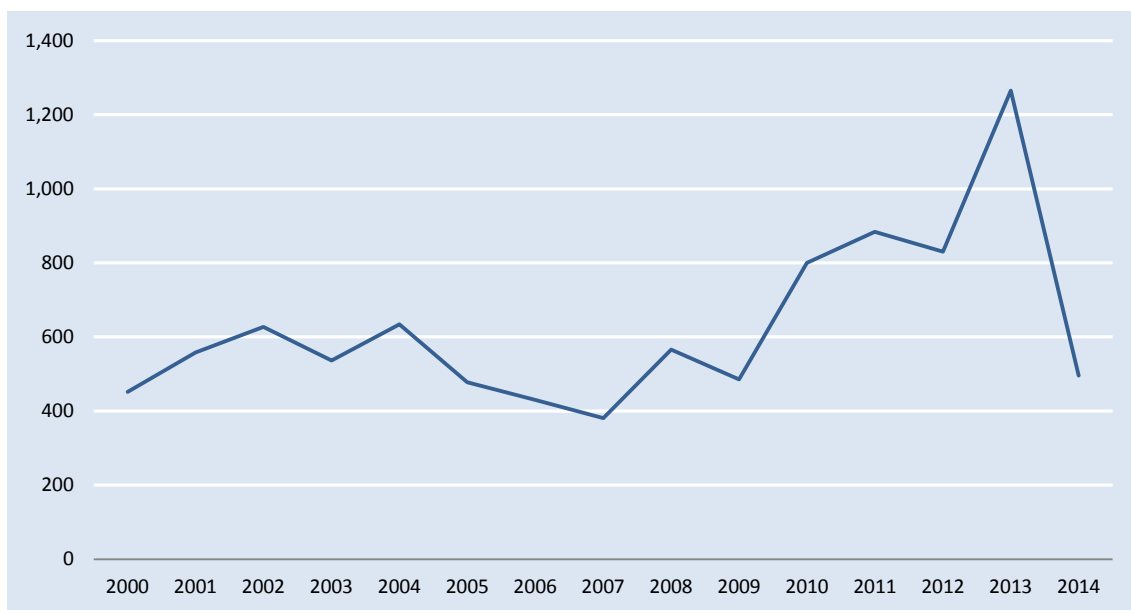
Em 2014, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade espanhola totaliza 496 (ver quadro 3.25 e gráfico 3.25). Este número tem variado anualmente entre os cerca de 400 e os 600 por ano, até 2010. A partir deste ano, aumentou para 1260, em 2013, e baixou para cerca de 500 em 2014. Estas duas fases, de aumento do número de aquisições de nacionalidade e posterior decréscimo, refletem o crescimento do número de portugueses emigrados neste país e recente diminuição, devido a eventuais reemigrações e retornos. Ainda que se observe uma diminuição do número de aquisições da nacionalidade espanhola por parte de portugueses, o número continua a ser significativo, e, por isso, trata-se do sétimo país do mundo onde mais portugueses adquiriram a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.6).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 3.25** Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes em Espanha, 2000-2014

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	11,999	..	452	3.8	..
2001	16,743	39.5	558	3.3	23.5
2002	21,805	30.2	627	2.9	12.4
2003	26,556	21.8	536	2.0	-14.5
2004	38,335	44.4	634	1.7	18.3
2005	42,829	11.7	478	1.1	-24.6
2006	62,339	45.6	430	0.7	-10.0
2007	71,810	15.2	381	0.5	-11.4
2008	84,170	17.2	566	0.7	48.6
2009	79,597	-5.4	485	0.6	-14.3
2010	123,721	55.4	800	0.6	64.9
2011	114,599	-7.4	884	0.8	10.5
2012	115,557	0.8	830	0.7	-6.1
2013	261,295	126.1	1,265	0.5	52.4
2014	93,714	-64.1	496	0.5	-60.8

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Observatorio Permanente de la Inmigración, Concesiones de nacionalidad española por residencia.

**Gráfico 3.25** Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes em Espanha, 2000-2014

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Observatorio Permanente de la Inmigración, Concesiones de nacionalidad española por residencia.

### **3.11 ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA**

#### **3.11.1 Entradas de portugueses nos EUA**

Em 2013 o número de entradas de portugueses nos Estados Unidos da América totaliza 918, mais 13% do que em 2012 (ver quadro 3.27 e gráfico 3.27). Em 2000 imigraram cerca de 1,350 portugueses para os Estados Unidos da América, número que passou para menos de mil em 2013. As maiores quebras no volume de entradas de portugueses deram-se em 2002/3 e em 2006/7. Em 2014 as entradas de portugueses representaram apenas 0.1% das entradas totais nos EUA. Comparando com os três principais países de destino dos portugueses em que as entradas de portugueses se situam acima das 10 mil entradas por ano, a emigração de portugueses para os EUA foi perdendo significado situando-se em cerca de mil por ano. Atualmente, os Estados Unidos da América são o 12º país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver quadro 2.1 e gráfico 2.1).

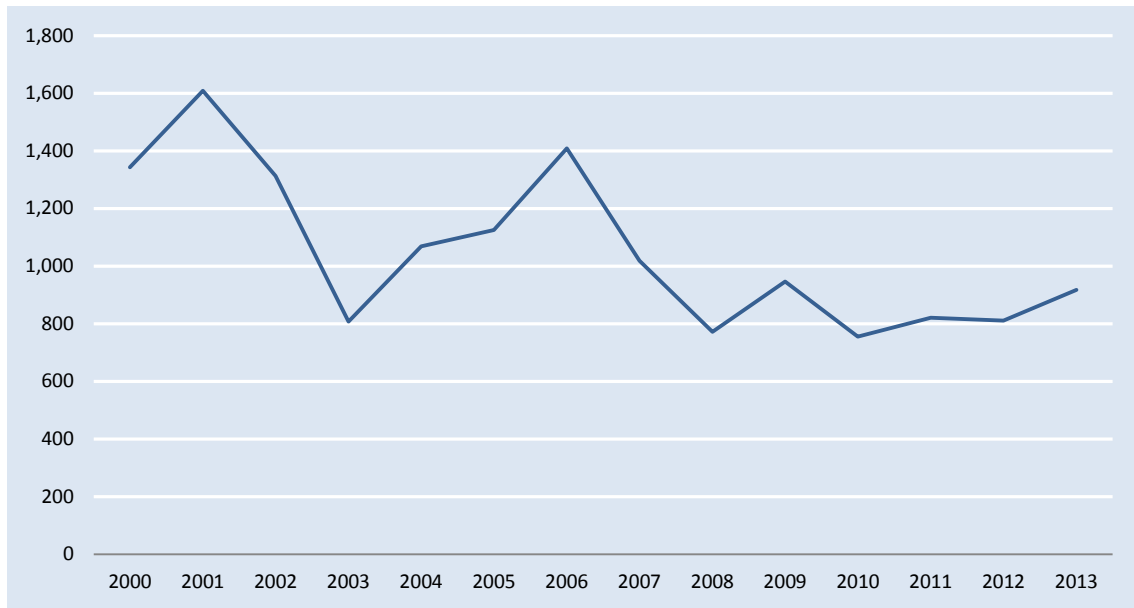
[Para mais dados sobre a emigração portuguesa para os EUA ver Espírito Santo e Pires (2014).]

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 3.26** Entradas de portugueses nos EUA, 2000-2014

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	841,002	..	1,343	0.2	..
2001	1,058,902	25.9	1,609	0.2	19.8
2002	1,059,356	0.0	1,313	0.1	-18.4
2003	703,542	-33.6	808	0.1	-38.5
2004	957,883	36.2	1,069	0.1	32.3
2005	1,122,257	17.2	1,125	0.1	5.2
2006	1,266,129	12.8	1,409	0.1	25.2
2007	1,052,415	-16.9	1,019	0.1	-27.7
2008	1,107,126	5.2	772	0.1	-24.2
2009	1,130,818	2.1	946	0.1	22.5
2010	1,042,625	-7.8	755	0.1	-20.2
2011	1,062,040	1.9	821	0.1	8.7
2012	1,031,631	-2.9	811	0.1	-1.2
2013	990,553	-4.0	918	0.1	13.2
2014	..	..	..	..	..

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de US Department of Homeland Security, Yearbook of Immigration Statistics 2013, Table 3, Persons obtaining lawful permanent resident status by region and country of birth, fiscal years 2004 to 2013.

**Gráfico 3.26** Entradas de portugueses nos EUA, 2000-2013

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de US Department of Homeland Security, Yearbook of Immigration Statistics 2013, Table 3, Persons obtaining lawful permanent resident status by region and country of birth, fiscal years 2004 to 2013.

### 3.11.2 Portugueses residentes nos EUA

Em 2014 o número de portugueses emigrados nos Estados Unidos da América totaliza 177,431, mais 12% relativamente a 2013 (ver quadro 3.27 e gráfico 3.27). O número de portugueses emigrados nos EUA diminuiu significativamente desde 2000, ano em que residiam cerca de 200 mil pessoas nascidas em Portugal, número que passou para cerca de 177 mil em 2014. As novas entradas de portugueses durante estes anos não foram suficientes para compensar o número de mortes e de regressos dos portugueses residentes, o que se explica por ser um país de emigração antiga. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir nos Estados Unidos da América em 2014, representando apenas 0.4% do total. Apesar do decréscimo do número de portugueses a viver neste país, a base continua a ser muito alta, acima dos 177 mil, sendo os Estados Unidos da América o terceiro país do mundo onde residem mais portugueses emigrados.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

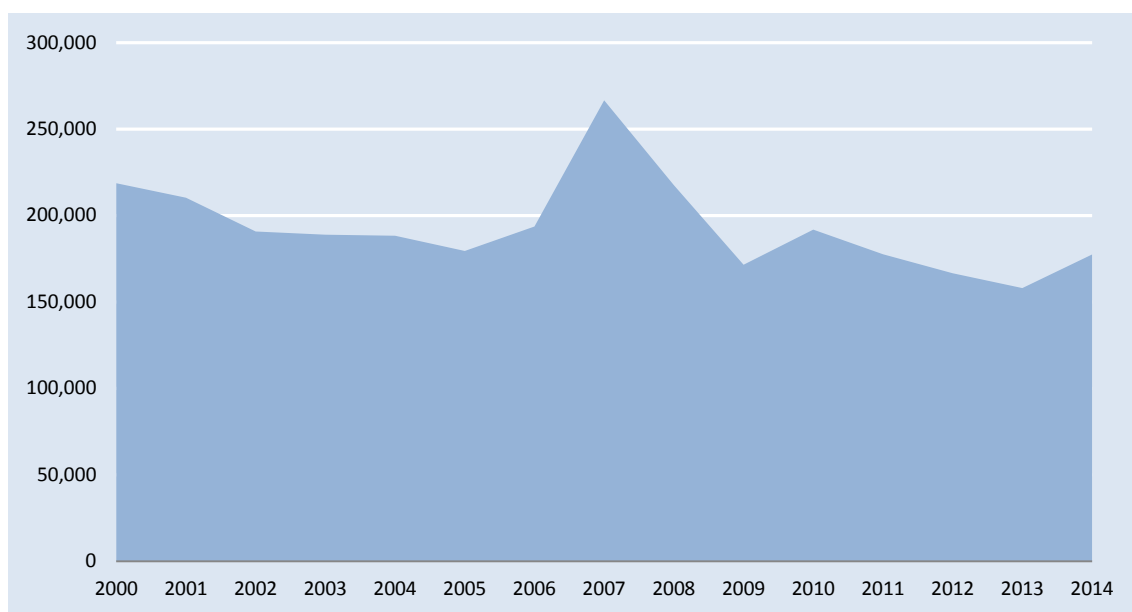
**Quadro 3.27** Nascidos em Portugal residentes nos EUA, 2000-2014

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	30,268,247	..	218,646	0.7	..
2001	33,107,273	9.4	210,269	0.6	-3.8
2002	35,978,543	8.7	190,736	0.5	-9.3
2003	37,174,627	3.3	188,874	0.5	-1.0
2004	38,234,138	2.9	188,277	0.5	-0.3
2005	37,408,445	-2.2	179,463	0.5	-4.7
2006	37,910,218	1.3	193,621	0.5	7.9
2007	39,524,899	4.3	266,612	0.7	37.7
2008	39,624,216	0.3	217,540	0.5	-18.4
2009	38,947,597	-1.7	171,506	0.4	-21.2
2010	39,937,022	2.5	191,803	0.5	11.8
2011	42,109,468	5.4	177,561	0.4	-7.4
2012	44,056,641	4.6	166,582	0.4	-6.2
2013	43,960,023	-0.2	158,002	0.4	-5.2
2014	44,708,966	1.7	177,431	0.4	12.3

**Nota** Dados obtidos através de processos de amostragem, o que pode afetar a fiabilidade das variações observadas.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de US Census Bureau, Current Population Survey, Annual Social and Economic (ASEC), March Supplement, Data Ferrett.



**Gráfico 3.27** Nascidos em Portugal residentes nos EUA, 2000-2014

**Nota** Dados obtidos através de processos de amostragem, o que pode afetar a fiabilidade das variações observadas.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de US Census Bureau, Current Population Survey, Annual Social and Economic (ASEC), March Supplement, Data Ferrett.

### 3.11.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses nos EUA

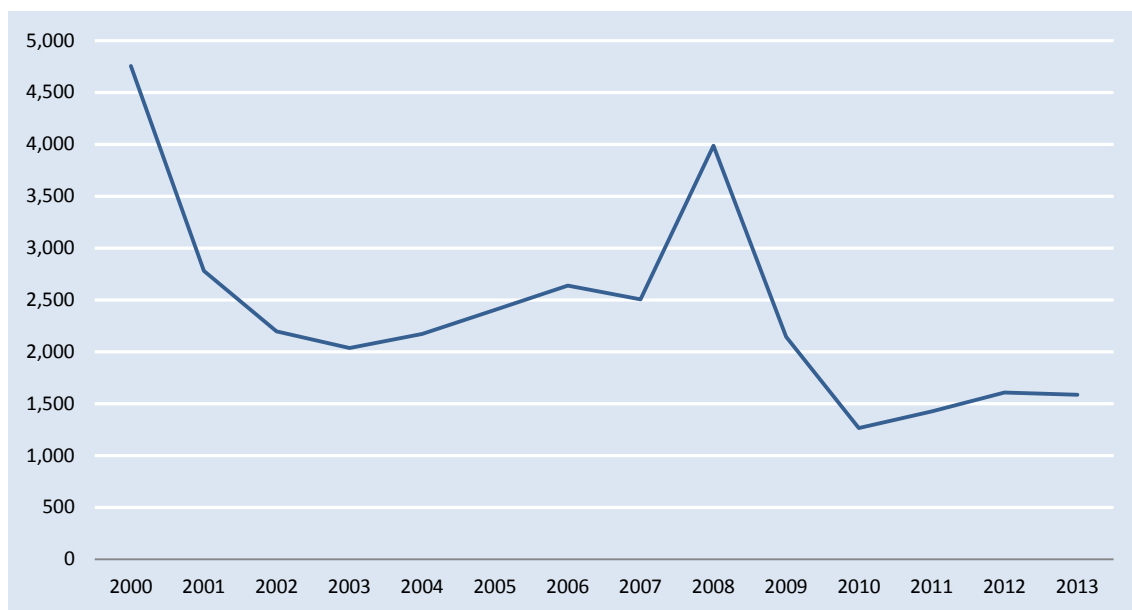
Em 2014 o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade americana totaliza 1,585 (ver quadro 3.28 e gráfico 3.28). Este número tem diminuído gradualmente desde 2000, ano em que 4,756 portugueses adquiriram a nacionalidade americana, até 2014, ano em que o número de aquisições diminuiu para menos de metade. O decréscimo acompanha a tendência de diminuição da população nascida em Portugal a residir no país. Embora se observe uma diminuição gradual do número de aquisições da nacionalidade americana por parte de portugueses, o número continua a ser elevado, e, por isso, trata-se do terceiro país do mundo onde mais portugueses adquiriram a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.6).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 3.28** Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes nos EUA, 2000-2014

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	888,788	..	4,756	0.5	..
2001	608,205	-31.6	2,780	0.5	-41.5
2002	573,708	-5.7	2,198	0.4	-20.9
2003	463,204	-19.3	2,037	0.4	-7.3
2004	537,151	16.0	2,173	0.4	6.7
2005	604,280	12.5	2,403	0.4	10.6
2006	702,589	16.3	2,638	0.4	9.8
2007	660,477	-6.0	2,506	0.4	-5.0
2008	1,046,539	58.5	3,988	0.4	59.1
2009	743,715	-28.9	2,143	0.3	-46.3
2010	619,913	-16.6	1,266	0.2	-40.9
2011	694,193	12.0	1,426	0.2	12.6
2012	757,434	9.1	1,607	0.2	12.7
2013	779,929	3.0	1,585	0.2	-1.4
2014	..	..	..	..	..

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de US Department of Homeland Security: Yearbook of Immigration Statistics 2004, Table 32, Persons naturalized by region and country of birth, fiscal years 1986-2004 (2001-2002); Yearbook of Immigration Statistics 2013, Table 21, Persons naturalized by region and country of birth, fiscal years 2004 to 2013 (2003-2013).

**Gráfico 3.28** Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes nos EUA, 2000-2013

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de US Department of Homeland Security: Yearbook of Immigration Statistics 2004, Table 32, Persons naturalized by region and country of birth, fiscal years 1986-2004 (2001-2002); Yearbook of Immigration Statistics 2013, Table 21, Persons naturalized by region and country of birth, fiscal years 2004 to 2013 (2003-2013).

## **3.12 FRANÇA**

### **3.12.1 Entradas de portugueses em França**

Até 2015, e durante mais de uma década, não estiveram disponíveis dados sobre a entrada em França de estrangeiros de países da União Europeia. Em 2015, porém, o Institut National de la Statistique et des Études Économiques (INSEE) divulgou dados que mostram que, em 2012, entraram cerca de 18.000 portugueses em França. O INSEE contabiliza um total de 229.600 entradas de estrangeiros em território francês naquele ano, representando os portugueses 8% desse total. Os portugueses constituíram o maior contingente de estrangeiros a entrar em França em 2012, seguidos dos argelinos e marroquinos. A manterem-se estes valores nos anos mais recentes, a França será o terceiro país para onde emigram mais portugueses.

### **3.12.2 Portugueses residentes em França**

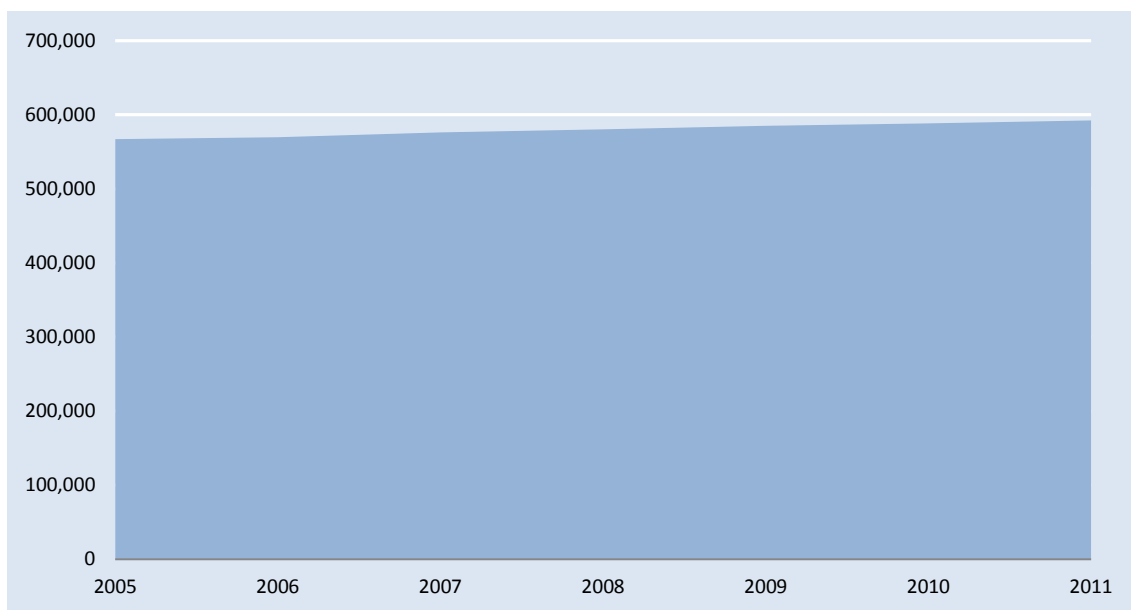
Em 2011 o número de portugueses emigrados em França totaliza 592,281, mais 0.6% do que em 2010 (ver quadro 3.30 e gráfico 3.30). O número de portugueses emigrados em França aumentou ligeiramente nos últimos anos, passando de 567 mil, em 2005, para 592 mil, em 2011. Em termos relativos, os portugueses são uma população significativa entre os nascidos no estrangeiro a residir em França, representando 10.6% do total em 2011. Os nascidos em Portugal são a terceira população mais numerosa entre os imigrantes residentes no país, logo atrás dos nascidos na Argélia e em Marrocos (ver quadro 2.3 e gráfico 2.4). Em 2011, o número de portugueses a residir neste país situava-se acima dos 550 mil, sendo a França o principal país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver quadro 2.3 e gráfico 2.3).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 3.29** Nascidos em Portugal residentes em França, 2000-2014

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	..	..	..	..	..
2002	..	..	..	..	..
2003	..	..	..	..	..
2004	..	..	..	..	..
2005	4,959,000	..	567,000	11.4	..
2006	5,136,294	3.6	569,600	11.1	0.5
2007	5,252,696	2.3	576,084	11.0	1.1
2008	5,236,607	-0.3	580,240	11.1	0.7
2009	5,433,000	3.8	585,000	10.8	0.8
2010	5,514,154	1.5	588,276	10.7	0.6
2011	5,605,167	1.7	592,281	10.6	0.7
2012	..	..	..	..	..
2013	..	..	..	..	..
2014	..	..	..	..	..

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Institut National de la Statistique et des Études Économiques, répartition des immigrés par pays de naissance.

**Gráfico 3.29** Nascidos em Portugal residentes em França, 2005-2011

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Institut National de la Statistique et des Études Économiques, Répartition des immigrés par pays de naissance.

### 3.12.3 Aquisições de nacionalidade em França

Em 2013, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade francesa totaliza 3,887 (ver quadro 3.30 e gráfico 3.30). Este número tem variado anualmente entre os 4 mil e os 11 mil, o que se explica pela grande dimensão da população portuguesa emigrada no país. O número total de aquisições de nacionalidade por portugueses em França diminuiu em cerca de 65% desde 2000, acompanhando a tendência em baixa das aquisições de nacionalidade de estrangeiros em geral, as quais passaram de 150,026 para 97,276 durante o período em análise, de 2000 a 2013. Devido ao grande volume de aquisições de nacionalidade por portugueses, a França é o país do mundo onde os portugueses mais adquirem a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.6).

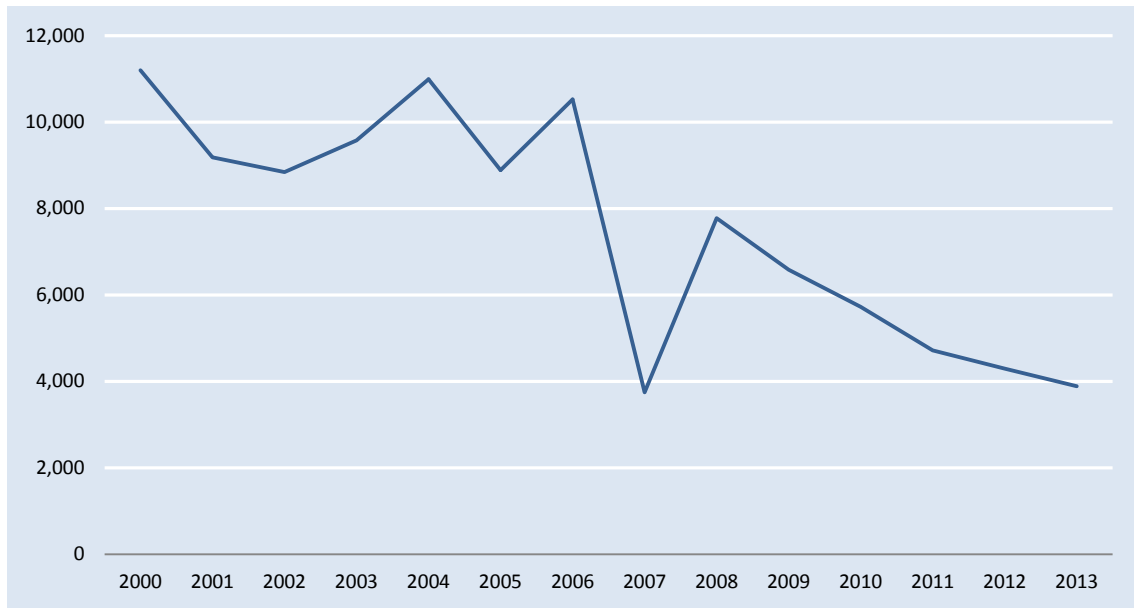
[quadros e figuras nas páginas seguintes]



**Quadro 3.30** Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes em França, 2000-2014

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	150,026	..	11,201	7.5	..
2001	127,548	-15.0	9,182	7.2	-18.0
2002	128,097	0.4	8,844	6.9	-3.7
2003	144,649	12.9	9,577	6.6	8.3
2004	168,845	16.7	10,988	6.5	14.7
2005	154,643	-8.4	8,884	5.7	-19.1
2006	147,868	-4.4	10,524	7.1	18.5
2007	132,002	-10.7	3,749	2.8	-64.4
2008	137,452	4.1	7,778	5.7	107.5
2009	135,852	-1.2	6,583	4.8	-15.4
2010	143,261	5.5	5,723	4.0	-13.1
2011	114,569	-20.0	4,720	4.1	-17.5
2012	96,051	-16.2	4,294	4.5	-9.0
2013	97,276	1.3	3,887	4.0	-9.5
2014	..	..	..	..	..

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministère de L'intérieure, Immigration, Intégration, Asile et le Développement Solidaire, acquisitions de la nationalité française.

**Gráfico 3.30** Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes em França, 2000-2013

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministère de L'intérieure, Immigration, Intégration, Asile et le Développement Solidaire, acquisitions de la nationalité française.

### **3.13 HOLANDA (PAÍSES BAIXOS)**

#### **3.13.1 Entradas de portugueses na Holanda**

Em 2013 o número de entradas de portugueses na Holanda totaliza 2,079, mais 1.4% do que em 2012 (ver quadro 3.31 e gráfico 3.31). Em 2000 imigraram 1,009 portugueses para a Holanda, número que passou para 2,079 em 2013. Durante este período houve dois decréscimos e dois aumentos significativos. As entradas de portugueses diminuíram entre o ano 2004 e 2005 e aumentaram entre 2006 e 2008. Voltaram a decrescer nos anos 2009 e 2010, e cresceram novamente a partir do ano 2011. Em 2013 as entradas de portugueses representaram 1.5% das entradas totais na Holanda. Atualmente, a Holanda é o décimo país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver gráfico 2.1).

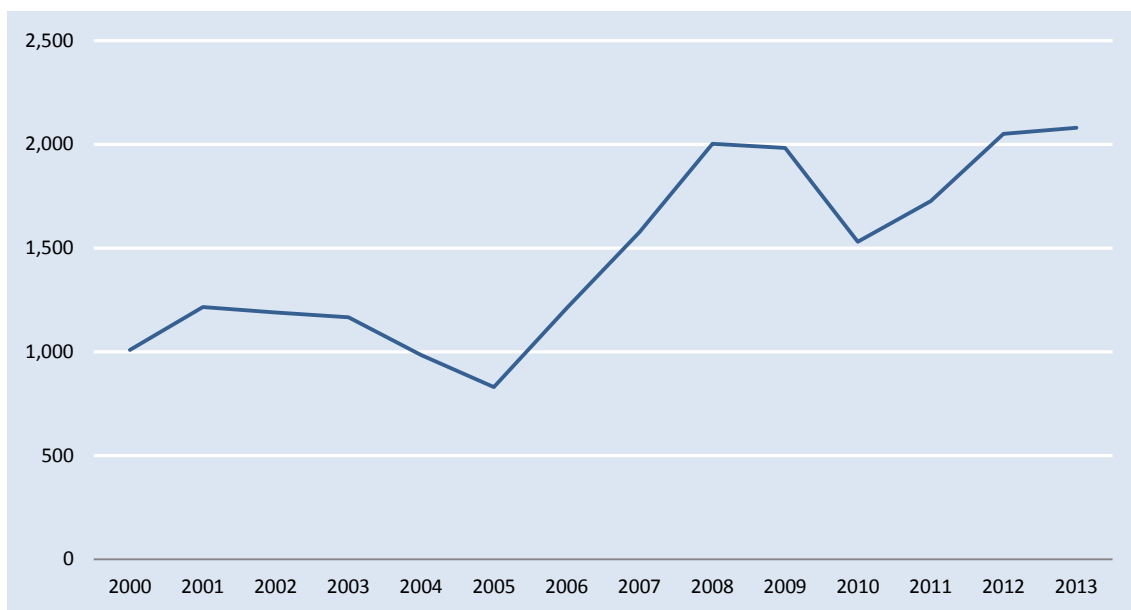
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 3.31** Entradas de portugueses na Holanda, 2000-2014

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	109,033	..	1,009	0.9	..
2001	110,554	1.4	1,216	1.1	20.5
2002	99,808	-9.7	1,189	1.2	-2.2
2003	84,686	-15.2	1,166	1.4	-1.9
2004	74,572	-11.9	984	1.3	-15.6
2005	72,110	-3.3	830	1.2	-15.7
2006	77,666	7.7	1,211	1.6	45.9
2007	91,835	18.2	1,577	1.7	30.2
2008	116,517	26.9	2,002	1.7	26.9
2009	118,130	1.4	1,983	1.7	-0.9
2010	126,035	6.7	1,530	1.2	-22.8
2011	134,500	6.7	1,727	1.3	12.9
2012	130,698	-2.8	2,051	1.6	18.8
2013	137,160	4.9	2,079	1.5	1.4
2014	..	..	..	..	..

**Nota** As entradas na Holanda são registadas por país de nascimento.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Centraal Bureau voor de Statistiek, Immigration by country of birth.

**Gráfico 3.31** Entradas de portugueses na Holanda, 2000-2013

**Nota** As entradas na Holanda são registadas por país de nascimento.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Centraal Bureau voor de Statistiek, Immigration by country of birth.

### 3.13.2 Portugueses residentes na Holanda

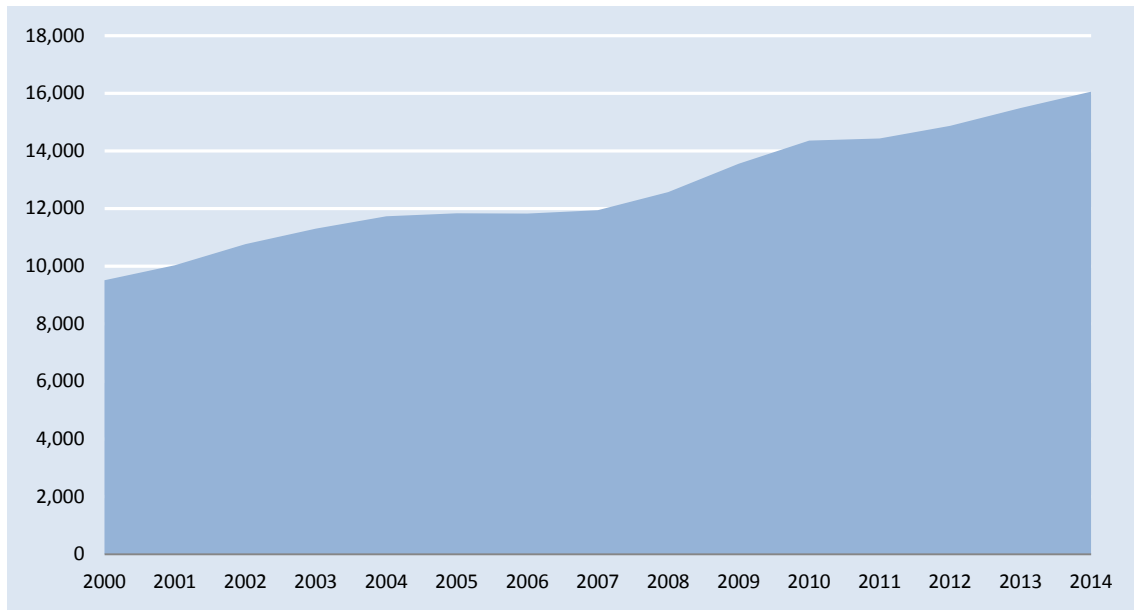
Em 2014 o número de portugueses emigrados na Holanda totaliza 16,054, mais 3.7% do que em 2013 (ver quadro 3.32 e gráfico 3.32). O número de portugueses emigrados na Holanda tem aumentado gradualmente desde o ano 2000, passando de 9,509, em 2000, para 16,054, em 2014. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Holanda, representando apenas 0.9% em 2014.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 3.32** Nascidos em Portugal residentes na Holanda, 2000-2014

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	1,431,122	..	9,509	0.7	..
2001	1,488,960	4.0	10,030	0.7	5.5
2002	1,547,079	3.9	10,762	0.7	7.3
2003	1,585,927	2.5	11,300	0.7	5.0
2004	1,602,730	1.1	11,729	0.7	3.8
2005	1,606,664	0.2	11,833	0.7	0.9
2006	1,604,259	-0.1	11,823	0.7	-0.1
2007	1,601,194	-0.2	11,940	0.7	1.0
2008	1,619,314	1.1	12,569	0.8	5.3
2009	1,661,505	2.6	13,553	0.8	7.8
2010	1,699,751	2.3	14,356	0.8	5.9
2011	1,735,217	2.1	14,430	0.8	0.5
2012	1,772,204	2.1	14,868	0.8	3.0
2013	1,793,189	1.2	15,486	0.9	4.2
2014	1,818,497	1.4	16,054	0.9	3.7

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Centraal Bureau voor de Statistiek, Statline Database, Population.

**Gráfico 3.32** Nascidos em Portugal residentes na Holanda, 2000-2014

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Centraal Bureau voor de Statistiek, Statline Database, Population.



### 3.13.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Holanda

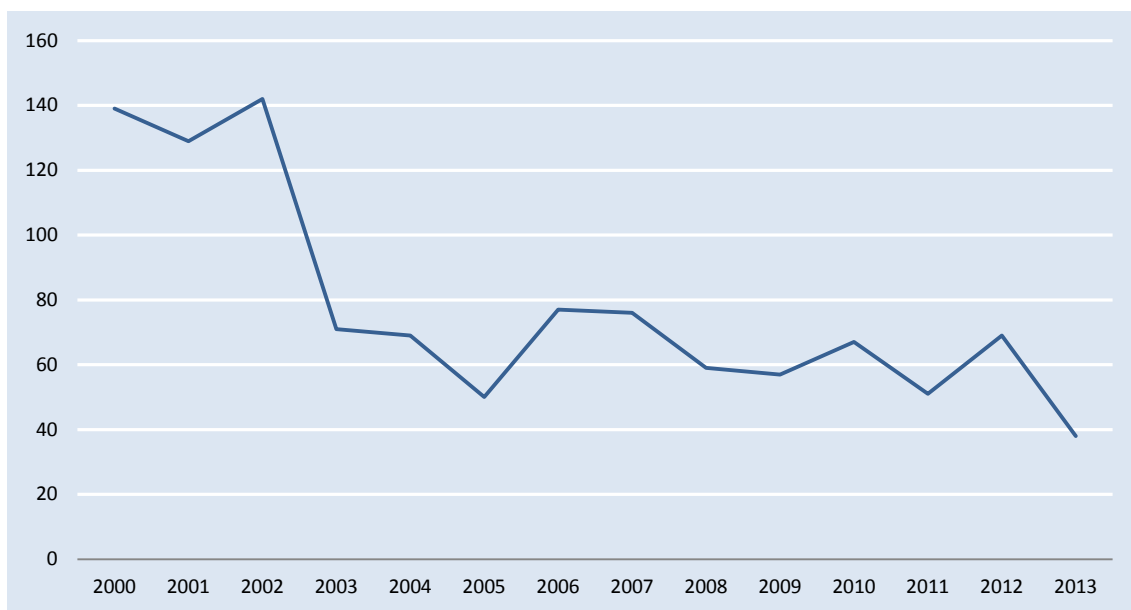
Em 2013, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade holandesa totaliza 38 (ver quadro 3.33 e gráfico 3.33). Este número tem variado anualmente entre os 30 e os 100, o que se explica pela reduzida dimensão da população portuguesa emigrada no país. O número total de aquisições de nacionalidade por portugueses na Holanda diminuiu em cerca de 73% desde 2000, acompanhando a tendência em baixa das naturalizações de estrangeiros em geral, as quais passaram de 49,968 para 25,882 durante o período em análise, de 2000 a 2013.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 3.33** Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Holanda, 2000-2014

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	49,968	..	139	0.3	..
2001	46,667	-6.6	129	0.3	-7.2
2002	45,321	-2.9	142	0.3	10.1
2003	28,799	-36.5	71	0.2	-50.0
2004	26,173	-9.1	69	0.3	-2.8
2005	28,488	8.8	50	0.2	-27.5
2006	29,089	2.1	77	0.3	54.0
2007	30,653	5.4	76	0.2	-1.3
2008	28,229	-7.9	59	0.2	-22.4
2009	29,754	5.4	57	0.2	-3.4
2010	26,275	-11.7	67	0.3	17.5
2011	28,612	8.9	51	0.2	-23.9
2012	30,955	8.2	69	0.2	35.3
2013	25,882	-16.4	38	0.1	-44.9
2014	..	..	..	..	..

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Centraal Bureau voor de Statistiek, Statline Database (Nationaliteitswijzigingen; geslacht, nationaliteit en regeling).

**Gráfico 3.33** Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Holanda, 2000-2013

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Centraal Bureau voor de Statistiek, Statline Database (Nationaliteitswijzigingen; geslacht, nationaliteit en regeling).

### **3.14 IRLANDA**

#### **3.14.1 Entradas de portugueses na Irlanda**

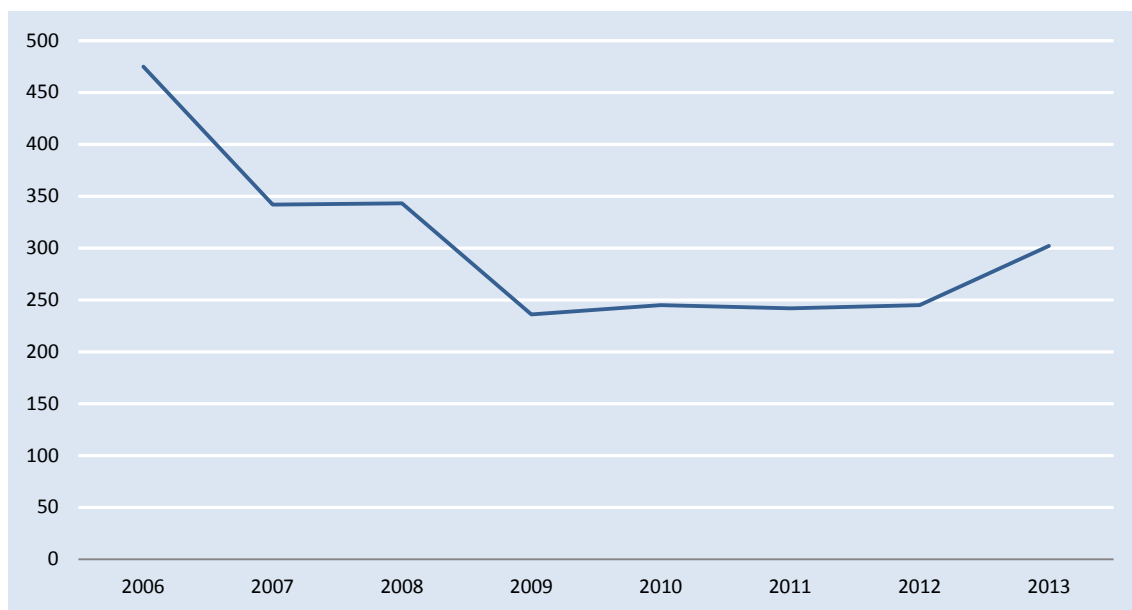
Em 2013 o número de entradas de portugueses na Irlanda totaliza 302, mais 23.3% do que em 2012 (ver quadro 3.34 e gráfico 3.34). Em 2006 imigraram 475 portugueses para a Irlanda, número que passou para 302 em 2013. Durante este período as entradas de portugueses diminuíram entre 2006 e 2010 e aumentaram nos anos da recessão económica, entre 2011 e 2013. Em 2013 as entradas de portugueses representaram 0.5% das entradas totais na Irlanda. A Irlanda é atualmente o décimo nono país do mundo para onde os portugueses mais emigram (ver quadro 2.1 e gráfico 2.1).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 3.34** Entradas de portugueses na Irlanda, 2000-2014

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	..	..	..	..	..
2002	..	..	..	..	..
2003	..	..	..	..	..
2004	78,075	..	..	..	..
2005	102,000	30.6	..	..	..
2006	139,434	36.7	475	0.3	..
2007	122,415	-12.2	342	0.3	-28.0
2008	82,592	-32.5	343	0.4	0.3
2009	50,604	-38.7	236	0.5	-31.2
2010	52,339	3.4	245	0.5	3.8
2011	53,224	1.7	242	0.5	-1.2
2012	54,439	2.3	245	0.5	1.2
2013	59,294	8.9	302	0.5	23.3
2014	..	..	..	..	..

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Eurostat.

**Gráfico 3.34** Entradas de portugueses na Irlanda, 2006-2013

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Eurostat.

### 3.14.2 Portugueses residentes na Irlanda

Em 2013 o número de portugueses emigrados na Irlanda totaliza 2.033, menos 9.5% do que em 2011 (ver quadro 3.35 e gráfico 3.35). O número de portugueses emigrados na Irlanda aumentou ligeiramente entre 2002 a 2011 e diminuiu ligeiramente entre 2011 e 2013, passando de 590, em 2002, para 2.033, em 2013. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Irlanda, representando apenas 0.2% em 2011. Apesar da diminuição, o número de portugueses a residir neste país continua a situar-se acima dos 2 mil, sendo a Irlanda o décimo oitavo país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver quadro 2.3 e gráfico 2.3).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

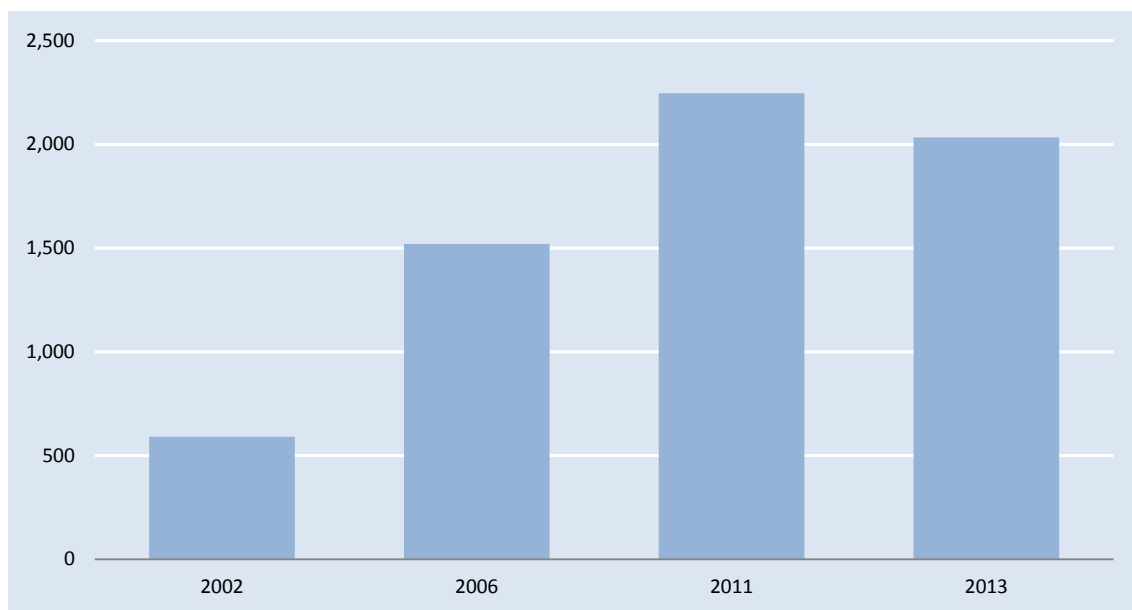
**Quadro 3.35** Nascidos em Portugal residentes na Irlanda, 2000-2014

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	..	..	..	..	..
2002	400,016	..	590	0.1	..
2003	..	..	..	..	..
2004	..	..	..	..	..
2005	..	..	..	..	..
2006	612,629	..	1,520	0.2	..
2007	..	..	..	..	..
2008	..	..	..	..	..
2009	..	..	..	..	..
2010	..	..	..	..	..
2011	766,770	..	2,246	0.3	..
2012	..	..	..	..	..
2013	..	..	2,033	..	..
2014	..	..	..	..	..

**Nota** O valor de 2013 é estimado.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Central Statistics Office Ireland.



**Gráfico 3.35** Nascidos em Portugal residentes na Irlanda, 2002, 2006, 2011 e 2013

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Central Statistics Office Ireland.

### **3.14.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Irlanda**

Em 2012 o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade irlandesa totaliza 9 (ver quadro 3.36 e gráfico 3.36). Este número tem variado anualmente entre o 1 e os 9, o que se explica pela reduzida dimensão da população portuguesa emigrada no país. O número total de aquisições de nacionalidade por portugueses na Irlanda aumentou de 1 para 9 desde 2005, acompanhando a tendência em alta das aquisições de nacionalidade de estrangeiros em geral, as quais passaram de mil para 25 mil durante o período em análise, de 2000 a 2012.

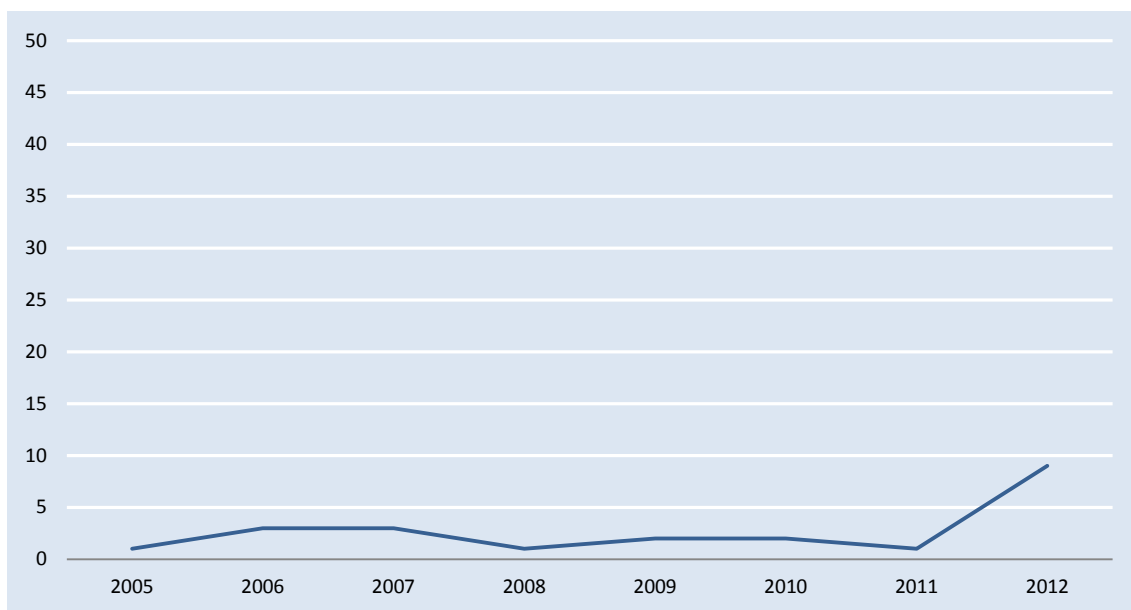
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 3.36** Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Irlanda, 2000-2014

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	1,143	..	..	..	..
2001	2,443	113.7	..	..	..
2002	2,817	15.3	..	..	..
2003	3,993	41.7	..	..	..
2004	3,784	-5.2	..	..	..
2005	4,079	7.8	1	0.0	..
2006	5,763	41.3	3	0.1	200.0
2007	6,656	15.5	3	0.0	0.0
2008	4,350	-34.6	1	0.0	-66.7
2009	4,594	5.6	2	0.0	100.0
2010	6,387	39.0	2	0.0	0.0
2011	10,749	68.3	1	0.0	-50.0
2012	25,039	132.9	9	0.0	350.0
2013	..	..	..	..	..
2014	..	..	..	..	..

**Nota** Variações não significativas, valores absolutos muito reduzidos.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database.

**Gráfico 3.36** Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Irlanda, 2005-2012

**Nota** Variações não significativas, valores absolutos muito reduzidos.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database.

### **3.15 ITÁLIA**

#### **3.15.1 Entradas de portugueses em Itália**

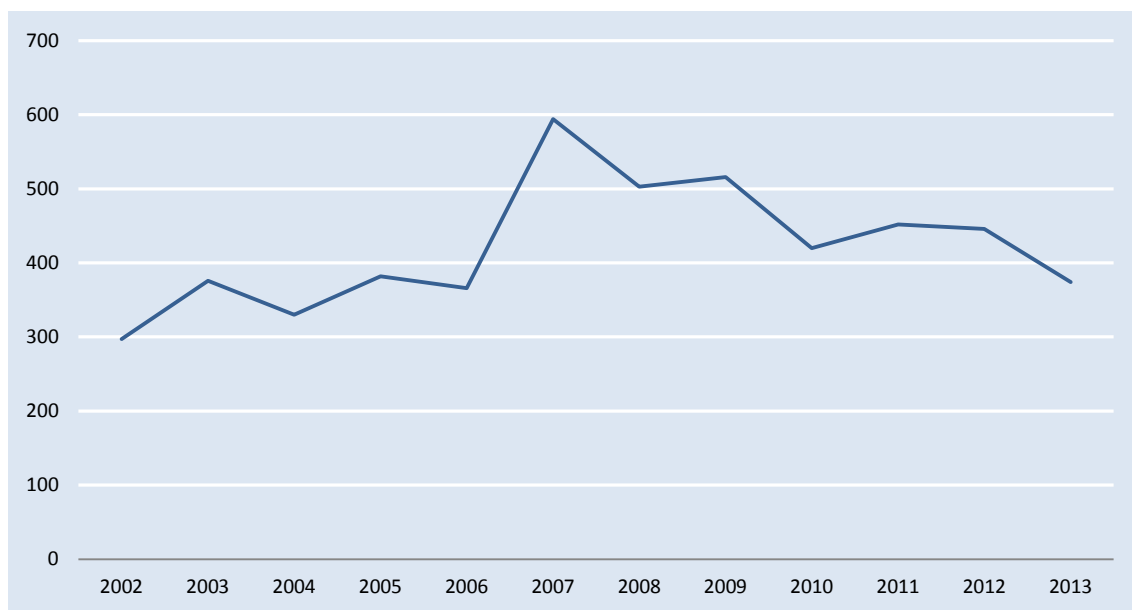
Em 2013 o número de entradas de portugueses na Itália totaliza 374, menos 16.1% do que em 2012 (ver quadro 3.37 e gráfico 3.37). Em 2000 imigraram 328 portugueses para a Itália, número que passou para 374 em 2013. Durante este período o número de entradas de portugueses por ano situou-se entre as 300 e as 500, atingindo o valor mais alto em 2007, no ano anterior à crise. Em 2013 as entradas de portugueses representaram 0.1% das entradas totais na Itália. Atualmente, a Itália é o décimo sétimo país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver quadro 2.1 e gráfico 2.1).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 3.37** Entradas de portugueses em Itália, 2000-2014

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	192,557	..	328	0.2	..
2001	172,836	-10.2	..	..	..
2002	161,914	-6.3	297	0.2	..
2003	470,491	190.6	376	0.1	26.6
2004	444,566	-5.5	330	0.1	-12.2
2005	325,673	-26.7	382	0.1	15.8
2006	297,640	-8.6	366	0.1	-4.2
2007	558,019	87.5	594	0.1	62.3
2008	534,712	-4.2	503	0.1	-15.3
2009	442,940	-17.2	516	0.1	2.6
2010	458,856	3.6	420	0.1	-18.6
2011	385,793	-15.9	452	0.1	7.6
2012	350,772	-9.1	446	0.1	-1.3
2013	307,454	-12.3	374	0.1	-16.1
2014	..	..	..	..	..

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database.

**Gráfico 3.37** Entradas de portugueses em Itália, 2002-2013

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database.

### 3.15.2 Portugueses residentes em Itália

Em 2012 o número de portugueses emigrados na Itália totaliza 7,023, mais 6% do que em 2011 (ver quadro 3.38 e gráfico 3.38). O número de portugueses emigrados em Itália aumentou ligeiramente, passando de 6,624, em 2011, para 7,023, em 2012. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Itália, representando apenas 0.1% em 2012. A Itália é o décimo quarto país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver quadro 2.3 e gráfico 2.3).

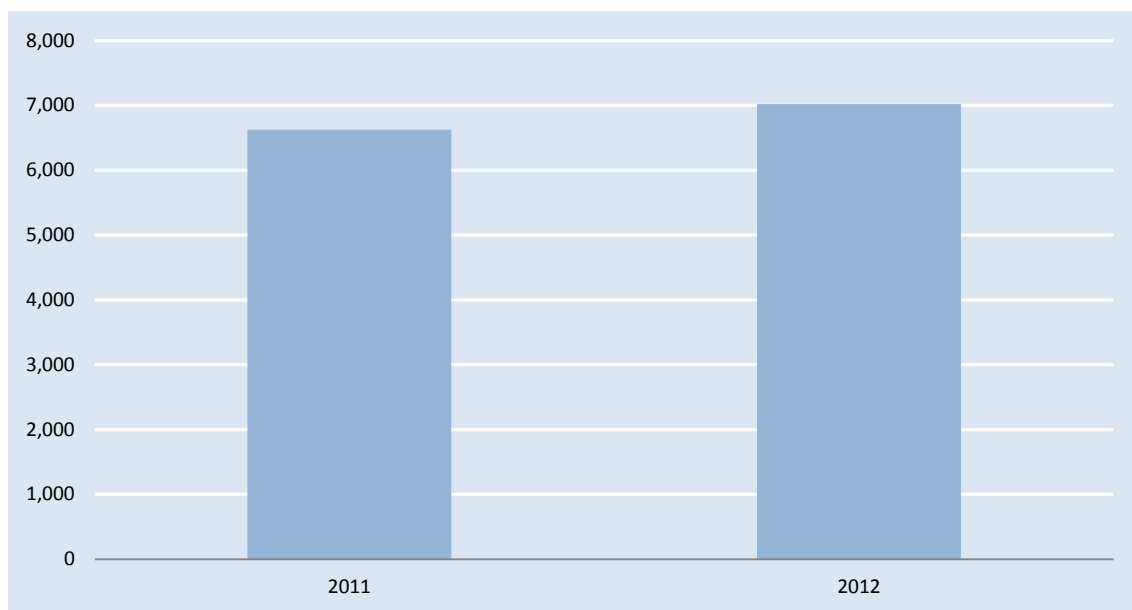
[quadros e figuras nas páginas seguintes]



**Quadro 3.38** Nascidos em Portugal residentes em Itália, 2000-2014

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	..	..	..	..	..
2002	..	..	..	..	..
2003	..	..	..	..	..
2004	..	..	..	..	..
2005	..	..	..	..	..
2006	..	..	..	..	..
2007	..	..	..	..	..
2008	4,375,240	..	..	..	..
2009	4,798,715	9.7	..	..	..
2010	5,350,412	11.5	..	..	..
2011	5,457,820	2.0	6,624	0.1	..
2012	5,695,883	4.4	7,023	0.1	6.0
2013	..	..	..	..	..
2014	..	..	..	..	..

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database.

**Gráfico 3.38** Nascidos em Portugal residentes em Itália, 2011 e 2012

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database.

### 3.15.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses em Itália

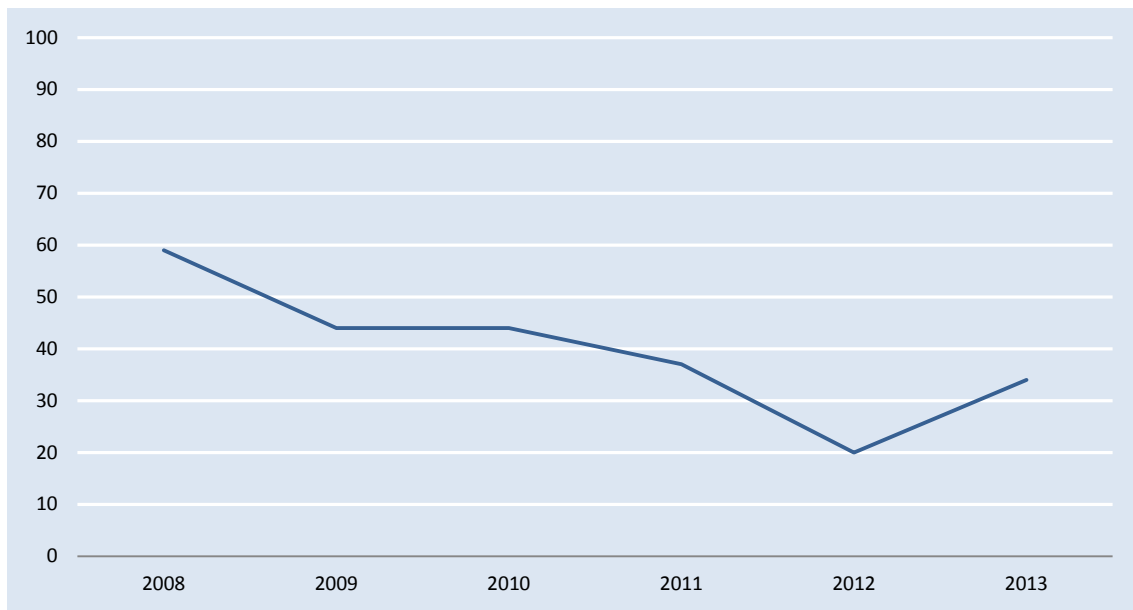
Em 2013, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade italiana totaliza 34 (ver quadro 3.39 e gráfico 3.39). Este número tem variado anualmente entre os 20 e os 60, o que se explica pela reduzida dimensão da população portuguesa emigrada no país. O número total de naturalizações de portugueses na Itália diminuiu em cerca de 42% desde 2008, contrariando a tendência em alta das naturalizações de estrangeiros em geral, as quais passaram de 53,696, em 2008, para 100,712, em 2013.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 3.39** Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes em Itália, 2000-2014

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	..	..	..	..	..
2002	..	..	..	..	..
2003	13,406	..	24	0.2	..
2004	19,140	42.8	..	..	..
2005	28,659	49.7	..	..	..
2006	35,266	23.1	..	..	..
2007	45,485	29.0	..	..	..
2008	53,696	18.1	59	0.1	..
2009	59,369	10.6	44	0.1	-25.4
2010	65,938	11.1	44	0.1	0.0
2011	56,153	-14.8	37	0.1	-15.9
2012	65,383	16.4	20	0.0	-45.9
2013	100,712	54.0	34	0.0	70.0
2014	..	..	..	..	..

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions.

**Gráfico 3.39** Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes em Itália, 2008-2013

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions.

### 3.16 LUXEMBURGO

#### 3.16.1 Entradas de portugueses no Luxemburgo

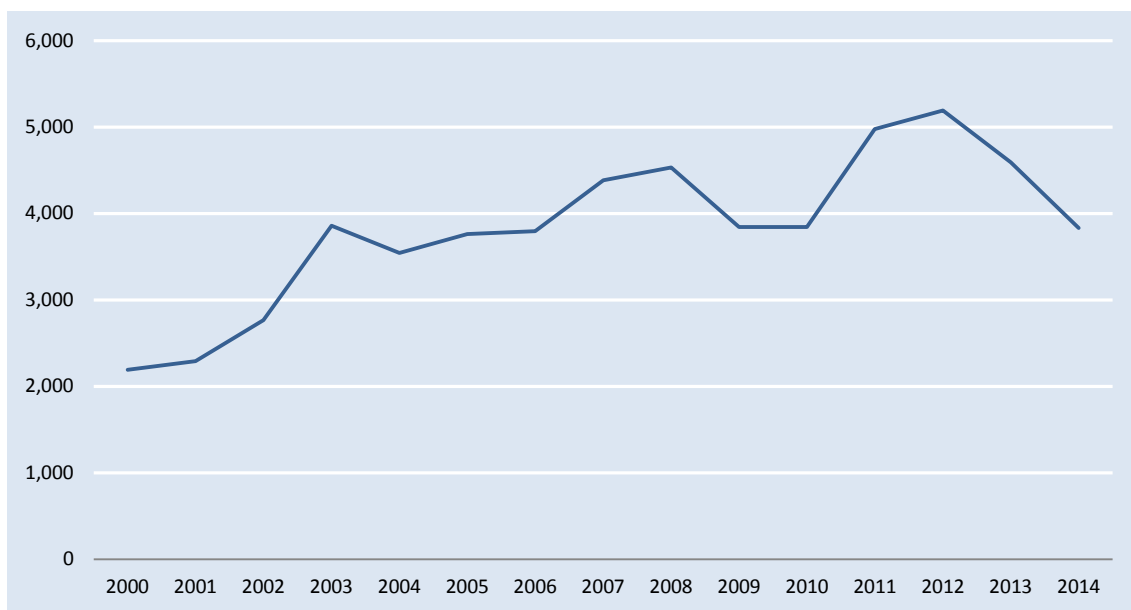
Em 2014 o número de entradas de portugueses no Luxemburgo totaliza 3,832, menos 16.5% do que em 2013 (ver quadro 3.40 e gráfico 3.40). Em 2000 imigraram 2,193 portugueses para o Luxemburgo, número que passou para 3,832 em 2014. Durante este período houve dois aumentos significativos. As entradas de portugueses aumentaram entre 2000 e 2003 e entre 2011 e 2012, nestes últimos os anos acompanhando a tendência de aumento da emigração portuguesa para países como o Reino Unido, a Suíça e a Alemanha. Desde 2013 as entradas decresceram ligeiramente, mas mantendo-se ainda em valores altos. Em 2014 as entradas de portugueses representaram 17.2% das entradas totais no Luxemburgo, o que fez desta emigração a segunda maior para aquele país, a seguir à francesa (ver quadro 2.2). No contexto da emigração portuguesa, o Luxemburgo é o país onde a entrada de portugueses tem mais impacto na população imigrante do país de destino (ver gráfico 2.2). Atualmente, o Luxemburgo é o oitavo país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver quadro 2.1 e gráfico 2.1).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 3.40** Entradas de portugueses no Luxemburgo, 2000-2014

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	11,765	..	2,193	18.6	..
2001	12,135	3.1	2,293	18.9	4.6
2002	12,101	-0.3	2,767	22.9	20.7
2003	13,158	8.7	3,857	29.3	39.4
2004	12,872	-2.2	3,542	27.5	-8.2
2005	14,397	11.8	3,761	26.1	6.2
2006	14,352	-0.3	3,796	26.4	0.9
2007	16,675	16.2	4,385	26.3	15.5
2008	17,758	6.5	4,531	25.5	3.3
2009	15,751	-11.3	3,844	24.4	-15.2
2010	16,962	7.7	3,845	22.7	0.0
2011	20,268	19.5	4,977	24.6	29.4
2012	20,478	1.0	5,193	25.4	4.3
2013	21,098	3.0	4,590	21.8	-11.6
2014	22,332	5.8	3,832	17.2	-16.5

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Le Portail des Statistiques du Luxembourg, Arrivées, 1967-2014.

**Gráfico 3.40** Entradas de portugueses no Luxemburgo, 2000-2014

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Le Portail des Statistiques du Luxembourg, Arrivées, 1967-2014.



### 3.16.2 Portugueses residentes no Luxemburgo

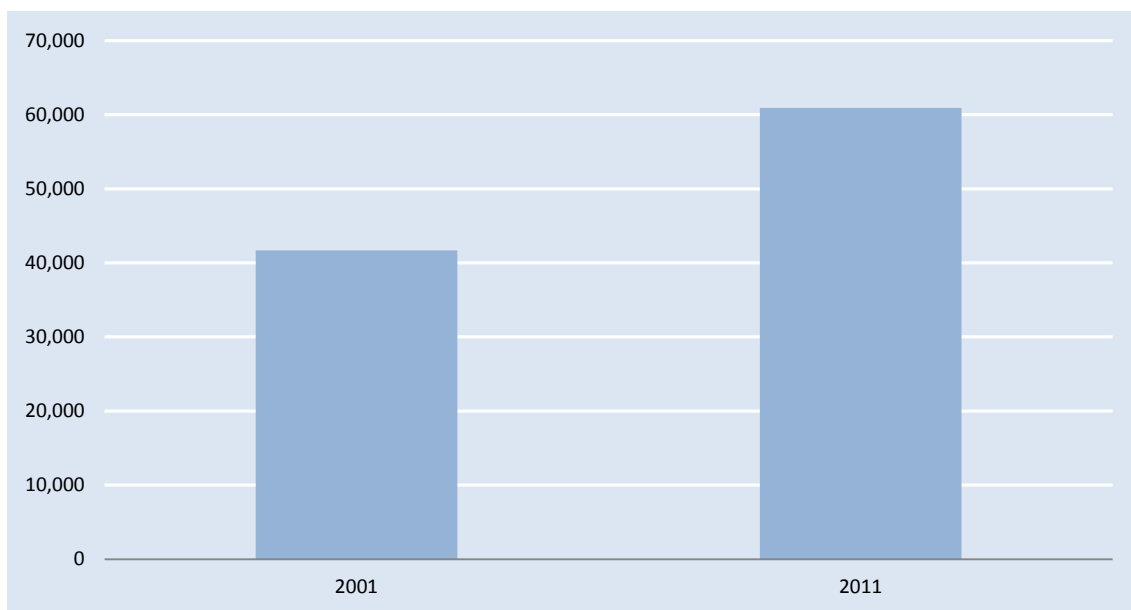
Em 2011 o número de portugueses emigrados no Luxemburgo totaliza 60,897 (ver quadro 3.41 e gráfico 3.41). O número de portugueses emigrados no Luxemburgo aumentou 46% em 10 anos, passando de 41,690, em 2001, para 60,897, em 2011, refletindo o aumento gradual do número de entradas de novos imigrantes portugueses neste país. Em termos relativos, os portugueses são mais de um quarto entre os nascidos no estrangeiro a residir no Luxemburgo, representando 30% em 2011. No enquadramento da emigração portuguesa, o Luxemburgo é o país onde a população nascida em Portugal mais tem impacto no total dos nascidos no estrangeiro a residir no país de destino (ver gráfico 2.4). O Luxemburgo é o nono país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver quadro 2.3 e gráfico 2.3).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 3.41** Nascidos em Portugal residentes no Luxemburgo, 2000-2014

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	144,844	..	41,690	28.8	..
2002	..	..	..	..	..
2003	..	..	..	..	..
2004	..	..	..	..	..
2005	..	..	..	..	..
2006	..	..	..	..	..
2007	..	..	..	..	..
2008	..	..	..	..	..
2009	..	..	..	..	..
2010	..	..	..	..	..
2011	205,162	..	60,897	29.7	..
2012	..	..	..	..	..
2013	..	..	..	..	..
2014	..	..	..	..	..

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Le Portail des Statistiques du Luxembourg, STATEC, Pays de naissance, Recensement de la population, 2001, 2011.

**Gráfico 3.41** Nascidos em Portugal residentes no Luxemburgo, 2001 e 2011

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Le Portail des Statistiques du Luxembourg, STATEC, Pays de naissance, Recensement de la population, 2001, 2011.

### **3.16.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses no Luxemburgo**

Em 2014, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade luxemburguesa totaliza 1,211 (ver quadro 3.42 e gráfico 3.42). O número total de aquisições de nacionalidade por portugueses no Luxemburgo aumentou significativamente em cerca de 707% desde 2000, acompanhando a tendência em alta das aquisições de nacionalidade de estrangeiros em geral, as quais passaram de 684 para 4,991 durante o período em análise, de 2000 a 2014. O Luxemburgo é o quarto país do mundo onde os portugueses mais adquirem a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.6).

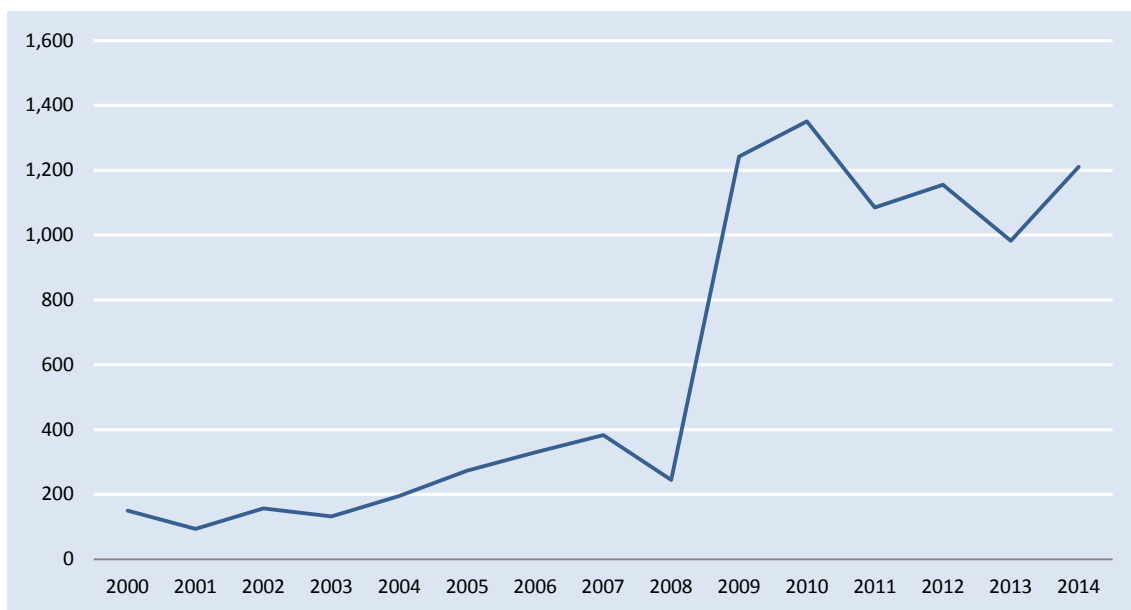
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 3.42** Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes no Luxemburgo, 2000-2014

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	684	..	150	21.9	..
2001	474	-30.7	94	19.8	-37.3
2002	826	74.3	157	19.0	67.0
2003	721	-12.7	132	18.3	-15.9
2004	848	17.6	195	23.0	47.7
2005	995	17.3	273	27.4	40.0
2006	1,084	8.9	330	30.4	20.9
2007	1,311	20.9	383	29.2	16.1
2008	1,129	-13.9	245	21.7	-36.0
2009	4,022	256.2	1,242	30.9	406.9
2010	4,311	7.2	1,351	31.3	8.8
2011	3,405	-21.0	1,085	31.9	-19.7
2012	4,680	37.4	1,155	24.7	6.5
2013	4,412	-5.7	982	22.3	-15.0
2014	4,991	13.1	1,211	24.3	23.3

**Nota** A Lei da Nacionalidade de 2008, aplicada em 2009, rejeitou a renúncia da nacionalidade de origem do indivíduo, a fim de adquirir a cidadania Luxemburgo.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministère de la Justice, Chiffres clés statistiques en matière d'indigénat.

**Gráfico 3.42** Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes no Luxemburgo, 2000-2014

**Nota** Com a Lei da Nacionalidade de 2008, aplicada em 2009, deixou de ser exigida renúncia à nacionalidade de origem para se poder adquirir a cidadania luxemburguesa.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministère de la Justice, Chiffres clés statistiques en matière d'indigénat.

### **3.17 MACAU (CHINA)**

#### **3.17.1 Entradas de portugueses em Macau (China)**

Em 2014 o número de entradas de portugueses em Macau totaliza 262, menos 1.1 % do que em 2013 (ver quadro 3.43 e gráfico 3.43). Em 2007 imigraram 146 portugueses para Macau, número que passou para 262 em 2014. Durante este período o aumento de portugueses foi progressivo, tendo havido uma ligeira diminuição de 2013 para 2014. Em 2014 as entradas de portugueses representaram 11.5% das entradas totais em Macau. No contexto da emigração portuguesa, Macau é o terceiro país do mundo onde a entrada de portugueses mais tem impacto no total de entradas de estrangeiros no país de destino (ver quadro 2.2 e gráfico 2.2).

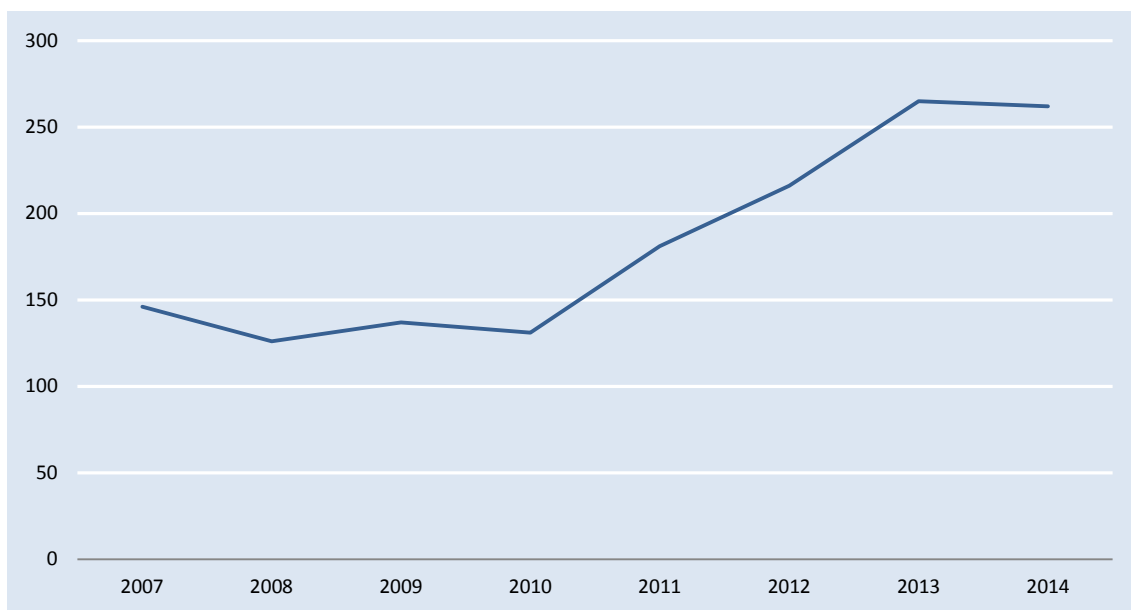
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 3.43** Entradas de portugueses em Macau (China), 2000-2014

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	..	..	..	..	..
2002	..	..	..	..	..
2003	..	..	..	..	..
2004	..	..	..	..	..
2005	..	..	..	..	..
2006	..	..	..	..	..
2007	6,115	..	146	2.4	..
2008	7,917	29.5	126	1.6	-13.7
2009	9,489	19.9	137	1.4	8.7
2010	4,455	-53.1	131	2.9	-4.4
2011	2,812	-36.9	181	6.4	38.2
2012	2,371	-15.7	216	9.1	19.3
2013	2,491	5.1	265	10.6	22.7
2014	2,278	-8.6	262	11.5	-1.1

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Direcção dos Serviços de Estatística e Censos do Governo da RAE de Macau.



**Gráfico 3.43** Entradas de portugueses em Macau (China), 2007-2014

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Direcção dos Serviços de Estatística e Censos do Governo da RAE de Macau.

### 3.17.2 Portugueses residentes em Macau (China)

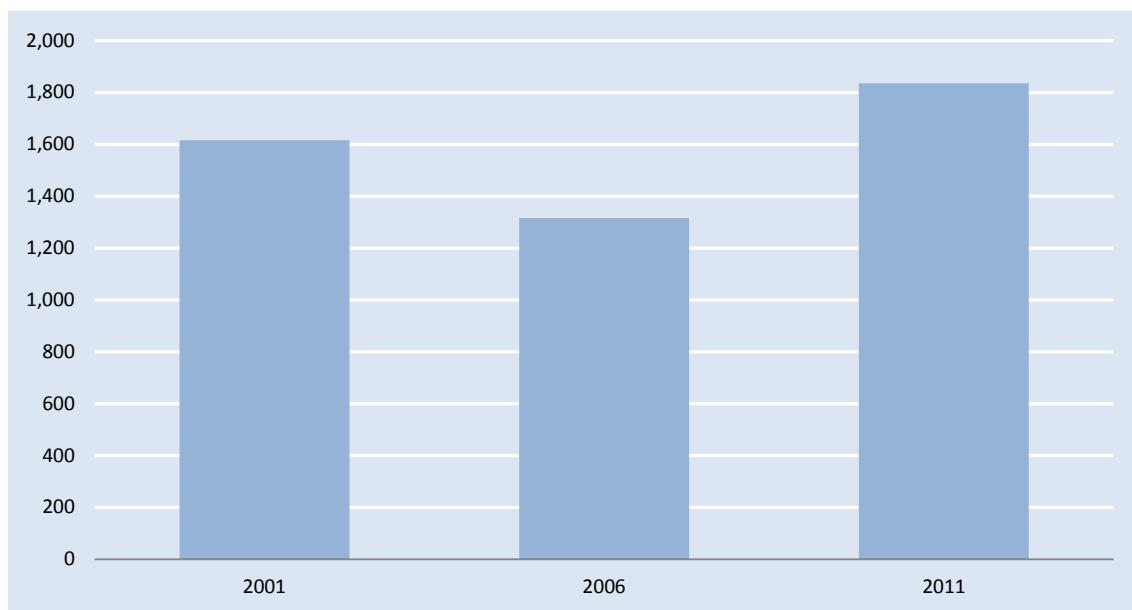
Em 2011 o número de portugueses emigrados em Macau totaliza 1.835, mais 39% do que em 2006 (ver quadro 3.44 e gráfico 3.44). Nos três anos disponíveis para análise, denota-se que o número de portugueses emigrados em Macau diminuiu ligeiramente de 2001 para 2006, tendo voltado a aumentar de 2006 para 2011, passando de 1.616, em 2001, para 1.835, em 2011. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir em Macau, representando apenas 0.6% em 2011. Apesar da diminuição, o número de portugueses a residir neste país continua a situar-se acima dos mil, sendo Macau o décimo nono país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver quadro 2.3 e gráfico 2.3).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 3.44** Nascidos em Portugal residentes em Macau (China), 2000-2014

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	244,096	..	1,616	0.7	..
2002	..	..	..	..	..
2003	..	..	..	..	..
2004	..	..	..	..	..
2005	..	..	..	..	..
2006	288,879	..	1,316	0.5	..
2007	..	..	..	..	..
2008	..	..	..	..	..
2009	..	..	..	..	..
2010	..	..	..	..	..
2011	326,376	..	1,835	0.6	..
2012	..	..	..	..	..
2013	..	..	..	..	..
2014	..	..	..	..	..

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Direcção dos Serviços de Estatística e Censos do Governo da RAE de Macau.

**Gráfico 3.44** Nascidos em Portugal residentes em Macau (China), 2001, 2006 e 2011

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Direcção dos Serviços de Estatística e Censos do Governo da RAE de Macau.

### **3.17.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses em Macau (China)**

Dada a posição particular de Macau na China, o acesso pleno à cidadania passa, nesta Região Administrativa Especial, pela aquisição do estatuto de residente permanente, não pelo da aquisição de nacionalidade. Estatísticas não disponíveis sobre a aquisição do estatuto de residente permanente.

### **3.18 MOÇAMBIQUE**

#### **3.18.1 Entradas de portugueses em Moçambique**

Em 2013 o número de entradas de portugueses em Moçambique totaliza 3,759, mais 44.7% do que em 2012 (ver quadro 3.45 e gráfico 3.45). Entre 2011 e 2013 houve um aumento das entradas de portugueses, em 2011 imigraram 2,264 portugueses para Moçambique, número que passou para 3,759 em 2013. Atualmente, Moçambique é o nono país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver quadro 2.1 e gráfico 2.1).

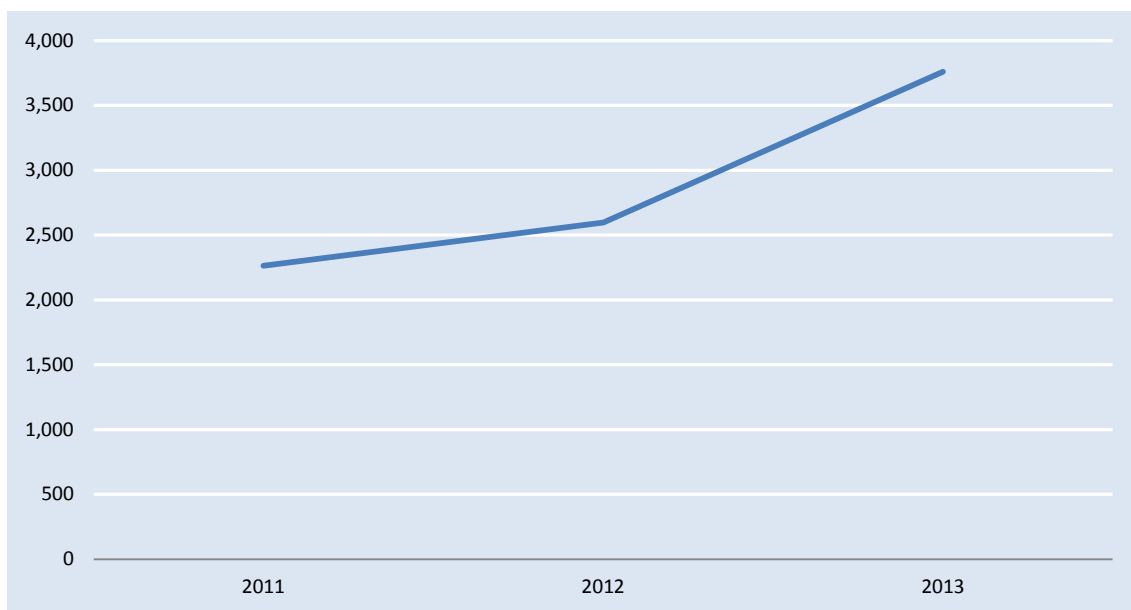
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 3.45** Entradas de portugueses em Moçambique, 2000-2014

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	..	..	..	..	..
2002	..	..	..	..	..
2003	..	..	..	..	..
2004	..	..	..	..	..
2005	..	..	..	..	..
2006	..	..	..	..	..
2007	..	..	..	..	..
2008	..	..	..	..	..
2009	..	..	..	..	..
2010	..	..	..	..	..
2011	..	..	2,264	..	..
2012	..	..	2,597	..	14.7
2013	..	..	3,759	..	44.7
2014	..	..	..	..	..

**Nota** Os valores referem-se a autorizações de trabalho concedidas pelo Ministério do Trabalho.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministério do Trabalho de Moçambique.

**Gráfico 3.45** Entradas de portugueses em Moçambique, 2011-2013

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministério do Trabalho de Moçambique.



### **3.18.2 Portugueses residentes em Moçambique**

Dados não disponíveis. Em 2013, estavam recenseados, nos consulados portugueses em Moçambique, 10,631 pessoas nascidas em Portugal.

### **3.18.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses em Moçambique**

Dados não disponíveis.

### **3.19 NORUEGA**

#### **3.19.1 Entradas de portugueses na Noruega**

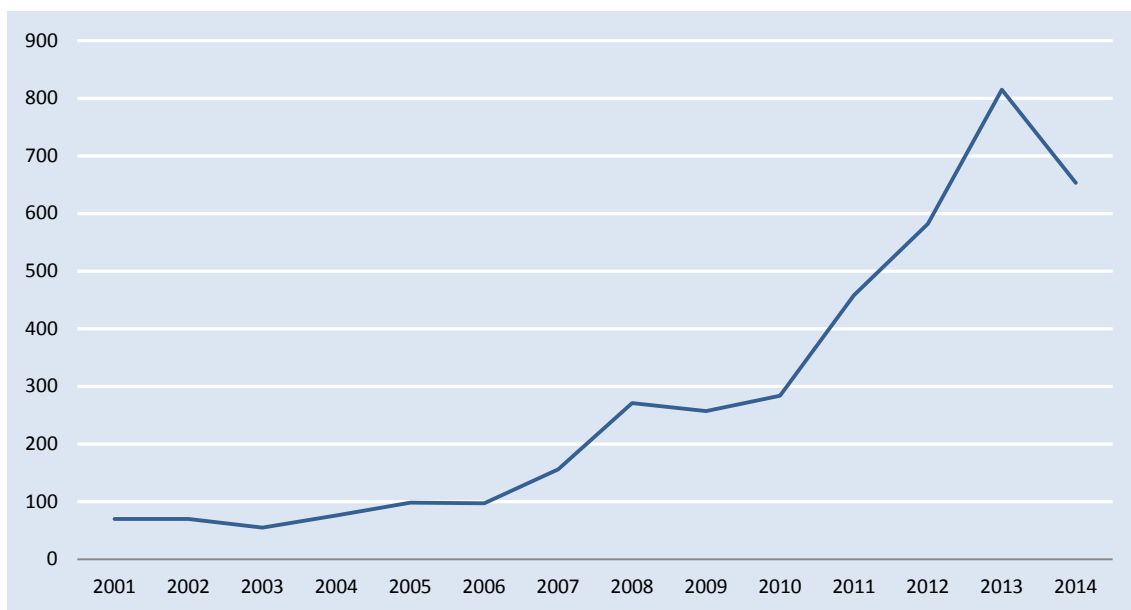
Em 2014 o número de entradas de portugueses na Noruega totaliza 653, menos 19.9% do que em 2013 (ver quadro 3.46 e gráfico 3.46). Em 2001 imigraram 70 portugueses para a Noruega, número que passou para 653 em 2014. Durante este período o número de portugueses que entraram na Noruega tem vindo a aumentar progressivamente, em particular, desde 2010. Em 2014 as entradas de portugueses representaram 1.1% das entradas totais na Noruega. Atualmente, a Noruega é o décimo terceiro país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver quadro 2.1 e gráfico 2.1).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 3.46** Entradas de portugueses na Noruega, 2000-2014

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	25,412	..	70	0.3	..
2002	30,788	21.2	70	0.2	0.0
2003	26,787	-13.0	55	0.2	-21.4
2004	27,863	4.0	76	0.3	38.2
2005	31,356	12.5	98	0.3	28.9
2006	37,429	19.4	97	0.3	-1.0
2007	53,498	42.9	156	0.3	60.8
2008	58,820	9.9	271	0.5	73.7
2009	56,680	-3.6	257	0.5	-5.2
2010	65,065	14.8	284	0.4	10.5
2011	70,759	8.8	458	0.6	61.3
2012	70,012	-1.1	582	0.8	27.1
2013	66,934	-4.4	815	1.2	40.0
2014	61,429	-8.2	653	1.1	-19.9

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Norway, Immigration, emigration and net migration, by citizenship.

**Gráfico 3.46** Entradas de portugueses na Noruega, 2001-2014

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Norway, Immigration, emigration and net migration, by citizenship.

### 3.19.2 Portugueses residentes na Noruega

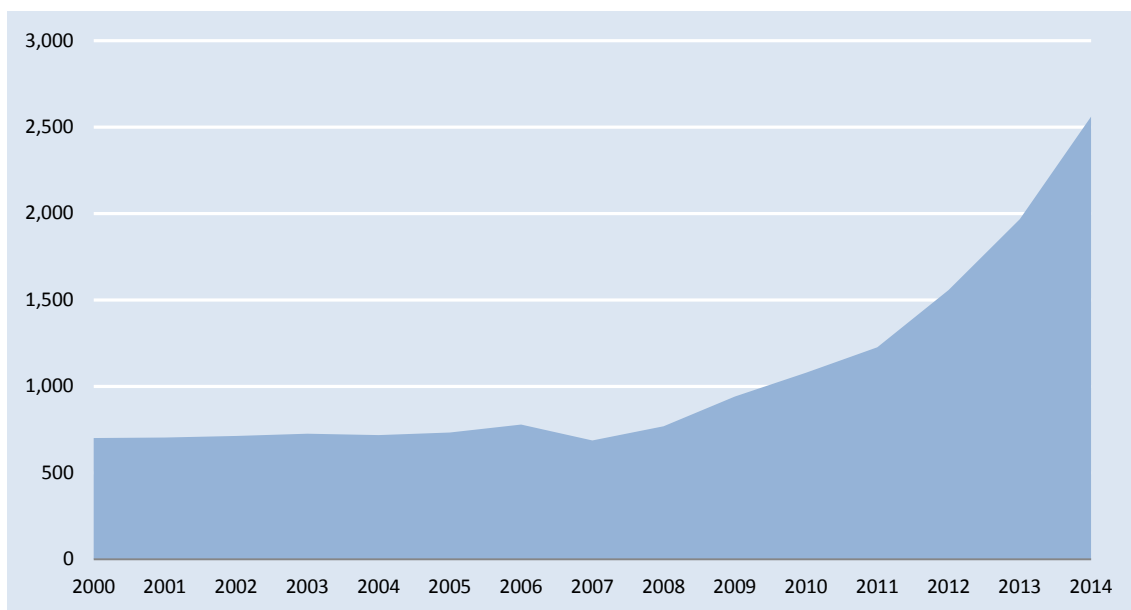
Em 2014 o número de portugueses emigrados na Noruega totaliza 2,560, mais 30.1% do que em 2013 (ver quadro 3.47 e gráfico 3.47). O número de portugueses emigrados na Noruega aumentou gradualmente nos últimos anos, passando de 701, em 2000, para 2,560, em 2014. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Noruega, representando apenas 0.3% do total em 2014.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 3.47** Nascidos em Portugal residentes na Noruega, 2000-2014

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	282,487	..	701	0.2	..
2001	297,731	5.4	704	0.2	0.4
2002	310,703	4.4	713	0.2	1.3
2003	332,794	7.1	726	0.2	1.8
2004	348,939	4.9	718	0.2	-1.1
2005	364,982	4.6	733	0.2	2.1
2006	386,698	5.9	779	0.2	6.3
2007	415,318	7.4	687	0.2	-11.8
2008	459,615	10.7	769	0.2	11.9
2009	508,198	10.6	941	0.2	22.4
2010	552,313	8.7	1,079	0.2	14.7
2011	600,922	8.8	1,226	0.2	13.6
2012	655,171	9.0	1,557	0.2	27.0
2013	710,464	8.4	1,967	0.3	26.3
2014	759,185	6.9	2,560	0.3	30.1

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Norway, Immigrant and Norwegian-born to immigrant parents.

**Gráfico 3.47** Nascidos em Portugal residentes na Noruega, 2000-2014

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Norway, Immigrant and Norwegian-born to immigrant parents.

### **3.19.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Noruega**

Em 2014, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade norueguesa totaliza 23 (ver quadro 3.48 e gráfico 3.48). Este número tem variado anualmente entre os 5 e os 30, o que se explica pela reduzida dimensão da população portuguesa emigrada no país.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

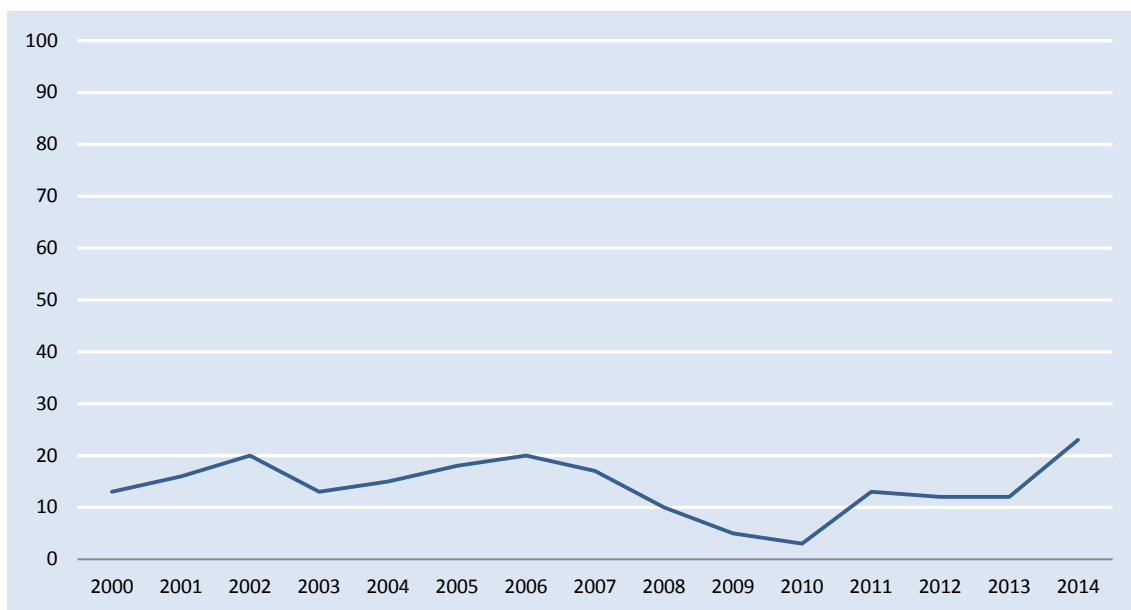


**Quadro 3.48** Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Noruega, 2000-2014

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	9,517	..	13	0.1	..
2001	10,838	13.9	16	0.1	23.1
2002	9,041	-16.6	20	0.2	25.0
2003	7,867	-13.0	13	0.2	-35.0
2004	8,154	3.6	15	0.2	15.4
2005	12,655	55.2	18	0.1	20.0
2006	11,955	-5.5	20	0.2	11.1
2007	14,877	24.4	17	0.1	-15.0
2008	10,312	-30.7	10	0.1	-41.2
2009	11,442	11.0	5	0.0	-50.0
2010	11,903	4.0	3	0.0	-40.0
2011	14,286	20.0	13	0.1	333.3
2012	12,384	-13.3	12	0.1	-7.7
2013	13,223	6.8	12	0.1	0.0
2014	15,336	16.0	23	0.1	91.7

**Nota** Variações não significativas, valores absolutos muito reduzidos.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Norway, Naturalizations by sex, age and earlier citizenship, 1977-2014.

**Gráfico 3.48** Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Noruega, 2000-2014

**Nota** Variações não significativas, valores absolutos muito reduzidos.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Norway, Naturalizations by sex, age and earlier citizenship, 1977-2014.

## 3.20 REINO UNIDO

### 3.20.1 Entradas de portugueses no Reino Unido

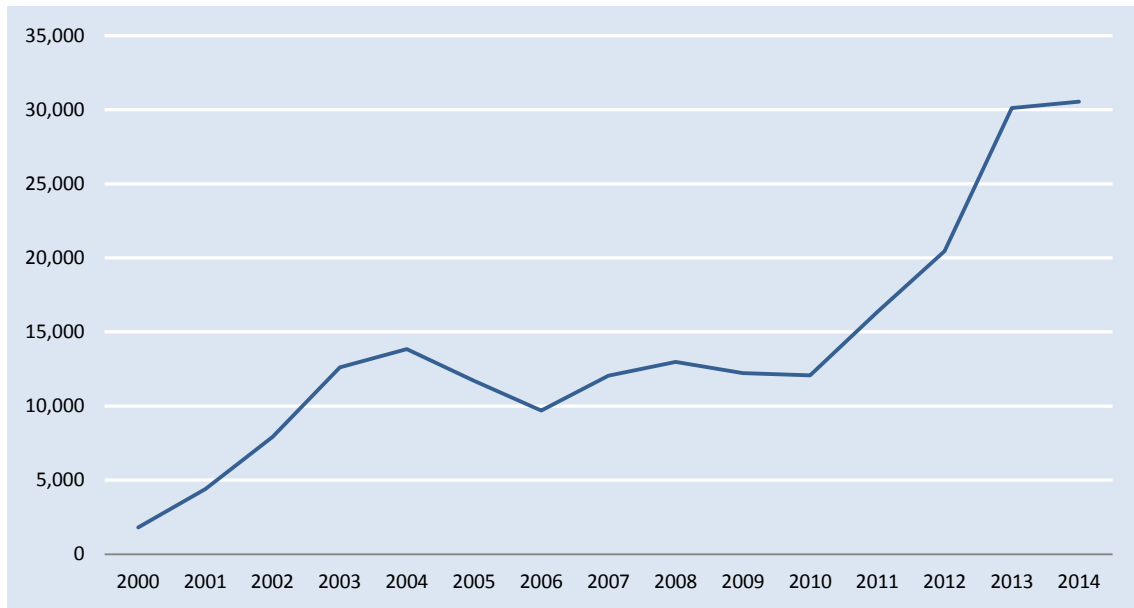
Em 2014 o número de entradas de portugueses no Reino Unido totaliza 30,546, mais 1.4 % do que em 2013 (ver quadro 3.49 e gráfico 3.49). Em 2000 imigraram perto de 2 mil portugueses para o Reino Unido, número que teve um aumento muito expressivo para 30 mil em 2014. Este crescimento deu-se em três períodos: entre 2000 e 2003, no ano anterior à crise, 2007, e entre 2011 e 2014. Neste último período, o número de entradas por ano duplicou, passando de 16 mil para 30 mil. Em 2014 as entradas de portugueses representaram 4% das entradas totais no Reino Unido, o que fez desta emigração a sexta maior para aquele país (ver quadro 2.2 e gráfico 2.2). Atualmente, o Reino Unido é o principal país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver gráfico 2.1).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 3.49** Entradas de portugueses no Reino Unido, 2000-2014

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	260,424	..	1,811	..	..
2001	262,239	0.7	4,396	1.7	142.7
2002	311,241	18.7	7,915	2.5	80.1
2003	362,148	16.4	12,603	3.5	59.2
2004	412,780	14.0	13,850	3.4	9.9
2005	618,560	49.9	11,710	1.9	-15.5
2006	633,050	2.3	9,700	1.5	-17.2
2007	796,880	25.9	12,040	1.5	24.1
2008	669,560	-16.0	12,980	1.9	7.8
2009	613,210	-8.4	12,230	2.0	-5.8
2010	667,500	8.9	12,080	1.8	-1.2
2011	671,050	0.5	16,350	2.4	35.3
2012	518,954	-22.7	20,443	3.9	25.0
2013	617,236	18.9	30,121	4.9	47.3
2014	767,763	24.4	30,546	4.0	1.4

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2000-2001); Department for Work and Pensions, Stat-Explore (2002-2014).

**Gráfico 3.49** Entradas de portugueses no Reino Unido, 2000-2014

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2000-2001); Department for Work and Pensions, Stat-Explore (2002-2014).

### 3.20.2 Portugueses residentes no Reino Unido

Em 2013 o número de portugueses emigrados no Reino Unido totaliza 107,000, mais 19% do que em 2012 (ver quadro 3.50 e gráfico 3.50). O número de portugueses emigrados no Reino Unido passou de 34 mil em 2000 para 107 mil em 2013, tendo quase triplicado. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir no Reino Unido em 2013, representando apenas 1.4% do total (ver quadro 2.3). No contexto da emigração portuguesa, o Reino Unido é o oitavo país do mundo onde residem mais portugueses emigrados e o quinto na Europa (ver gráfico 2.3).

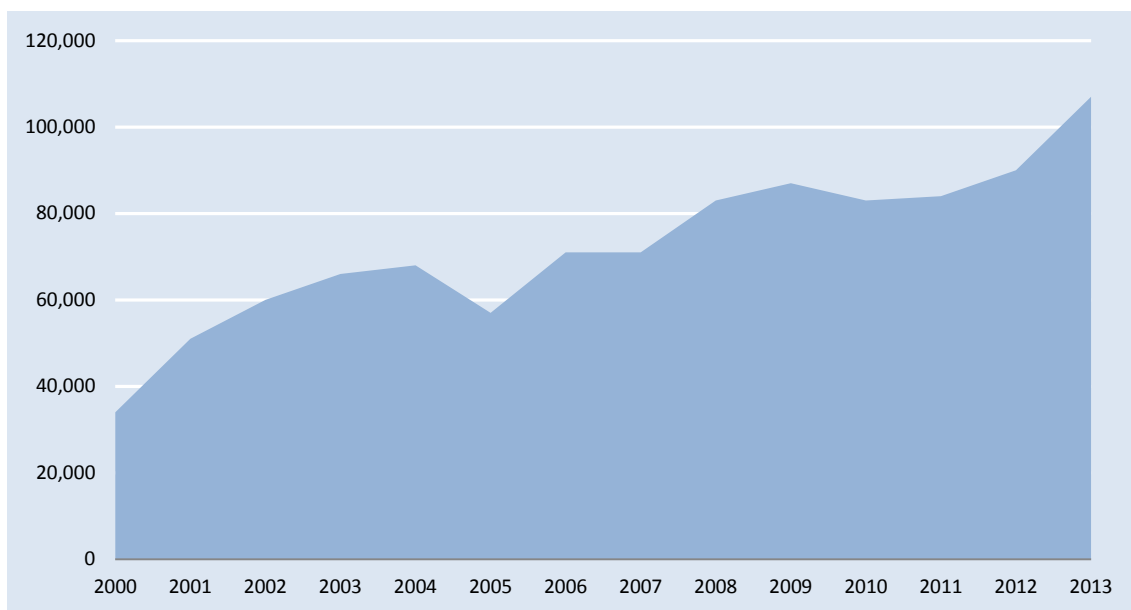
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 3.50** Nascidos em Portugal residentes no Reino Unido, 2000-2014

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	4,423,000	..	34,000	0.8	..
2001	4,675,000	5.7	51,000	1.1	50.0
2002	4,861,000	4.0	60,000	1.2	17.6
2003	5,013,000	3.1	66,000	1.3	10.0
2004	5,233,000	4.4	68,000	1.3	3.0
2005	5,552,000	6.1	57,000	1.0	-16.2
2006	5,997,000	8.0	71,000	1.2	24.6
2007	6,342,000	5.8	71,000	1.1	0.0
2008	6,683,000	5.4	83,000	1.2	16.9
2009	6,910,000	3.4	87,000	1.3	4.8
2010	7,139,000	3.3	83,000	1.2	-4.6
2011	7,509,000	5.2	84,000	1.1	1.2
2012	7,679,000	2.3	90,000	1.2	7.1
2013	7,780,000	1.3	107,000	1.4	18.9
2014	..	..	..	..	..

**Nota** Dados obtidos através de processos de amostragem, o que pode afetar a fiabilidade das variações observadas.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office for National Statistics, Annual Population Survey (APS) and Labour Force Survey (LFS), Population by country of birth and nationality.

**Gráfico 3.50** Nascidos em Portugal residentes no Reino Unido, 2000-2013

**Nota** Dados obtidos através de processos de amostragem, o que pode afetar a fiabilidade das variações observadas.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office for National Statistics, Annual Population Survey (APS) and Labour Force Survey (LFS), Population by country of birth and nationality.



### **3.20.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses no Reino Unido**

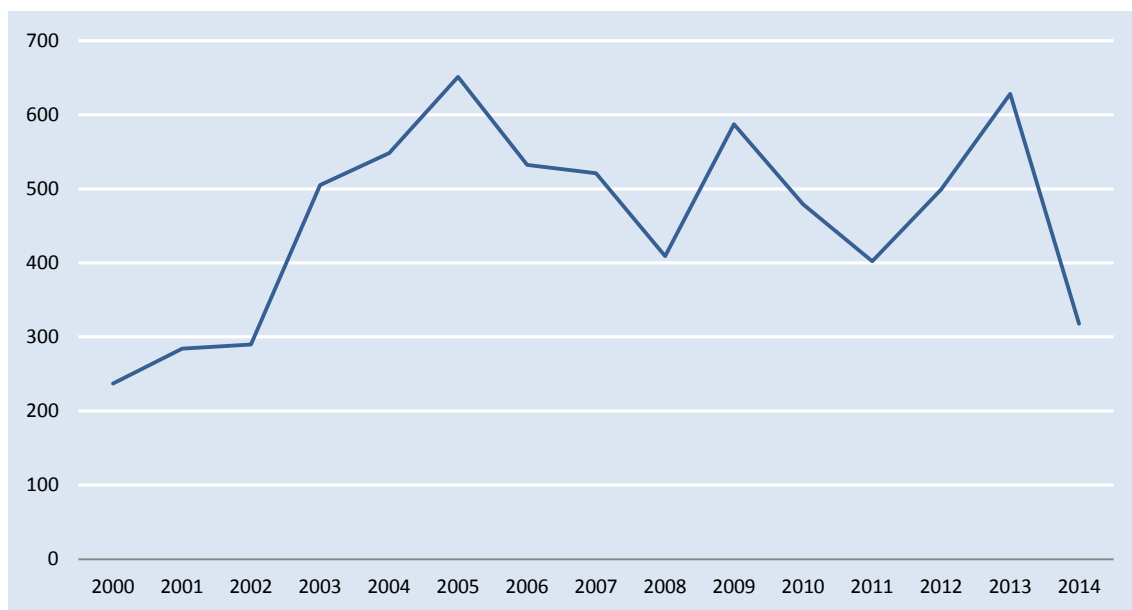
Em 2014, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade britânica totaliza 318, tendo diminuído 49% em relação a 2012 (ver quadro 3.51 e gráfico 3.51). Este número tem variado anualmente de forma irregular entre as 300 e as 600 aquisições de nacionalidade por portugueses, desde 2000. O Reino Unido é o oitavo país do mundo onde os portugueses mais adquirem a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.6).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 3.51** Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes no Reino Unido, 2000-2014

Ano	Naturalização do total de estrangeiros		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	82,210	..	237	0.3	..
2001	90,282	9.8	284	0.3	19.8
2002	120,121	33.1	290	0.2	2.1
2003	130,535	8.7	505	0.4	74.1
2004	148,273	13.6	548	0.4	8.5
2005	161,699	9.1	651	0.4	18.8
2006	154,018	-4.8	532	0.3	-18.3
2007	164,637	6.9	521	0.3	-2.1
2008	129,377	-21.4	409	0.3	-21.5
2009	203,789	57.5	587	0.3	43.5
2010	195,046	-4.3	479	0.2	-18.4
2011	177,785	-8.8	402	0.2	-16.1
2012	194,209	9.2	499	0.3	24.1
2013	207,989	7.1	628	0.3	25.9
2014	125,653	-39.6	318	0.3	-49.4

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2000-2003); Government UK, Home Office, Immigration Statistics March-June 2014, Citizenship grants by previous country of nationality (2004-2014).

**Gráfico 3.51** Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes no Reino Unido, 2000-2014

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2000-2003), do Government UK, Home Office, Immigration Statistics March-June 2014 e do Citizenship grants by previous country of nationality (2004-2014).

## 3.21 SUÉCIA

### 3.21.1 Entradas de portugueses na Suécia

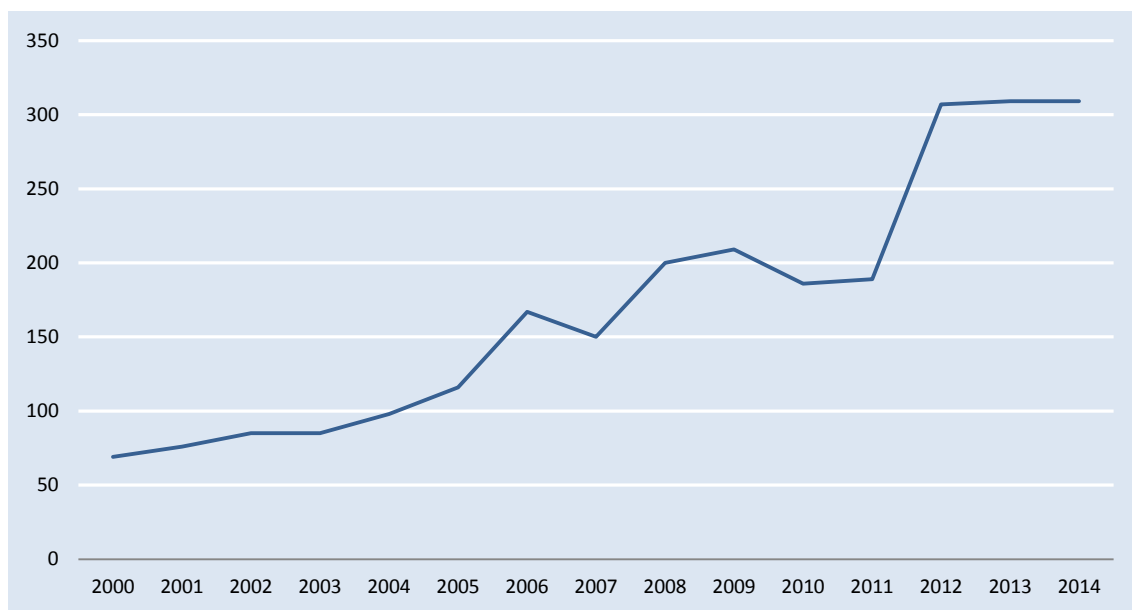
Em 2014 o número de entradas de portugueses na Suécia totaliza 309, o mesmo número de 2013 (ver quadro 3.52 e gráfico 3.52). Em 2000 imigraram 69 portugueses para a Suécia, número que passou para 309 em 2014. Durante este período o crescimento foi constante, tendo aumentado 62.4% em 2012. Este aumento pode ser explicado por a Suécia ter passado a ser um dos novos países de destino dos portugueses após o início da crise, tal como outros países escandinavos como a Dinamarca e a Noruega (ver gráfico 3.20 e 3.46). Em 2014 as entradas de portugueses representaram 0.2% das entradas totais neste país. A Suécia é atualmente o décimo oitavo país do mundo para onde os portugueses mais emigram (ver quadro 2.1 e gráfico 2.1).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 3.52** Entradas de portugueses na Suécia, 2000-2014

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	58,659	..	69	0.1	..
2001	60,795	3.6	76	0.1	10.1
2002	64,087	5.4	85	0.1	11.8
2003	63,795	-0.5	85	0.1	0.0
2004	62,028	-2.8	98	0.2	15.3
2005	65,229	5.2	116	0.2	18.4
2006	95,750	46.8	167	0.2	44.0
2007	99,485	3.9	150	0.2	-10.2
2008	101,171	1.7	200	0.2	33.3
2009	102,280	1.1	209	0.2	4.5
2010	98,801	-3.4	186	0.2	-11.0
2011	96,467	-2.4	189	0.2	1.6
2012	103,059	6.8	307	0.3	62.4
2013	115,845	12.4	309	0.3	0.7
2014	126,966	9.6	309	0.2	0.0

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Sweden.

**Gráfico 3.52** Entradas de portugueses na Suécia, 2000-2014

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Sweden.

### 3.21.2 Portugueses residentes na Suécia

Em 2014 o número de portugueses emigrados na Suécia totaliza 3.457, mais 4.5% do que em 2013 (ver quadro 3.53 e gráfico 3.53). O número de portugueses emigrados na Suécia aumentou ligeiramente nos últimos anos, passando de 2,514, em 2000, para 3,457, em 2014. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Suécia, representando apenas 0.2% em 2014. O número de portugueses a residir neste país continua a situar-se acima dos 3 mil, sendo a Suécia o décimo quinto país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver quadro 2.3 e gráfico 2.3).

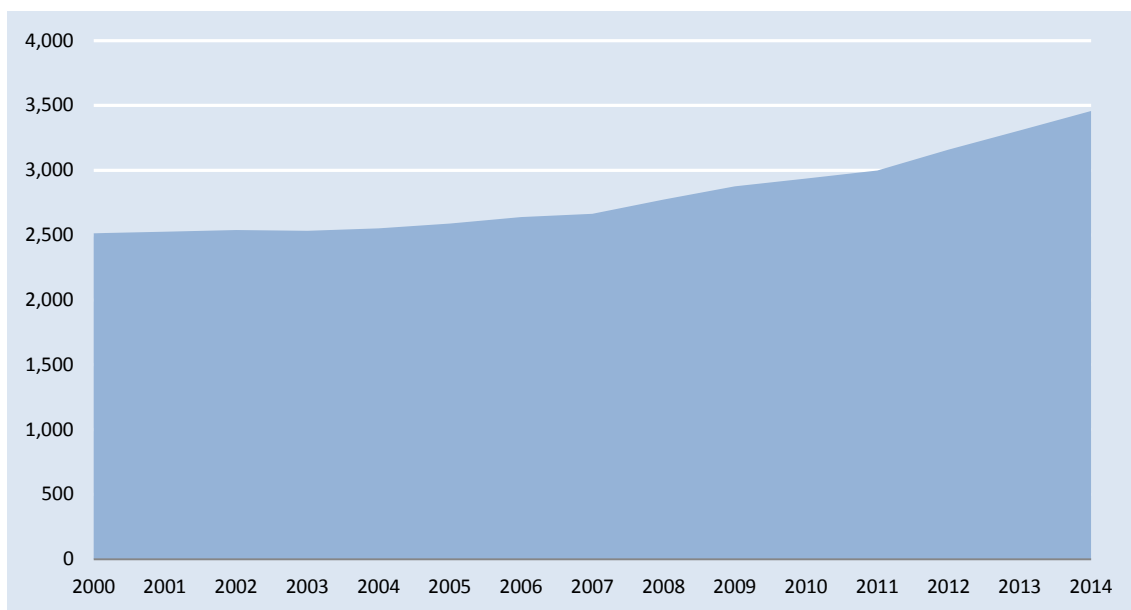
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 3.53** Nascidos em Portugal residentes na Suécia, 2000-2014

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	1,003,798	..	2,514	0.3	..
2001	1,027,974	2.4	2,526	0.2	0.5
2002	1,053,463	2.5	2,539	0.2	0.5
2003	1,078,075	2.3	2,533	0.2	-0.2
2004	1,100,262	2.1	2,552	0.2	0.8
2005	1,125,790	2.3	2,589	0.2	1.4
2006	1,175,200	4.4	2,639	0.2	1.9
2007	1,227,770	4.5	2,664	0.2	0.9
2008	1,281,581	4.4	2,774	0.2	4.1
2009	1,337,965	4.4	2,876	0.2	3.7
2010	1,384,929	3.5	2,936	0.2	2.1
2011	1,427,296	3.1	2,998	0.2	2.1
2012	1,473,256	3.2	3,159	0.2	5.4
2013	1,533,493	4.1	3,307	0.2	4.7
2014	1,603,551	4.6	3,457	0.2	4.5

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Sweden.



**Gráfico 3.53** Nascidos em Portugal residentes na Suécia, 2000-2014

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Sweden.

### 3.21.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Suécia

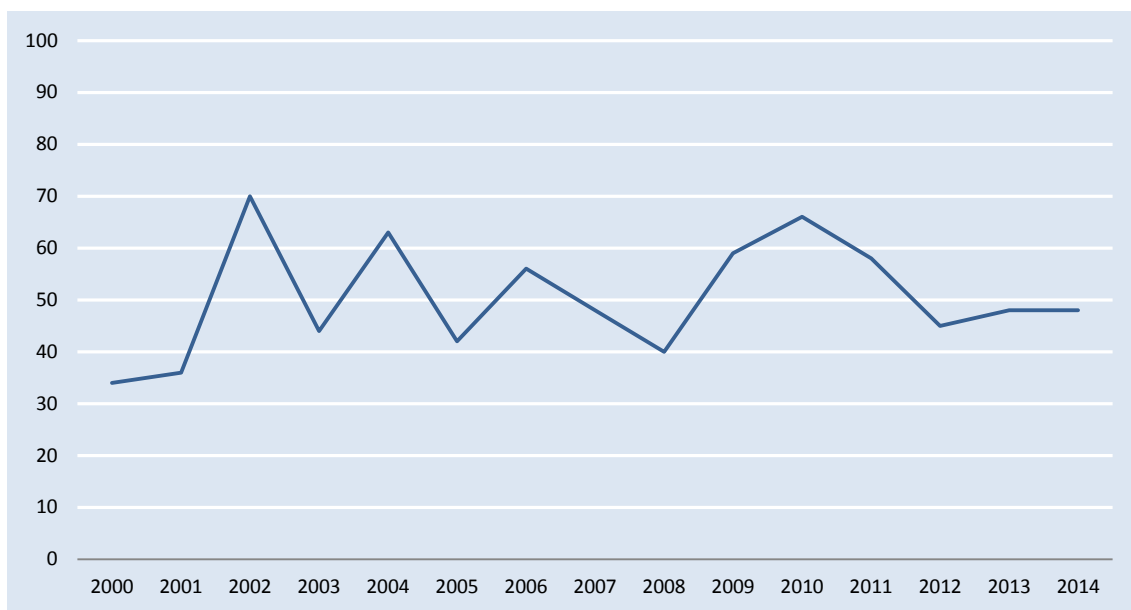
Em 2014, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade sueca totaliza 48 (ver quadro 3.54 e gráfico 3.54). Este número tem variado anualmente entre os 34 e os 70, o que se explica pela reduzida dimensão da população portuguesa emigrada no país. O número de aquisições de nacionalidade por portugueses na Suécia aumentou em cerca de 41.2% desde 2000 e as aquisições de nacionalidade de estrangeiros em geral mantiveram-se estáveis nos 43 mil, por ano, no período em análise, 2000 a 2014.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 3.54** Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Suécia, 2000-2014

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	43,494	..	34	0.1	..
2001	36,399	-16.3	36	0.1	5.9
2002	37,792	3.8	70	0.2	94.4
2003	33,222	-12.1	44	0.1	-37.1
2004	28,893	-13.0	63	0.2	43.2
2005	39,573	37.0	42	0.1	-33.3
2006	51,239	29.5	56	0.1	33.3
2007	33,629	-34.4	48	0.1	-14.3
2008	30,461	-9.4	40	0.1	-16.7
2009	29,525	-3.1	59	0.2	47.5
2010	32,457	9.9	66	0.2	11.9
2011	36,634	12.9	58	0.2	-12.1
2012	50,179	37.0	45	0.1	-22.4
2013	50,167	0.0	48	0.1	6.7
2014	43,510	-13.3	48	0.1	0.0

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Sweden.

**Gráfico 3.54** Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Suécia, 2000-2014

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Sweden.

## 3.22 SUÍÇA

### 3.22.1 Entradas de portugueses na Suíça

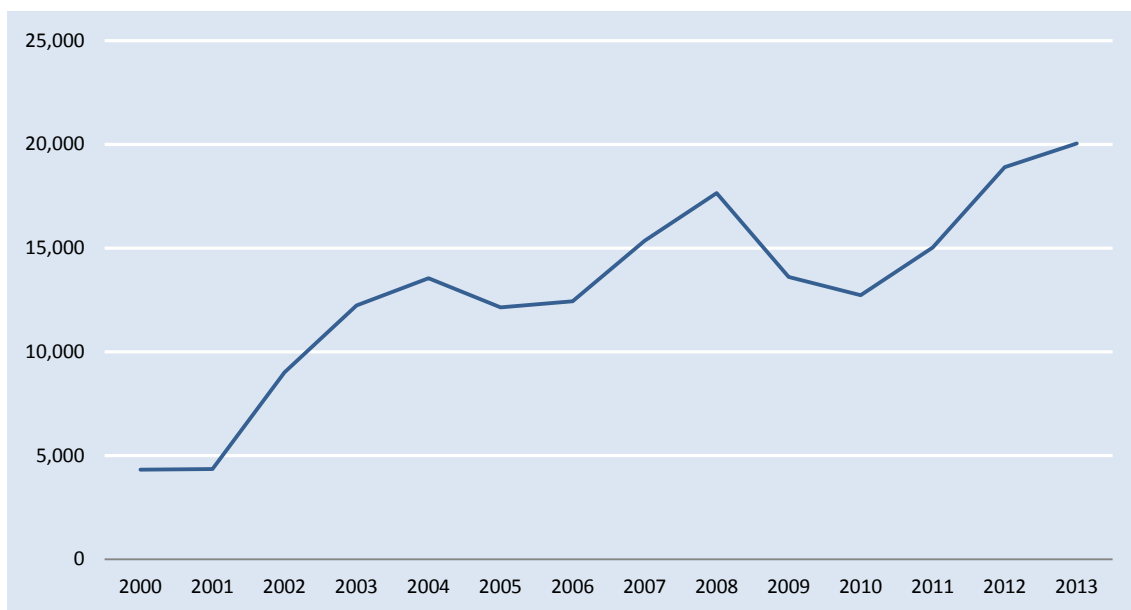
Em 2013 o número de entradas de portugueses na Suíça totaliza 20,039, mais 6% relativamente a 2012 (ver quadro 3.55 e gráfico 3.55). Em 2000 imigraram 4 mil portugueses para a Suíça, número que aumentou significativamente para 20 mil em 2013. Durante este período o número de entradas de portugueses foi aumentando gradualmente, apenas diminuindo nos dois anos posteriores à crise, 2009 e 2010, tal como ocorreu nos restantes países europeus, mas situando-se sempre acima das 10 mil entradas por ano. Em 2013 as entradas de portugueses representaram 12% do total de estrangeiros que imigrou para a Suíça, o que fez desta emigração a segunda maior para aquele país, a seguir à alemã (ver quadro 2.2 e gráfico 2.2). Atualmente, a Suíça é o segundo país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver gráfico 2.1).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 3.55** Entradas de portugueses na Suíça, 2000-2014

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	84,200	..	4,311	5.1	..
2001	99,746	18.5	4,347	4.4	0.8
2002	105,014	5.3	9,005	8.6	107.2
2003	98,812	-5.9	12,228	12.4	35.8
2004	100,834	2.0	13,539	13.4	10.7
2005	99,091	-1.7	12,138	12.2	-10.3
2006	107,177	8.2	12,441	11.6	2.5
2007	143,855	34.2	15,351	10.7	23.4
2008	161,629	12.4	17,657	10.9	15.0
2009	138,269	-14.5	13,601	9.8	-23.0
2010	139,495	0.9	12,720	9.1	-6.5
2011	140,508	0.7	15,020	10.7	18.1
2012	151,002	7.5	18,892	12.5	25.8
2013	167,248	10.8	20,039	12.0	6.1
2014	..	..	..	..	..

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office Fédéral de la Statistique, Immigration de la population résidante permanente selon la nationalité, 1991-2013.

**Gráfico 3.55** Entradas de portugueses na Suíça, 2000-2013

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office Fédéral de la Statistique, Immigration de la population résidante permanente selon la nationalité, 1991-2013.

### 3.22.2 Portugueses residentes na Suíça

Em 2013 o número de portugueses emigrados na Suíça totaliza 211,451, mais 6% relativamente a 2012 (ver quadro 3.56 e gráfico 3.56). O número de portugueses emigrados na Suíça foi aumentando progressivamente, passando de 135 mil em 2000 para 211 mil portugueses em 2013. Em termos relativos, os portugueses constituem 10% do total de nascidos no estrangeiro a residir na Suíça em 2013, sendo a segunda população mais numerosa entre os imigrantes na Suíça, logo atrás dos nascidos na Alemanha (ver quadro 2.3 e gráfico 2.4). O número de portugueses a residir neste país situa-se acima dos 200 mil e, por isso, é atualmente o segundo país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.3).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

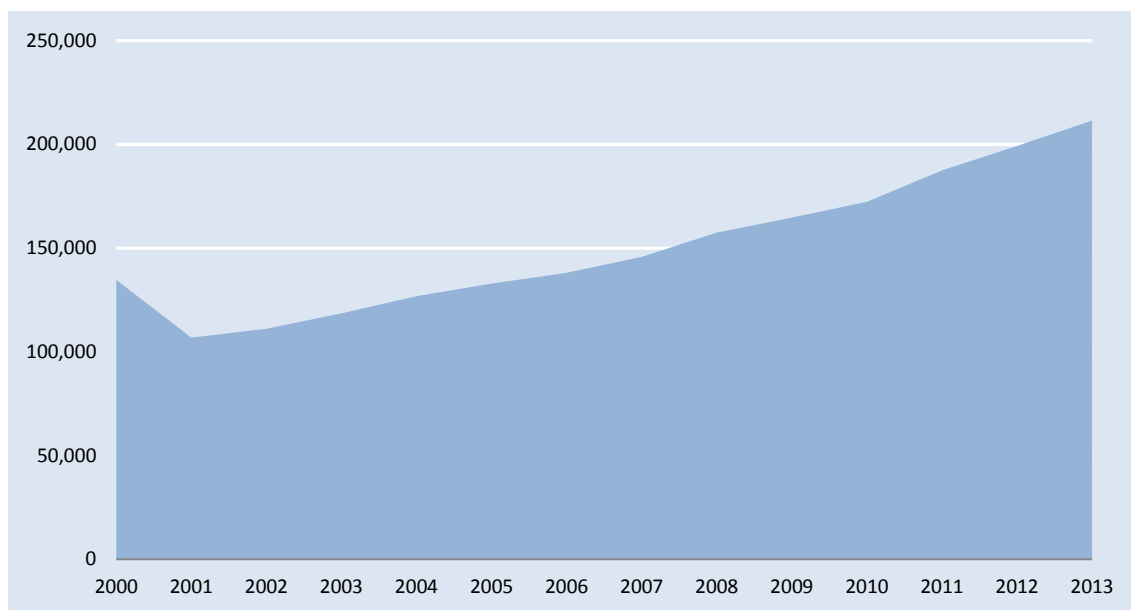


**Quadro 3.56** Nascidos em Portugal residentes na Suíça, 2000-2014

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	1,056,843	..	134,675	12.7	..
2001	1,083,580	2.5	106,828	9.9	-20.7
2002	1,106,438	2.1	111,106	10.0	4.0
2003	1,124,813	1.7	118,521	10.5	6.7
2004	1,144,304	1.7	126,789	11.1	7.0
2005	1,159,677	1.3	132,872	11.5	4.8
2006	1,173,324	1.2	138,065	11.8	3.9
2007	1,221,068	4.1	145,736	11.9	5.6
2008	1,287,496	5.4	157,455	12.2	8.0
2009	1,326,262	3.0	164,691	12.4	4.6
2010	2,075,182	56.5	172,274	8.3	4.6
2011	2,158,424	4.0	187,409	8.7	8.8
2012	2,218,445	2.8	199,209	9.0	6.3
2013	2,289,560	3.2	211,451	9.2	6.1
2014	..	..	..	..	..

**Nota** Até 2009 os dados sobre imigrantes nascidos em Portugal referem-se aos nascidos fora da Suíça com nacionalidade portuguesa (os únicos disponíveis), excluindo os nascidos em Portugal com nacionalidade estrangeira. A partir de 2010 os dados referem-se a imigrantes nascidos em Portugal. Os imigrantes nascidos em Portugal em 2010, de acordo com os critérios anteriores, eram 169,485.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office Fédéral de la Statistique: Population résidente permanente et non permanente selon la région, la nationalité et le lieu de naissance (2005-2009); Population résidente permanente et non permanente selon le canton, le sexe, la nationalité, le pays de naissance et l'âge (2010-2013).

**Gráfico 3.56** Nascidos em Portugal residentes na Suíça, 2000-2013

**Nota** Até 2009 os dados sobre os imigrantes nascidos em Portugal referem-se aos nascidos fora da Suíça com nacionalidade portuguesa (os únicos disponíveis), excluindo os nascidos em Portugal com nacionalidade estrangeira. A partir de 2010 os dados referem-se a imigrantes nascidos em Portugal.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office Fédéral de la Statistique: Population résidente permanente et non permanente selon la région, la nationalité et le lieu de naissance (2005-2009); Population résidente permanente et non permanente selon le canton, le sexe, la nationalité, le pays de naissance et l'âge (2010-2013).

### 3.22.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Suíça

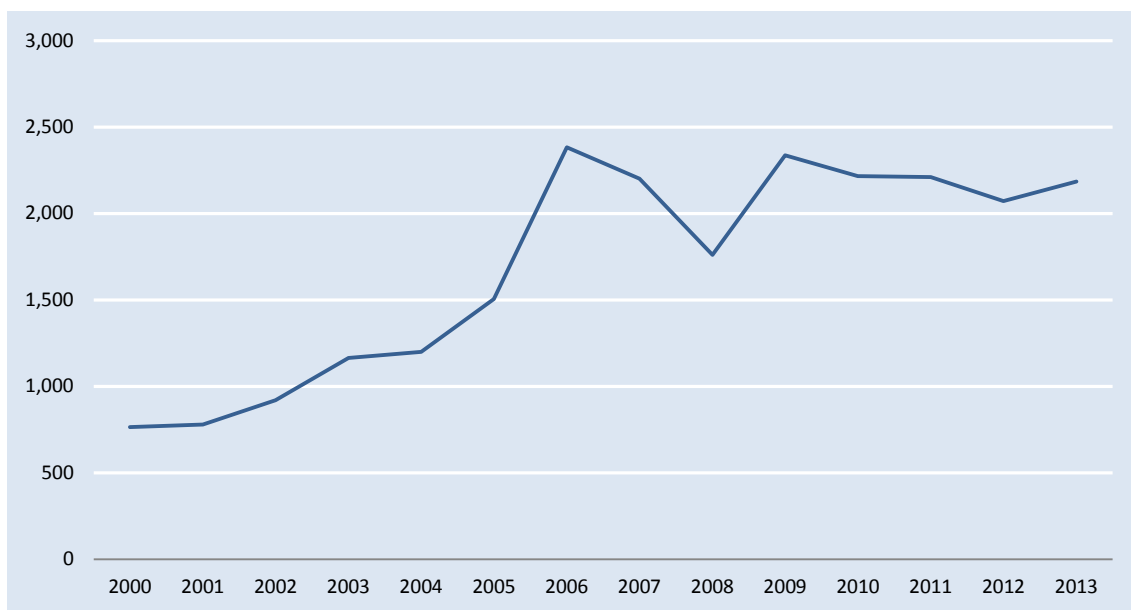
Em 2013, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade suíça totaliza 2,184 (ver quadro 3.57 e gráfico 3.57). Este número tem-se situado acima das mil aquisições de nacionalidade por ano a partir de 2003 e acima das duas mil desde 2009, o que reflete o crescimento dos portugueses emigrados neste país. A Suíça é o segundo país do mundo onde os portugueses mais adquirem a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.6).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 3.57** Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Suíça, 2000-2014

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	28,700	..	765	2.7	..
2001	27,583	-3.9	779	2.8	1.8
2002	36,515	32.4	920	2.5	18.1
2003	35,424	-3.0	1,165	3.3	26.6
2004	35,685	0.7	1,199	3.4	2.9
2005	38,437	7.7	1,505	3.9	25.5
2006	46,711	21.5	2,383	5.1	58.3
2007	43,889	-6.0	2,201	5.0	-7.6
2008	44,365	1.1	1,761	4.0	-20.0
2009	43,440	-2.1	2,336	5.4	32.7
2010	39,314	-9.5	2,217	5.6	-5.1
2011	36,012	-8.4	2,211	6.1	-0.3
2012	33,500	-7.0	2,071	6.2	-6.3
2013	34,061	1.7	2,184	6.4	5.5
2014	..	..	..	..	..

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office Fédéral de la Statistique, Acquisition de la nationalité suisse selon la nationalité antérieure 1981-2013.

**Gráfico 3.57** Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Suíça, 2000-2013

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office Fédéral de la Statistique, Acquisition de la nationalité suisse selon la nationalité antérieure 1981-2013.

### **3.23 VENEZUELA**

#### **3.23.1 Entradas de portugueses na Venezuela**

Não havendo dados sobre as admissões anuais de imigrantes na Venezuela, é possível utilizar os dados do Censo de 2011 sobre o ano de imigração dos recenseados como indicador daquelas entradas. Cerca de 80% dos portugueses emigrados na Venezuela em 2011 chegou ao país entre a década de 1940 e início de 1980. Nos anos 1970 chegaram 12 mil, o que corresponde a um terço (34%) do total de portugueses residentes atualmente, enquanto nos anos de 1980 chegaram apenas cerca de seis mil (18%), número que baixou, desde 2000, para cerca de 500 (1.5%). A tendência para a população portuguesa na Venezuela continuar a decrescer deve manter-se por ter deixado de ser um destino de emigração portuguesa devido às tensões políticas, económicas e sociais no país.

#### **3.23.2 Portugueses residentes na Venezuela**

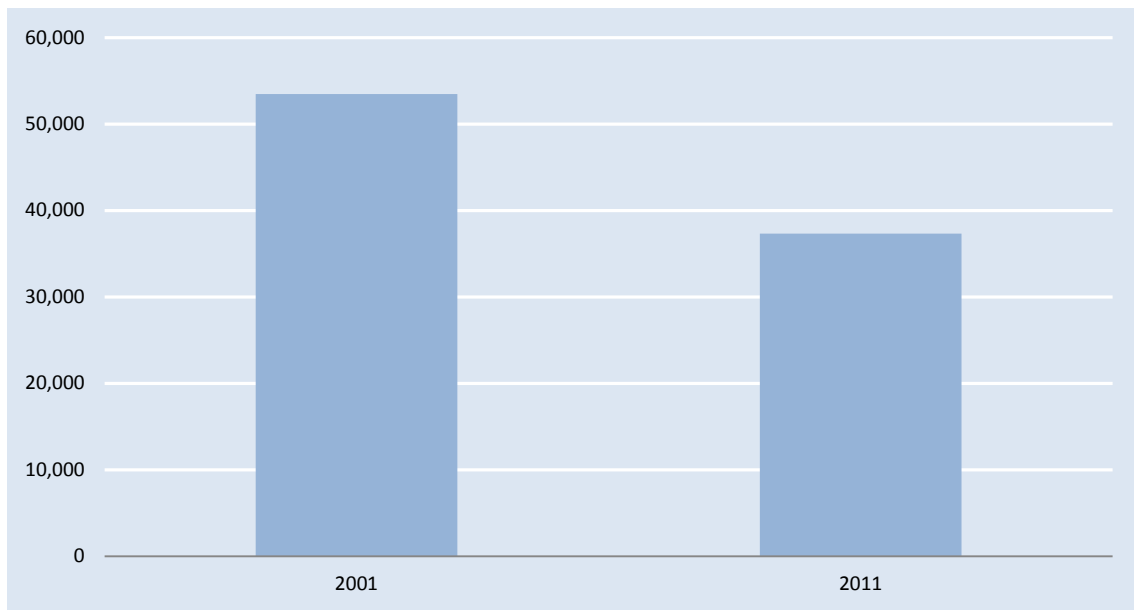
Em 2011 o número de portugueses emigrados na Venezuela totaliza 37,326 (ver quadro e gráfico 3.58). O número de portugueses emigrados na Venezuela decresceu entre 2001 e 2011, passando de 53 mil para 37 mil. Esta diminuição significa que o número de novas entradas de portugueses não tem sido suficiente para compensar as mortes e os regressos de portugueses emigrados neste país. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Venezuela em 2011, representando apenas 3.2% do total. Apesar da diminuição, o número de portugueses a residir neste país continua a situar-se acima dos 35 mil, sendo a Venezuela o décimo país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (gráfico 2.3), devido ao grande volume de emigração portuguesa durante as décadas de 1940 a 1970 para este país.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 3.58** Nascidos em Portugal residentes na Venezuela, 2000-2014

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	1,015,538	..	53,477	5.3	..
2002	..	..	..	..	..
2003	..	..	..	..	..
2004	..	..	..	..	..
2005	..	..	..	..	..
2006	..	..	..	..	..
2007	..	..	..	..	..
2008	..	..	..	..	..
2009	..	..	..	..	..
2010	..	..	..	..	..
2011	1,156,578	..	37,326	3.2	..
2012	..	..	..	..	..
2013	..	..	..	..	..
2014	..	..	..	..	..

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Instituto Nacional de Estadística, Censos de Población e Vivienda 2001 and 2011.

**Gráfico 3.58** Nascidos em Portugal residentes na Venezuela, 2001 e 2011

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Instituto Nacional de Estadística, Censos de Población e Vivienda 2001, 2011.



**3.23.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Venezuela**

Dados não disponíveis.

#### **4 POPULAÇÃO EMIGRADA, DADOS DOS CENSOS DE 2000/01 E DE 2010/11, PAÍSES DA OCDE**



<http://www.observatorioemigracao.pt/np4/4447> [OEm\_Relatorio2015\_QuadrosGraficos\_04]

#### 4.1 POPULAÇÃO TOTAL EMIGRADA EM PAÍSES DA OCDE, 2001 E 2011

A compilação e harmonização dos dados sobre as migrações internacionais dos censos de 2000/01 e de 2010/11, pela OCDE, permitem uma caracterização sociodemográfica comparativa da população portuguesa emigrada com 15 e mais anos nos principais países de destino. A adoção de procedimentos amostrais em alguns países e para algumas variáveis retirou, pontualmente, fiabilidade à informação produzida nos casos da Alemanha (2001 e 2011), Holanda (2001) e Suíça (2011).

Em termos gerais, a emigração portuguesa para os conjuntos dos países da OCDE passou de 1.265 milhões de indivíduos com 15 e mais anos, em 2001, para 1.450 milhões, em 2011, um aumento de 15% em dez anos. A França surge, destacada, como o país onde reside um maior número de portugueses emigrados, mais de meio milhão e com um crescimento de 4% entre os dois períodos censitários. Seguem-se, mas a uma distância significativa e em decréscimo, os EUA, com cerca de 200 mil residentes nascidos em Portugal. Em dois outros países residiam mais de 100 mil emigrantes portugueses: Suíça e Canadá. O primeiro com um crescimento de mais de 50% entre 2001 e 2011, o segundo em decréscimo claro (-9%) no mesmo período.

Sintetizando o primeiro conjunto de dados (quadro 4.1 e gráficos 4.1 e 4.2), podemos identificar três conjuntos entre os países da emigração portuguesa: um primeiro ainda com populações portuguesas emigradas numerosas mas em decréscimo, no continente americano (Canadá e EUA); um segundo composto por países europeus com uma emigração acumulada significativa e crescimentos mais baixos em termos absolutos e relativos (França, Alemanha e Luxemburgo); e um terceiro com um crescimento muito rápido naqueles dez anos e já com números de emigrantes portugueses a aproximarem-se dos 100 mil indivíduos (Suíça, Espanha e Reino Unido). Considerando apenas os dez principais destinos da emigração portuguesa no espaço da OCDE, o Reino Unido, a Espanha e a Suíça destacam-se como aqueles que mais cresceram entre 2001 e 2011, respetivamente 145%, 72% e 58%. Em termos absolutos, o maior crescimento coube à Suíça (mais 57 mil residentes nascidos em Portugal numa década). Consequentemente, a Suíça passou de quarto para terceiro maior país de destino da emigração portuguesa, a Espanha de sexto para quinto e o Reino Unido de oitavo para sexto. Globalmente, perderam importância, em termos quantitativos, os destinos americanos e cresceram os novos destinos europeus.

Ainda num plano global, é possível caracterizar sumariamente a emigração portuguesa no espaço da OCDE, em termos sociodemográficos, como uma emigração em que:

- a relação entre sexos é equilibrada mas com ligeira tendência para uma maior feminização (as mulheres passam de 51% para 52% entre 2001 e 2011);
- predominam os indivíduos em idade ativa mas existe uma tendência clara para o envelhecimento que resulta do facto de o recente crescimento da emigração ser ainda insuficiente para compensar a redução verificada entre 1974 e os finais do século XX (o grupo etário dos mais de 64 anos passa de 9% para 16% entre 2001 e 2011);
- predominam os indivíduos com baixas e muito baixas qualificações mas observa-se um crescimento significativo da percentagem dos mais qualificados em linha com a extensão crescente da escolarização da população portuguesa, em geral (a percentagem dos emigrados com formação superior praticamente duplica, passando de 6% para 11% entre 2001 e 2011);
- predominam os ativos empregados mas cresceram ligeiramente quer os inativos (que passam de 29% para 31% entre 2001 e 2011), sobretudo devido ao envelhecimento acima referido, e os desempregados (que passam de 5% para 6% entre 2001 e 2011), por efeito da crise financeira e económica que eclodiu em 2008.

Esta caracterização sintética global esconde, porém, diferenças importantes entre os principais países de destino da emigração portuguesa. A identificação e caracterização dessas diferenças constituem o objetivo das restantes secções do presente capítulo.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 4.1** Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, por país, 2000/01 e 2010/11

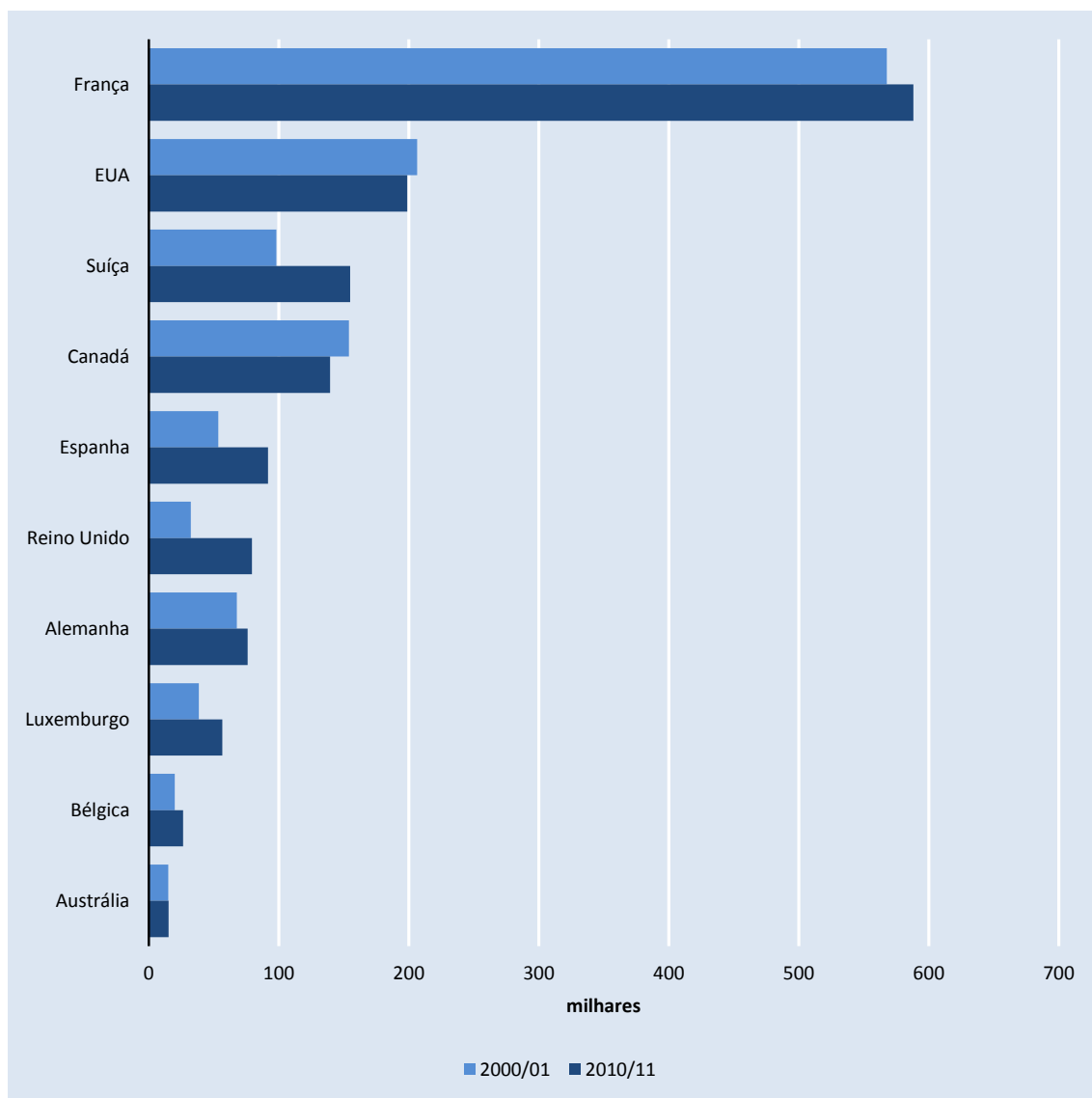
País	2000/01 (milhares)	2010/11 (milhares)	Varição (percentagem)
Alemanha	67.7	76.0	12
Austrália	15.0	15.1	1
Áustria	0.9	..	..
Bélgica	19.9	26.4	33
Canadá	154.0	139.4	-9
Chile	..	0.0	..
Dinamarca	0.6	1.1	79
Eslováquia	0.0	0.0	n.s.
Eslovénia	..	0.0	..
Espanha	53.4	91.6	72
Estónia	..	0.0	..
EUA	206.3	198.8	-4
Finlândia	0.2	0.3	111
França	567.7	588.2	4
Grécia	0.3	0.3	12
Holanda (a)	1.7	9.4	..
Hungria	0.0	0.2	n.s.
Irlanda	0.5	1.9	261
Islândia	..	0.5	..
Itália	3.9	4.8	25
Japão	0.0	0.4	n.s.
Luxemburgo	38.4	56.5	47
México	0.3	0.3	22
Noruega	0.7	1.1	61
Nova Zelândia	0.1	..	..
Polónia	0.0	0.2	n.s.
Reino Unido	32.3	79.2	145
República Checa	0.0	0.4	n.s.
Suécia	2.5	2.9	15
Suíça	98.1	154.8	58
Total	1,264.5	1,449.9	15
Total, exceto países incluídos apenas na DIOC-2010/11 (b)	1,264.5	1,449.4	15

**Nota** [...] Dados não disponíveis; [n.s.] valores absolutos muito baixos, variação não significativa;

(a) dados com problemas de fiabilidade em 2000/01 (valor total superior a dez mil, segundo o Centraal Bureau voor de Statistiek);

(b) países apenas incluídos na DIOC-2010/11: Chile, Eslovénia, Estónia e Islândia.

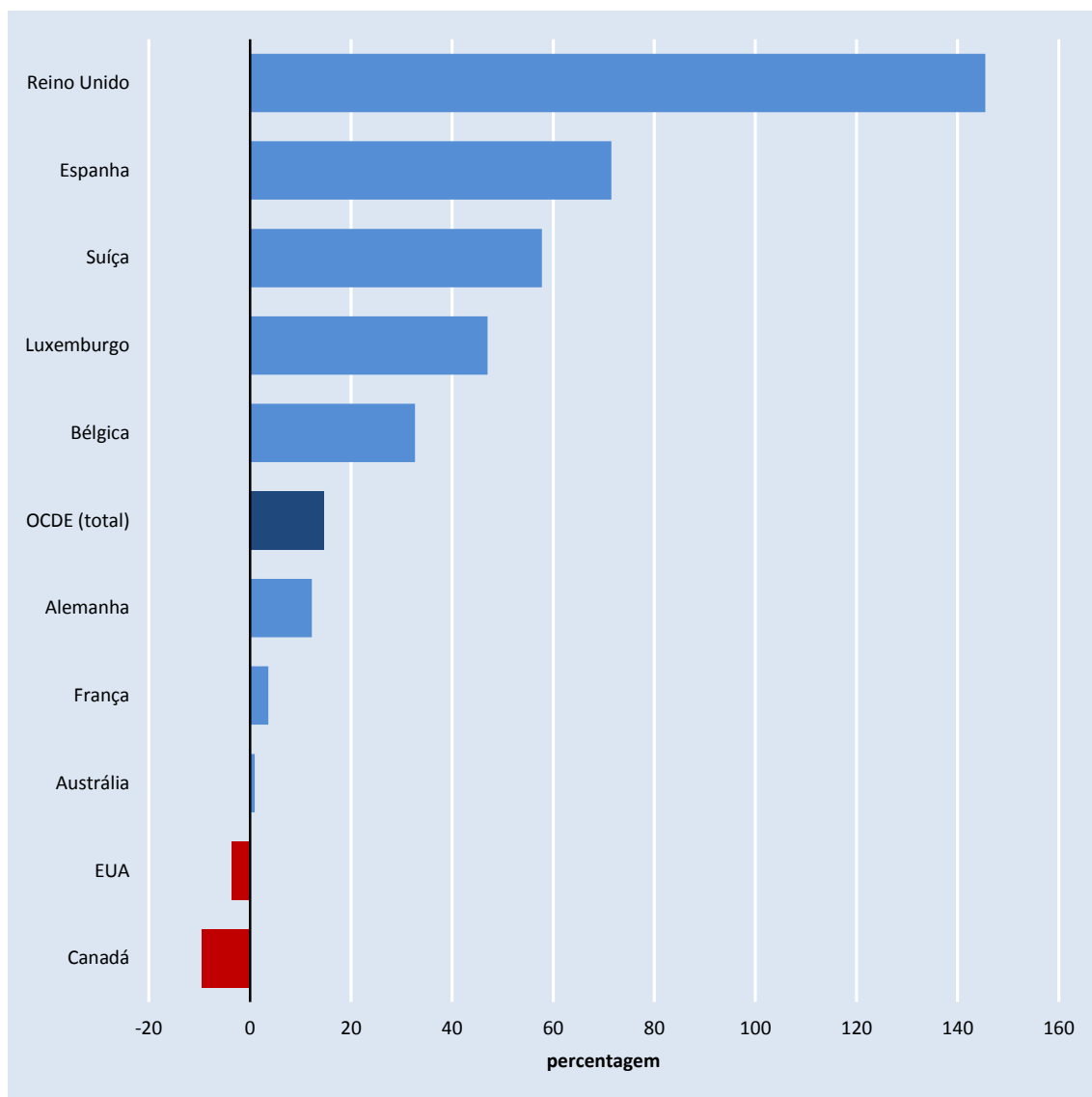
**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da OCDE, Database on Immigrants in OECD Countries, DIOC-2000/01 e DIOC-2010/11.

**Gráfico 4.1** Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, por país, 2000/01 e 2010/11

**Nota** Apenas os dez países da OCDE com mais residentes nascidos em Portugal.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da OCDE, Database on Immigrants in OECD Countries, DIOC-2000/01 e DIOC-2010/11.

**Gráfico 4.2** Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, por país, variação entre 2000/01 e 2010/11



**Nota** Apenas os dez países da OCDE com mais residentes nascidos em Portugal.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da OCDE, Database on Immigrants in OECD Countries, DIOC-2000/01 e DIOC-2010/11.

**Quadro 4.2** Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, indicadores sociodemográficos, 2000/01 e 2010/11

Indicador	2000/01	2010/11
<b>Sexo</b>		
Homens	51%	52%
Mulheres	49%	48%
Total (milhares)	1,260.2	1,436.0
<b>Grupo etário</b>		
15 a 24 anos	7%	5%
25 a 64 anos	84%	79%
65 e mais anos	9%	16%
Total (milhares)	1,260.2	1,283.2
<b>Duração da estadia</b>		
Menos de 5 anos	7%	10%
5 a 10 anos	8%	8%
Mais de 10 anos	85%	82%
Total (milhares)	1,133.3	1,310.1
<b>Grau de instrução</b>		
Básico [ISCED 0/1/2]	69%	62%
Secundário [ISCED 3/4]	24%	27%
Superior [ISCED 5/6]	6%	11%
Total (milhares)	1,220.1	1,411.8
<b>Condição perante o trabalho</b>		
Empregado	66%	63%
Desempregado	5%	6%
Inativo	29%	31%
Total (milhares)	1,249.3	1,429.8

**Nota** As variações nos valores totais devem-se à falta de dados em alguns países, em diferentes indicadores; problemas de fiabilidade ou de cobertura dos dados da Alemanha (2001 e 2011), Holanda (2001) e Suíça (2011) podem afetar ligeiramente os valores totais.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da OCDE, Database on Immigrants in OECD Countries, DIOC-2000/01 e DIOC-2010/11.



#### 4.2 SEXO E IDADE, POR PAÍS DE RESIDÊNCIA, 2001 E 2011

Tanto em 2001 como em 2011 a Irlanda era o país da OCDE com maior percentagem de homens entre a população portuguesa emigrada (53% e 57%, respetivamente) e a Itália aquele em que era maior a percentagem de mulheres (73% e 71%, respetivamente). Este último país destacava-se de todos os outros pelo peso que as mulheres aí tinham entre a população portuguesa emigrada. Nos dois anos em análise, no país de destino da emigração portuguesa que apresentava a segunda mais alta taxa de feminização da população portuguesa emigrada esta era 20 pontos percentuais inferior à observada no caso de Itália. Fenómeno que precisa de informação adicional para ser explicado.

A segunda observação relevante nesta primeira fase da presente secção é o grande crescimento da percentagem de homens entre a população portuguesa emigrada em Espanha, a maior variação da estrutura por sexo na emigração portuguesa registada nos dados dos censos compilados pela OCDE. Entre 2001 e 2011, aquela percentagem aumentou 10 pontos, passando de 48% para 58%. Neste caso são conhecidas as razões do fenómeno em causa, explicável pelo crescimento, até à crise de 2008, de uma emigração de trabalho pouco qualificada para o sector da construção, maioritariamente masculina (ver Pinho e Pires, 2013).

Analisando a distribuição por grupo etário da população portuguesa emigrada, são também visíveis algumas diferenças entre países de destino. Os destinos da emigração intercontinental são aqueles que apresentam populações emigradas mais envelhecidas, com o grupo dos mais de 64 anos a representar, em todos eles, mais de 20% da população residente nascida em Portugal (no Canadá essa percentagem atinge mesmo 28%). É também entre os portugueses emigrados nestes países (que incluem ainda os EUA e a Austrália) que foi maior o crescimento do peso dos mais idosos, que na Austrália aumentou 12 pontos percentuais, passando de 11% para 23% entre 2001 e 2011. Verifica-se também um crescimento elevado da percentagem dos mais idosos entre os emigrantes portugueses em França, que duplicou, passando de 8% para 16% entre 2002 e 2011, tendo, porém, um ponto de partida bastante mais baixo do que os anteriormente referidos.

Nestes quatro países o envelhecimento das populações portuguesas emigradas explica-se pela interrupção, ou redução relativa muito forte, dos fluxos de emigração dos anos 50 e 60 do século passado. Não admira, portanto, ser nos países que conheceram, na primeira década do século XXI, um maior crescimento da emigração portuguesa, que decresceu ou não se alterou a percentagem dos maiores de 64 anos entre as populações emigradas nascidas em Portugal. De facto, essa percentagem decresceu entre os portugueses emigrados em Espanha e na Noruega e manteve-se inalterada entre os que viviam no Reino Unido.

Devido ao facto de em Espanha a emigração portuguesa ser mais antiga do que nos outros dois, como se analisará na próxima secção, explica porque este destino ocupa, em termos etários, uma posição mais envelhecida do que os restantes novos destinos da emigração portuguesa. Ou seja, em Espanha os valores observados exprimem a coexistência de uma emigração mais antiga, e portanto mais envelhecida, com uma população resultante de fluxos iniciados já este século, sobretudo de ativos jovens, que, porque cresceram aceleradamente até 2008, mais do que compensaram o envelhecimento da população constituída sobretudo por fluxos mais antigos em decréscimo durante as últimas duas décadas do século XX.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

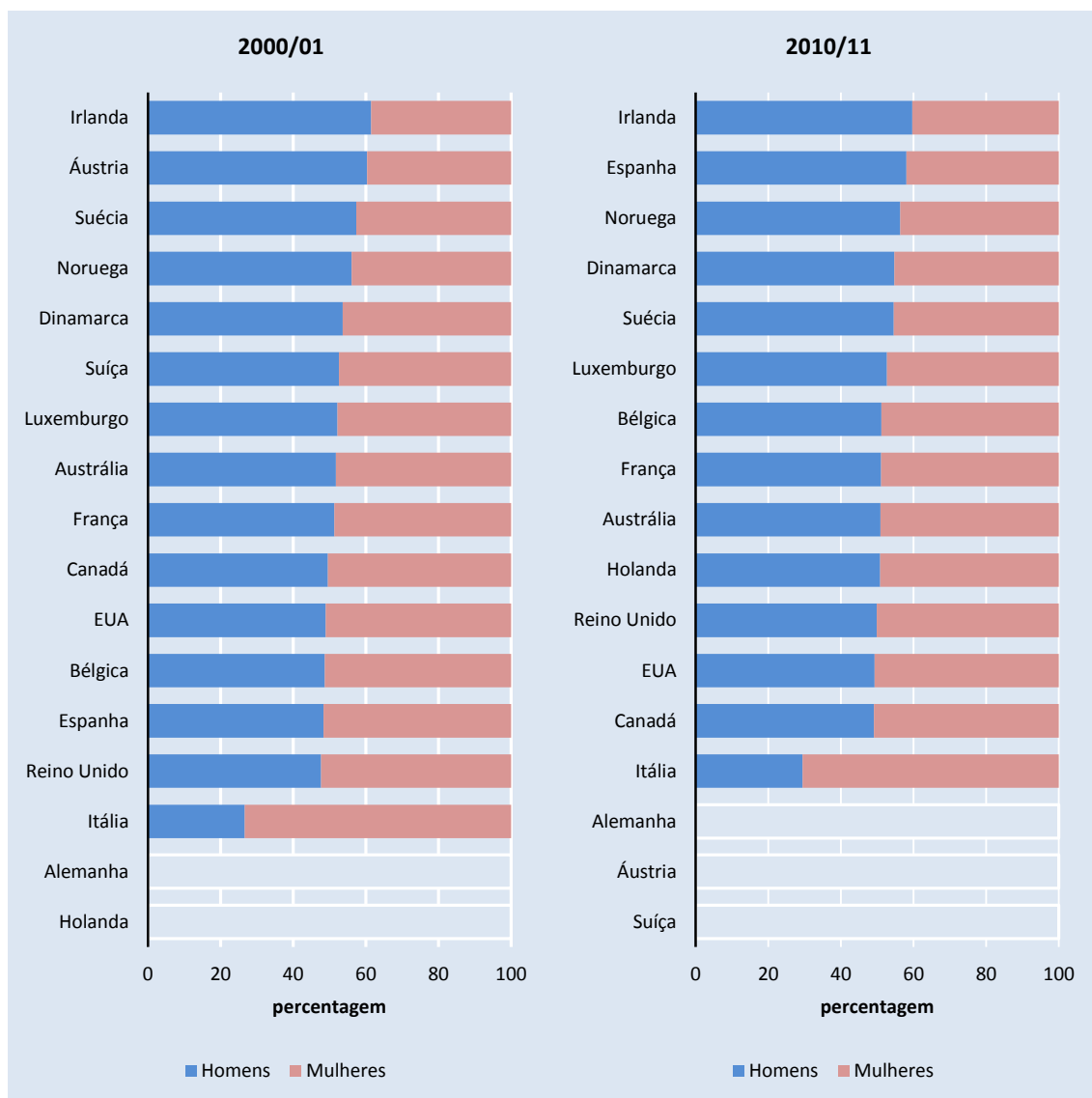
**Quadro 4.3** Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, por país, segundo o sexo, 2000/01 e 2010/11

País	2000/2001			2010/2011		
	Homens (porcentagem)	Mulheres (porcentagem)	Total (milhares)	Homens (porcentagem)	Mulheres (porcentagem)	Total (milhares)
Alemanha (a)	53.3	46.7	67.7	56.6	43.4	76.0
Austrália	51.8	48.2	15.0	50.9	49.1	15.1
Áustria	60.4	39.6	0.9	..	..	..
Bélgica	48.7	51.3	19.9	51.1	48.9	26.4
Canadá	49.5	50.5	154.0	49.1	50.9	139.4
Dinamarca	53.6	46.4	0.6	54.7	45.3	1.1
Espanha	48.3	51.7	53.4	58.0	42.0	91.6
EUA	49.0	51.0	206.3	49.3	50.7	185.6
França	51.3	48.7	567.7	51.0	49.0	588.2
Holanda (b)	0.0	100.0	1.7	50.8	49.2	9.4
Irlanda	61.5	38.5	0.5	59.7	40.3	1.9
Itália	26.6	73.4	3.9	29.5	70.5	4.8
Luxemburgo	52.2	47.8	38.4	52.6	47.4	56.5
Noruega	56.1	43.9	0.6	56.3	43.7	1.1
Reino Unido	47.7	52.3	32.3	49.9	50.1	79.2
Suécia	57.4	42.6	2.3	54.6	45.4	2.8
Suíça (c)	52.6	47.4	94.2	54.3	45.7	154.8

**Nota** [...] Dados não disponíveis; (a) dados por amostragem com problemas de fiabilidade, 2000/01 e 2010/11; (b) dados por amostragem com problemas de fiabilidade, 2000/01; (c) dados por amostragem com problemas de fiabilidade, 2010/11.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da OCDE, Database on Immigrants in OECD Countries, DIOC-2000/01 e DIOC-2010/11.

**Gráfico 4.3** Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, por país, segundo o sexo, 2000/01 e 2010/11



**Nota** As barras transparentes indicam que os dados ou não estão disponíveis ou resultam de amostragens com problemas de fiabilidade.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da OCDE, Database on Immigrants in OECD Countries, DIOC-2000/01 e DIOC-2010/11.

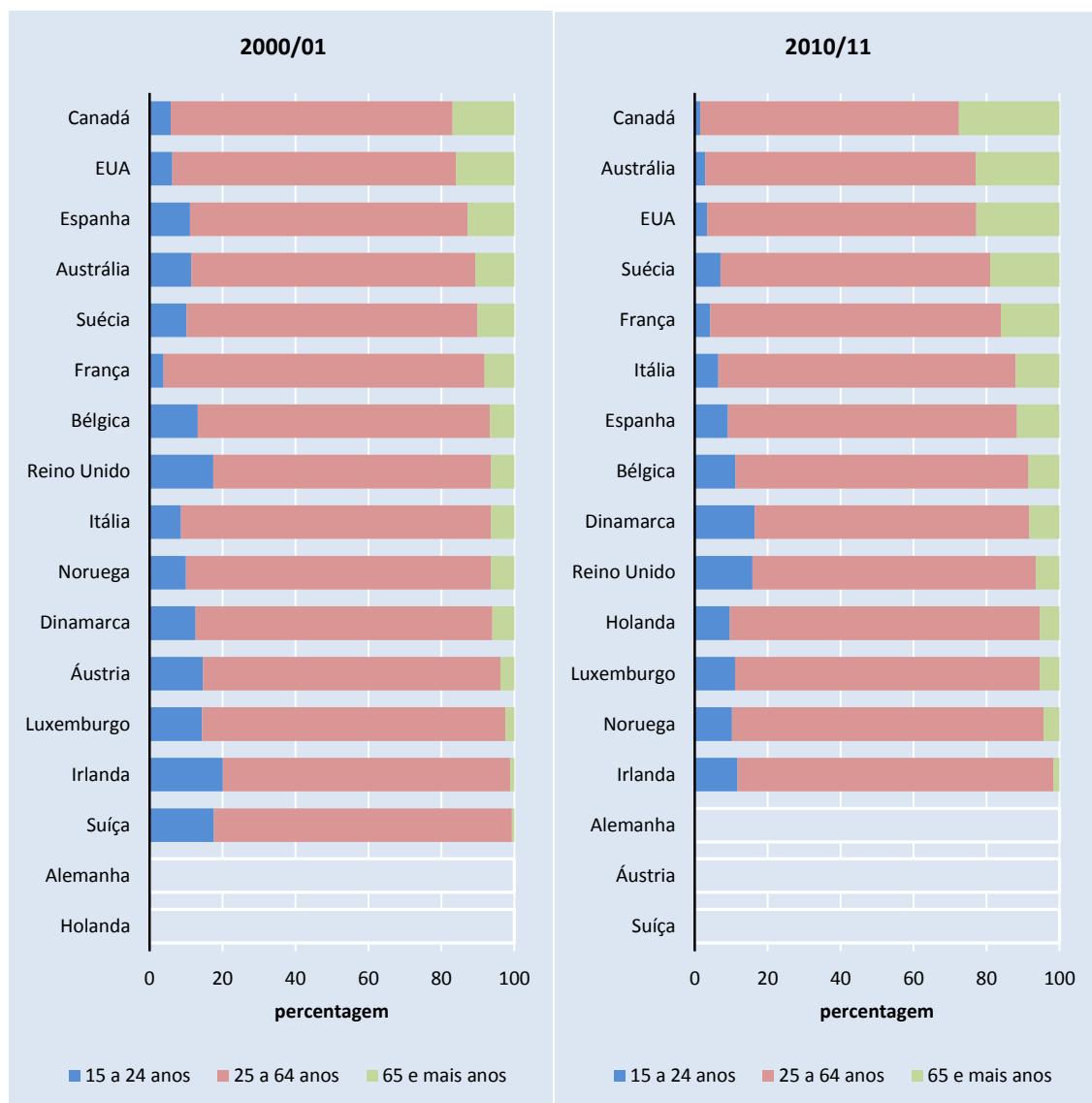
**Quadro 4.4** Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, por país, segundo o grupo etário, 2000/01 e 2010/11

País	2000/2001				2010/2011			
	15 a 24 anos (porcentagem)	25 a 64 anos (porcentagem)	65 e mais anos (porcentagem)	Total (milhares)	15 a 24 anos (porcentagem)	25 a 64 anos (porcentagem)	65 e mais anos (porcentagem)	Total (milhares)
Alemanha (a)	0.0	100.0	0.0	67.7	0.0	100.0	0.0	64.4
Austrália	11.4	77.9	10.7	15.0	2.9	74.1	23.0	15.1
Áustria	14.7	81.6	3.8	0.9	..	..	..	..
Bélgica	13.2	80.1	6.7	19.9	11.1	80.4	8.5	26.4
Canadá	5.8	77.3	17.0	154.0	1.5	70.9	27.6	139.3
Dinamarca	12.6	81.4	6.0	0.6	16.4	75.3	8.3	1.1
Espanha	11.1	76.2	12.8	53.4	9.0	79.3	11.7	91.6
EUA	6.2	77.8	16.0	206.3	3.3	73.8	22.8	198.8
França	3.8	88.0	8.2	567.7	4.3	79.6	16.1	588.2
Holanda (b)	0.0	100.0	0.0	1.7	9.6	85.0	5.4	9.4
Irlanda	20.1	78.8	1.1	0.5	11.7	86.6	1.7	1.9
Itália	8.6	85.0	6.4	3.9	6.4	81.6	12.0	4.8
Luxemburgo	14.3	83.2	2.5	38.4	11.0	83.6	5.4	56.5
Noruega	9.9	83.7	6.3	0.6	10.2	85.4	4.4	1.1
Reino Unido	17.4	76.2	6.4	32.3	15.8	77.7	6.5	79.2
Suécia	10.1	79.8	10.1	2.3	7.0	74.0	18.9	2.9
Suíça (c)	17.6	81.8	0.6	94.2	..	..	..	152.6

**Nota** [...] Dados não disponíveis; (a) dados por amostragem com problemas de fiabilidade, 2000/01 e 2010/11; (b) dados por amostragem com problemas de fiabilidade, 2000/01; (c) dados por amostragem com problemas de fiabilidade, 2010/11.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da OCDE, Database on Immigrants in OECD Countries, DIOC-2000/01 e DIOC-2010/11.

**Gráfico 4.4** Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, por país, segundo o grupo etário, 2000/01 e 2010/11



**Nota** As barras transparentes indicam que os dados ou não estão disponíveis ou resultam de amostragens com problemas de fiabilidade.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da OCDE, Database on Immigrants in OECD Countries, DIOC-2000/01 e DIOC-2010/11.

### 4.3 DURAÇÃO DA ESTADIA, POR PAÍS DE RESIDÊNCIA, 2001 E 2011

A análise dos dados sobre a duração da estadia dos emigrantes portugueses radicados nos países da OCDE confirma e esclarece melhor os resultados já analisados nas secções anteriores. Em particular, torna bem claro o contraste entre países de emigração antiga mas interrompida e países de emigração recente.

No Canadá, EUA e Austrália, não só mais de 90% dos emigrantes que aí viviam em 2001 estavam radicados há mais de dez anos, como essa percentagem subiu em 2011 (com um valor máximo de 94% no Canadá). Ou seja, a população portuguesa nestes países é não só antiga como deixou de ser alimentada por novos fluxos há mais de dez anos. Em situação parecida encontra-se a população emigrada em França: 89% vivia neste país há mais de dez anos tanto em 2001 como em 2011. Neste caso, porém, é visível a retoma recente da emigração, embora ainda a níveis muito inferiores aos dos anos 60 do século XX, como é indicado pelo facto de ter crescido de 4% para 7% a percentagem de emigrantes radicados no país há menos de cinco anos.

Dinâmicas opostas são evidentes na emigração portuguesa para o Reino Unido e a Irlanda, Dinamarca e Noruega. Em todos estes casos, a população portuguesa emigrada há mais de 10 anos era inferior a 50% do total em 2011 (com um mínimo de 18% na Irlanda). No Reino Unido, hoje o principal destino da nova emigração portuguesa, a parte dos emigrantes portugueses aí radicados há mais de dez anos desceu de 53%, em 2001, para 41%, em 2011, ao mesmo tempo que subia a percentagem dos radicados há menos de cinco anos, de 21% para 35%.

Em posição intermédia, destacam-se as populações emigradas em Espanha e na Bélgica, países em que desceu menos a percentagem dos radicados há mais de dez anos e subiu menos a percentagem dos que se fixaram na segunda metade da primeira década do século. No caso de Espanha, o aumento tanto da parte dos portugueses que aí se radicaram há menos de cinco anos (de 14% para 24%), como daqueles com uma duração da estadia entre cinco e dez anos (de 8% para 16%)) revela um arranque mais precoce da nova emigração, logo no início da primeira década do século XXI.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 4.5** Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, por país, segundo a duração da estadia, 2000/01 e 2010/11

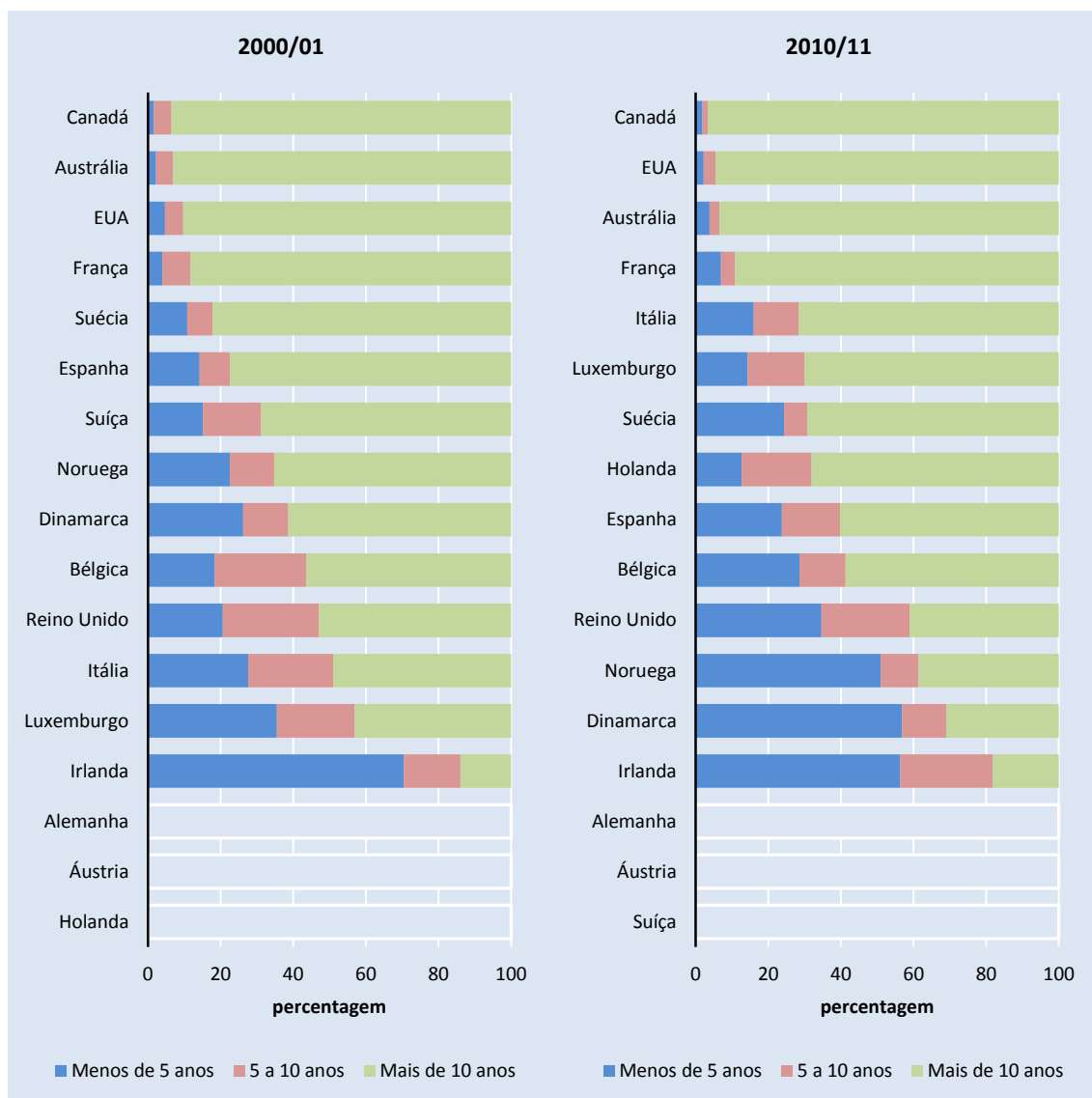
País	2000/2001				2010/2011			
	Menos de 5 anos (porcentagem)	5 a 10 anos (porcentagem)	Mais de 10 anos (porcentagem)	Total (milhares)	Menos de 5 anos (porcentagem)	5 a 10 anos (porcentagem)	Mais de 10 anos (porcentagem)	Total (milhares)
Alemanha (a)	0.0	0.0	100.0	67.0	0.0	0.0	100.0	76.0
Austrália	2.2	4.6	93.2	14.0	3.8	2.7	93.5	14.6
Áustria	..	..	..	..	..	..	..	..
Bélgica	18.4	25.3	56.4	19.8	28.6	12.7	58.7	26.4
Canadá	1.6	4.9	93.5	151.6	1.8	1.5	96.7	137.8
Dinamarca	26.2	12.5	61.4	0.6	56.8	12.3	30.9	0.9
Espanha	14.2	8.3	77.5	53.0	23.7	16.0	60.3	91.6
EUA	4.6	5.0	90.3	206.3	2.2	3.3	94.5	185.6
França	3.9	7.8	88.3	455.3	6.9	4.0	89.1	475.5
Holanda (b)	..	..	..	..	12.7	19.2	68.1	9.4
Irlanda	70.4	15.7	13.9	0.3	56.3	25.5	18.2	1.2
Itália	27.6	23.4	49.0	2.6	15.9	12.4	71.7	4.8
Luxemburgo	35.5	21.4	43.1	35.6	14.3	15.8	70.0	48.9
Noruega	22.5	12.2	65.3	0.7	51.0	10.3	38.7	1.1
Reino Unido	20.6	26.5	52.9	25.7	34.6	24.4	41.0	77.6
Suécia	10.8	7.0	82.2	2.3	24.3	6.4	69.3	2.8
Suíça (c)	15.2	16.0	68.9	98.1	16.6	16.4	66.9	154.2

**Nota** [...] Dados não disponíveis; (a) dados por amostragem com problemas de fiabilidade, 2000/01 e 2010/11; (b) dados por amostragem com problemas de fiabilidade, 2000/01; (c) dados por amostragem com problemas de fiabilidade, 2010/11.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da OCDE, Database on Immigrants in OECD Countries, DIOC-2000/01 e DIOC-2010/11.



**Gráfico 4.5** Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, por país, segundo a duração da estadia, 2000/01 e 2010/11



**Nota** As barras transparentes indicam que os dados ou não estão disponíveis ou resultam de amostragens com problemas de fiabilidade.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da OCDE, Database on Immigrants in OECD Countries, DIOC-2000/01 e DIOC-2010/11.

#### 4.4 NÍVEL DE INSTRUÇÃO, POR PAÍS DE RESIDÊNCIA, 2001 E 2011

Embora, globalmente, a população portuguesa emigrada fosse, em 2011, mais qualificada do que em 2001, essa evolução deveu-se, no essencial, à contribuição da nova emigração para um único país: o Reino Unido, onde o número de emigrados portugueses com o ensino superior duplicou naqueles dez anos, passando de 19% para 38%. Como no mesmo período o número total de emigrantes portugueses com mais de 15 anos a residir no Reino Unido foi também dos que mais cresceu, passando de 29 mil para 79 mil, aquele aumento percentual traduziu-se num aumento em números absolutos ainda mais expressivo.

Em 2011, a percentagem de emigrantes portugueses com ensino superior era superior a 30% em quatro países: para além do Reino Unido, na Irlanda, Dinamarca e Noruega (três países, no entanto, com populações portuguesas emigradas de reduzida dimensão). Na maioria dos países de destino da emigração portuguesa no espaço da OCDE, a percentagem de emigrantes residentes com ensino superior não teve aumentos significativos (excetuando, para além do caso do Reino Unido, os da Noruega e Suécia).

No outro extremo da escala das qualificações, a evolução da percentagem de emigrantes com mais de 15 anos e apenas o ensino básico é simétrica da analisada nos parágrafos anteriores. Com uma exceção: no Luxemburgo, a percentagem de emigrantes nascidos em Portugal que não foram além do ensino básico subiu, entre 2001 e 2011, oito pontos percentuais, passando de 65% para 73%. Esta evolução em contracorrente confirma o Luxemburgo como um dos destinos da emigração de trabalho menos qualificado da história portuguesa recente. Olhando apenas para o ponto de chegada, em 2011, apenas num outro país era maior (74%) a percentagem de emigrantes nascidos em Portugal com, no máximo, o ensino básico: a Espanha. No entanto, neste país a percentagem de emigrantes portugueses com formação superior era três vezes maior do que no Luxemburgo (13% contra 4%), o que indicia a existência de uma sobreposição de fluxos migratórios para Espanha antes de 2008, com um fluxo maioritário de migrações de trabalho ainda menos qualificado do que o que se dirigia para o Luxemburgo, a par de uma migração minoritária mais qualificada.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

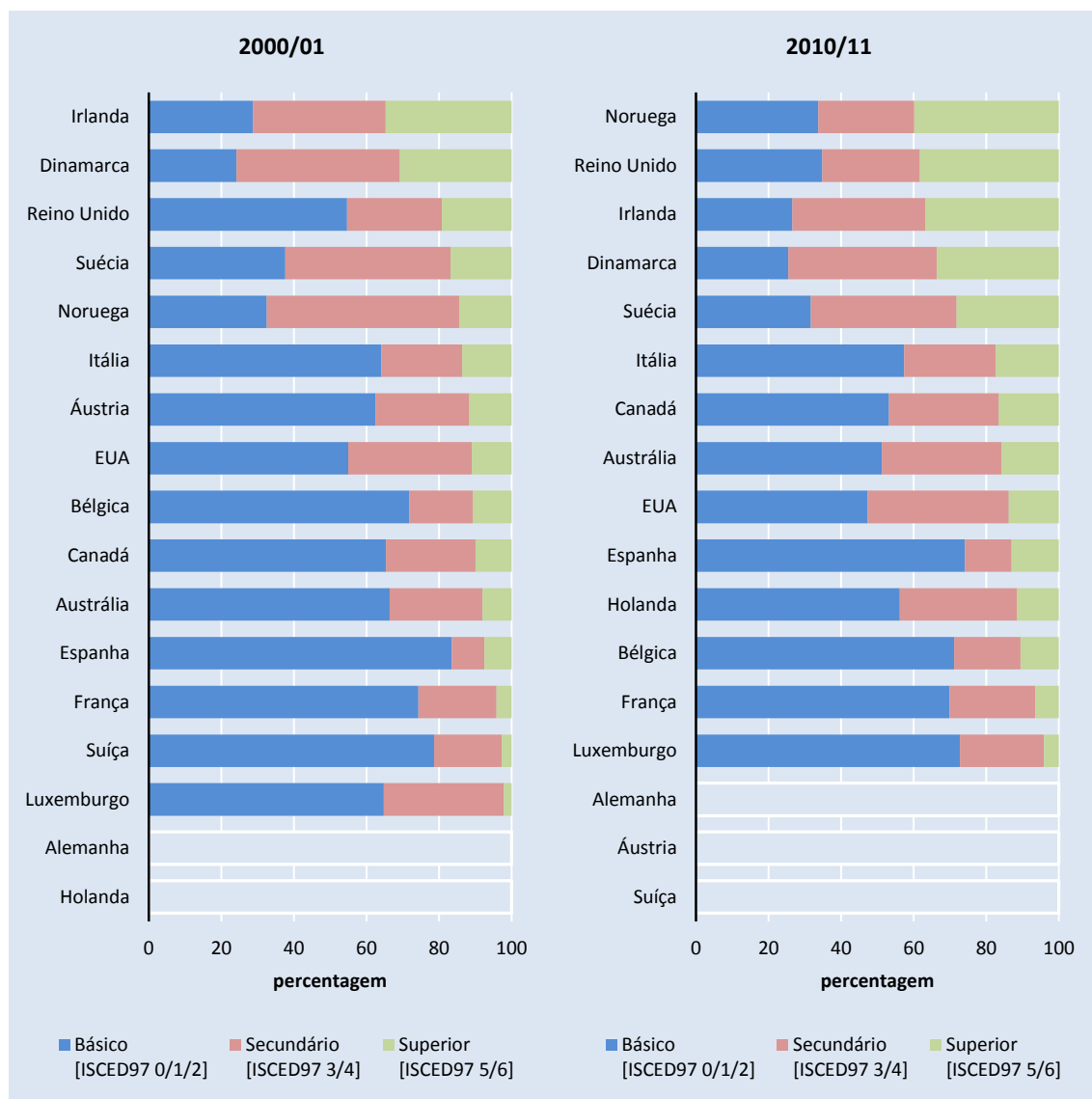
**Quadro 4.6** Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, por país, segundo o nível de instrução, 2000/01 e 2010/11

País	2000/2001				2010/2011			
	Básico [ISCED97 0/1/2] (porcen- tagem)	Secundário [ISCED97 3/4] (porcen- tagem)	Superior [ISCED97 5/6] (porcen- tagem)	Total (milhares)	Básico [ISCED97 0/1/2] (porcen- tagem)	Secundário [ISCED97 3/4] (porcen- tagem)	Superior [ISCED97 5/6] (porcen- tagem)	Total (milhares)
Alemanha (a)	72.0	28.0	0.0	67.7	68.4	31.6	0.0	76.0
Austrália	66.4	25.6	8.0	13.6	51.2	33.1	15.7	13.6
Áustria	62.4	25.9	11.7	0.9	..	..	..	..
Bélgica	71.8	17.5	10.6	14.7	71.1	18.3	10.5	16.7
Canadá	65.3	24.7	10.0	154.0	53.2	30.3	16.5	139.4
Dinamarca	24.2	45.0	30.8	0.5	25.4	40.9	33.6	0.7
Espanha	83.5	9.0	7.5	53.0	74.1	12.9	13.0	90.9
EUA	55.0	34.0	11.0	206.3	47.4	38.9	13.8	185.6
França	74.3	21.6	4.1	567.7	69.8	23.7	6.5	588.2
Holanda (b)	100.0	0.0	0.0	1.7	56.2	32.2	11.6	9.4
Irlanda	28.7	36.6	34.8	0.5	26.5	36.6	36.8	1.8
Itália	64.1	22.2	13.7	3.9	57.3	25.3	17.4	4.8
Luxemburgo	64.8	33.2	2.1	33.0	72.8	23.2	4.1	46.0
Noruega	32.5	53.0	14.5	0.4	33.7	26.4	39.8	0.9
Reino Unido	54.6	26.1	19.3	28.6	34.8	26.9	38.3	79.2
Suécia	37.6	45.5	16.9	2.2	31.7	40.2	28.2	2.6
Suíça (c)	78.6	18.7	2.7	70.5	64.9	28.7	6.4	153.9

**Nota** [...] Dados não disponíveis; (a) dados por amostragem com problemas de fiabilidade, 2000/01 e 2010/11; (b) dados por amostragem com problemas de fiabilidade, 2000/01; (c) dados por amostragem com problemas de fiabilidade, 2010/11.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da OCDE, Database on Immigrants in OECD Countries, DIOC-2000/01 e DIOC-2010/11.

**Gráfico 4.6** Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, por país, segundo o nível de instrução, 2000/01 e 2010/11



**Nota** As barras transparentes indicam que os dados ou não estão disponíveis ou resultam de amostragens com problemas de fiabilidade.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da OCDE, Database on Immigrants in OECD Countries, DIOC-2000/01 e DIOC-2010/11.

#### 4.5 CONDIÇÃO PERANTE O TRABALHO, POR PAÍS DE RESIDÊNCIA, 2001 E 2011

Os dados sobre a condição perante o trabalho revelam que nos principais países da emigração mais antiga (Canadá e EUA, sobretudo), a percentagem de inativos entre os portugueses emigrados era elevada, da ordem dos 40%, provavelmente reformados na sua maioria tendo em conta os dados sobre a idade e duração da estadia dos emigrantes analisados nas secções anteriores. Pelo contrário, no principal destino da emigração atual, o Reino Unido, esse valor não ultrapassava os 25%. Este era também, entre os principais países de emigração para os quais há dados fiáveis, um daqueles em que era maior a percentagem de portugueses emigrados ativos com emprego: 67%, valor apenas ligeiramente superado, entre os países de destino com populações portuguesas emigradas mais numerosas, no caso do Luxemburgo (68%).

Merecem ainda destaque, nestes dados, os elevados valores do desemprego observáveis nas populações portuguesas emigradas em dois países particularmente afetados pela crise financeira e económica iniciada em 2008: a Espanha (23%) e a Irlanda (18%). Em mais nenhum caso se encontram percentagens de desemprego com dois dígitos. A população portuguesa emigrada na Irlanda é pequena (da ordem dos dois mil indivíduos). Espanha, pelo contrário, é um dos principais países de destino da emigração portuguesa, com cerca de 100 mil residentes nascidos em Portugal. Consequência da elevada concentração dos novos emigrantes portugueses em Espanha, na primeira década do século, na área da construção, a mais afetada pela crise e pelas políticas de austeridade seguidas desde então, nomeadamente em termos de emprego, a situação social revelada por estes números é provavelmente a mais grave hoje detetável em toda a emigração portuguesa.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

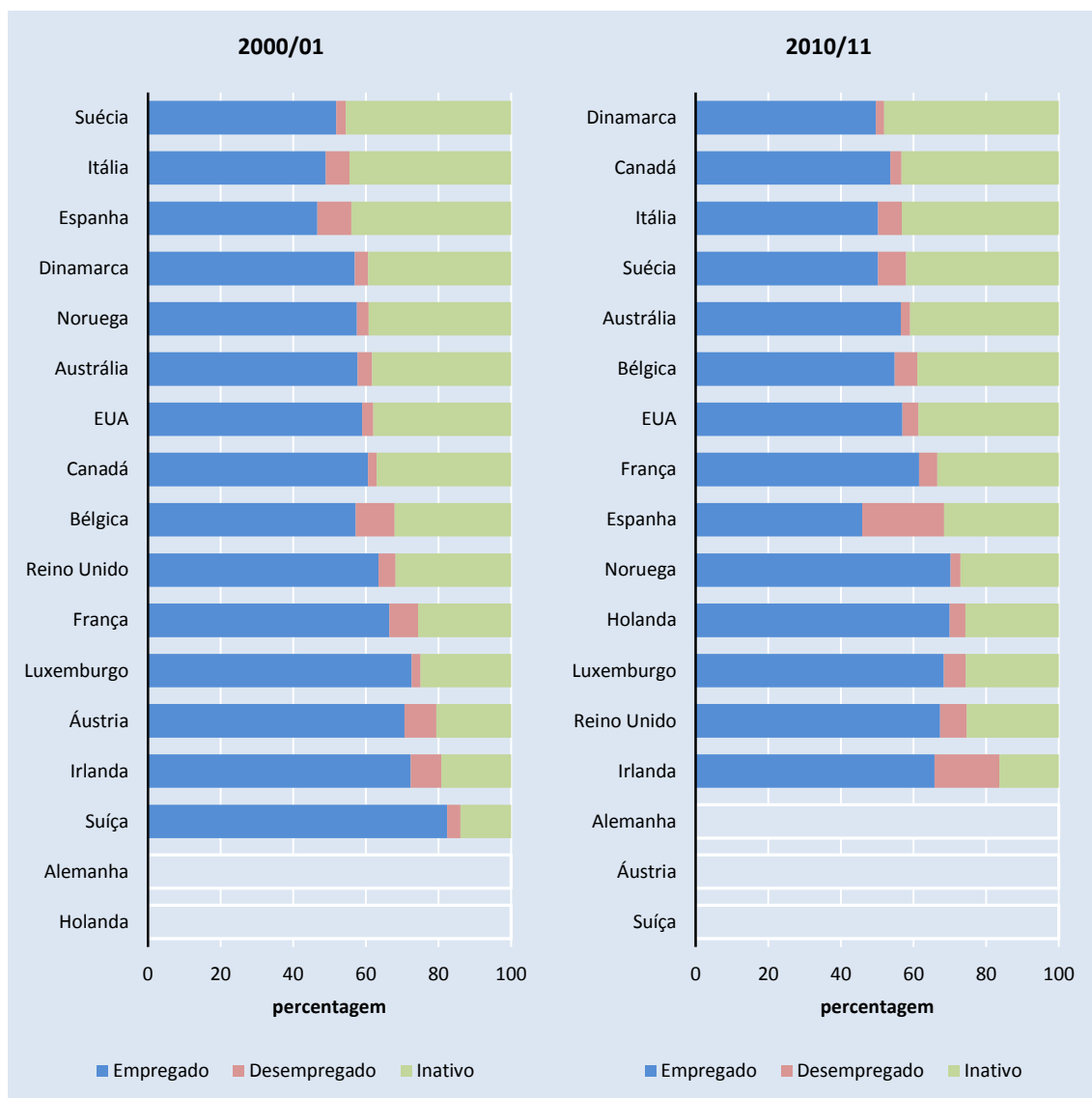
**Quadro 4.7** Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, por país, segundo a condição perante o trabalho, 2000/01 e 2010/11

País	2000/2001				2010/2011			
	Empregado (porcentagem)	Desempregado (porcentagem)	Inativo (porcentagem)	Total (milhares)	Empregado (porcentagem)	Desempregado (porcentagem)	Inativo (porcentagem)	Total (milhares)
Alemanha (a)	84.0	0.0	16.0	63.0	90.6	0.0	9.4	64.4
Austrália	57.7	4.0	38.3	14.8	56.5	2.6	40.9	14.8
Áustria	70.7	8.7	20.6	0.9	..	..	..	..
Bélgica	57.2	10.7	32.1	16.3	54.8	6.2	39.0	26.4
Canadá	60.6	2.4	37.0	154.0	53.6	3.1	43.3	139.3
Dinamarca	56.9	3.6	39.4	0.6	49.6	2.3	48.1	1.1
Espanha	46.6	9.4	44.0	53.4	45.9	22.6	31.6	91.0
EUA	59.0	3.0	38.0	206.3	56.9	4.4	38.7	198.5
França	66.5	7.9	25.6	567.7	61.5	5.0	33.5	588.2
Holanda (b)	..	..	..	..	70.0	4.4	25.7	9.4
Irlanda	72.3	8.5	19.2	0.5	65.8	17.8	16.3	1.9
Itália	48.9	6.6	44.5	3.9	50.2	6.6	43.2	4.8
Luxemburgo	72.6	2.5	24.9	38.4	68.4	6.0	25.6	52.0
Noruega	57.5	3.3	39.2	0.7	70.2	2.7	27.1	1.1
Reino Unido	63.5	4.7	31.8	31.3	67.3	7.4	25.3	79.2
Suécia	51.8	2.6	45.5	2.5	50.2	7.7	42.1	2.8
Suíça (c)	82.4	3.7	14.0	94.2	84.5	4.8	10.8	152.6

**Nota** [...] Dados não disponíveis; (a) dados por amostragem com problemas de fiabilidade, 2000/01 e 2010/11; (b) dados por amostragem com problemas de fiabilidade, 2000/01; (c) dados por amostragem com problemas de fiabilidade, 2010/11.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da OCDE, Database on Immigrants in OECD Countries, DIOC-2000/01 e DIOC-2010/11.

**Gráfico 4.7** Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, por país, segundo a condição perante o trabalho, 2000/01 e 2010/11



**Nota** As barras transparentes indicam que os dados ou não estão disponíveis ou resultam de amostragens com problemas de fiabilidade.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da OCDE, Database on Immigrants in OECD Countries, DIOC-2000/01 e DIOC-2010/11.

## 5 AS REMESSAS DOS EMIGRANTES



<http://www.observatorioemigracao.pt/np4/4447> [OEm\_Relatorio2015\_QuadrosGraficos\_05]



## 5.1 REMESSAS RECEBIDAS EM 2014

Em 2014, o valor das remessas de emigrantes recebidas em Portugal foi ligeiramente superior a três mil milhões de euros (€3,057,277,000), representando cerca de 1.8% do PIB daquele ano.

Os dois países onde residem mais portugueses, França e Suíça, foram também os países de origem de mais de metade das remessas recebidas em Portugal em 2014 (29% e 26%, respetivamente). O terceiro país foi Angola, de onde vieram 8% das remessas recebidas, facto que constitui um bom indicador da transformação de um antigo país de origem da imigração para Portugal em país de destino da emigração portuguesa. Três países, Reino Unido, Alemanha, Espanha que são, com a Suíça, os principais destinos da emigração atual, ocuparam, em 2014, as 4.ª, 5.ª e 6.ª posições entre os países de origem das remessas, todos com valores acima dos 150 milhões de euros. Entre os países de origem de transferências de remessas com valores abaixo dos 150 milhões de euros anuais encontramos os EUA (emigração antiga, com poucas entradas atuais de portugueses), o Luxemburgo (país de pequena dimensão) e a Holanda e Bélgica (hoje dois dos dez principais países de destino, embora com números de emigração ainda baixos). No conjunto, estes dez países estiveram na origem de 93% do valor total das remessas recebidas em Portugal em 2014.

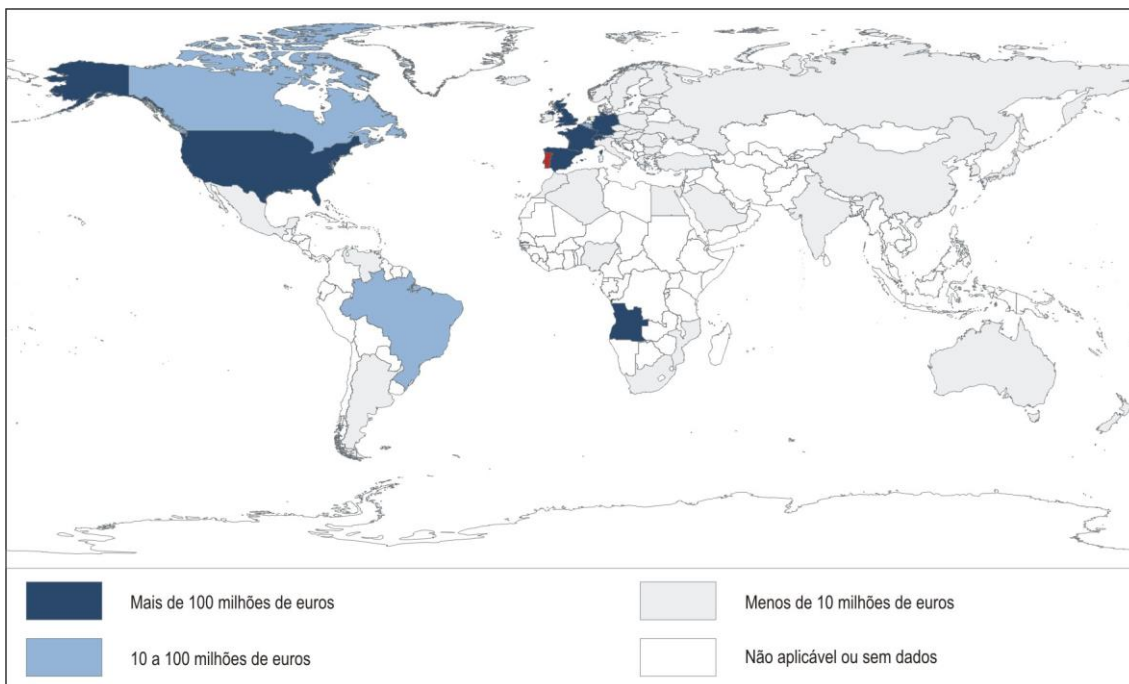
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 5.1** Remessas recebidas em Portugal por país de origem das transferências, milhares de euros, 2014

País	Remessas	País	Remessas
<b>Total</b>	<b>3,057,270</b>		
África do Sul	8,760	Índia	340
Alemanha	193,340	Irlanda	6,720
Angola	247,960	Islândia	580
Arábia Saudita	220	Itália	4,370
Argélia	30	Japão	1,960
Argentina	910	Letónia	10
Austrália	4,540	Lituânia	80
Áustria	7,250	Luxemburgo	95,150
Bélgica	77,900	Macau	60
Brasil	26,830	Malta	40
Bulgária	120	Marrocos	0
Cabo Verde	3,000	México	140
Canadá	62,890	Moçambique	4,580
China	2,030	Nigéria	0
Chipre	60	Noruega	5,410
Croácia	60	Nova Zelândia	120
República da Coreia	170	Polónia	370
Dinamarca	3,260	Reino Unido	202,220
Egito	90	República Checa	920
Emirados Árabes Unidos	390	Roménia	1,630
Eslováquia	190	São Tomé e Príncipe	20
Eslovénia	20	Suécia	9,340
Espanha	166,930	Suíça	812,810
EUA	162,860	Timor-Leste	210
Estónia	70	Turquia	250
Finlândia	1,180	Ucrânia	870
França	882,180	Venezuela	9,190
Grécia	170		
Guiné Equatorial	120	OCDE	2,741,860
Guiné-Bissau	1,610	PALOP	257,410
Holanda	3,716	União Europeia (UE27)	1,691,690
Hungria	830	Zona Euro (15)	1,472,860

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

**Mapa 5.1** Remessas recebidas em Portugal por país de origem das transferências, 2014

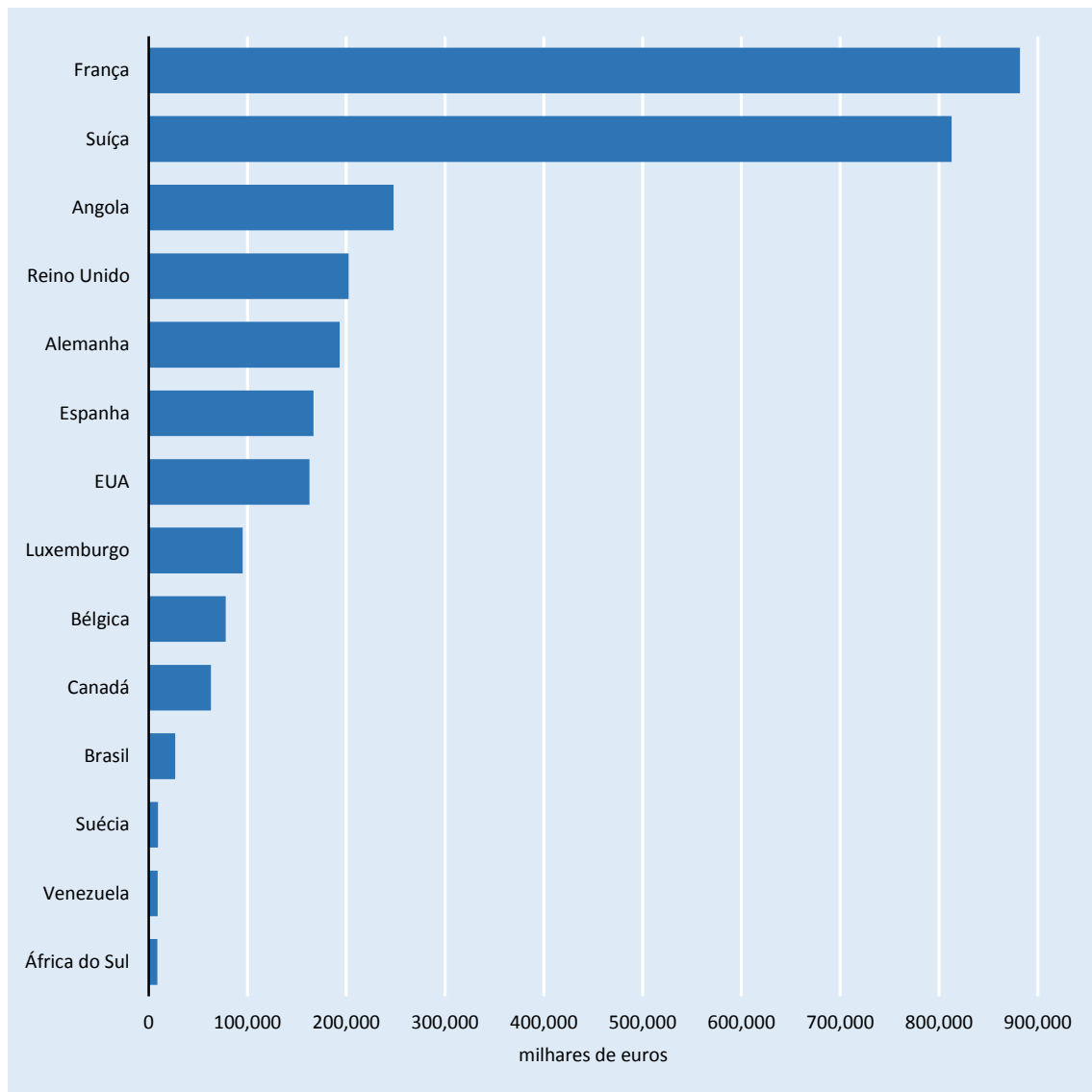


**Fonte** Mapa elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

**Quadro 5.2** Remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2014

<b>País</b>	<b>Em milhares de euros</b>	<b>Em percentagem das remessas recebidas totais</b>	<b>Percentagem acumulada</b>
<b>Remessas recebidas totais</b>	<b>3,057,270</b>	<b>100.0</b>	<b>..</b>
<b>Remessas recebidas, principais países de origem</b>	<b>2,958,360</b>	<b>96.8</b>	<b>..</b>
França	882,180	28.9	28.9
Suíça	812,810	26.6	55.4
Angola	247,960	8.1	63.6
Reino Unido	202,220	6.6	70.2
Alemanha	193,340	6.3	76.5
Espanha	166,930	5.5	82.0
EUA	162,860	5.3	87.3
Luxemburgo	95,150	3.1	90.4
Bélgica	77,900	2.5	92.9
Canadá	62,890	2.1	95.0
Brasil	26,830	0.9	95.9
Suécia	9,340	0.3	96.2
Venezuela	9,190	0.3	96.5
África do Sul	8,760	0.3	96.8

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

**Gráfico 5.1** Remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2014

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da Banco de Portugal.

## 5.2 EVOLUÇÃO DAS REMESSAS RECEBIDAS, 1996-2014

Entre 1996 e a entrada em vigor do euro, em 2002, observou-se um crescimento constante e acentuado do valor das remessas (mais 37% naqueles seis anos em termos nominais). Na evolução a partir de 2002 é possível distinguir quatro fases. Entre 2002 e 2004, o valor das remessas desceu, continuando uma tendência que vinha de trás mas que poderá ter sido ampliada por alteração dos critérios de registo das transferências financeiras no interior da nova zona euro. Entre 2004 e 2011, manteve-se estável, num patamar ligeiramente ondulado. Em 2012 e 2013 subiu significativamente (respetivamente, 13% e 10%), tendo atingido, naquele último ano, o valor mais alto da era euro. E, por último, em 2014, ter-se-á entrado numa fase de estagnação com um crescimento de apenas 1%.

Por países, as maiores variações observadas desde o início do século incluem, em termos positivos, Angola e Espanha e, em termos negativos, França e EUA. Nos dois últimos anos em análise (2013 e 2014), os fluxos de remessas que mais cresceram, em termos absolutos e relativos, foram os oriundos do Reino Unido e da Suíça. Em sentido contrário, com descidas mais pronunciadas, destacam-se os fluxos de remessas com origem em Angola e na Holanda.

Desde 1996 que as remessas têm um peso económico sempre decrescente quando medidas em percentagem do PIB. No entanto, em 2007 e em 2008 esse peso subiu ligeiramente, tal como nos últimos anos, para valores já próximos dos 2% do PIB. Estamos, porém, ainda longe dos valores observados no início do século (perto de 3% do PIB), e a uma distância ainda maior do pico da série pós-25 de Abril: quase 10% do PIB em 1979.

[Para mais informação sobre as remessas dos emigrantes ver Vidigal e Pires (2014).]

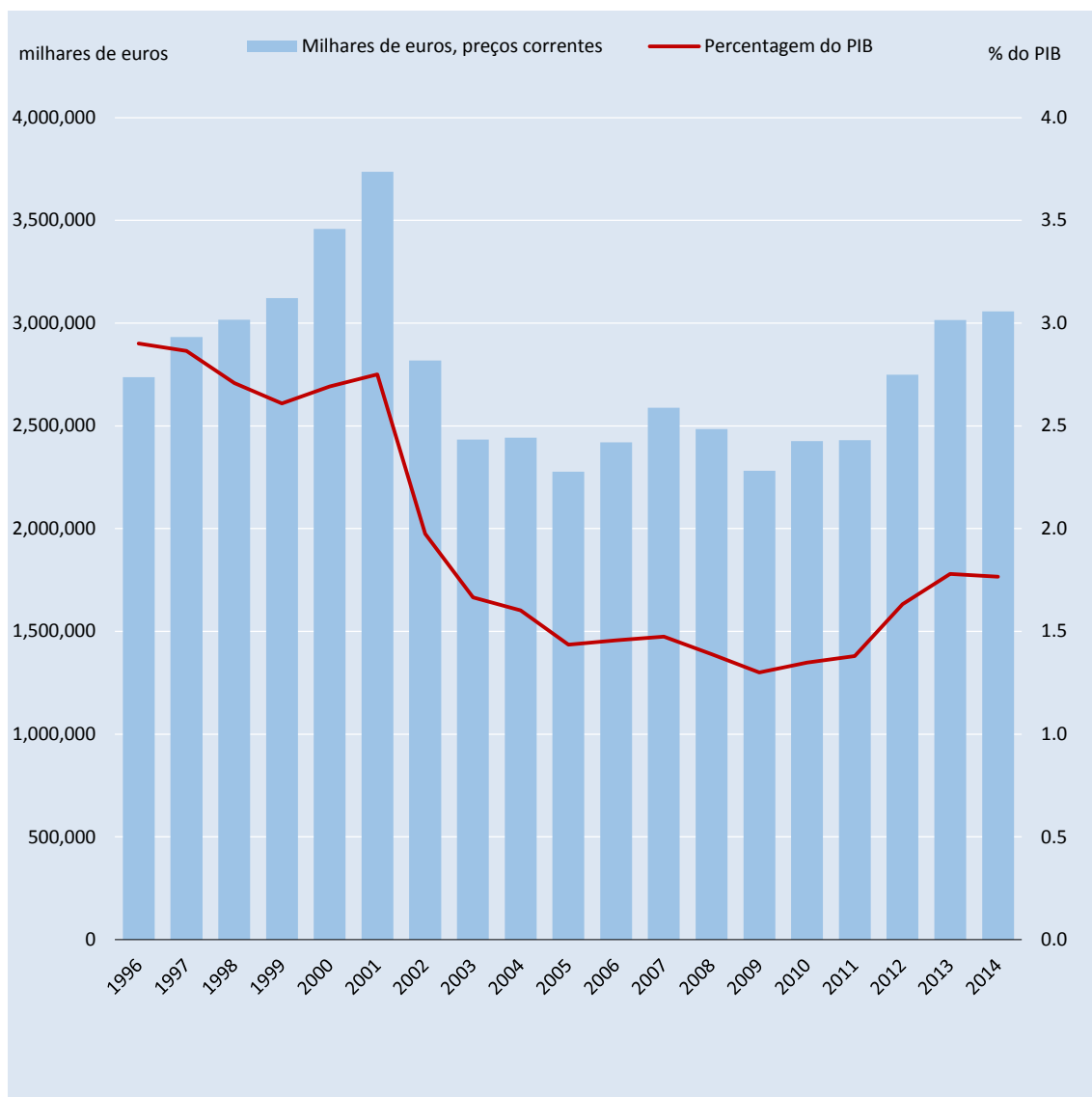
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 5.3** Comparação entre a evolução das remessas recebidas em Portugal e a evolução do PIB, 1996-2014

Ano	Remessas (milhares de euros, preços correntes)	PIB	Evolução (2002=100)		Remessas em percentagem do PIB
			Remessas	PIB	
1996	2,737,490	94,351,000	100	100	2.9
1997	2,932,550	102,356,000	107	108	2.9
1998	3,016,290	111,358,000	110	118	2.7
1999	3,121,680	119,639,000	114	127	2.6
2000	3,458,120	128,466,000	126	136	2.7
2001	3,736,820	135,827,000	137	144	2.8
2002	2,817,880	142,631,000	100	100	2.0
2003	2,433,780	146,158,000	86	102	1.7
2004	2,442,160	152,371,000	87	107	1.6
2005	2,277,250	158,652,000	81	111	1.4
2006	2,420,270	166,248,000	86	117	1.5
2007	2,588,420	175,467,000	92	123	1.5
2008	2,484,680	178,872,000	88	125	1.4
2009	2,281,870	175,448,000	81	123	1.3
2010	2,425,900	179,929,000	86	126	1.3
2011	2,430,490	176,166,000	86	124	1.4
2012	2,749,460	168,397,000	98	118	1.6
2013	3,015,780	169,394,000	107	119	1.8
2014	3,057,270	173,044,000	108	121	1.8

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal (remessas) e do Instituto Nacional de Estatística (PIB).

**Gráfico 5.2** Evolução das remessas recebidas em Portugal, milhares de euros, preços correntes, e em percentagem do PIB, 1996-2014



**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal (remessas) e do Instituto Nacional de Estatística (PIB).

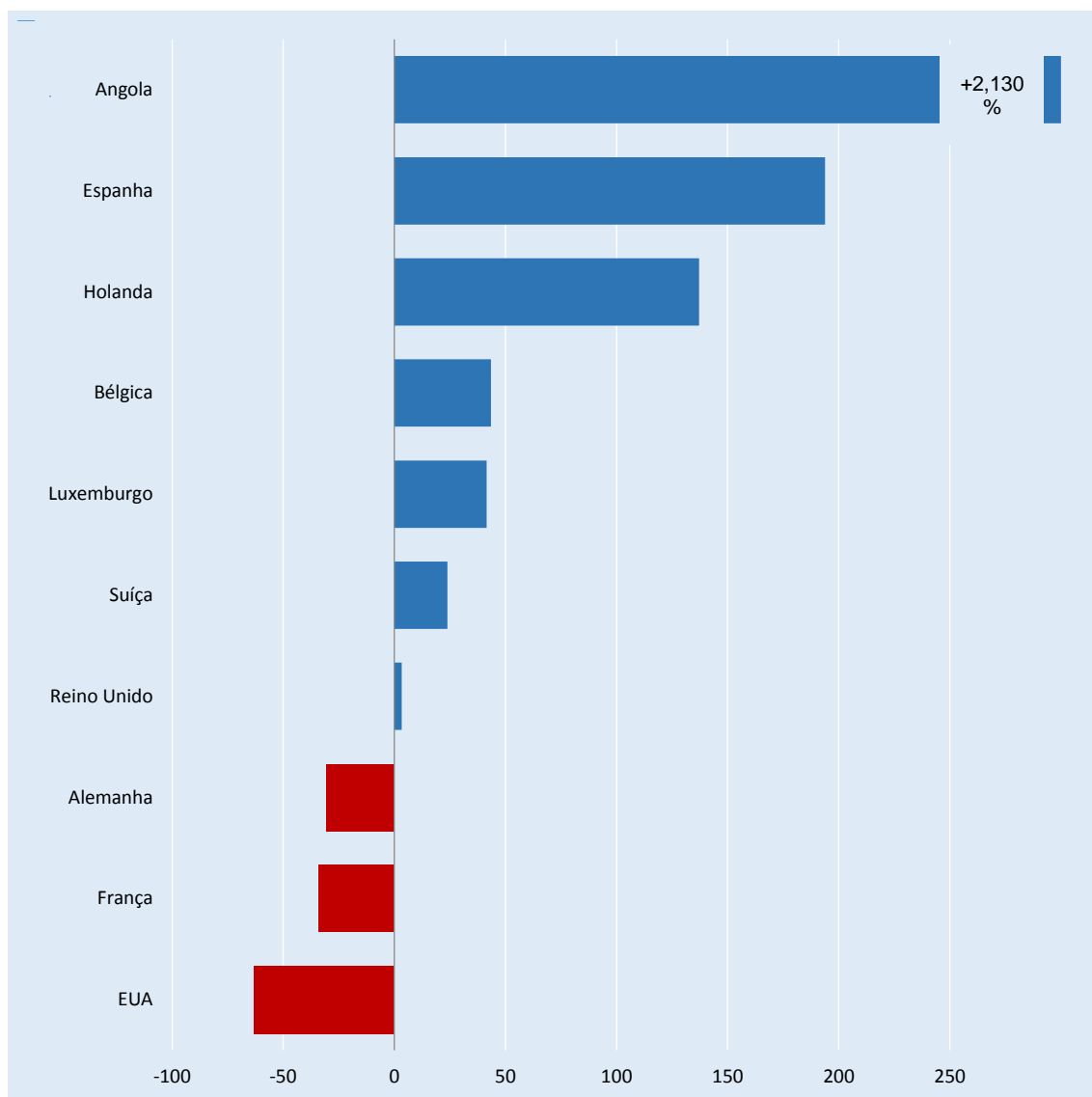


**Quadro 5.4** Evolução das remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2000-2014

País	Evolução anual, milhares de euros, preços correntes															Variação percentual	
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2000-2014	2013-2014
Total	3,458,120	3,736,820	2,817,885	2,433,777	2,442,164	2,277,248	2,420,267	2,588,417	2,484,680	2,281,866	2,425,899	2,430,491	2,749,461	3,015,777	3,057,270	-12	1
França	1,335,470	1,520,421	934,480	886,090	964,129	908,869	978,951	1,026,187	983,034	887,445	899,158	867,606	846,149	894,932	882,180	-34	-1
Suíça	655,880	721,872	629,306	516,587	531,061	519,890	530,721	544,717	554,124	530,879	612,659	680,734	697,326	738,128	812,810	24	10
Angola	11,120	8,789	14,280	9,446	20,641	23,354	32,946	48,114	70,862	103,475	134,874	147,322	270,687	304,328	247,960	2,130	-19
Alemanha	277,820	325,243	205,805	205,644	178,783	164,517	168,902	170,562	147,660	120,865	120,416	113,420	172,943	197,247	193,340	-30	-2
Espanha	56,820	58,193	77,950	69,892	60,971	51,557	61,812	96,694	126,233	123,816	111,033	88,409	129,910	156,697	166,930	194	7
Reino Unido	195,760	232,838	215,630	177,543	181,442	147,171	151,625	163,575	125,012	94,824	94,621	105,314	130,487	156,227	202,220	3	29
EUA	443,460	394,582	372,451	272,122	231,901	218,369	223,004	200,638	171,462	127,275	129,980	130,423	135,553	140,320	162,860	-63	16
Luxemburgo	67,230	..	104,459	87,225	75,800	69,564	81,835	91,620	73,040	82,287	84,475	67,848	74,532	86,937	95,150	42	9
Bélgica	54,300	..	27,392	25,191	21,470	20,610	28,248	37,890	35,669	30,986	34,417	38,081	52,019	67,205	77,900	43	16
Holanda	15,670	17,169	18,502	15,526	13,505	8,005	9,912	15,634	18,366	17,666	22,478	27,150	45,468	61,053	37,160	137	-39
OCDE	3,282,060	3,569,347	2,711,605	2,373,382	2,367,060	2,204,961	2,328,559	2,465,185	2,332,295	2,102,850	2,208,853	2,213,095	2,399,245	2,622,437	2,741,860	-16	5
PALOP	19,510	13,702	19,211	13,788	25,720	27,299	38,131	54,006	75,552	108,867	141,129	155,315	278,664	316,539	257,410	1,219	-19
União Europeia (UE27)	2,021,980	2,326,001	1,607,213	1,486,947	1,519,173	1,384,852	1,499,011	1,635,621	1,544,996	1,397,546	1,412,908	1,354,056	1,512,499	1,693,353	1,691,690	-16	0
Zona Euro (15)	..	2,081,256	1,382,698	1,302,620	1,330,784	1,232,516	1,340,729	1,460,074	1,407,945	1,290,078	1,303,833	1,235,009	1,362,207	1,512,615	1,472,860	-29	-3

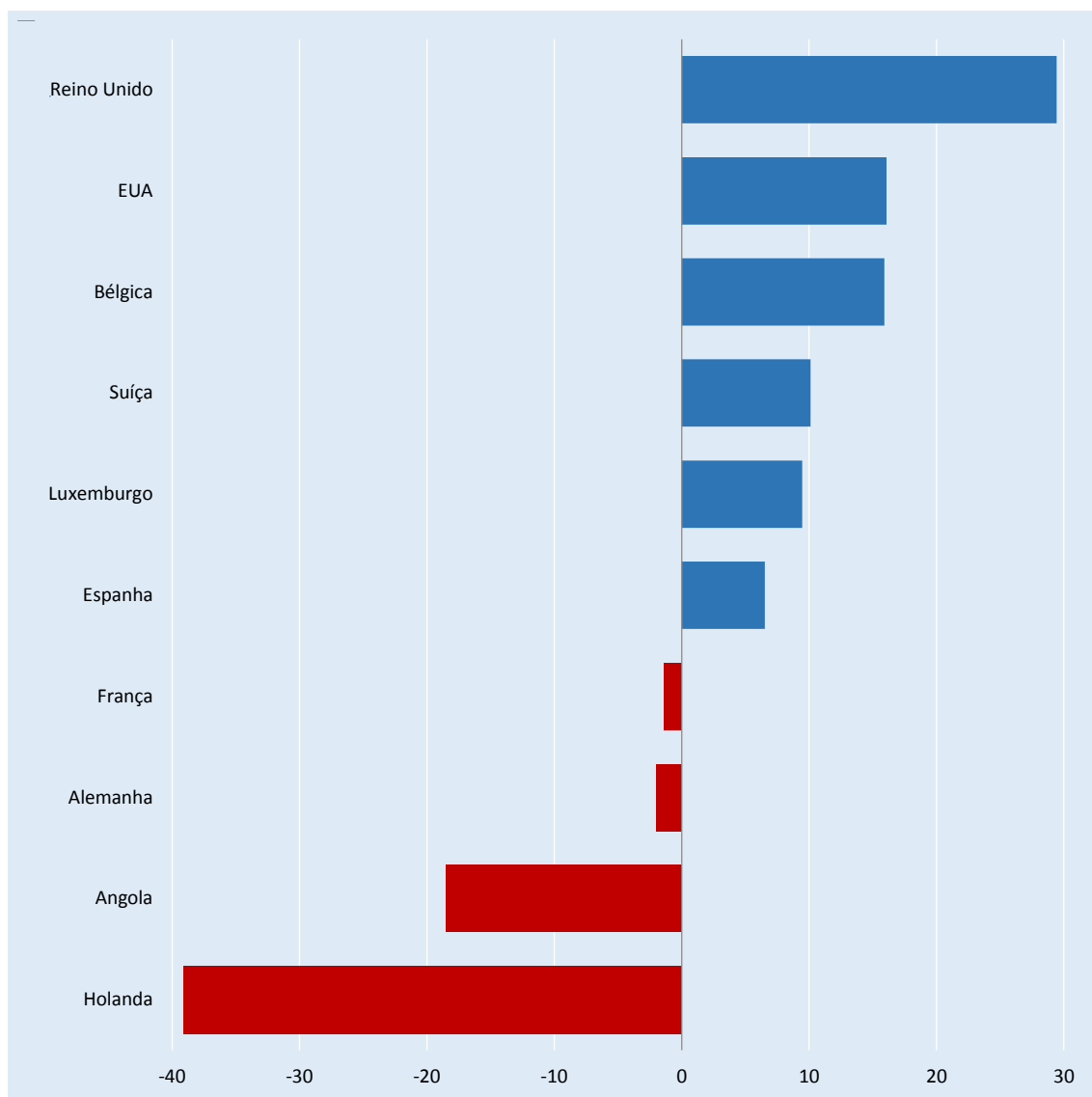
Fonte: Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

**Gráfico 5.3** Variação percentual das remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2000-2014



**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da Banco de Portugal.

**Gráfico 5.4** Variação percentual das remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2013-2014



**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da Banco de Portugal.

### 5.3 COMPARAÇÃO INTERNACIONAL, 2013

Em 2013, segundo dados do Banco Mundial, Portugal era o 25.º país do mundo com mais remessas recebidas. Na Europa, oito países recebiam um valor absoluto superior em remessas: França, Alemanha, Bélgica, Espanha, Ucrânia, Itália, Polónia e Rússia. À exceção da Bélgica, todos aqueles países tinham maior dimensão populacional, pelo que, em termos relativos, Portugal e Bélgica eram os países que mais remessas recebiam.

Avaliando, para os 30 países com maior volume de remessas recebidas em 2013, o peso destas transferências nas suas economias, conclui-se que, em Portugal (bem como na Bélgica), esse peso era, em regra, maior do que nos restantes países da União Europeia. De facto, medindo as remessas em percentagem do PIB, a posição relativa de Portugal subia de 25.º lugar para 17.º. Porém, com valores próximos dos 2% do PIB, Portugal encontrava-se situado num patamar comum ao das economias mais desenvolvidas ou de maior porte, num indicador que variava entre os 28%, no Quirguistão, e menos de 0.1%, nos EUA.

Em resumo, Portugal, sendo hoje um dos principais países de emigração do mundo, sobretudo em termos relativos, apresenta já um grau de dependência económica da emigração comparativamente baixo quando medido pela relação entre remessas e PIB.

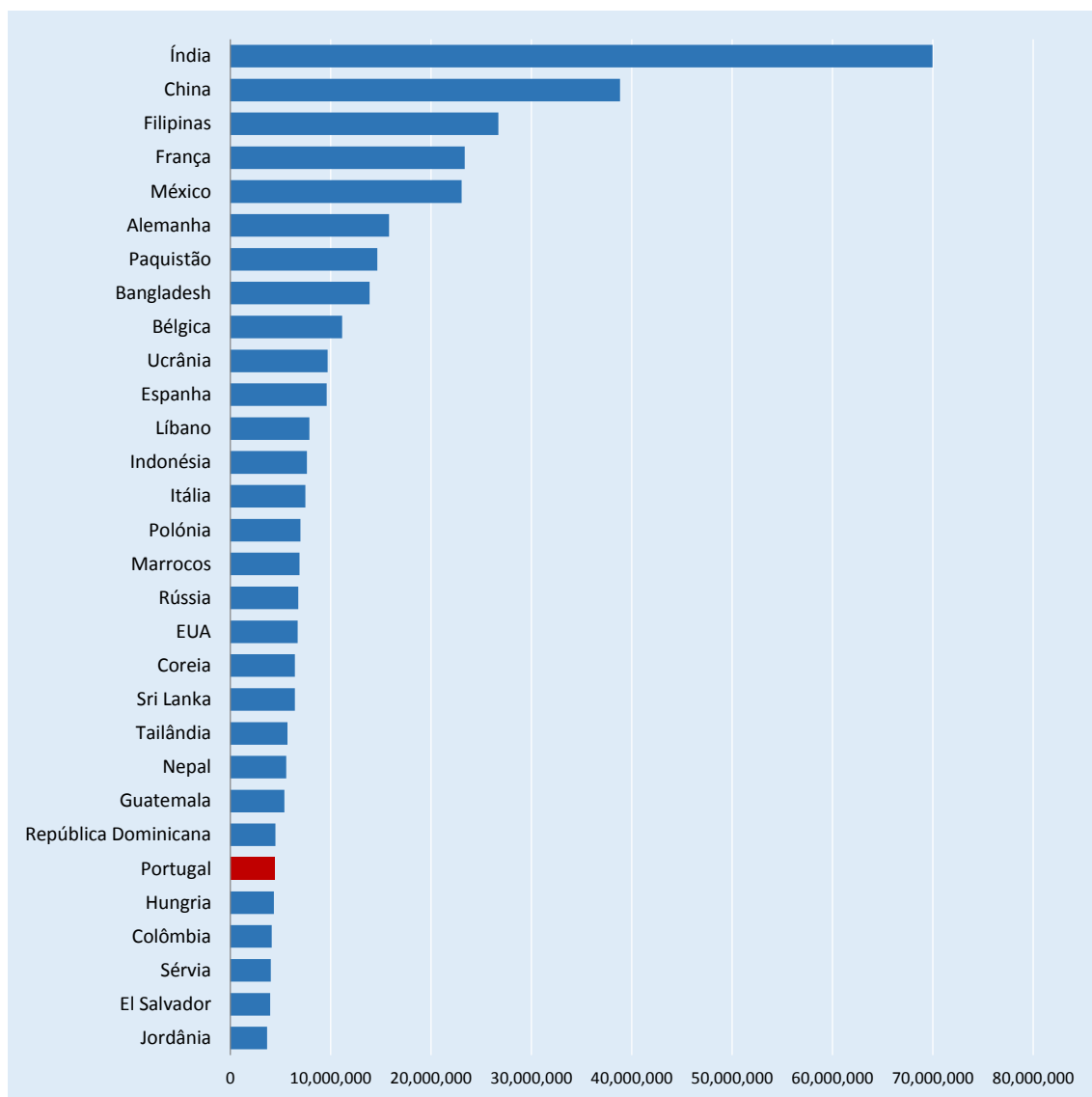
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

**Quadro 5.5** Remessas mundiais de emigrantes, principais países de destino das transferências, valor em milhares de dólares e em percentagem do PIB, 2013

Posição	País	Remessas em milhares de dólares	País	Remessas em percentagem do PIB
1	Índia	69,970,361	Nepal	28.8
2	China	38,818,824	Líbano	17.7
3	Filipinas	26,699,667	El Salvador	16.4
4	França	23,336,429	Jordânia	10.8
5	México	23,022,470	Guatemala	10.0
6	Alemanha	15,791,512	Filipinas	9.8
7	Paquistão	14,626,000	Sri Lanka	9.6
8	Bangladesh	13,857,128	Bangladesh	9.2
9	Bélgica	11,126,212	Sérvia	8.8
10	Ucrânia	9,667,000	República Dominicana	7.3
11	Espanha	9,583,975	Marrocos	6.6
12	Líbano	7,863,564	Paquistão	6.3
13	Indonésia	7,614,419	Ucrânia	5.4
14	Itália	7,471,027	Índia	3.7
15	Polónia	6,984,000	Hungria	3.2
16	Marrocos	6,881,700	Bélgica	2.1
17	Rússia	6,750,810	Portugal	1.9
18	EUA	6,695,000	México	1.8
19	Coreia	6,424,800	Tailândia	1.5
20	Sri Lanka	6,422,187	Polónia	1.3
21	Tailândia	5,689,777	Colômbia	1.1
22	Nepal	5,551,528	Indonésia	0.9
23	Guatemala	5,370,645	França	0.8
24	República Dominicana	4,485,500	Espanha	0.7
25	Portugal	4,372,366	Coreia	0.5
26	Hungria	4,325,360	China	0.4
27	Colômbia	4,119,493	Alemanha	0.4
28	Sérvia	4,022,603	Itália	0.3
29	El Salvador	3,971,079	Rússia	0.3
30	Jordânia	3,642,676	EUA	0.0

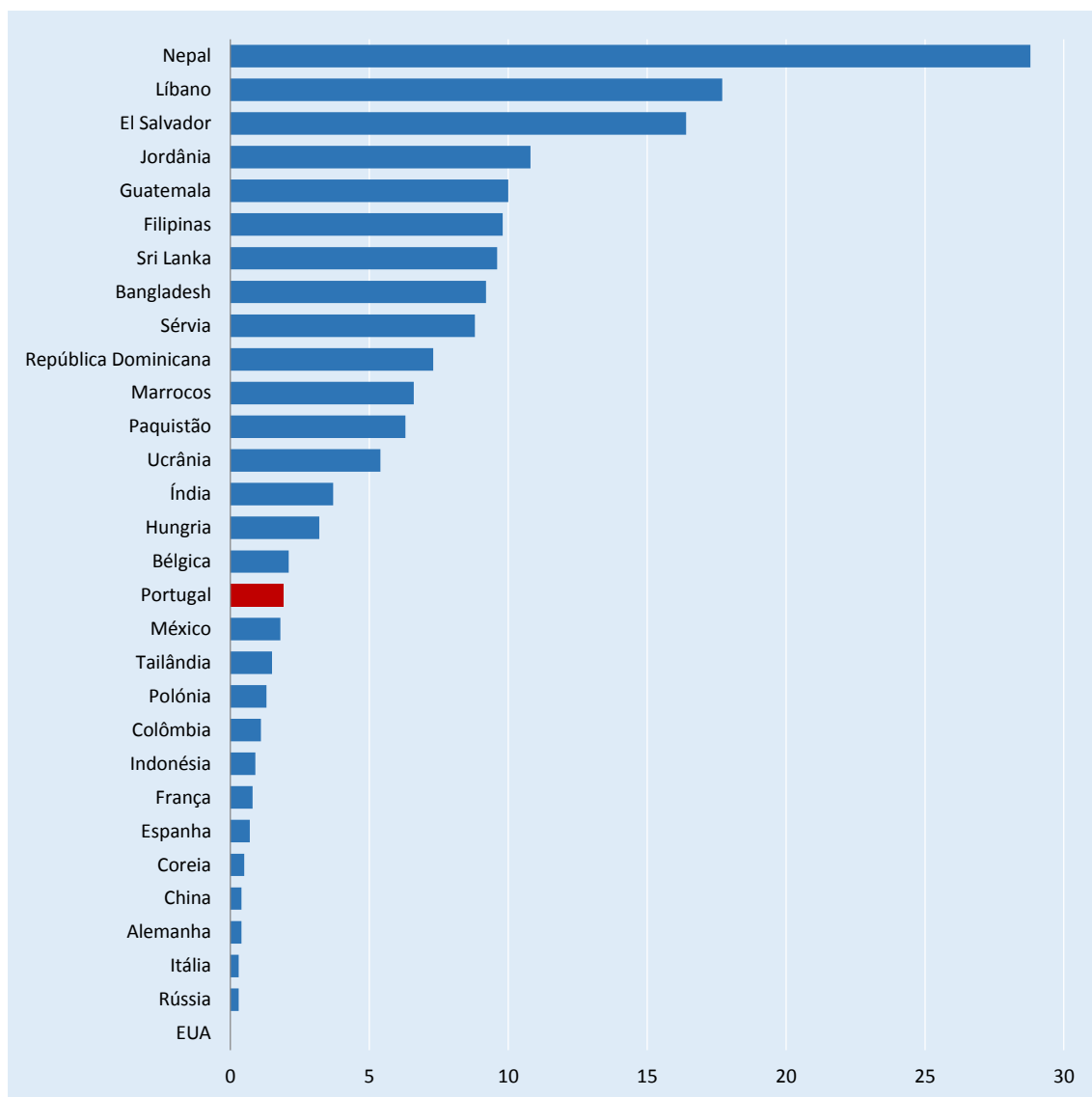
**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco Mundial.

**Gráfico 5.5** Remessas mundiais de emigrantes, principais países de destino das transferências, milhares de dólares, 2013



**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco Mundial.

**Gráfico 5.6** Remessas mundiais de emigrantes, principais países de destino das transferências, percentagem do PIB, 2013



**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco Mundial.

## METADATA



<http://www.observatorioemigracao.pt/np4/4447> [OEm\_Relatorio2015\_Metadata]

### Aquisição de nacionalidade

**Alemanha** Fonte 2001-2002: OECD, International Migration Database, dados baseados em Statistisches Bundesamt Deutschland. . Fonte 2000 e 2003-2014: Statistisches Bundesamt Deutschland, Einbürgerungen, Fachserie 1 Reihe 2.1, 2014, tabelle 3b. [LINK] [LINK]

**Austrália** Os dados referem-se à concessão por país de nacionalidade anterior. Fonte 2005-2014: Department of Immigration and Border Protection (informação para 2014 concedida mediante pedido). [LINK]

**Áustria** Os dados referem-se aos estrangeiros que residiam na Áustria no ano em que adquiriram a nacionalidade. Fonte 2000-2014: Statistik Austria. [LINK]

**Bélgica** Todos os tipos de aquisição de nacionalidade. Inclui os estrangeiros que residiam na Bélgica no ano em que adquiriram a nacionalidade. Fonte 2000-2013: OECD, International Migration Database, dados baseados no Belgium National Statistical Office and Ministry of Justice. [LINK]

**Canadá** Todos os tipos de aquisição de nacionalidade. Os dados referem-se ao país de nascimento e não ao país de nacionalidade anterior. As pessoas que adquirem a nacionalidade canadiana podem possuir duas nacionalidades, quando aceite pelo país da nacionalidade anterior. O pedido de nacionalidade pode apenas ser efetuado por residentes permanentes que residam no Canadá há pelo menos três anos (1,095 dias), no período de quatro anos que precede o pedido. Fonte 2000-2012: OECD, International Migration Database, dados baseados na Citizenship and Immigration Canada. [LINK]

**Dinamarca** Fonte 2000-2014: Denmark Statistik. [LINK]

**Espanha** Inclui apenas aquisições a partir da residência em Espanha. Os dados correspondem à aquisição de nacionalidade associados aos registos da Dirección General de los Registros y



del Notariado, Ministerio de Justicia. Fonte 2000-2014: Observatorio Permanente de la Inmigració: concesiones de nacionalidad española por residencia. [\[LINK\]](#)

**EUA** Os dados referem-se ao país de nascimento e reportam-se ao ano fiscal, desde 1 de Outubro do ano anterior a 30 de Setembro do ano indicado. Fonte 2000-2013: US Department of Homeland Security: Yearbook of Immigration Statistics 2004, table 32, persons naturalized by region and country of birth, fiscal years 1986-2004 (2001-2002); Yearbook of Immigration Statistics 2013, table 21, persons naturalized by region and country of birth, fiscal years 2004 to 2013 (2003-2013). [\[LINK\]](#)

**França** Todo os tipos de aquisição de nacionalidade: naturalização, casamento, declaração ou atingindo a maioridade. Os dados referem-se à concessão por país de nacionalidade anterior. Fonte 2000-2013: Ministère de L'Intérieure: immigration, intégration, asile et le développement solidaire. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

**Holanda** Aquisição da nacionalidade, com excepção da adquirida por nascimento. A nacionalidade holandesa pode ser obtida por lei (incluindo por adopção), por opção, por naturalização ou por reconhecimento. Fonte 2000-2013: Centraal Bureau voor de Statistiek: statline database (Nationaliteitswijzigingen; geslacht, nationaliteit en regeling). [\[LINK\]](#)

**Irlanda** Fonte 2005-2012: OECD, International Migration Database, based on the Department of Justice and Equality. [\[LINK\]](#)

**Itália** Fonte 2003-2013: Eurostat, Statistics Database: population and social conditions, acquisition of citizenship by sex, age group and former citizenship. [\[LINK\]](#)

**Luxemburgo** Todo o tipo de aquisições, com excepção das crianças que adquirem a nacionalidade como consequência da naturalização dos pais. Fonte 2000-2014: Ministère de la Justice: chiffres clés statistiques en matière d'indigénat. [\[LINK\]](#)

**Noruega** Fonte 2000-2014: Statistics Norway: naturalizations by sex, age and earlier citizenship, 1977-2014. [\[LINK\]](#)

**Reino Unido** Fonte 2000-2003: OECD, International Migration Database, dados baseados no Government UK, Home Office. Fonte 2004-2014: Government UK, Home Office: immigration statistics, July to September 2014, citizenship grants by previous country of nationality. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

**Suécia** Fonte 2000-2014: Statistics Sweden [\[LINK\]](#)

**Suíça** Fonte 2000-2013: Office Fédéral de la Statistique: acquisition de la nationalité suisse selon la nationalité antérieure 1981-2013. [\[LINK\]](#)

### **Entrada de estrangeiros**

**Alemanha** População estrangeira registada, em cada ano, no Registo Central de Estrangeiros (Ausländerzentralregister) se permanecerem mais de noventa dias. Os estrangeiros de países que não pertençam à União Europeia possuem autorização de residência. O total de entradas de estrangeiros inclui os indivíduos de nacionalidade estrangeira que tenham nascido na Alemanha no ano referente. Fonte 2001-2004: OECD, International Migration Database, dados baseados na Statistisches Bundesamt Deutschland. Fonte 2000 e 2005-2013: Statistisches Bundesamt Deutschland: Ausländische Bevölkerung, Ausländische Bevölkerung Fachserie 1 Reihe 2, 2013, tabelle 14. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

**Angola** No caso de Angola, usa-se como indicador das entradas o número de vistos concedidos a portugueses. Os valores de 2009 não são diretamente comparáveis aos de 2013 e 2014 devido a mudanças na tipologia dos vistos e à inclusão de vistos emitidos pelo Serviço de Migração e Estrangeiros angolano (para além dos emitidos pelos consulados de Angola em Portugal). Os valores de 2013 e 2014 correspondem à soma dos seguintes tipos de vistos emitidos pelos consulados de Angola no Porto e em Lisboa, para portugueses em situações de emigração: privilegiado, trabalho (o mais comum), trabalho por protocolo, fixação de residência e outros (estudo e permanência temporária). Informação indisponível sobre os vistos emitidos pelo consulado de Angola em Faro. O número de vistos foi concedido mediante pedido. Fonte 2013-2014: Consulado-Geral da República de Angola em Lisboa; Consulado-Geral da República de Angola no Porto. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

**Austrália** Inclui imigrantes vindos pelo mar e por terra. Os imigrantes permanentes incluem os portadores de um visto permanente e os de um visto temporário que pretendam permanecer no país. Fonte 2004-2012: Department of Immigration and Border Protection [\[LINK\]](#)

**Áustria** Inclui os estrangeiros com autorização de residência e que residam no país durante o período mínimo de três meses. Fonte 2002-2014: Statistik Austria [\[LINK\]](#)

**Bélgica** Inclui os estrangeiros com autorização de residência e com intenção de ficar no país por um período igual ou superior a três meses. Fonte 2000-2012: OECD, International

Migration Database, dados baseados na Direction Générale Statistique et Information Économique belge. [\[LINK\]](#)

**Brasil** São registados os estrangeiros com autorizações de trabalho concedidas a estrangeiros, por país de origem. por categoria permanentes (igual ou superior a 1 ano) e temporários. As autorizações de trabalho permanentes são indexadas a períodos mínimos de um ano e as autorizações de trabalho temporárias aos períodos de contrato de trabalho (que podem ser mais ou menos de um ano). Fonte 2004-2014: Ministério do Trabalho e Emprego, Coordenação Geral de Imigração (CGI): autorizações concedidas a estrangeiros por país de origem. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

**Canadá** Estrangeiros com estatuto de residência permanente. Fonte 2000-2003: OECD, International Migration Database, baseado nos dados de Citizenship and Immigration Canada. Fonte 2004-2013: Citizenship and Immigration Canada: permanent residents by source country. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

**China (Macau)** Fonte 2007-2014: Direcção dos Serviços de Estatística e Censos - Governo da RAE de Macau [\[LINK\]](#)

**Dinamarca** Estrangeiros que residam legalmente na Dinamarca, durante o período no mínimo de um ano. Fonte 2000-2014: Denmark Statistik [\[LINK\]](#)

**Espanha** Estrangeiros registados nos Registos Municipais (Padron Municipal de Habitantes) com a intenção de ficar no país durante pelo menos um ano. Fonte 2000-2014: INE España: estadística de variaciones residenciales, altas por país de nacionalidad sexo y edad. [\[LINK\]](#)

**EUA** As entradas de estrangeiros correspondem às autorizações de residência permanente (incluindo a mudança de estatuto), por país de nascimento e por ano fiscal, desde 1 de Outubro do ano anterior a 30 de Setembro do ano indicado. Fonte 2000-2013: US Department of Homeland Security: Yearbook of Immigration Statistics 2013 (table 3, persons obtaining lawful permanent resident status by region and country of birth: fiscal years 2004 to 2013). [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

**França** Estimativa baseada no recenseamento anual, por amostragem da população, em França. Desde 2004 passaram a utilizar um novo método, o qual se baseia na amostragem por alojamento: para as áreas geográficas pequenas (menos de 10.0000 habitantes) são registados um em cada cinco habitantes; para as grandes áreas geográficas é registada uma amostra de

8% todos os anos. Fonte 2012: Institut National de la Statistique et des Études Économiques: les immigrés récemment arrivés en France. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

**Holanda** Para os cidadãos europeus que entram na Holanda vindos de outro país, com a intenção de ficar no país por pelo menos quatro meses durante os seis meses seguintes, é necessário o registo na municipalidade onde residem. Os estrangeiros que não são cidadãos europeus têm autorização de residência válida por um ano, a qual pode ser renovada. Todas as entradas são registadas por país de nascimento. Fonte 2000-2013: Centraal Bureau voor de Statistiek: statline database (population > migration and migrants), external migration; sex, age (31 dec), marital status and country of birth. [\[LINK\]](#)

**Irlanda** As estimativas referem-se aos estrangeiros que residam no país durante o inquérito, que tenham estado a viver noutro país um ano antes. Fonte 2006-2014: Eurostat, Immigration by five year age group, sex and citizenship [\[LINK\]](#)

**Itália** Estrangeiros com autorização de residência (curta duração e longa duração). A autorização de longa duração para cidadãos europeus (mais que três meses) é concedida por um ou dois anos, dependendo da razão de estadia em Itália, renovável no fim do período autorizado. Fonte 2000-2013: OECD, International Migration Database, dados baseados no Italian Ministro dell'Interno. [\[LINK\]](#)

**Luxemburgo** Estrangeiros que chegaram ao país, possuindo autorização de residência, com a intenção de ficar pelo menos três meses no país. Fonte 2000-2014: Le Portail des statistiques du Luxembourg: arrivées, 1967-2014. [\[LINK\]](#)

**Noruega** Estrangeiros com autorização de residência ou de trabalho, com a intenção de residir no país durante pelo menos seis meses. Fonte 2001-2014: Statistics Norway: immigration, emigration and net migration, by citizenship. [\[LINK\]](#)

**Reino Unido** Estrangeiros com 16 ou mais anos que entraram no país e a quem foi concedido o número de registo, National Insurance Number (NIN), pelo Departament for Work and Pensions (sistema de segurança social), o qual é obrigatório para quem pretenda trabalhar. Fonte 2000-2001: OECD, International Migration Database, dados baseados em estimativas do International Passenger Survey do Office for National Statistics (UK). Fonte 2002-2014: Department for Work and Pensions: stat-explore. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

**Suécia** Estrangeiros com autorização de residência, com intenção de residir no país durante o período mínimo de um ano. Fonte 2000-2014: Statistics Sweden [\[LINK\]](#)

**Suíça** Estrangeiros com autorização permanente de residência ou autorização anual. Os estrangeiros com autorização de curta duração, o L-Permit, são também incluídos se a estadia no país for superior a 12 meses. As entradas de estrangeiros incluem também a mudança de nacionalidade. Em 2014 o Office Fédéral de la Statistique alterou o método de recolha e de registo de entradas na Suíça. Fonte 2000-2013: Office Fédéral de la Statistique: immigration de la population résidante permanente selon la nationalité, 1991-2013. [\[LINK\]](#)

### População estrangeira

**Alemanha** População estrangeira registada no Registo Central de Estrangeiros (Ausländerzentralregister). Inclui os residentes com nacionalidade estrangeira que permaneçam no país há pelo menos três meses, englobando tanto os que nasceram na Alemanha como aqueles que nasceram no estrangeiro. Fonte 2014: Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung, Fachserie 1 Reihe 2, 2014, tabelle 7, Ausländische Bevölkerung. [\[LINK\]](#)

**Áustria** População com nacionalidade estrangeira registada. Fonte 2014: Statistik Austria [\[LINK\]](#)

**Bélgica** População estrangeira contabilizada na população registada anualmente. Fonte 2014: Eurostat, dados baseados na Direction Générale Statistique et Information Économique belge. [\[LINK\]](#)

**Canadá** População estrangeira recenseada nos Censos. Os dados referem-se apenas aos estrangeiros que têm uma só nacionalidade. Os estrangeiros com duas ou mais nacionalidades são excluídos neste registo, em harmonia com as estatísticas internacionais que utilizam o mesmo critério. O instituto de estatística disponibiliza adicionalmente esta segunda informação. Em 2011 havia cerca de 18,315 indivíduos nascidos em Portugal com uma segunda nacionalidade para além da portuguesa. Fonte 2011: Statistics of Canada, National Household Survey 2011: citizenship (5), place of birth (236), immigrant status and period of immigration (11), age groups (10) and sex (3) for the population in private households of Canada, provinces, territories, census metropolitan areas and census, agglomerations. [\[LINK\]](#)

**China (Macau)** População com nacionalidade estrangeira recenseada nos Censos. Fonte 2011: Direcção dos Serviços de Estatística e Censos - Governo da RAE de Macau [\[LINK\]](#)

**Dinamarca** Fonte 2014: Denmark Statistik [\[LINK\]](#)

**Espanha** População estrangeira contabilizada no registo populacional. Os dados incluem todos os registos de cidadãos estrangeiros, independente do seu estatuto administrativo. Fonte 2013: Instituto Nacional de Estadística, Padron Municipal de habitantes: datos nacionales por CCAA y por provincias, población por nacionalidad, país de nacimiento y sexo. [\[LINK\]](#)

**EUA** Estimativas da população estrangeira baseadas nos dados da Annual American Community Survey. Fonte 2012: US Census Bureau, American Community Survey: Fact Finder, advanced search, race and ethnic groups, detailed groups [enter Portuguese], selected population profile in the United States, one year estimate. [\[LINK\]](#)

**França** A população estrangeira é contabilizada no recenseamento anual. O inquérito do Recenseamento da População é recolhido pelos municípios e organizado pelo instituto nacional de estatística. Os residentes em França que não tenham nacionalidade francesa são considerados estrangeiros. Os estrangeiros com duas ou mais nacionalidades são excluídos neste registo, em harmonia com as estatísticas internacionais que utilizam o mesmo critério. O instituto de estatística disponibiliza adicionalmente a informação de que cerca de 40% dos descendentes de portugueses imigrados (ambos os pais) tem dupla nacionalidade. Para mais informação sobre os números consultar “Données complémentaires”, [aqui](#). [\[LINK\]](#)

**Holanda** População estrangeira contabilizada na população registada. Os valores referem-se a 1 de Janeiro de cada ano. Fonte 2013: Centraal Bureau voor de Statistiek: population; sex, age and nationality, 1st January. [\[LINK\]](#)

**Irlanda** População com nacionalidade estrangeira recenseada nos Censos. Fonte 2011: Central Statistics Office Ireland [\[LINK\]](#)

**Itália** População estrangeira contabilizada nos registos municipais. Fonte 2014: Istituto Nazionale di Statistica: resident foreigners. [\[LINK\]](#)

**Luxemburgo** População estrangeira registada anualmente, excluindo visitantes (que permaneçam menos de três meses) e trabalhadores temporários. Fonte 2014: Le Portail des Statistiques du Luxembourg: population par sexe et par nationalité. [\[LINK\]](#)

**Moçambique** População estrangeira recenseada nos Censos. Os dados referem-se apenas aos estrangeiros que têm uma só nacionalidade. Os estrangeiros com duas ou mais nacionalidades são excluídos neste registo, em harmonia com as estatísticas internacionais que utilizam o mesmo critério. Fonte 2007: Instituto Nacional de Estatística: information provided on request. [\[LINK\]](#)

**Noruega** População estrangeira contabilizada no registo populacional, excluindo visitantes (que permaneçam menos de seis meses) e trabalhadores temporários. Fonte 2014: Statistics Norway: population, by sex, age and citizenship. [\[LINK\]](#)

**Reino Unido** Estimativa da população estrangeira baseada no Inquérito Anual da População (Annual Population Survey - APS) e no Inquérito Emprego (Labour Force Survey -LFS). Fonte 2013: Office for National Statistics, Annual Population Survey (APS) /Labour Force Survey (LFS): population by country of birth and nationality (2.4. Estimated population of overseas nationals resident in the United Kingdom by sex, by nationality). [\[LINK\]](#)

**Suécia** Fonte 2014: Statistics Sweden [\[LINK\]](#)

**Suíça** População estrangeira com autorização de residência. O conceito de população residente remete, pelo instituto de estatística suíço, para permanente. Inclui os estrangeiros que permanecem no país mais de 12 meses e exclui os trabalhadores temporários. Fonte 2013: Office Fédéral de la Statistique: population résidante permanente et non permanente selon le canton, le sexe, l'autorisation de résidence, la classe d'âge et la nationalité. [\[LINK\]](#)

### **População residente nascida no estrangeiro**

**Alemanha** População contabilizada no Microcensus, baseado nos registos do Registo Central de Estrangeiros (Ausländerzentralregister). Os valores referentes aos nascidos no estrangeiro e em Portugal correspondem àqueles que nasceram fora da Alemanha com nacionalidade estrangeira e portuguesa, respetivamente (únicos dados disponíveis). Fonte 2000-2014: Statistisches Bundesamt Deutschland: Ausländische Bevölkerung, Fachserie 1 Reihe 2, 2014, tabelle 7. [\[LINK\]](#)

**Austrália** População nascida no estrangeiro recenseada nos Censos. Entre os Censos são atualizados os valores de imigrantes através da população residente estimada (ERP, estimated resident population). Fonte 2003-2011: Australian Bureau of Statistics. Fonte 2014: Department of Immigration and Border Protection. Informação concedida mediante pedido. [\[LINK\]](#)

**Áustria** População nascida no estrangeiro contabilizada nos registos de população. Fonte 2002-2014: Statistik Austria [\[LINK\]](#)

**Bélgica** População nascida no estrangeiro contabilizada na população registada. Fonte 2001-2012: OECD, International Migration Database, dados baseado na Direction Générale

Statistique et Information Économique Belge. Fonte 2013: Eurostat, dados baseados na Direction Générale Statistique et Information Économique Belge. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

**Brasil** População nascida no estrangeiro recenseada nos Censos. Fonte 2000 e 2010: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Informação concedida mediante pedido. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

**Cabo Verde** População nascida no estrangeiro recenseada nos Censos. Fonte 2000 e 2010: Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde. Informação concedida mediante pedido. [\[LINK\]](#)

**Canadá** População nascida no estrangeiro recenseada nos Censos. Fonte: Statistics Canada, Place of Birth. 2001. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

**China (Macau)** População nascida no estrangeiro recenseada nos Censos. Fonte 2001, 2006, 2011: Direcção dos Serviços de Estatística e Censos - Governo da RAE de Macau [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

**Dinamarca** Fonte 2000-2014: Denmark Statistik [\[LINK\]](#)

**Espanha** População nascida no estrangeiro contabilizada no registo populacional. Os valores referem-se a 1 de Janeiro de cada ano. Fonte 2000-2014: INE España, Padrón Municipal de Habitantes: datos nacionales por CCAA y por provincias, población por nacionalidad, país de nacimiento y sexo. [\[LINK\]](#)

**EUA** Estimativas da população nascida no estrangeiro, baseadas no inquérito Current Population Survey. Fonte 2000-2014: US Census Bureau, Current Population Survey: Data Ferret, March supplement [select year], view variables, person variables, demographics, country of birth, person. [\[LINK\]](#)

**França** População nascida no estrangeiro recenseada no Censo anual. O inquérito do Recenseamento da População é recolhido pelas municipalidades e organizado pelo instituto nacional de estatística. Fonte 2005: Institut National de la Statistique et des Études Économiques (INSEE): données socio-démographiques sur les étrangers et les immigrés, pays de naissance. Fonte 2006: Institut National de la Statistique et des Études Économiques (INSEE): immigrés selon le sexe, la catégorie de population et le pays de naissance détaillé. Fonte 2011: Institut National de la Statistique et des Études Économiques (INSEE): répartition des immigrés par pays de naissance en 2011. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)



**Holanda** População nascida no estrangeiro nos registos municipais. Os valores referem-se a 1 de Janeiro de cada ano. Fonte 2000-2013: Centraal Bureau voor de Statistiek: statline database, population, persons (first generation background). [\[LINK\]](#)

**Irlanda** População nascida no estrangeiro recenseada nos Censos. Fonte: Central Statistics Office Ireland [\[LINK\]](#)

**Itália** Fonte 2011-2012: OECD, International Migration Database, dados baseados no Italian Istituto Nazionale di Statistica. [\[LINK\]](#)

**Luxemburgo** População nascida no estrangeiro recenseada nos Censos. Fonte 2001: Le Portail des Statistiques du Luxembourg: population totale par sexe et groupe d'âge selon le pays de naissance 2001. Fonte 2011: Le Portail des Statistiques du Luxembourg: population par pays de naissance et situation socio-économique au 1er février 2011. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

**Noruega** População nascida no estrangeiro contabilizada no registo central de população. Os valores referem-se a 1 de Janeiro de cada ano. Fonte 2000-2014: Statistics Norway: immigrant and norwegian-born to immigrant parents. [\[LINK\]](#)

**Reino Unido** Estimativa da população estrangeira, baseada no Inquérito Anual da População (Annual Population Survey - APS) e no Inquérito do Emprego (Labour Force Survey -LFS). Fonte 2000-2013: Office for National Statistics, Annual Population Survey (APS) /Labour Force Survey (LFS), Population by country of birth and nationality, 1.4. Estimated overseas-born population resident in the United Kingdom by sex, by country of birth. [\[LINK\]](#)

**Suécia** Fonte 2000-2014: Statistics Sweden [\[LINK\]](#)

**Suíça** População nascida no estrangeiro contabilizada através dos censos e das autorizações de residência. O conceito de população residente remete, pelo instituto de estatística suíço, para permanente. Os valores até 2009 relativos aos nascidos no estrangeiro e em Portugal correspondem aos indivíduos que nasceram fora da Suíça com nacionalidade estrangeira e portuguesa, respectivamente (não é possível ter autonomizada a variável da naturalidade por país, só por categoria "fora e dentro da Suíça"). A partir de 2010, os valores relativos aos nascidos no estrangeiro correspondem aos indivíduos que nasceram fora da Suíça. Fonte 2005-2009: Office Fédéral de la Statistique: titulaires d'autorisation de séjour ou d'établissement selon la nationalité par pays, le lieu de naissance et la durée de résidence. Fonte 2010-2013: Office Fédéral de la Statistique: population résidante permanente et non permanente selon le canton, le sexe, la nationalité, le pays de naissance et l'âge. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

**Venezuela** População nascida no estrangeiro recenseada nos Censos. Fonte 2001: Instituto Nacional de Estadística, Censo de Población y Vivienda 2001 en REDATAM: población, población nacida en el exterior por año de llegada a Venezuela, según país de nacimiento. Fonte 2011: Instituto Nacional de Estadística, Censo 2011: unidades de observación, características de las personas, migración, migración toda la vida. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

### Registos consulares

**Todos os países** Registo voluntário de portugueses e familiares nos Consulados de Portugal no estrangeiro. Fonte 2013-2014: Ministério dos Negócios Estrangeiros, Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP), Portugal. Na página de cada país, no quadro 2, no website do Observatório da Emigração. [\[LINK\]](#)

### Remessas

**Portugal** Remessas pessoais. Inclui transferências pessoais e salários de trabalhadores. As transferências pessoais consistem em todas as transferências correntes feitas ou recebidas por famílias residentes ou não residentes. Os salários de trabalhadores consistem nos salários recebidos por trabalhadores sazonais ou outros trabalhadores recrutados por um período de curta-duração. Estes últimos são empregados na economia do país onde não são residentes ou são residentes empregados por entidades não residentes. Fonte 2014: Banco de Portugal, Balance of Payment Statistics (BOP). [\[LINK\]](#)

**Todos os países** Remessas pessoais. Inclui transferências pessoais e salários de trabalhadores. As transferências pessoais consistem em todas as transferências correntes feitas ou recebidas por famílias residentes ou não residentes. Os salários de trabalhadores consistem nos salários recebidos por trabalhadores sazonais ou outros trabalhadores recrutados por um período de curta-duração. Estes últimos são empregados na economia do país onde não são residentes ou são residentes empregados por entidades não residentes. Fonte 2014: World Bank, World DataBank, World Development Indicators. [\[LINK\]](#)

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Baganha, Maria Ioannis, e José Carlos Marques (2001), “População”, in Nuno Valério (ed.) (2001), *Estatísticas Históricas Portuguesas*, vol. I, Lisboa, Instituto Nacional de Estatística, pp. 33-126. [\[LINK\]](#)
- Comissão Europeia (2012), *Glossário 2.0 de Migração e Asilo*, Luxemburgo, Serviço das Publicações da União Europeia. [\[LINK\]](#)
- Espírito Santo, Inês, e Rui Pena Pires (2014), “EUA”, *Emigração Portuguesa por País*, 2, Lisboa, Observatório da Emigração (CIES-IUL, ISCTE-IUL e DGACCP). [\[LINK\]](#)
- European Migration Network (2014), *Asylum and Migration Glossary 3.0. A Tool for Better Comparability*, European Migration Network. [\[LINK\]](#)
- Lemaitre, Georges (2005), “The comparability of international migration statistics. Problems and prospects”, OCDE, *Statistics Brief*, 9/2005. [\[LINK\]](#)
- Observatório da Emigração (2014), *Portuguese Emigration Factbook 2014*, Lisboa, Observatório da Emigração (CIES-IUL, ISCTE-IUL). [DOI: 10.15847/CIESOEMFB2014] [\[LINK\]](#)
- OECD (2008), *A Profile of Immigrant Populations in the 21st Century. Data from OECD Countries*, Paris, OECD Publishing. [\[LINK\]](#)
- OECD (2013), *International Migration Outlook 2013*, Paris, OECD Publishing. [\[LINK\]](#)
- OECD-UNDESA (2013), *World Migration in Figures*, Paris, OECD Publishing. [\[LINK\]](#)
- Pereira, Cláudia, Nuno Pinto e Rui Pena Pires (2015), “Portuguese nurses in the UK 2014”, *OEm Fact Sheets*, 3, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMFS032015-pt-en [\[LINK\]](#)
- Pinho, Filipa, e Rui Pena Pires (2013), “Espanha”, *Emigração Portuguesa por País*, 1, Lisboa, Observatório da Emigração (CIES-IUL, ISCTE-IUL e DGACCP). [\[LINK\]](#)
- Pires, Rui Pena, Cláudia Pereira e Inês Espírito Santo (2014), “Emigração Portuguesa na União Europeia. Os Dados dos Censos de 2011”, *OEm Fact Sheets*, 1, Lisboa, Observatório da Emigração (CIES-IUL, ISCTE-IUL e DGACCP). [\[LINK\]](#)
- Pires, Rui Pena, Cláudia Pereira, Joana Azevedo e Ana Cristina Ribeiro (2014), *Emigração Portuguesa. Relatório Estatístico 2014*, Lisboa, Observatório da Emigração (CIES-IUL, ISCTE-IUL e DGACCP) e Rede Migra. [\[LINK\]](#)
- Pires, Rui Pena, et al. (2011), *Portugal: An Atlas of International Migration*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.
- United Nations, Department of Economic and Social Affairs (1998), “Recommendations on statistics of international migration. Revision 1”, *Statistical Papers Series M*, no. 58, Rev. 1, New York, United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Statistics Division. [\[LINK\]](#)

United Nations Development Programme (2014), *Human Development Report 2014. Sustaining Human Progress: Reducing Vulnerabilities and Building Resilience*, New York, United Nations Development Programme. [\[LINK\]](#)

United States Department of Homeland Security (2006), *Yearbook of Immigration Statistics 2004*, Washington, DC, US Department of Homeland Security, Office of Immigration Statistics. [\[LINK\]](#)

United States Department of Homeland Security (2013), *Yearbook of Immigration Statistics 2012*, Washington, DC, US Department of Homeland Security, Office of Immigration Statistics. [\[LINK\]](#)

Vidigal, Inês, e Rui Pena Pires (2014), “Remessas 2014”, *OEm Fact Sheets*, 2, Observatório da Emigração (CIES-IUL, ISCTE-IUL e DGACCP). [\[DOI: 10.15847/CIESOEMFS022014\]](#) [\[LINK\]](#)

World Bank (2010), *Migration and Remittances Factbook 2011*, 2nd ed., Washington, The World Bank. [\[LINK\]](#)

## SITOGRAFIA

- Australian Bureau of Statistics (Austrália). [\[LINK\]](#)
- Banco de Portugal, BP Stat, Estatísticas de balança de pagamentos, Remessas de emigrantes/imigrantes. [\[LINK\]](#)
- CensusHub (European Population Census 2011). [\[LINK\]](#)
- Centraal Bureau voor de Statistiek (Holanda), Statline database. [\[LINK\]](#)
- Central Statistics Office Ireland (Irlanda). [\[LINK\]](#)
- Citizenship and Immigration Canada, Permanent Residents by Source Country (Canadá). [\[LINK\]](#)
- Denmark Statistik (Dinamarca). [\[LINK\]](#)
- Department for Work and Pensions, Stat-Explore (Reino Unido). [\[LINK\]](#)
- Department of Immigration and Border Protection of Australia (Austrália). [\[LINK\]](#)
- Direcção dos Serviços de Estatística e Censos do Governo da RAE de Macau (China). [\[LINK\]](#)
- European Migration Network (European Commission, Migration and Home Affairs). [\[LINK\]](#)
- Eurostat, Statistics Database. [\[LINK\]](#)
- Government UK, Home Office, Immigration Statistics April-June 2013, Citizenship Grants by Previous Country of Nationality. [\[LINK\]](#)
- IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Base de Dados Agregados (Brasil). [\[LINK\]](#)
- IMILA, Investigación Migración Internacional de Latinoamérica, Centro Latinoamericano e Caribeño de Población (CELADE), División de Población de la CEPAL, Santiago, Chile. [\[LINK\]](#)
- INE, Instituto Nacional de Estadística (Espanha), Estadística de Variaciones Residenciales (séries anuais). [\[LINK\]](#)
- INE, Instituto Nacional de Estadística (Espanha), Padrón municipal de habitantes (séries anuais). [\[LINK\]](#)
- INE, Instituto Nacional de Estadística (Venezuela), Censos de Población e Vivienda. [\[LINK\]](#)
- INE, Instituto Nacional de Estadística (Moçambique). [\[LINK\]](#)
- INE, Instituto Nacional de Estadística (Portugal). [\[LINK\]](#)
- INS, Istituto Nazionale di Statistica (Itália). [\[LINK\]](#)
- INSEE, Institut national de la statistique et des études économiques (França), Étrangers-Immigrés. [\[LINK\]](#)
- Ministère de l'intérieur (França), Immigration, asile, accueil et accompagnement des étrangers en France, L'accès à la nationalité française. [\[LINK\]](#)
- Ministère de la Justice (Luxemburgo), Chiffres clés statistiques en matière d'indigénat. [\[LINK\]](#)
- Ministério do Trabalho e Emprego (Brasil), Coordenação Geral de Imigração (CGI). [\[LINK\]](#)
- Observatório da Emigração. [\[LINK\]](#)
- Observatorio Permanente de la Inmigración (Espanha), Concesiones de nacionalidad española por residencia. [\[LINK\]](#)

- OECD, Organisation for Economic Co-operation and Development, Database on Immigrants in OECD, DIOC-2000/01 and DIOC-2010/11. [\[LINK\]](#)
- OECD, Organisation for Economic Co-operation and Development, International Migration Database. [\[LINK\]](#)
- Office Fédéral de la Statistique (Suíça), Population. [\[LINK\]](#)
- Office for National Statistics (Reino Unido), Annual Population Survey (APS)/Labour Force Survey (LFS); Population by country of birth and nationality. [\[LINK\]](#)
- Office for National Statistics (Reino Unido), Nomis, Official Labour Market Statistics, 2011 Census Data for England and Wales. [\[LINK\]](#)
- Pordata, Base de Dados Portugal Contemporâneo. [\[LINK\]](#)
- Portail des statistiques du Luxembourg (Le), STATEC, Recensement de la population, Population et employ (Luxemburgo). [\[LINK\]](#)
- Portal das Comunidades Portuguesas. [\[LINK\]](#)
- Statistics Canada, Census (Canadá). [\[LINK\]](#)
- Statistics Norway (Noruega), Immigration and Immigrants. [\[LINK\]](#)
- Statistics Sweden (Suécia). [\[LINK\]](#)
- Statistik Austria (Áustria). [\[LINK\]](#)
- Statistisches Bundesamt Deutschland (Alemanha), Publikationen im Bereich Migration. [\[LINK\]](#)
- United Nations Development Programme, Human Development Reports. [\[LINK\]](#)
- United Nations, Department of Economic and Social Affairs 2013. Trends in International Migrant Stock: Migrants by Destination and Origin (United Nations database, POP/DB/MIG/Stock/Rev.2013). [\[LINK\]](#)
- United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division. [\[LINK\]](#)
- US Census Bureau, Current Population Survey, Annual Social and Economic (ASEC), March Supplement, Data Ferrett (EUA). [\[LINK\]](#)
- US Department of Homeland Security, Yearbook of Immigration Statistics (EUA). [\[LINK\]](#)
- World Bank, DataBank, World Development Indicators. [\[LINK\]](#)
- World Bank, Global Bilateral Migration. [\[LINK\]](#)
- World Bank, Migration and Remittances, Bilateral Migration Matrix 2010. [\[LINK\]](#)
- World Bank, Migration Data, Migration Database with Age of Entry, 1900-2000, Aggregate Data. [\[LINK\]](#)





O Observatório da Emigração integra o Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do Instituto Universitário de Lisboa (CIES-IUL) e resultou de uma parceria entre o Instituto e a Direção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP).

---

[www.observatorioemigracao.pt](http://www.observatorioemigracao.pt)

ISBN: 978-972-8048-08-2